QUATRO SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 38 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 12 DE ABRIL DE 1936 — N. 5.158

Luiz Carlos Prestes, Costa Leite, Triffino Corrêa, Alcedo Cavalcanti e mais vinte e seis officiaes foram excluidos hontem do exercito

Reformados diversos officiaes do extincto 3.º R. I. por terem deixado de cumprir o dever militar

NOVA CONFERENCIA DE GENERAES NO MINISTERIO DA GUERRA

O presidente da Republica assignou, hontem, o seguinte decreto:

"Considerando que a sublevação irrompida na Escola de Aviação Militar, no 3º regimento de infantaria e 21º e 29º batalhões de caçadores, em 1935, era parte de um plano geral de subversão das instituições politicas e sociaes vigentes; e que está exhuberantemente provado, através de inqueritos procedidos a respeito;

Que os officiaes abaixo indicados participaram activamente para aquelle fim;

Decreta, nos termos da emenda n. 2, á Constituição da Republica:

Art. 1. — Perdem a patente e, em consequencia, o posto, sem prejuizo de outras penalidades e resalvados os effeitos da acção judicial que no caso couber, os seguintes officiaes: majores Carlos da Costa Leite e Alcedo Baptista Cavalcanti, major intendente de guerra Alfredo Nogueira Junior, capitães Luiz Carlos Prestes, Silo Soares Furtado de Meirelles, Octacilio Alves de Lima, Agostinho Pereira Alves Filho, André Trifino Corrêa, Antonio Rolemberg, Renato Tavares da Cunha Mello, Germano Donner, Euclydes de Oliveira e Samuel Lobo, primeiros tenentes Paulo Machado Carrion, Lauro Fontoura, Helio de Albuquerque Lima, Augusto Paes Barreto, Nemo Canabarro Lucas, Antonio Travassos de Barros, Sildio Pinto Dias, Saturnino Sant'Anna Filho, veterinario, Cicero Carneiro Neivas, Carlindo Gonçalves Lopes, Hugo de Souza Oliveira, Luiz Xavier de Souza e Alvaro Costa Leite, e segundos tenentes Several Ferreira de Souza, Appolonio Pinto de Carvalho, Lamartine Coutinho Corrêa de Oliveira e Roberto Bomilcar Beaouchelet.

Art. 2º — A execução do presente decreto compete ao Ministerio da Guerra, que, para esse fim, determinará as providencias necessarias.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario."

Não oppuzeram resistencia ao movimento subversivo do 3º R. I.

O presidente da Republica, considerando que os officiaes abaixo mencionados, do extincto 3.º Regimento de Infantaria, deixaram de cumprir o dever militar, não oppondo resistencia ao movimento subversivo que explodiu no quartel dessa unidade no dia 27 de novembro do anno findo, e que deu motivo a que tal movimento dominasse nessa unidade, conforme ficou provado em inquerito policial-militar e constatado pela commissão nomeada de accordo com o art. 3.º da Lei n.º 136, de 14 de dezembro de 1935, assignou decreto reformando, nos termos do citado artigo, os majores José de Oliveira Pimentel e José de Almeida Figueiredo, capitães Isaias Dantas de Carvalho, Urbano Pinto de Abreu, Oswaldo do Paço Mattoso Maia, Carlos da Silva Paranhos, Giuseppe Amado, Alvaro de Souza Bezerra, Ausoleto Tavares da Silva, Laureano Gomes Monteiro, João Gomes Monteiro e Edgard Villela.

A prisão de tres praças a bordo do "São Paulo"

O gabinete do ministro da Marinha forneceu, hontem, á imprensa, a seguinte nota:

"Afim de evitar explorações em torno de noticias tendenciosas, vehiculadas sem o menor fundo de verdade, o gabinete communica que, hontem, tres praças, ao se recolherem a bordo do encouraçado "São Paulo", onde serviam, foram detidas por terem commettido contravenção disciplinar, nada mais tendo occorrido de anormal nos navios ou estabelecimentos da Marinha. — Eurico Peniche, capitão-tenente, ajudante de ordens".

Varios generaes procuraram e conferenciaram com o ministro da Guerra

O dia de hontem foi de intenso movimento no Ministerio da Guerra.

Chegando cedo ao seu gabinete, o general João Gomes foi bastante procurado pelas altas autoridades do Exercito.

(Continúa na 13ª pagina.)

A posição do Rio Grande do Sul em face da situação do paiz

O "leader" João Carlos Machado responde ao artigo de hontem, do sr. Assis Chateaubriand

A proposito do artigo do sr. Assis Chateaubriand, sob o titulo "O Exercito perante a Nação", publicado, hontem, neste jornal, o sr. João Carlos Machado, "leader" da bancada liberal do Rio Grande do Sul, forneceu aos vespertinos, em fórma de entrevista, a seguinte nota:

Li, com surpresa e, porque occultal-o, com tristeza, o artigo a que se refere o meu amigo. Li-o, ainda, pensando na displicencia, ou que melhor nome tenha, com que frequentemente se dizem e se escrevem cousas, capazes de serias consequencias para a tranquillidade publica e para os destinos do paiz.

Deduzir das nossas attitudes, dos nossos pronunciamentos, aggravos para as classes armadas, é um requinte de perversidade. A ninguem redime a circumstancia de ser-

(Continúa na 13ª pagina.)

Torna-se ainda mais confusa e incerta a situação européa

A ITALIA AO QUE PARECE PROCURA GANHAR TEMPO

A convicção, em Genebra, ante a attitude do governo de Roma

SUPPOSIÇÕES DIVERSAS

ROMA, 11 (U. P.) — A convicção de que o sr. Benito Mussolini, retardando em informar a Liga das Nações, immediatamente, acerca das condições em que a Italia estaria disposta a cessar as hostilidades contra a Ethiopia, tem em mira, exclusivamente, tirar o melhor partido possivel das ultimas vantagens alcançadas pelas forças do general Pietro Badoglio contra as tropas de Haile Se'lassié I, vae ganhando terreno, progressivamente, na opinião publica e nos circulos diplomaticos. Na carta que escreveu ao seu representante em Genebra, barão Pompeo Aloisi, o Duce não diz expressamente que seu proposito é prolongar tanto quanto possivel o estado de incerteza acerca das condições minimas em que a Italia estará prompta a fazer as pazes com os subditos do Negus. Declara apenas que, depois da Paschoa, consentiria em mandar um seu representante a Genebra para tratar com o sr. Salvador Madariaga. O delegado hespanhol e presidente do Comité dos Treze, scientificado dos termos dessa carta, suggeriu que o Comité permanecesse em sessão durante as conversações com o representante do chefe do governo italiano. Considerava imprescindivel a assistencia do comité nesses trabalhos.

A posse das terras conquistadas, provavel condição italiana

Emquanto Genebra aguarda ansiosa por essa perspectiva de paz, Roma continúa a receber as noticias da Africa Oriental, em que se consignam os ultimos progressos da investida dos seus soldados contra o velho imperio africano, que data a sua existencia dos tempos lendarios do sabio rei Salomão. A supposição de que, emquanto não se estabeleça um armisticio para o inicio das conversações em Genebra, os italianos terão "arredondado" as terras conquistadas aos soldados do Negus e assim poderão pleitear a posse dessas terras como condição de paz, parece confirmar-se ante as ultimas actividades militares desenvolvidas no cubiçado planalto da Africa Oriental.

Iniciativas para alcançar sympathias

Simultaneamente, para accentuar o merito de sua reivindicação, que gostam de comparar a uma batalha em defesa da civilização e do prestigio da raça branca, os italianos adoptam iniciativas tendentes a trazer-lhes as sympathias do mundo diplomatico europeu. Typico dessa attitude é o facto, hoje annunciado, de que o general Badoglio proclamará amanhã, domingo de Paschoa, a liberdade completa de todos os escravos existentes em solo ethiopico sob o dominio peninsular.

NOVOS SUCCESSOS EM AFRICA

O communicado militar divulgado hoje, sob o numero 182, dá conta de novos e relevantes successos alcançados pelas forças do marechal Badoglio.

Segundo o texto desse communicado, "emquanto as forças peninsulares e os contingentes erythreus proseguem o movimento tendente á realização do plano das operações, grupos irregulares armados de elementos Azebo", que são dos mais aguerridos entre os bellicosos indigenas da nação galla, "dizimaram a guarda real ethiope ao sul da corrente do Cormat.

Nessa batalha o inimigo deixou em campo mais de quatrocentos mortos.

Armamentos, munições e toda uma columna de animaes, foram capturados pelos vencedores".

A opinião, já expressa por alguns diplomatas atilados, de que a Italia propõe-se com os seus ultimos esforços formar um corredor entre a Somalia e a Erythréa, á custa das terras do Negus, afim de constituir uma Ethiopia italiana, que seria uma especie de republica oriental da Lybia, já se afigura a alguns patriotas como uma esperança prestes a realizar-se.

Questão de mais algumas batalhas felizes, que o exito das ultimas, permitte prenunciar para breve.

O ALARME DOS POLITICOS BRITANNICOS

Esse exito pareceu acordar de subito os estadistas europeus, que tinham abandonado provisoriamente o problema italo-ethiopico para discutir a questão da remilitarização da Rhenania.

Particularmente as victorias das tropas do marechal Badoglio na zona do lago Tsana, tiveram apparentemente a virtude de alarmar os politicos britannicos, e o certo é que a attitude do titular do Foreign Office capitão Robert Anthony Eden assumiu ultimamente, em Genebra, uma vehemencia como desde ha muito já estavam desacostumados os observadores da situação internacional.

NO REGIMEN DAS ACCUSAÇÕES

E' sabido que a Grã-Bretanha possue fortes interesses precisamente nessa região, de onde correm as aguas que vão fecundar o Sudão, e a coincidencia da victoria dos italianos no Tsana com o recrudescimento da attitude anti-italiana do senhor Eden é deveras instructiva. A politica britannica em Genebra aproveitou-se saliamente das accusações ethiopicas sobre suppostas atrocidades sobre o emprego de gazes toxicos por parte dos peninsulares. Mas Roma não ficou atraz nas suas allegações contra os ethiopes, denunciando-os pelo emprego de balas dum-dum, severamente condemnadas nos convenios internacionaes. A carta do sub-secretario dos Negocios Estrangeiros da Italia, sr. Fulvio Suvich, accusando recebimento do appello do Comité dos Treze, em que se reclama respeito ás obrigações assumidas nos convenios internacionaes salienta expressamente que o respeito ás leis de guerra "tem sido e continua a ser a regra constante que dirige ao exercito italiano". "O governo real — continua a communicação — assegura plenamente isso. Comtudo semelhante observancia das leis de guerra deve ser bi-lateral".

UMA SEMANA QUE DEVERA' TRAZER NOVIDADES

Deante da apparente intransigencia dos pontos de vista que se defrontam, nesse caso, em Genebra, sobretudo entre os pontos de vista britannico e italiano, é de esperar que a semana vindoura, em que se iniciarão as discussões acerca dos termos em que a Italia estaria disposta á paz com a Ethiopia, traga novidades de uma projecção consideravel sobre a situação internacional. — (a) Stuart Brown.

A nota de Roma aos paizes locarnianos

ROMA, 11 (Serviço especial d'O JORNAL) — A attitude italiana, na reunião dos Estados locarnianos, foi claramente definida através das seguintes declarações, feitas pelo barão Pompeo Aloisi, delegado do governo de Roma, antes de participar nas conversações:

"O meu governo — disse o sr. Aloisi — encarregou-me de levar ao conhecimento dos delegados das nações signatarias do Tratado de Locarno a seguinte declaração:

"Signataria do Tratado de Locarno, na qualidade de garantidora, a Italia, durante o longo periodo decorrido desde sua assignatura até hoje, sempre honrou a sua firma. Determinada a crise rhenana, a Italia tomou parte nas reuniões de Paris e de Londres, mantendo a attitude de reserva devida ás especiaes circumstancias em que actualmente se acha.

Aconteceu, porém, que o governo de Roma foi obrigado a constatar que, em todas as recentes manifestações officiaes britannicas, a Italia foi ostensivamente posta á margem. O meu governo, pois, encarregou-me de perguntar a todos os membros signatarios do Tratado de Locarno se a presença da Italia é desejada com agrado e se a sua collaboração no reajustamento europeu, á base de um novo Locarno, corresponde ao desejo de todos os interessados.

Porque, assim não sendo, a Italia não encontraria motivo para assumir uma attitude que a poderia levar a riscos e responsabilidades de certa gravidade, e se reservaria o direito de adoptar a linha de conducta que melhor lhe approuver."

Os srs. Flandin e Zeeland, respectivamente, delegados da França e da Belgica, declararam que a participação da Italia era por elles considerada absolutamente desejavel e preciosa. O sr. Anthony Eden, titular do Foreign Office, porém, preferiu não se definir, divagando sobre outros argumentos que nada tinham de commum com os requisitos formulados pelo governo de Roma.

O barão Aloisi, fazendo resaltar que a resposta britannica fôra, evidentemente, evasiva, declarou que não podia pronunciar-se de fórma definitiva sobre o magno assumpto, antes de haver consultado o seu governo. De facto, no final do communicado da reunião dos delegados das nações firmatarias do Tratado de Locarno, está escripto: "O representante da Italia se reservou de dar a sua approvação, devendo consultar a esse proposito, o seu governo."

Essa parte final do communicado de Genebra suscitou os mais desencontrados commentarios.

SE A ITALIA NÃO ASSIGNAR O ARMISTICIO, A GRÃ-BRETANHA PROPORÁ MAIS AMPLAS SANCÇÕES

LONDRES, 11. (U. P.) — E' certo que alguns membros do gabinete britannico, rompendo com tradição social das mais respeitaveis, interromperão as férias de Paschoa, que os levaram ao campo, tamanha a incerteza da situação européa.

Os circulos officiaes negaram-se a confirmar ou desmentir os rumores de que o sr. Baldwin se avistará com o sr. Eden no correr da jornada de amanhã.

MAIS RISPIDA A POLITICA DO FOREIGN OFFICE

Um dos commentadores da situação explica o dilemma diplomatico, fazendo notar que o systema de segurança collectiva está condemnado a não passar de sonho fagueiro, "emquanto a França só quizer o direito internacional respeitado sobre o Rheno, e a Inglaterra sobre o Nilo".

A indignação cada vez maior da opinião publica ingleza, pelo facto dos italianos estarem empregando gazes venenosos contra os ethiopes, arma chimica contra a qual não dispõem os abexins de defesa, sendo dess'arte obrigados a ceder, essa indignação tem contribuido para tornar mais rispida a politica do Foreign Office.

Se a Italia se recusar a assignar armisticio na Africa Oriental, espera-se que a delegação ingleza, na reunião da Commissão dos Dezoito, na proxima semana, em Genebra, proporá á applicação de sancções mais rigorosas ao reino peninsular, como a do petroleo, suggerindo possivelmente, tambem, o fechamento aos navios italianos dos portos dos paizes filiados á Liga das Nações.

COGITAÇÕES SOBRE O FECHAMENTO DO SUEZ

De accordo com outra informação, não confirmada, o gabinete de Londres estaria cogitando do fechamento do canal de Suez, no que empregaria as divisões da esquadra do Mediterraneo, que estão concentradas em Malta, em Alexandria, Port Said, e Haifa. Tal medida cortaria a alimentação, em todos os recursos, dos exercitos do marechal Badoglio, que estão conquistando a Ethiopia, pois a unica via de communicações entre essas tropas e a Italia passa pelo Suez.

Lembra-se, todavia, que a Companhia do canal de Suez é controlada por accionistas francezes, cujo consenso não estará conforme com o fechamento, se se leva em conta a attitude assumida pelo sr. Flandin, no correr dsta semana, em Genebra.

O CLAMOR DO POVO INGLEZ CONTRA O USO DE GAZES

Mas tambem é exacto que o sentimento da nação ingleza está tão levantado contra a Italia, mercê dos methodos de guerra impiedosa empregados pelo marechal Badoglio contra os ethiopes, que difficilmente poderá o gabinete Baldwin resistir ao clamor publico que exige a applicação de medidas mais rigorosas contra a Italia.

NOVO ASPECTO DAS RELAÇÕES ANGLO-FRANCEZAS

Até recentemente considerado como um dos mais firmes amigos da Inglaterra, o sr. Flandin é actualmente olhado com menos favor, e as conversações dos estados maiores inglez.

(Continúa na 2.ª pagina)

A RUPTURA DOS PONTOS DE VISTA FRANCO-INGLEZES

Os diplomatas locarnianos se mostram preoccupados

REPARAÇÃO DIFFICIL

GENEBRA, 11. (U. P.) — Os diplomatas locarnianos que discutem ainda, activamente, os resultados da ultima sessão, reconhecem, hoje, que serão escassas as esperanças de uma reparação na ruptura extremamente grave manifestada entre os pontos de vista franco-britannicos, se continuar a dissidencia em torno da disputa italo-ethiopica.

A POSIÇÃO INGLEZA

A posição estrategica da Grã-Bretanha não é posta em questão agora, quando o debate locarniano ficou adiado para o mez de maio vindouro, ao passo que os delegados das potencias locarnianas deverão reunir-se na proxima semana, receosos de que, caso sejam inacceitaveis para a Grã-Bretanha as condições da Italia, e o major Anthony Eden reclame novas sancções contra a vontade da França, fiquem dissipados os ultimos vestigios que ainda restavam do accordo de Stresa.

A MAIOR APPREHENSAO

Ha ainda a maior aprehensão quanto a uma acção directa contra a Italia por parte da Grã-Bretanha, se os outros membros da Liga deixarem de apoiar o empenho britannico em favor de novas penalidades. Ao mesmo tempo recelam-se seriamente os possiveis effeitos dessa situação sobre as futuras tentativas no sentido da conciliação.

DEPOIS DA RHENANIA, LEVANTA-SE PARA NOVAS PREOCCUPAÇÕES DA EUROPA, O CASO DOS DARDANELLOS

A Turquia deseja remilitarizar esse estreito, o que constituiria revogação parcial do Tratado de Lausanne

A NOTA ENVIADA A' S. D. N.

GENEBRA, 11. (U. P.) — Noticia-se que a Turquia enviou um requerimento á Liga das Nações, solicitando que o debate em torno da remilitarização da zona do estreito dos Dardanellos seja incluido na agenda da sessão de 11 de maio vindouro, do Conselho da Liga das Nações. Essa nota foi simultaneamente expedida aos governos da Grã-Bretanha, da Bulgaria, da França, da Grecia, da Italia, do Japão, da Rumania, da União dos Soviets e da Yugoslavia.

REVOGAÇÃO PARCIAL DO TRATADO DE LAUSANNE

Essa iniciativa, cujo successo implicará na revogação, ao menos parcial, do Tratado de Lausanne, corresponde a um novo passo do actual governo de Angorá, no sentido da libertação do ex-Imperio Ottomano de todo controle estrangeiro. O primeiro gesto do Kamal Attaturk nesse sentido foi a expulsão dos gregos de Smyrna e do "hinterland" dessa cidade, o que significava o dominio completo e inteiro da Asia Menor por parte da Turquia. Depois disso, o governo republicano adoptou uma série de medidas tendentes a realizar decididamente o ideal da Turquia para os turcos. A suppressão do Tratado de Sevres, que tinha consagrado o dominio hellenico sobre Smyrna e a sua substituição pelo de Lausanne foi uma das grandes victorias diplomaticas do novo governo.

SITUAÇÃO INTOLERAVEL PARA OS TURCOS

Mas ainda o protocollo de Lausanne não era e não podia ser satisfatorio para os turcos patriotas. A internacionalização dos Dardanellos era para elles, como a desmilitarização da Rhenania, para os allemães, uma abdicação de seu direito de gerir completamente uma secção importante do territorio nacional. Aceita por um paiz vencido na grande guerra, não podia ser tolerada mais por um paiz que renasceu sob um governo forte. Esse o sentido verdadeiro do que pleiteia neste momento o governo de Angorá.

Na nota que enviou ás potencias, communicando o texto do requerimento mandado á Liga das Nações, o ministro dos Negocios Estrangeiros da Turquia, sr. Tevfik Rustu Aras, salienta que as "garantias dadas pelo tratado de Locarno são inefficientes na pratica", sabendo-se que as outras potencias se rearmam progressivamente. Não se pode admittir, deante disso, salienta a nota, que "a Turquia seja privada de se escudar contra as ameaças externas ao seu territorio".

INSPIRANDO-SE NA ATTITUDE ALLEMÃ

E' claro que esse gesto do governo turco inspira-se largamente na attitude allemã, remilitarizando a Rhenania, ao pedir a revisão do accordo de Lausanne. Mas o processo legal utilizado para a sua reivindicação parece recommendar melhor o seu requerimento a certos circulos da Liga. Consta mesmo que nos meios britannicos encara-se com certa sympathia o ponto de vista turco. Por outro lado, ha ainda interesses poderosos contra sua reivindicação. O interesse da Rumania em ter completamente livre a passagem dos Dardanellos para a sua communicação maritima com o resto do mundo acarretaria, possivelmente, a opposição dos paizes da Pequena Entente e consequentemente da França aos objectivos de Kamal Attaturk.

A POSSIBILIDADE DE NOVA BATALHA DIPLOMATICA

Em todo o caso ainda é prematuro acreditar-se que a sessão do Conselho da Liga a iniciar-se em 11 do mez vindouro, na qual, de accordo com a solicitação turca, deve ser discutida a pretensão do governo de Angora, seja o theatro de uma nova batalha diplomatica como a que se desenrolou em torno da attitude do chanceller Hitler denunciando unilateralmente o accordo de Locarno.

PELA MAIOR SEGURANÇA DA TURQUIA

Na nota, que é assignada pelo proprio ministro dos Negocios Estrangeiros do governo de Angora, Tevfik Rustu Aras, são citados expressamente os signatarios do annexo do Pacto de Lausanne, em que se acha contido o accordo sobre os estreitos, "que concordem em entrar em negociações, visando chegar-se em um futuro proximo á conclusão de um accordo para o restabelecimento do regimen dos estreitos, sob as condições de segurança que se consideram indispensaveis á inviolabilidade do territorio da Turquia, mas ao mesmo tempo num espirito perfeitamente liberal, de modo a que seja facilitado o desenvolvimento constante da navegação commercial entre o Mediterraneo e o Mar Negro".

Logo em seguida, accrescenta: "Não se pode dizer, hoje, que a segurança nos estreitos é plenamente assegurada por uma garantia real e, assim sendo, não se pode esperar da Turquia que permaneça indifferente á possibilidade de um perigoso fracasso dos dispositivos do tratado de Lausanne, quando postos em pratica".

A ITALIA TEM RESPEITADO AS LEIS DE GUERRA

ROMA, 11 (U. P.) — Annuncia-se officialmente que o sr. Fulvio Suvich, sub-secretario das Relações Exteriores, enviou uma carta ao sr. Joseph Avenol, secretario geral da Liga das Nações, accusando o recebimento do appello do Comitê dos Treze datado de 9 do corrente, instando no sentido de que sejam respeitadas as convenções internacionaes.

A carta do sr. Suvich accentua que "a observancia das leis de guerra tem sido uma regra constante do exercito italiano. O governo real deixa nesta carta á inteira segurança nesse sentido. Tal observancia, porém, deve ser bilateral".

COMMUNICADO 183

ROMA, 11 (U. P.) — Texto do communicado de guerra italiano n. 182:

"O marechal Pietro Badoglio telegrapha: Emquanto as tropas nacionaes e erithréas continuam o movimento de levar por deante o plano das operações, os irregulares armados das tribus Azebo e Galla attingiram e derrotaram a retaguarda da guarda imperial ethiope ao sul da torrente de Cormat.

Na luta, o inimigo perdeu mais de cem homens, que foram mortos. Foram capturadas as armas, munições e os animaes de toda a columna.

LIBERTAÇÃO DE ESCRAVOS

ROMA, 11 (U. P.) — Acaba de ser annunciado que o general Pietro Badoglio, commandante em chefe das forças expedicionarias que operam na Africa Oriental, lavrará amanhã um decreto pelo qual são libertados todos os escravos que se encontram na parte do territorio ethiope occupada pelas armas italianas.

Um grande inquerito dos DIARIOS ASSOCIADOS sobre o Plano Nacional de Educação

"Ninguem de bôa fé poderá negar o grande interesse que os problemas da educação têm merecido do actual presidente da Republica — O grande espirito de justiça do sr. Getulio Vargas se tem manifestado no seu intransigente respeito á nomeação dos candidatos classificados em primeiro logar e indicados á nomeação do governo, sem attender ás manobras e empenhos de toda a natureza" - declara-nos o prof. Arnaldo de Moraes

Jayme de BARROS

(Redactor-chefe do "Diario da Noite")

O professor Arnaldo de Moraes é uma das figuras mais destacadas da medicina brasileira. Não ha muito, o concurso que realizou para a conquista da cathedra de Clinica Gynecologica da Universidade do Rio de Janeiro apaixonou os nossos circulos scientificos. As provas que fez, concorrendo com numerosos candidatos de reconhecido valor, garantiram-lhe, afinal, aquelle alto posto no magisterio superior.

Além disso, é o professor Arnaldo de Moraes livre docente, por concurso de provas, de Clinica Obstétrica da Faculdade de Medicina e cathedratico da Faculdade Fluminense de Medicina.

Como senão bastassem todos esses titulos para que recolhessemos sua opinião neste inquerito, tem elle dedicado especial attenção, fóra dos seus trabalhos didacticos, aos problemas geraes do ensino, em particular do ensino medico. Contam-se em grande numero artigos que assignou a respeito dos mesmos na imprensa diaria e nas revistas e publicações medicas. No primeiro Congresso Medico Syndicalista, deu um bello parecer, como relator official sobre a these "Ensino medico". Varias associações medicas nacionaes e estrangeiras, entre ellas a "American College of Surgons", a Associação Americana de Saude Publica, Associação Medica Argentina, Associação Argentina de Obstetricia e Gynecologia, contam-no como seu socio.

Prof. Arnaldo de Moraes

Por occasião das commemorações do centenario da Academia Nacional de Medicina, foi-lhe conferida a medalha de ouro do premio "Madame Durocher", pela publicação do livro "Sã maternidade", que obteve grande successo nos meios scientificos. E' ainda autor de obras conhecidas, adoptadas em todas as Faculdades de Medicina do paiz, tendo focalizado pela primeira vez, no Brasil, os delicados aspectos sociaes da gynecologia.

Ao solicitar do professor Arnaldo de Moraes a entrevista que vou reproduzir, ainda me recordei de que, por occasião de sua posse na cathedra da Faculdade de Medicina, pronunciara uma oração examinando importantes questões relativas ao ensino medico. Tem-se batido para que se apparelhe o ensino medico de um Hospital de Clinicas, moderno e bem equipado, capaz de attender ás exigencias da sciencia moderna.

ACÇÃO DO PRESIDENTE E DO MINISTRO

As primeiras palavras que ouvi do professor Arnaldo de Moraes foram de franco louvor á acção do presidente da Republica no sentido de melhorar as condições do ensino secundario e superior. Mostrou elle que, em meio de todas as vicissitudes por que tem passado no governo, o sr. Getulio Var-

(Continúa na 6ª pagina.)

Os italianos perseguem, tenazmente, os remanescentes do exercito do Negus em fuga

Entre os officiaes mortos, cujos corpos foram abandonados no campo de batalha, encontram-se alguns europeus

OS "GALLA BORANA" TRUCIDAM OS FUGITIVOS QUE LHES CAEM ÁS MÃOS

ROMA, 11. — (Serviço especial d'O JORNAL) — O enviado especial do "Giornale d'Italia", junto ao commando geral das tropas expedicionarias, enviou o seguinte despacho: "Ha precisamente um mez que o Negus installou sua tenda vermelha (a côr é para differencial-a das dos varios ras que o acompanhavam) na zona de Cobo e exactamente no mesmo local em que, desde alguns dias, foram estabelecidos os acampamentos dos nossos alpinos e "askaris".

Nossas tropas da vanguarda continuam, todavia, sua tenaz perseguição, auxiliadas efficientemente pela nossa aviação.

Não obstante, o tempo desfavoravel, a chuva que cáe em formidaveis bategas e a hostilidade do terreno, os planos do commando geral continuam a ser executados em perfeito accordo com suas determinações. A noite, com suas trévas, não impede que sejam levados a effeito os trabalhos. Innumeros holophotes illuminam o terreno, consentindo que a construcção das estradas não soffra nenhuma solução de continuidade; que o trafego dos carros motorizados se effectue com a maior normalidade e que a remoção dos innumeraveis cadaveres e relativos trabalhos de desinfecção se effectuem com intensa efficiencia.

ENTRE OS MORTOS, FORAM ENCONTRADOS OFFICIAES EUROPEUS

Durante os trabalhos de remoção dos cadaveres, que juncam literalmente o campo em que se verificou a luta, foram encontrados os corpos de officiaes europeus, que trajavam o fardamento da Guarda Imperial do Negus. Não foi possivel realizar a identificação desses mortos, pois não foi encontrado documento algum esclarecedor.

Pela côr, absolutamente branca, dos referidos cadaveres e por se saber que os ethiopes consideram um dever inderogavel carregar comsigo os corpos de seus officiaes tombados em combate; pelos galões a attestar seu posto, nas fileiras do Negus, se adquiriu a certeza de que os cadaveres em questão pertenceram a officiaes europeus que, numa outra demonstração da peculiar xenophobia ethiope, foram abandonados sobre o terreno.

A DRAMATICA RETIRADA DOS SOLDADOS DO NEGUS

Um episodio caracteristico do odio implacavel que os ex-dominadores ethiopes despertaram, através de sua deshumana e feroz oppressão, nas provincias conquistadas, ha mais de quarenta annos, foi dado pelo seguinte:

Os nativos da região dos "golla-branca", logo que souberam que os exercitos do Negus, depois de derrotados pelos italianos, se retiravam numa fuga desordenada que devia realizar-se através de seu territorio, organizaram bandos numerosos e, não obstante não possuirem uma unica arma de fogo, esperaram a passagem dos retirantes, atacando-os ferozmente.

Na sangrenta peleja que teve logar ao sul de Marnua, durante dois dias, sem um só minuto de tregua, os guerrilheiros retirantes sob o commando do ras Ghetaseué, soffreram o cerco implacavel das populações locaes, que ali iam chegando, cada vez mais numerosas, num impeto feroz e selvagem.

Os retirantes procuraram, em vão, abrir passagem, com as armas de que dispunham, no meio dessa massa humana desarmada mas, assim mesmo, formidavel e terrivel. A batalha, que teve suas phases de alternativas, durante 48 horas, teve o seguinte desfecho: dois mil cadaveres dos retirantes juncavam o solo, emquanto os remanescentes, em fuga desordenada, se internavam pelo matto.

Os "golla-branca", absolutamente donos do terreno, iniciaram, com suas phantasias caracteristicas, a celebração da victoria, arrecadando tudo quanto pertencera a seu inimigos. Nessa operação, recolheram mais de 500 fuzis e cerca de 700 quadrupedes.

A MORTE DO RAS GHETICIA'

Affirma-se que nesse embate tenha encontrado a morte o ras Ghetuciu'. O que é certo, porém é que, de qualquer fórma, o chefe ethiope deixou o melhor das suas tropas, armas e viaturas nas mãos dos "golla-branca". Accrescenta-se, outrosim, que seu irmão, Abbed, tambem tenha perecido.

Esse ras Abbed teve seu quarto de hora de extranha celebridade por haver desposado (depois de effectuada a paz entre seus irmãos Ghetaciá e ras Seyoun, antigos e durante muitos annos irreconciliaveis rivaes) a irmã do ras Seyoun, a famosa Aster Uizero, favorita do Negus e que, ha dois mezes, falleceu de uma doença muito mysteriosa.

Em todo o interior, o sentimento de revolta dos indigenas contra o governo de Addis Abeba se está expandindo cada vez mais. E são precisamente os indigenas que aggravam a situação das forças ainda remanescentes na Ethiopia, preparando-lhes a derrota fatal.

O AVANÇO DOS PENINSULARES

As informações sobre o progresso da avançada que está effectuando o nosso terceiro corpo do exercito as teremos proximamente, nos communicados officiaes, com todos os seus dados precisos e definitivos.

Entretanto, podemos noticiar que as forças peninsulares, partidas das nossas bases de Amba-Aradam e do Tembien, depois de haver occupado Avergalle, avançam rapida e methodicamente, vadeando torrentes e escalando passagens, investindo contra os massiços imponentes que formam a cadeia dos montes Biala, cujos cumes se elevam a mais de tres mil metros do nivel do mar, enfrentando e superando as quasi intransponiveis difficuldades offerecidas pelo flanco do monte Abuna Joseph, para chegar e ultrapassar o 12º parallelo.

Na linha do centro move-se, em sua avançada, o nosso terceiro corpo de exercito.

Pelo lado do oriente continuam, accentuando-se cada vez mais, os progressos que está realizando o nosso corpo erythreu.

O nosso primeiro corpo de exercito percorre as estradas que levam a Dessié, irradiando-se ao seu redor, afim de controlar a faixa de terreno que alcança as margens de Jeggiu', feudo de Aspanossen, emquanto o nosso segundo corpo de exercito move-se ao sul-léste de Gondar.

COMO FOI OCCUPADA SOCOTA

Eis os detalhes da occupação, pelas tropas peninsulares, da cidade de Socotá: os primeiros a penetrar na velha cidade foram os guerrilheiros commandados pelo ras Hailé Selassié Gugsa, que, logo ao iniciar-se o conflicto, passou-se para os italianos.

Seguiram-nos, immediatamente, o 20º batalhão de infantaria, contingentes da legião S'la e a Legião Vinte e Tres de Março e algumas baterias do 12º batalhão de artilharia.

Entrando no "ghebi", o ras Gugsa mandou desfraldar o galhardete italiano, que lhe fôra offerecido na cidade de Asmara.

A vida nessa localidade retomou seus aspectos normaes, sendo um indice dessa normalidade a intervenção de mais de dois mil indigenas ao mercado dessa cidade.

O ras Gugsa, depois de haver prestado homenagem ás autoridades italianas, passou a baixar ordens sobre a organização civil local, começando por estabelecer os preços dos artigos á venda.

A ACTIVIDADE DA AVIAÇÃO

O predominio e a grande actividade da da nossa aviação continuam ininterruptos. Alguns apparelhos transportaram, com destino a Gondar, a mala aerea para os milicianos sob as ordens do logar-tenente Achilles Starace, secretario geral do Partido Fascista e para as tropas da Brigada da Erythréa.

Outros aviões alcançaram Aussa, onde se está consolidando a nossa occupação, para o reabastecimento ás tropas ali em operação, emquanto outros apparelhos precedem, seguem e acompanham os movimentos da nossa vanguarda em marcha.

A nossa avançada no sector do Quoram não impede que se effectuem movimentos identicos em outras regiões, porque a nossa modernissima organização actua theorias novissimas, que representam o segredo da guerra manobrada do marechal Pietro Badoglio.

E é por isso que, emquanto existe uma plena independencia entre os varios corpos, devendo cada seu nucleo desempenhar um serviço especial, de accordo com os armamentos que lhe são proprios, ha um laço unico, representado pela aviação, que reune, em um conjunto harmonico, tudo quanto vem sendo actuado isoladamente.

"O GOVERNO DESEJA AFASTAR-SE DOS LAMENTAVEIS PRECEDENTES DE NOSSA HISTORIA POLITICA"

QUE DIZ O CHEFE DESTERRADO

CIDADE DO MEXICO, 11 (U. P.) — A idéa de provocar uma revolução em consequencia de sua saida do paiz, não está, segundo todas as apparencias, no espirito do ex-presidente, sr. Plutarco Elias Calles, a julgar pelas declarações que fez á imprensa á sua chegada na cidade de San Antonio, Estado de Texas.

Por essa opportunidade, o ex-presidente assim falou: "Meu exilio não resultará em um movimento armado. Se houver uma revolução, será por causa mais justificada. Cardenas permanecerá no poder por muito tempo, mas prevalecerá um estado de anarchia. Emquanto não sejam restabelecidas a ordem e a confiança e não se dêem garantias para a propriedade privada, não haverá progresso em minha patria".

O ex-presidente Elias Calles accrescentou aos jornalistas que sua expulsão se deve ao facto de ter elle combatido aos communistas, "comquanto o tenha feito dentro da lei", observou.

Os protestos do sr. Rodolpho Calles

Os protestos dos partidarios do ex-presidente dentro do paiz, tiveram seu éco nas declarações do sr. Rodolfo Elias Calles, filho do general e ex-governador do Sonora, que teve ao seu cargo a Secretaria das Communicações durante o primeiro ministerio do presidente Cardenas, cargo ao qual renunciou por motivo das primeiras divergencias surgidas entre este ultimo e seu pae.

O sr. Rodolfo Elias, em sua declaração, diz o seguinte: "Protesto com toda energia contra as calumnias lançadas sobre meu pae. Exijo que as autoridades façam uma investigação cuidadosa e que apresentem provas concretas de suas accusações. Se isso não se der, os seus actos serão julgados, ao cabo, pelo tribunal da opinião publico."

O PONTO DE VISTA DO GOVERNO

O ponto de vista do governo ficou estampado em uma declaração official feita por s. excia. o presidente general Lazaro Cardenas, que, explicando os motivos do desterro do sr. Plutarco Elias Calles e de seus correligionarios politicos, srs. L. Morones, Luis Leon e Melchior Ortega, diz que isso se deve ás "suas actividades illicitas, tendentes a impedir a marcha das instituições e a fazer fracassarem as mais nobres finalidades do Estado."

RESPEITO A' VIDA HUMANA

"O governo — diz a declaração presidencial — conscio das suas responsabilidades, deseja afastar-se dos lamentaveis precedentes de nossa cruel historia politica, que fizeram com que amiude não se respeitassem os principios da vida humana. Foi em vista das circumstancias que pedi a saida do paiz desses quatro homens, tendo em consideração o bem estar e a salvação publicos."

ACÇÃO ALARMISTA

Accrescentou s. excia. o presidente Cardenas que, desde ha alguns mezes, vinha observando as incessantes manobras de varios elementos politicos, destinadas a provocar um estado de alarma e de intranquillidade social.

A DEFESA DO GOVERNO NA CAMARA

A attitude do governo foi defendida dentro da Camara dos Deputados pelo presidente da ala esquerda dessa corporação, sr. Luis Mora Tovar, o qual disse que o presidente Cardenas se vira obrigado a combater o "clericalismo", o capitalismo e o caudilismo, que empregaram todas as opportunidades para a pratica de crimes taes como o sequestro de cidadãos americanos em Etzatlan e o ataque a pequenas localidades, atrocidades essas que culminaram agora com o monstruoso attentado á ferrocarril meixcana."

UM DESENLACE

A expulsão do general Calles representa o desenlace das divergencias entre este e o actual presidente Cardenas, divergencias que começaram pouco tempo depois de ter este ultimo assumido o poder no dia 30 de novembro de 1934.

O general Calles, que se afastou da presidencia da Republica devido, em parte, á declaração que formulou em 1928 ante o Congresso, dizendo que em nenhuma circumstancia procuraria ser reeleito, mantivera nas situações anteriores uma posição politica de preponderancia, na sua qualidade de "leader" do Part do Nacional Revolucionario. Esse partido, formado em 1928, foi o resultado da consolidação de numerosos agrupamentos locaes e estaduaes e assumiu o controle do Congresso e do Executivo.

Ao ser eleito para a presidencia da Republica, o general Lazaro Cardenas teve por si o apoio do Partido Nacional Revolucionario e, conseguintemente, o auxilio do general Plutarco Elias Calles.

QUANDO SURGIRAM AS DIVERGENCIAS

As divergencias entre os srs. Cardenas e Calles surgiram pouco depois de ter assumido o poder o primeiro e culminaram em dezembro de 1935, com a ex, dsão do general Calles do Partido Nacional Revolucionario.

INTENSA OPPOSIÇÃO

Esse facto fez com que se intensificasse ainda mais a opposição do general Calles ao governo Cardenas, até que o actual chefe da nação decidiu-se a tomar a medida radical de expulsar o general Calles do paiz.

O general Plutarco Elias Calles, durante seu exilio, conta fixar residencia em San Diego, California.

Concurso d'O JORNAL

AVISAMOS aos nossos assignantes e leitores que no dia 30 do corrente será publicado o ultimo coupon do Concurso de 1936, devendo o sorteio dos premios realizar-se em 30 DE MAIO p. vindouro.

Na capital, os mappas serão vendidos até 20 de maio e trocados até o dia 23. Para o interior, só attenderemos os pedidos de mappas que chegarem ao nosso escriptorio até o dia 8 de maio. A troca de mappas do interior será attendida até o dia 18 de maio.

A GERENCIA

BURLANDO A CENSURA POSTAL

TRANSPORTAVAM CORRESPONDENCIA CLANDESTINAMENTE

S. PAULO, 11 (Agencia Meridional) — Ultimamente as agencias de mensageiros e de transportes começaram a incrementar a entrega de correspondencia, não só nesta capital, como tambem fazendo permuta entre outras grandes cidades, como Santos, Rio, Campinas, Bello Horizonte.

Isso, como se sabe, constitue infracção porque dos serviços de transporte e entrega de correspondencia, tem monopolio a União.

Ante isso o governo resolveu agir energicamente, motivo por que nessa semana foram visitadas inesperadamente nada menos de oito agencias postaes clandestinas e nellas encontradas grandes quantidades de correspondencia de importantes firmas commerciaes, industriaes e até bancos.

Os infractores foram autuados para pagamento da multa estipulada no regulamento e a correspondencia apprehendida só foi expedida depois de paga a taxa, em dobro, e submettida á censura instituida pelo "estado de guerra".

BURLANDO A CENSURA!

Convem ponderar que esses factos constituem infracção em tempo normal e agora com o estado de guerra a infracção redobra de gravidade, porque aquellas firmas que se servem das agencias clandestinas, parecem querer burlar a censura, incorrendo em graves riscos decorrentes da vigencia do estado de guerra.

Afim de combinar providencias com as autoridades da capital da Republica, seguiu para o Rio o sr. Carlos Carvalho, chefe do serviço de repressão aos correios clandestinos.

Se a Italia não assignar o armisticio, a Grã-Bretanha proporá mais amplas sancções

(Conclusão da 1ª pagina)

francez e belga, cujo inicio está marcado para a proxima quarta-feira, nesta cidade, não conseguiram desfazer a impressão de que as relações franco-ingleza estão passando por grave tensão.

Nota-se profundo resentimento neste paiz, em consequencia dos apparentes esforços do sr. Flandin, em dois sentidos: primeiramente escudando a Italia de retaliações por estar usando gazes venenosos na Africa Oriental, depois secundando os esforços do sr. Mussolini no sentido de serem evitadas novas medidas sancionistas, por parte da Liga das Nações.

VICTORIAS E INCERTEZAS FRANCEZAS

Acreditam os francezes que ganharam uma victoria tactica, obtendo dos inglezes a promessa de que se reunirão os representantes das potencias fieis a Locarno, no caso de occorrer qualquer alteração na situação rhenana, mas accentua-se que tal promessa não obriga a Inglaterra a executar, qual é do desejo dos francezes, sancções contra a Allemanha, no caso desta ultima voltar a levantar fortificações na zona desmilitarizada da Rheiania.

Todas estas considerações diplomaticas deixam a situação internacional ainda mais confusa e incerta, e os attrictos entre a França e a Inglaterra, tanto a proposito da questão rhenana como da questão ethiope, causaram amargor no espirito dos inglezes, de sorte a fazel-os entender que é melhor limitar o objectivo das conversações dos estados maiores, e restringir o valor que possam ter do ponto de [illegible] militar francez

VAE SER COMMEMORADO O CENTENARIO DE NASCIMENTO DO POETA PAULO EIRO'

A SOLEMNIDADE DE QUARTA-FEIRA PROXIMA, NO CENTRO PAULISTA

O Centro Paulista vae commemorar, na proxima quarta-feira, com um saráu-artistico-literario, o centenario do nascimento de Paulo Eiró, poeta bandeirante, até agora completamente esquecido.

Como orador official, falará sobre a personalidade e a obra do grande vate paulista, o sr. Mario Villalva.

Haverá tambem varios numeros de musica e declamação, executados por varios artistas e declamadoras.

O saráu terá inicio ás 21 horas e será presidido pelo ministro Laudo de Camargo, presidente do Centro Paulista.

RESULTADO DAS ELEIÇÕES DE FORTALEZA

FORTALEZA, 11 (Agencia Meridional) — As ultimas apurações das eleições realizadas nesta capital, forneceram o seguinte resultado: Progressistas, 2.796 votos; Sociaes-Democraticos, 2.598; Conservadores, 811 votos, e Integralistas, 629. Até o momento cinco urnas estão congeladas, devendo a votação ser renovada. A opposição venceu o pleito no municipio de Jaguaribe-Mirim.

O pandemonio do salario minimo

A Lei do Salario Minimo merece approvação geral, quando interpretada no sentido de evitar que o empregador, valendo-se de circumstancias especiaes, fortuitas, como, por exemplo, o excesso da offerta da mão de obra, resultante dos periodos de depressão economica, de seccas, ou de qualquer outro factor da mesma natureza, estipule "ad libitum" salarios abaixo dos que são correntes e normaes em cada região do paiz.

O Ministerio do Trabalho, na regulamentação que está organizando, estabeleceu que o salario minimo é a somma das seguintes parcelas: alimentação, habitação, vestuario, hygiene e transporte.

Para determinação dos elementos componentes da parcella referente á alimentação, convidou o ministro do Trabalho notavel especialista em regimens alimentares, que, talvez cansado de tornar esbeltas senhoras algum tanto enxundiosas, propõe-se agora a resolver o problema mundial da super-producção, aproveitando-se da Lei do Salario Minimo.

A tabella de alimentação annexa ao projecto de regulamento é a seguinte:

Carne	200	grs.
Leite	500	"
Feijão	150	"
Arroz	100	"
Farinha..	50	.
Batata	200	.
Legumes	300	"
Pão..	200	"
Café..	300	"
Frutas	3	"
Assucar..	100	"
Banha	50	"
Manteiga	30	"

Assim, pela tabella de alimentação acima transcripta, estará resolvido o problema da super-producção do café, pois, sendo de 300 grs., por dia, o consumo concedido a cada pessoa, nos 40 milhões de habitantes do paiz, serão consumidas 73 milhões de saccas, quando a maior producção de café verificada no mundo foi, na safra de 1927-928, de 69 milhões de saccas, para um consumo de apenas 25 milhões.

O mesmo se verifica em relação á carne. A tabella determina o consumo de 200 grs. por pessoa e por dia, o que dá 73 kilos por pessoa e por anno, ou, para a população do Brasil, 2 milhões 920 mil toneladas. Ora, conforme se constata da estatistica publicada pelo Ministerio das Relações Exteriores em 1935, a matança, no Brasil, foi de 413 mil toneladas; haverá, pois, um "deficit" de 2 milhões 507 mil toneladas ou sejam, de 6 vezes a producção.

Ahi têm os leitores, o Brasil, dentro em breve, no ról dos paizes importadores de café e carne...

Permitta a Providencia que o ministro do Trabalho não convide, para estabelecer a casa-padrão do item de habitação e o figurino do vestuario ali cogitado, o architecto Agache e o alfaiate Nagib!..

TRES PASSAGEIROS PERECERAM NO DESASTRE DO "PORTORICAN CLIPPER", EM PORTO DE HESPANHA

O accidente foi provocado por uma lancha e occorreu quando o apparelho partia para o Brasil

QUEM ERAM AS VICTIMAS

PORTO DE HESPANHA, Antilhas, 11 (United Press) — Quando o hydro-avião "Puerto Rican Cliper" procurava levantar vôo para proseguir em sua viagem rumo ao Rio de Janeiro, foi de encontro a uma lancha que manobrava no aeroporto e não foi vista a tempo devido á escuridão reinante na madrugada.

Encontravam-se a bordo do apparelho 18 passageiros e 7 tripulantes.

Morreram afogados tres passageiros.

Segundo consta, os tripulantes receberam escoriações e golpes.

JUNTO AO AEROPORTO

PORT OF SPAIN, Ilha de Trinidad, 11 (United Press) — No momento em que, ás cinco horas e dez minutos, levantava vôo para o Brasil, o grande avião de passageiros "Puerto Rican Clipper", sobreveio um accidente a cerca de 60 metros dos hangars do aeroporto de Mucurapo, ficando feridos varios passageiros, sendo que tres pereceram afogados.

O desastre resultou de collisão com uma lancha, que se atravessou na frente do enorme monoplano, que arrancava a toda força dos motores afim de decolar.

A bordo do "Puerto Rican Clipper" estavam dezoito passageiros, e sete tripulantes. Estes ultimos soffreram contusões e cortes.

TENTATIVA INUTIL DO PILOTO

O piloto, tendo avistado a lancha que cruzava á frente do apparelho, imprimiu violenta guinada a este ultimo, mas não poude evitar a collisão.

Não foi possivel apurar, nos primeiros momentos, a maneira porque pereceram afogados os tres viajantes, mas parte do camarote do avião ficou amassada com o violento choque, afundando.

A propria lancha com que se chocou o monoplano, recolheu todos os passageiros e tripulantes que se salvaram.

AS VICTIMAS

Não soffreu ferimentos o sr. Iturbi, que estava a bordo.

Morreram os passageiros Roman Martinez, de Nova York e Eric Brough, residente em Londres, assim como o garçon de bordo, de nome Amadeo Lopez, residente em Miami.

De Porto Rico partiu para esta cidade outro avião da Panair, afim de continuar para a America do Sul com os passageiros do "Puerto Rican Clipper".

COMO SE DEU O DESASTRE

O relatorio official dos pilotos informa que o grande monoplano deslizava pelas aguas da bahia com a velocidade de cincoenta milhas a hora, quando a meio caminho da distancia necessaria para levantar vôo esboçou-se directamente á prôa, na luz da madrugada, o perfil da lancha, o que os obrigou a imprimir subita guinada ao apparelho.

Cinco passageiros soffreram "ferimentos superficiaes" e os outros nada tiveram.

Os escaphandros estão examinando a carcassa afundada do hydro-avião, a ver se ainda pode ser utilizada.

Assim como o sr. Iturbi, outros passageiros e tripulantes escaparam incolumes.

Os dois passageiros que pereceram afogados foram encontrados na cabine submersa, com os salva-vidas amarrados ao thorax.

Relatorio official da Panair estabelece que foi uma lancha de pesca que se chocou com o monoplano, damnificando-lhe um dos fluctuadores, o que determinou submersão parcial do apparelho.

Quedaram inuteis os esforços para identificar o barco de pesca causador do desastre.

O engenheiro norte-americano Edward Benson, especialista em acustica, foi a ultima pessoa a deixar o apparelho.

OUTRA VERSÃO DO ACCIDENTE

Declarou que era ainda escuro quando o avião principiou a deslizar sobre as aguas, para levantar vôo. Poucos minutos haviam decorrido, quando sentiu que o hydro-avião descrevia como que uma cambalhota, soffrendo choque tão pesado que perdeu os sentidos. Recobrando a consciencia quasi que immediatamente, viu que a cabine tinha agua até á altura do pescoço dos passageiros. Notou que alguns destes lutavam por se encarapitar na cauda do avião, emquanto outros procuravam escapar pelas janellas da cabine semi-submersa. Depois de ajudar um passageiro a salvar-se pela janella, o sr. Benson mergulhou por sua vez pela abertura, deixando o aeroplano sinistrado.

Reparou que muitos nadavam na agua em torno e trepou á parte alta do avião que saia d'agua, sendo então recolhido.

Entre os passageiros figuravam o sr. Chaimborne Foster Rice e senhora e o sr. Maxwell Jay Rice, gerente da Panair do Brasil.

O "Puerto Rican Clipper" é do mesmo typo do "Brasilian Clipper", mas muito mais novo.

PASSAGEIROS

Estava sob o commando do aviador Culbertson e trazia para o Brasil e a Argentina os seguintes passageiros: para Recife — o sr. Garcez; para o Rio de Janeiro — sras. M. J. Rice e Otten e srs. Halward, Nascentes e Otten; para Buenos Aires — srs. Morehouse, Smith e José Iturbi.

Os passageiros ficaram hospedados no proprio hotel da companhia, nesta cidade, á espera do avião em que continuarão viagem para a America do Sul.

O APPARELHO

Os esforços para o salvamento do hydro-avião estão progredindo bem, empenhando-se os escaphandros em tapar as brêchas e rombos que determinaram a submersão. Espera-se que o apparelho voltará a fluctuar amanhã.

Acham as autoridades da Panair que os damnos não são graves, de modo que o grande monoplano voltará a servir breve.

O QUE DIZ UM COMMUNICADO DA PANAIR

Communicam-nos da Panair:

"Quando se preparava para levantar vôo do aeroporto de Port of Spain, na ilha de Trinidad, com destino ao Brasil e Rio da Prata, ás 5 horas da manhã de hontem (hora local), o hydro-avião "Puerto Rican Clipper" da Pan American Airways soffreu ligeiras avarias ao tentar desviar-se de uma embarcação que surgiu inesperadamente á sua frente.

O hydro-avião estava dirigido pelo commandante Culbertson e conduzia 18 passageiros e 7 tripulantes.

Alguns dos passageiros soffreram ligeiras escoriações, ficando hospedados no proprio hotel da companhia em Port of Spain á espera de um outro avião que os conduzirá aos seus destinos.

E' a seguinte a lista dos passageiros destinados ao Brasil e Argentina: para Recife, sr. Garces; para o Rio de Janeiro, sr. Hayward, sr. Nascentes, sra. M. J. Rice, sr. Otton e senhora; para Buenos Aires, sr. Morehouse, sr. Smith e José Iturbi".

Ultima Hora Sportiva

ARA VENCE FERNANDITO

BUENOS AIRES, 11 (U.P.) — O pugilista hespanhol Ignacio Ara derrotou, aos pontos, em 12 assaltos, o campeão chileno Fernandito.

CHEGOU A' BAHIA O VASCO DA GAMA

BAHIA, 11 (Agencia Meridional) — O club carioca Vasco da Gama chegou, hoje, de Recife, tendo um desembarque concorridissimo.

As directorias dos clubs locaes Bahia e Victoria compareceram ao caes, de onde conduziram os hospedes para o Grande Hotel.

Toda a imprensa desta capital vem fazendo optimas referencias sobre os proximos jogos, sabendo-se que a estrêa se dará na quinta-feira vindoura, quando o club Victoria enfrentará o team vascaino.

E' de intensa espectativa o ambiente sportivo.

REGRESSO DO SANTOS

BAHIA, 11 (Agencia Meridional) — Embarcará, hoje, pelo "Itapagé", o club paulista Santos F. Club.

FERREIRA E NEVES REGRESSARÃO A' BAHIA

BAHIA, 11 (Agencia Meridional) — Circula com insistencia nos meios sportivos a noticia de que regressarão, breve, a esta cidade, os sportmen Ferreira e Neves.

BAHIA, 11 (Agencia Meridional) — O club recifense "Tramways" offereceu ao player vascaino Moacyr 800$000 mensaes, para que este passe a actuar pelas suas cores, constando que a proposta será acceita.

PARAHYBANOS E NORTE-RIOGRANDENSES INICIARAM A DISPUTA DO CAMPEONATO DE FOOTBALL

NATAL, 11 (Agencia Meridional) — Realizar-se-á amanhã, nesta capital, o jogo entre os seleccionados parahybano e riograndense do norte, em disputa do XI° Campeonato Brasileiro de Football.

Reina grande ansiedade nos meios interessados.

O "TEAM" DO BOTAFOGO EMBARCOU PARA OS ESTADOS UNIDOS

MEXICO, 11 (United Press) — O team do Botafogo Football Club, do Rio de Janeiro, embarcou em estrada de ferro com destino a St. Louis, onde espera participar em matches a serem realizados em 14 e 16 de abril.

No dia 18 do corrente deverá embarcar em Nova Orleans de regresso ao Brasil.

Uma grande perda para a engenharia brasileira

Falleceu Aarão Reis, o autor do projecto e construcção da cidade de Bello Horizonte

Com a morte, hontem, de Aarão Reis, perde a engenharia brasileira uma de suas figuras de maior projecção.

Quer como profissional, que o foi dos mais habeis, quer como director dos mais importantes serviços publicos, teve elle opportunidade de demonstrar sempre a sua alta capacidade alliada ao mais lidimo sentimento de probidade e civismo.

Director da Estrada de Ferro Central do Brasil, a sua administração póde ser assignalada por uma série de notaveis emprehendimentos, entre os quaes a elaboração que, sob sua orientação, se fez, do primeiro plano de electrificação das linhas suburbanas.

A' frente, tambem, da Directoria Geral dos Correios, do Lloyd Brasileiro, do Banco do Brasil e da Inspectoria de Obras Contra as Seccas em todos esses altos departamentos do serviço publico a sua acção se desenvolveu, da mesma forma, sempre intelligente e proficua, tornando-se, por isso, o sr. Aarão Reis credor da legitima estima e gratidão de seus concidadãos.

Exerceu o prof. Aarão Reis as mais elevadas commissões na engenharia brasileira, salientando-se em sua vida profissional a escolha, projecto e construcção da cidade de Bello Horizonte, capital do Estado de Minas Geraes, em 1892, deixando em seus dois volumosos relatorios: "Relatorio da Commissão de Estudo das cinco localidades indicadas para numa dellas ser construida a nova capital do Estado de Minas Geraes; e "Relatorio Geral dos trabalhos da Commissão Constructora da nova capital do Estado de Minas Geraes", um attestado da sua elevada capacidade de engenheiro.

No magisterio superior o prof. Aarão Reis, iniciando sua carreira na Escola Polytechnica do Rio de Janeiro em 1879, como professor do curso annexo, aposentou-se em 1925 como professor cathedratico de Economia Politica, Finanças e Contabilidade, deixando um cabedal vultoso de obras didacticas, entre as quaes se salientam: o "Curso Elementar de Mathematica" em 3 volumes; o curso de Economia Politica e Finanças e o tratado de Direito Administrativo Brasileiro.

Representou o Estado do Pará em varias legislaturas na Camara dos Deputados, apresentando innumeros

O engenheiro Aarão Reis

projectos de caracter technico, entre os quaes o da regularização das zonas fronteiriças do paiz e de execução da electrificação da Estrada de Ferro Central do Brasil, tendo feito parte da Commissão de Legislação Social em 1927. Foi representante do Brasil no Congresso de Estradas de Ferro realizado em Londres no anno de 1924 e membro do Conselho Director do Club de Engenharia desde sua fundação, tendo exercido os cargos de 1° secretario e vice-presidente.

Do seu consorcio com a sra. Marianna Furtado Reis, já fallecida e filha do senador do Imperio, conselheiro Francisco José Furtado, deixa numerosa descendencia, sendo seus filhos: sra. Arminda Reis de Cantanhede Almeida, esposa do prof. Luiz Cantanhede; srta. Herminia Furtado Reis, sr. Fabio Aarão Reis, commandante Aarão Reis Filho, sr. Francisco Furtado Reis, engenheiro Arthur Henock dos Reis e sr. Trajano Furtado Reis.

O enterro do illustre brasileiro sairá hoje, ás 9 horas, de sua residencia, á rua Martins Ferreira, Botafogo, para o cemiterio de São João Baptista.

OS PROFESSORES FRANCEZES REGRESSARAM AO RIO

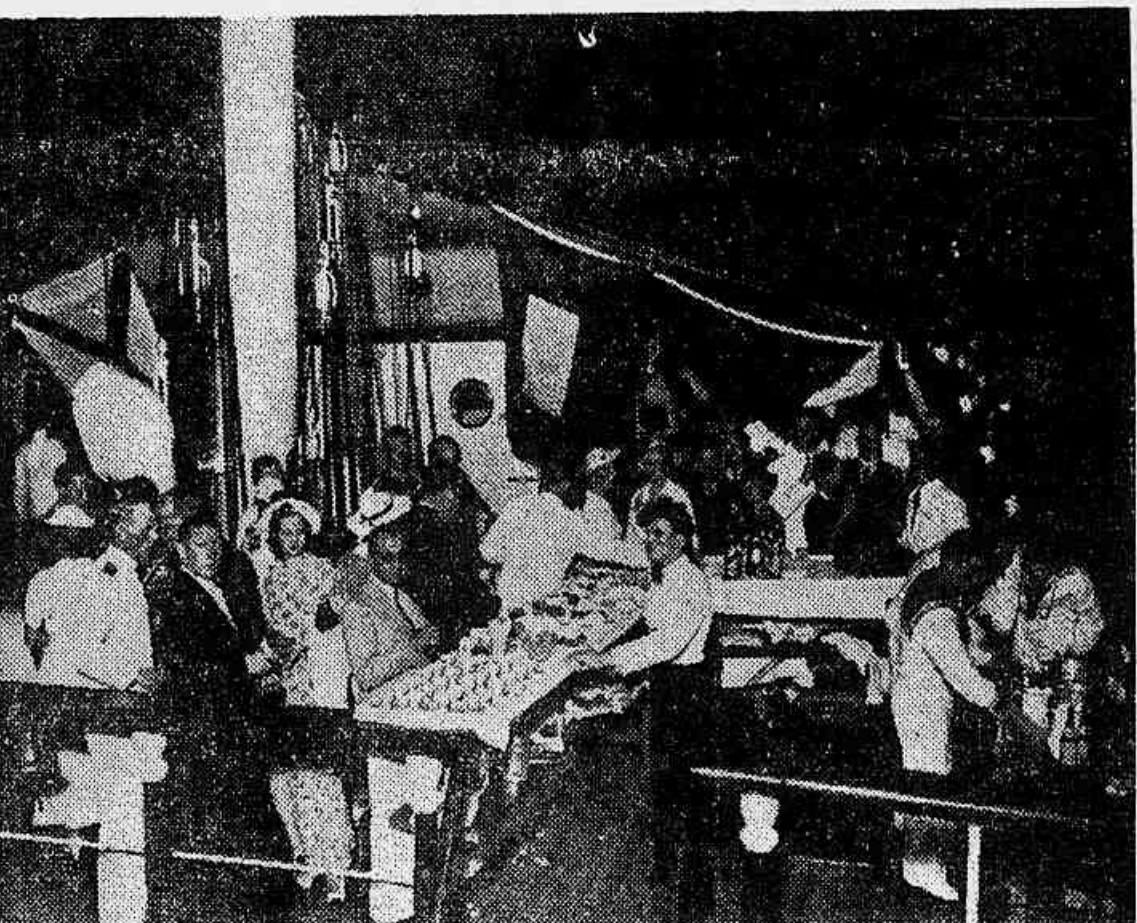
BELLO HORIZONTE, 11 (Agencia Meridional) — Regressaram, hoje ao Rio, pelo nocturno, viajando em carro especial, os professores francezes contractados para leccionar na Universidade do Districto Federal e que aqui se encontravam desde quinta-feira, em visita official ao Estado.

Os illustres hospedes visitaram hontem e hoje a Uzina Belgo-Mineira em Sabará, Uzina de Morro Velho, em Nova Lima, e Lagôa Santa.

AS ACTIVIDADES DA UNIVERSIDADE RURAL BRASILEIRA

UMA CONFERENCIA DO SR. TEIXEIRA DE FREITAS SOBRE O ENSINO ACTUAL NO BRASIL

Dando inicio á série de conferencias, que serão effectuadas no decorrer do Curso de Extensão Normal Rural da Universidade Rural Brasileira, ás quintas-feiras, o sr. Teixeira de Freitas realizará, no dia 17 do corrente, ás 17 horas, na séde da Directoria dos Amigos de Alberto Torres, uma palestra sob o titulo: "O que dizem os numeros sobre o problema do ensino primario no Brasil".

Um «chá-dansante» offerecido á sociedade carioca a bordo da fragata «Suomen Jutsen»

O commandante e os officiaes da fragata "Suomen Joutsen", navio-escola da marinha de guerra finlandeza, actualmente em nosso porto, offereceu, hontem, á tarde, um chá-dansante á alta sociedade carioca.

Foi uma reunião cheia de animação e cordialidade, á que não faltaram attractivos.

A orchestra de bordo executou interessantes musicas typicas finlandezas, prolongando-se as dansas até depois das 20 horas.

Foi servido bem organizado "buffet", deixando a reunião a melhor impressão á quantos nella tomaram parte.

O SYNDICATO DOS LOJISTAS PLEITEIA NOVA PROROGAÇÃO DO PRAZO PARA SELLAGEM DOS STOCKS

A proposito da conclusão do prazo, já prorogado, para execução do decreto sobre sellagem dos stocks, o Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro transmittiu ao ministro da Fazenda o seguinte telegramma:

"Considerando persistencia motivos que ditaram esclarecido espirito administrativo Vossa Excellencia anteriores prorogações execuçao decreto 22.955 sobre sellagem stocks, Syndicato Lojistas toma liberdade solicitar nova prorogação por igual prazo, attendendo sobretudo circumstancia commissão nomeada para revisão lei ainda não se haver pronunciado sobre ella, promovendo correcção suas falhas e dest'arte assegurando-lhe racional execução. Attenciosos cumprimentos. (a) José de Freitas Bastos, presidente em exercicio".

Mordido por um burro, no Meyer

Antonio Serafim, quando, hontem, ageitava os arreios de um muar, de que tomava conta, foi por este mordido num braço.

O facto occorreu em frente á estação do Meyer, não sendo, assim, necessaria a saida de ambulancia; o proprio ferido procurou o Posto, ahi sendo soccorrido pelo medico de plantão.

A victima, que conta 46 annos, é casada, de nacionalidade portugueza e reside á rua Claraite n. 85, em Nilopolis.

Ficou em repouso.

O DELEGADO REGIONAL DE PETROPOLIS FOI HOMENAGEADO

PETROPOLIS, 11 (O JORNAL) — Na delegacia regional de policia realizou-se hontem, ás 20 horas, a inauguração do retrato do delegado dr. Toledo Piza.

A essa homenagem, promovida por seus auxiliares, compareceram o representante do prefeito da cidade, autoridades locaes, representantes da imprensa e muitas outras pessoas gradas.

Ao discurso do orador especialmente designado para o acto, o dr. Toledo Piza respondeu exprimindo o seu reconhecimento áquella prova de estima de seus auxiliares.

Em visita a São Paulo o presidente da "Republica de la Boca"

FESTEJADO PELOS INTELLECTUAES PAULISTAS O SR. VICTOR MOLINA

S. PAULO, 10 (Do correspondente) — Procedente do Rio de Janeiro, encontra-se nesta capital o sr. Victor Molina, presidente da "Republica de la Boca".

Logo após seu desembarque, o conhecido intellectual platino entrou em contacto com os jornalistas, enchendo-se o apartamento que occupa no Hotel São Bento de representantes de nossa imprensa.

Com o bom humor que o caracteriza, o sr. Molina explicou as origens e os fins da Republica de que é presidente, e contou com "verve" invulgar varias anecdotas occorridas no territorio da "Boca".

Referindo-se á sua estada no Rio, o sr. Molina teve palavras enthusiastas não somente quanto ás bellezas naturaes que alli observára, como tambem com relação ao acolhimento que lhe foi proporcionado na capital do paiz.

RADIO TUPI

QUARTOS DE HORA DE HOJE

Das 12.00 ás 12.15 horas — Tonico Bayer.

Das 12.45 ás 13.00 horas — Antarctica.

Das 14.00 ás 14.15 horas — Flora Medicinal.

Das 20.15 ás 20.30 horas — Empresa Territorial e Commercial Limitada.

Das 21.00 ás 21.15 horas — Estancias de Minas Geraes.

Das 21.45 ás 22.00 horas — Sul-America.

Das 19.00 ás 19.30 horas — Hora do Gury.

Das 19.30 ás 19.45 horas — Musica popular: Bando Carioca, Nair de Castro Leal e Carolina Cardoso de Menezes.

Das 20.15 ás 20.30 horas — Musica ligeira: Jazz Symphonico e jazz.

Das 21.45 ás 22.00 horas — Solistas: George Marcal e Heloisa de Vasconcellos.

Viaje de graça por conta do O JORNAL

Uma collecção destes coupons pode ser trocada nos escriptorios do O JORNAL por passagens de ... bondes

8	coupons	valem uma passagem de	....	$200
16	"	"	....	$400
24	"	"	....	$600
32	"	"	....	$800
40	"	"	....	$000
48	"	"	....	$200

O JORNAL

DIRECTORES. — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Gauot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade — Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-7197. Redacção: — 22-8840, 22-8238 e 22-1396. Secretaria: — 22-1760. Gerencia: 22-7452. Departamento de Assignaturas: — 22-0435. Revisão: — 22-8722. Officinas: — 22-1647 e 22-8306. Departamento de Publicidade: — 22-5790. Contabilidade: — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez.... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo — Rua 7 de Abril, 64. Director, Gentil Prudente Corrêa.

Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º Tel. 1839. Director, Francisco Martins Filho.

Na Bahia — Rua Portugal, 6-1º. Director, Corypheo Azevedo Marques.

Em Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro, 90. Telephone 2255. Director, Renato Dias Filho.

EURICO COSTA

Para liquidação de suas contas, convidamos o sr. Eurico Costa a comparecer, com urgencia, ao escriptorio deste jornal.

DETRACTORES DO BRASIL

Os jornaes communistas de todo o mundo desencadearam tremenda offensiva de injurias ao governo brasileiro e de terriveis calumnias contra as nossas autoridades policiaes.

O episodio da expulsão das "ladies" britannicas, do novellista Freeman e do jornalista francez De Jouvenel, está sendo explorado, com as mais revoltantes inverdades, pela imprensa vermelha da Europa e dos Estados Unidos.

Um "tablóid" bolchevista de Nova York, o "Daily Worker", tem excedido aos demais nessa torpe campanha de invencionices, expondo diariamente o nosso paiz á antipathia publica.

E' claro que o esforço desses inimigos não impressiona a opinião sensata americana. São pasquins de circulação limitada e suspeitos pela sua propria filiação partidaria.

E' certo, porém, que alguns elementos mais expressivos, como por exemplo um deputado de nome Marco Antonio, subscreveu no Capitolio as infamias do "Daily Worker" e pretendeu responsabilizar o governo brasileiro pelo suicidio de Victor Allen Barron, encampando a versão falsa de que elle teria sido victima da policia do Rio de Janeiro.

A nossa embaixada em Washington restabeleceu a verdade, já exposta, aliás, pelo embaixador norte-americano, sr. Gibson, que acompanhou todas as peripecias relacionadas com a prisão e a morte daquelle joven communista.

Mas onde buscam os detractores do Brasil as informações e commentarios com que se estribam para lançar os seus descabellados insultos ás nossas autoridades?

Pasmem os incredulos que não davam importancia ás verrinas do senador Abel Chermont contra a policia carioca.

São as palavras e as denuncias desse representante do Pará que apoiam a campanha do "Daily Worker" e do deputado Marco Antonio. E' nos discursos desse senador que os communistas de todo o mundo se baseam para accusar a policia brasileira de deshumana, allegando pretensas torturas impostas ao allemão Ewert, que aqui se fazia conhecer por Harry Berger, e a Luiz Carlos Prestes.

O senador Chermont forneceu aos folliculario vermelhos da America do Norte e da Europa a série de escandalosas mentiras, de que estão se servindo para aggredir o Brasil.

Num dos artigos publicados pelo "Daily Worker", assegura-se que o dito senador Chermont não "está elle proprio preso e torturado graças ás suas immunidades parlamentares".

Realmente naquella occasião as immunidades acobertavam a obra sinistra do senador paraense e a allusão do pasquim neyorkino a esse privilegio prova que era precisamente essa capacidade que apontava o sr. Chermont como o homem mais indicado para o papel infeliz que elle acabou representando contra a sua patria.

Se o governo não tivesse outras razões para decretar o "estado de guerra", ficando assim autorizado a prender os parlamentares a serviço do communismo, bastava a exploração feita no exterior das suas cavilosas affirmativas contra a policia, na defesa de um typo repugnante como Berger, que aqui veiu empreitar o assassinio de officiaes do Exercito, para demonstrar o espirito da acção dissolvente do sr. Chermont e sua cumplicidade com os elementos da Terceira Internacional, apostados em destruir a nação brasileira.

Moysés do Guahyba

DO meu velho amigo Edmundo da Luz Pinto, que é, no Brasil, o Rivarol scintillante do seu tempo, se contava ahi por volta dos idos de 1927 um episodio digno de ser revivido com actualidade em 1936. Elle vae justo como um chapéo de toreador hespanhol ás vastas melenas do corpulento orador que é o ameno "leader" do Rio Grande. O então "leader" da maioria exhortava o "leader" de Santa Catharina para que elle fizesse um discurso contra projecto de amnistia aos rebeldes de 22, 24 e 26. Com a clarividencia que lhe distingue o tacto de homem publico, Edmundo da Luz Pinto se furtava de todos os modos áquella missão. Elle procurava afastar o companheiro, que detinha o bastão da leaderança da maioria, do erro na insistencia do castigo pronunciado contra homens que se declaravam promptos a enrolar a bandeira da revolução e reconhecer a autoridade do presidente Washington Luis. Mas o "leader", que era obstinado, não perfilhava as razões que a sabedoria de um julgador objectivo das mazellas do regimen lhe apresentava. Insistia, pedindo ao outro que aceitasse a tarefa do discurso governamental contra a amnistia. Mas o "leader" catharinense não se quiz dar por vencido e prolongou a resistencia até o fim. Foi profundo o desespero do "leader" da maioria. Sob a impressão do amargor e do desapontamento que lhe causava aquella derrota, elle formulou, nestas palavras, as suas reflexões ácerca de tão inesperada recusa:

"Vejam por que crise passa o regimen. Este moço, com menos de 30 annos, já chefe da sua bancada, se obstina em não satisfazer um desejo do presidente da Republica, que o escolhera como porta-voz do executivo na discussão aberta sobre o projecto de amnistia."

— "Mas a crise não é do regimen, respondeu Edmundo Luz Pinto. E' antes de diccionarios. Em outros tempos, um moço, que, no inicio da sua carreira publica, por um caso de convicção, se recusasse a attender a um pedido do presidente da Republica, seria considerado um homem de tempera. Hoje, nos diccionarios politicos da nossa Republica, esse acto de coherencia de um politico com a sua consciencia tem outra significação."

∴

O "LEADER" do Rio Grande em 1936, como o "leader" perrepista em 1927, na Camara Federal, anda em crise de diccionario. Eu alinhavara aqui dois ou tres commentarios em torno de artigos pouco felizes, publicados no sul, a proposito da situação geral do paiz. A nenhum homem de espirito publico esses editoriaes deixarão de causar reparo pela encorpada impermeabilidade que elles traduzem deante da realidade da nossa situação presente. Eu esperava um doce e santo amen do sr. João Carlos, ou, pelo menos um silencio habil, quando attonito verifico que o cidadão que elle acha que está escrevendo "coisas capazes de sérias consequencias para a tranquillidade publica e para os destinos do paiz", não é o escriba maluco de Porto Alegre, mas o cuidadoso e prudentissimo redactor d'O JORNAL. E', sem duvida, um fim de mundo. Estamos em 1927, com os diccionarios perrepistas abertos, e o sr. João Carlos Machado dando ás palavras, ás attitudes, aos gestos dos homens publicos o mesmo sentido arbitrario que o P. R. P. daquelle tempo emprestava aos que obravam com bom senso e sabedoria. Se o "leader" gaucho pretende immunidades para restaurar os diccionarios discricionarios do P. R. P., neste anno sério de 1936, vamos pedir á Secção Permanente do Senado que, pelo menos provisoriamente, lh'as suspenda. E por uma razão: pelo uso pouco déstro que está fazendo dellas.

∴

O PODER civil não precisa de ser fortalecido por um simples motivo: porque elle está intacto nem foi enfraquecido por ninguem. E por isso mesmo não carece de curadores, paisanos e fardados, que lhe suppram a insufficiencia de autoridade até aqui inatingida. Poucas vezes, na historia do Brasil, teremos encontrado a gente da linha mais em forma, e tão rigorosamente adstricta aos seus deveres militares.

Tinha e tem o exercito todos os motivos para clamar vingança e exigir medidas de excepção, pois que ahi está ainda sangrando. Entretanto, permanece rigido dentro do seu dever. Tem o ministro da Guerra o cuidado de não formular sequer uma declaração á imprensa. Possue o chefe do Estado Maior a delicadeza d'alma de não dizer uma palavra a um jornalista. Vemos o inspector da 1ª Região alumno laureado do Instituto de Surdos-Mudos, até o ultimo extremo. Por fim, encontramos o tenente-coronel Eduardo Gomes, commandante da Escola de Aviação, o ferido glorioso da ultima refrega, superior aos proprios soffrimentos, sereno e grave no meio das proprias dores que ainda supporta, e tão reservado dentro dos seus deveres militares quanto o ministro da Guerra ou o chefe do Estado Maior. Estamos deante de uma tropa, que soffreu as sangrentas consequencias das jornadas de novembro, no Rio e no Nordeste, e não articula uma directiva ao poder executivo, dentro daquillo que é a orbita de competencia do governo. Ao contrario, se algo suggeriu foi que lhe tocassem na inviolabilidade das patentes para que mais amplos fossem os poderes autoritarios do governo na repressão anti-sovietica. O exercito não reclamou uma providencia especial para si. Foi o poder civil, isto é, o ministro da Justiça, de accordo com o chefe de Policia da capital da Republica, que, para defender, não uma classe, mas a propria nação, solicitou do legislativo e depois da Secção Permanente do Senado as duas graves providencias, do estado de sitio e do estado de guerra. Por que, então, desvirtuar o caracter das grandes providencias de defesa nacional como pequenos aspectos de interesse restricto de uma classe? Em nome de quem está agindo o presidente da Republica, senão em nome do Brasil, das suas tradições liberaes, da sobrevivencia da sua democracia, da preservação da sua personalidade nacional e da sua liberdade de pensamento e da sua dignidade humana?

A verdade é que todas as providencias até hoje tomadas pelo executivo correspondem a necessidades sociaes e nacionaes, e não a contingencias exclusivamente militares. Em taes medidas, se acham em jogo as responsabilidades superiores do poder publico, com a sua iniciativa na defesa do regimen e da ordem collectiva. Nada do que fez até hoje o governo poderá ser considerado como fantasias de soldados ambiciosos, aspirantes da transformação do regimen de liberdades publicas, que adoptamos, numa dictadura militar.

O exercito tudo o que deseja é a ordem, porque elle vive da disciplina, e sem ordem não ha disciplina. Mais ainda: elle tem necessidade da ordem civil, para a sua propria cohesão, e está decidido a preserval-a, porque sabe que nos humbraes della se encontra a maior condição de defesa da sua integridade e da sua não contaminação do virus das facções. Não ha um militar, apaixonado da sua classe, que aspire a dictadura para ella, porque ninguem ignora que onde começa o mando politico, nas classes armadas, principia a sua desaggregação.

∴

QUALQUER controversia ácerca de ambições politicas attribuidas ao exercito de hoje é o que se poderia chamar une querelle d'allemand. Não tem fundamento. Nem razão de ser. Não se explica e menos se justifica. Nas ultimas tentativas de subversão da ordem, elle, só elle, é que foi o sacrificado no contra-golpe desfechado para proteger a nação, o seu territorio e a sua honra contra o invasor estrangeiro. Sobre a solida armadura da força de terra, no seu nobre coração de patriota é que o inimigo asiatico enterrou o rude gladio de ferro. Não deu o exercito um passo fóra de forma. Continuou a esperar ordens do poder civil para obedecel-as, e é nessa attitude de força armada obediente ás determinações da lei que o encontramos em abril de 1936 como se achava em novembro de 1935. A tempestade do choque armado não o exasperou. Tampouco o enervou a injustiça dos dias mais calmos, quando da panoplia de guerrilheiros menos contundentes que os communistas saem as armas pueris dessa literatura do astral superior, attribuindo-lhe pendores dictatoriaes, no momento que passa.

O exercito não passou de um concordatario com as medidas que o executivo e o Congresso resolveram adoptar, para repressão dos motins communistas no Brasil. E para acautelar o Brasil contra uma invasão estrangeira seria com a vigencia das garantias constitucionaes que poderiamos applicar a acção preventiva e repressiva, que as autoridades têm desenvolvido estes ultimos mezes? O communismo vive dentro da Russia, que elle subjugou ha 18 annos, em pleno regimen de terror. A pena capital é o que existe de mais doce e de mais suave para os crimes politicos. Delictos de acção e de pensamento são punidos com tamanha severidade que os cemiterios são os unicos pontos de repouso para os dissidentes do credo marxista.

Não consegui ter agua pela barba quanto mais ficar pelos cabellos, com toda aquella parte das declarações do sr. João Carlos, procurando inculcar-me como um intrigante "perverso" entre o Rio Grande e o exercito. A cabelleira de Sansão do "leader" liberal riograndense poderá ter mil annos. Mas os miolos deste gigante são tenros como se as syllabas que elle mal articula fossem vagidos de criancinha. João Carlos Machado não tem annos. Balbucia ahi pelos 10 ou 11 mezes. Dá, no Rio, entrevistas de dentro do berço.

Tudo o que elle escreve acerca do Rio Grande e das classes armadas, eu o subscrevo. Até porque é um chover no molhado que não acaba mais. As suas declarações, standardizadas a "O Globo" e a "A Noite", constituem o copioso aguaceiro de um pittoresco e cabelludo Moysés do Guahyba.

ASSIS CHATEAUBRIAND

O PROBLEMA DA ALIMENTAÇÃO

O governo e os meios scientificos do paiz começam a preoccupar-se com um problema dos mais graves para a nacionalidade e que até agora vinha tendo o seu exame postergado deante de outras questões tambem urgentes, mas destituidas talvez da sua transcendencia social.

Referimo-nos á precariedade da alimentação da maior parte da população brasileira.

E' um facto verificado pelos medicos e de que, em regra geral, o brasileiro não se alimenta devidamente, ou por falta de recursos materiaes para isso, ou pela completa ignorancia em que vive das vantagens de uma alimentação racional.

Alguns scientistas que se preoccupam especialmente com esse assumpto têm chamado a attenção publica para as terriveis consequencias dos habitos erroneos contraidos em semelhante materia.

Não basta comer abundantemente. E' preciso absorver as substancias indispensaveis ao equilibrio organico, attendendo-se a uma distribuição racional de determinadas materias, das quaes o organismo humano carece para o seu desenvolvimento e manutenção da saude.

Reside na ausencia de uma alimentação saudavel a causa de muitas endemias que devastam as nossas populações urbanas e sertanejas.

Não é outra a origem da mortalidade pela peste branca nas grandes cidades brasileiras. A quantidade do leite e do queijo consumida no Rio de Janeiro é minima em relação ao numero dos seus habitantes.

O mesmo acontece em São Paulo, no Recife, na Bahia e em Porto Alegre.

A esse respeito recebemos, ha tres annos, a advertencia amiga de um sabio argentino, o dr. Escudero, que esteve entre nós e examinou, com o cuidado de um scientista de reputação continental, esse aspecto desolador da nossa vida.

Ha cidades brasileiras e até regiões onde o povo não faz consumo de verduras e frutas.

Noutras, as populações alimentam-se quasi exclusivamente de peixe ou quasi exclusivamente de carne de porco.

São consequencias da falta de educação popular, da ignorancia da vantagem do uso dos legumes, das verduras, das frutas, dos ovos e do leite.

Em qualquer parte do Brasil é possivel abrir uma horta e cultivar um pomar. Se em innumeras zonas não ha frutas e verduras é que o publico não se acostumou a consumil-as normalmente, como um alimento de todo o dia, tão indispensavel como a carne e a farinha.

Acha-se installada, sob os auspicios do ministro Macedo Soares, uma Commissão de Inquerito sobre o Problema Alimentar.

Os seus esforços serão utilissimos, menos pelas informações que poderá levar á Liga das Nações, que as solicitou, do que pelos elementos de estudo que fornecerá ao governo brasileiro e ao Ministerio da Saude Publica, afim de que inicie um trabalho de divulgação popular relativo a esse problema, a que está ligado o futuro da raça.

PROVAVEL A IDA A BUENOS AIRES DO EX-PRESIDENTE AYALA

ASSUMPÇÃO, 11 (U. P.) — Circula insistentemente a versão de que o ex-presidente Ayala embarcará amanhã para Buenos Aires. Não foi possivel obter confirmação.

Intimado o governador do Maranhão a deixar o poder

Foi publicado hontem o decreto legislativo suspendendo o sr. Achilles Lisboa de suas funcções

S. LUIZ, 11 (Agencia Meridional) — Acaba de ser publicado o decreto da Assembléa Legislativa, suspendendo o governador Achilles Lisboa de suas funcções, sendo s. s. intimado a deixar o poder. Espera-se a nomeação de um interventor, afim de garantir a eleição do novo governador, que será feita pela Assembléa, dentro de quinze dias.

REGRESSARAM, HONTEM, DE S. PAULO, O GENERAL MEIRA DE VASCONCELLOS E O MAJOR CARNEIRO DE MENDONÇA

Regressaram, hontem, de São Paulo, pelo "Cruzeiro do Sul", o general Meira de Vasconcellos, sub-chefe do Estado Maior do Exercito, e o major Carneiro de Mendonça.

Na capital paulista, o major Carneiro de Mendonça, acompanhado do general Meira Vasconcellos, esteve na quinta-feira santa no palacio dos Campos Elyseos, em conferencia com o sr. Armando de Salles Oliveira, governador do Estado.

Ao chegar ao Rio, abordado pelo representante dos "Diarios Associados", o major Carneiro de Mendonça não quiz fazer nenhuma declaração sobre os objectivos de sua viagem a São Paulo.

ESTEVE EM PETROPOLIS O SR. LUIZ ARANHA

PETROPOLIS, 11 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — A' tarde, encontramos, no palacio Rio Negro, o sr. Luiz Aranha, a que abordamos sobre o motivo da sua presença ali.

— Politica ou sport? — indagamos.

— Nem uma coisa nem outra — respondeu o procer autonomista. Estou aqui a passeio e em visita a amigos; nem, siquer, me avistei com o presidente.

ADIAMENTO NA INSTALLAÇÃO DOS TRABALHOS DA ASSEMBLÉA GAUCHA

PORTO ALEGRE, 11 (Agencia Meridional) — Fala-se aqui, nas rodas politicas, que, na ultima reunião do secretariado, teria ficado assentado o adiamento dos trabalhos normaes da Assembléa Legislativa, cuja installação se devia dar na proxima quarta-feira.

Tal providencia, ao que se sabe, tem justificativa na carencia de tempo para a apresentação, á Assembléa, do orçamento relativo ao proximo exercicio.

As opposições não se reuniram hontem

Solicitaram suggestões aos chefes perremistas e perrepistas

Ao contrario do que foi annunciado pelos vespertinos de hontem, não se realizou nenhuma reunião no apartamento do sr. João Neves, no Hotel Gloria, mesmo porque o "leader" da minoria se acha ligeiramente enfermo. Na ultima reunião, ali havida, e de que demos noticia em tempo, os chefes das opposições estaduaes, com excepção, apenas, do P. R. M. e P. R. P., não se limitaram, unicamente, a uma troca de idéas. Foram mais longe, precisando-as e facilitando, desse modo, a redacção de uma formula capaz de alcançar os objectivos visados. Ao mesmo tempo, cuidou-se de enviar emissarios a S. Paulo e a Minas para solicitar suggestões aos chefes perremistas e perrepistas. So depois disso, é que a formula terá redacção definitiva. Espera-se que dentro de mais algumas horas, o assumpto esteja completamente solucionado.

O SR. LUZARDO SEGUIU PARA PORTO ALEGRE

Como divulgamos na vespera, segue hoje para Porto Alegre, pelo avião da carreira, o sr. Baptista Luzardo. O deputado gaucho pretende, no seu regresso ao Rio, passar em São Paulo, onde deverá ter novos entendimentos com os proceres do Partido Republicano Paulista.

O SR. ARTHUR BERNARDES VIRA' AO RIO

O sr. Arthur Bernardes, que se encontra presentemente em Viçosa, Minas Geraes, é esperado nesta capital na terça-feira.

O SR. ANTONIO CARLOS NÃO CONVOCOU NENHUMA REUNIÃO DE DEPUTADOS

Falava-se, hontem, nos meios oliticos, que o senhor Antonio Carlos teria convocado os deputados que se encontram nesta capital, para uma reunião, amanhã, no Palacio Tiradentes.

Procurámos colher melhores informes com o proprio presidente do Legislativo Federal. O sr. Antonio Carlos declarou-nos ser completamente inexacta essa noticia.

Quanto á sua viagem á Minas, que se deveria realizar por esses dias, informou:

— Nada está assentado a esse respeito.

O ESTADO DE GUERRA SERA' SUSPENSO EM MUNICIPIOS DE PERNAMBUCO

Foram assignados decretos, na pasta da Justiça, suspendendo os effeitos do decreto nº 704, de 21 de março findo, nos municipios de Cabrobó, Pesqueira, Alagoa de Baixo, Petrolina, Tacaratu', São Gonçalo, Caruaru', Brejo, São Caetano, e Rio Branco, no Estado de Pernambuco, durante o dia 21 de abril do corrente anno, afim de serem ali realizadas as eleições municipaes.

COLUMNA DO CENTRO

Ascensão

Tristão de ATHAYDE

(Copyright dos "Diarios Associados")

O d Vicente Bruno, da Companhia de Jesus, nas suas "Meditações sobre os Mysterios da Paixão, Resurreição e Ascensão de Christo N. Senhor", que publicou em Lisboa, em 1832, assim descreve a ascensão de Christo em Bethania, no domingo que se seguiu á sua crucificação e morte: — "E ditas estas cousas, o Senhor, em sua presença, se se alevantou no alto e uma nuvem lh'o tirou dos olhos: e estando elles olhando pera o Senhor, que subia pera o céo, eis que dois Anjos appareceram junto delles vestidos de branco, os quaes lhes disseram: "Homens de Galiléa, que estaes olhando para o céo, este Jesus que agora vistes subir, assi virá na maneira que vistes ir ao céo". Tornarão-se então do Monte Olivete para Hierusalem." (p. 623).

Esse é o duplo mysterio que hoje commemoramos: a ascensão e a volta do Senhor. Só isso dá sentido á vida. Todos nós, como diz Mauriac no fecho de sua "Vie de Jésus", encontramos uma vez na vida "ce Dieu à l'affut". Muitos nem olham para Elle. Seguem indifferentes o seu caminho. Outros o vêem e fogem delle. Marcados embora pelo encontro, lutam contra a memoria incommoda e o negam, pensando livrar-se do olhar doce e inexoravel que um dia encontraram, de emboscada, numa curva do caminho.

Outros, porém, levam comsigo para sempre a memoria desse encontro. E de outros muitos encontros como esse, pois a emboscada divina é então o marco de um novo caminho, em que os passos do divino Ausente estão marcados na poeira e procuramos, ás cégas, pôr os nossos pés nas pégadas que no pó da terra deixou aquelle que hoje subiu, com toda a simplicidade, á morada de onde viera, aos olhos attonitos dos seus discipulos, que a sua morte dispersara e a resurreição de novo unira.

Mas os anjos que vieram falar aos discipulos consternados e attonitos vinham dizer-lhes que a resurreição não era apenas o inicio da ausencia e sim a promessa da volta. Desde então, é essa a palavra que enche de esperança aquelles que vêem, a cada passo, no mundo a ausencia do Salvador. Christo parece, por vezes, ter fugido ao mundo, ter abandonado o mundo. Parece-nos, em certos momentos de angustia mais dolorosa, que aquella ascensão no monte de Bethania foi o ultimo contacto que teve com esta triste terra. E que, desde então, o que vive a humanidade é apenas o drama da ausencia de Christo.

Nesses momentos em que o "mundo" conspira demais para convencer-nos de que a ascensão do Senhor foi uma despedida, lembremo-nos das palavras dos anjos: "Homens de Galiléa, que estaes olhando para o céo, este Jesus que agora vistes subir assi virá na maneira que vistes ir ao céo".

A ascensão não foi um abandono. Finda a sua missão, voltou o Christo á sua Eternidade. E nella fixou para sempre o destino de nossas vidas. Mas nem por isso deixou os homens á sua miseria, ás suas angustias, ás suas lutas miseraveis e tristes. Prometteu voltar. E prometteu voltar, não mais para morrer lamentavelmente supplicado num lenho de ignominia, mas para julgar, definitivamente, o destino dos homens: "E então verão o Filho do homem, que irá sobre uma nuvem, com grande poder e majestade... Passará o céo e a terra, mas as minhas palavras não passarão." (Luc. 21, 27, 33).

Foi o proprio Filho de Deus que prometteu aos homens voltar á terra e deu ás suas palavras o mais impressionante cunho de authenticidade. Tudo é ephemero em nossas vidas, nossas dores, como nossas alegrias, nossas victorias, como nossas capitulações. O tempo mesmo passará, mas a promessa de Christo não se apagará jámais de nossas almas. Christo voltará ao mundo depois da "discessio", de que nos fala S. Paulo, na segunda Epistola aos thessalonicenses, depois de ter annunciado na primeira a sua volta gloriosa ao mundo. "Não será (essa volta) sem que antes venha a apostasia e sem que tenha apparecido o homem do peccado, o filho da perdição" (II Tess. II, 3).

O mundo de hoje está maduro para o Anti-Christo, "o homem do peccado". A apostasia, prevista por S. Paulo, tem feito tão largos progressos que as pequeninas communidades christãs, perdidas em todo o universo, no meio das massas consciente ou inconscientemente repaganizadas e voltadas furiosamente umas contra as outras, em plena "discessio", têm motivos para crer que a volta do "Filho do Homem" poderá não tardar muitos seculos. Vivamos, portanto, não apenas na angustia da ascensão, como aquelles discipulos desolados, que viam o Mestre abandonal-os, subindo além da nuvem que o escondia á terra, mas na certeza de que os "homens do Peccado", os "apostatas" deste mundo moderno não representam o nosso desamparo pelo Christo e sim o amadurecimento preditivo da humanidade, em que o mal collabora na obra da Redempção, como diz Santo Agostinho, em direcção áquelle dia final em que — "o mesmo Senhor, com mandado e com voz de Archanjo e com a trombeta de Deus, descerá do céo e os que morreram em Christo resuscitarão primeiro. Depois nós, os que vivemos, os que ficamos aqui, seremos arrebatados juntamente com elles nas nuvens a receber a Christo nos ares e assim estaremos para sempre com o Senhor" (I Thess. IV, 15, 16).

Essa é a esperança immortal que no dia de hoje enche de alegria os nossos corações.

Correspondencia para esta Columna: Caixa Postal 245

O «habeas-corpus» e o mandado de segurança no «estado de guerra»

Dionysio SILVEIRA
(Do Instituto dos Advogados)

Na ultima sessão da Côrte Suprema, quando se julgava o "habeas-corpus" impetrado em favor de um deputado estadual nortista, que fôra preso preventivamente, por ordem do juiz federal seccional, em consequencia de denuncia do procurador da Republica, como incurso na Lei de Segurança Nacional, o ministro Costa Manso accentuou bem a diversidade de decisões dos nossos juizes e tribunaes, interpretativas do decreto que declarou o "estado de guerra", uns attendendo que estamos com as garantias do "habeas-corpus" e do mandado de segurança suspensas de modo absoluto, outros não.

Como redactor forense d'O JORNAL, assisti ao debate e, noticiando-o, no dia seguinte, registrei essa declaração, que me impressionara bem, porque, fazendo-a, o sr. Costa Manso mostrava a necessidade immediata que aquelle orgão mais graduado do Poder Judiciario tinha de firmar um principio para ser obedecido pelos juizes e tribunaes inferiores.

Em face da nota official que o ministro Vicente Ráo fez publicar juntamente com o referido decreto, parecia-me impossivel a controversia para a qual aquelle eminente magistrado chamára a attenção de seus pares.

E' certo que aquelle decreto governamental preceitúa que, durante o periodo de 90 dias, ficarão mantidas "em toda sua plenitude, as garantias constitucionaes dos ns. 1, 5, 6, 7, 10, 13, 15, 17, 18, 19, 20, 28, 30, 32, 34, 35, 36 e 37 do art. 113 da Constituição Federal, e, dentre estas, não se encontram as do "habeas-corpus" e mandado de segurança, que se acham definidas nos ns. 23 e 33.

Mas dahi não se póde, — a meu ver, — concluir que essas duas garantias estejam suspensas, de modo absoluto, porque no mesmo art. 2º, acima citado, lê-se isto: ... "ficando suspensas, nos termos do art. 161, as demais garantias especificadas no citado art. 113".

Consequentemente, o "habeas-corpus" e o mandado de segurança, nesse periodo de 90 dias, só estão suspensos nos termos do art. 161 da Constituição Federal, que assim dispõe: "O estado de guerra implicará a suspensão das garantias constitucionaes que "possam" prejudicar directa ou indirectamente a segurança nacional".

Aquellas duas franquias constitucionaes, como esta outra garantia individual definida no n. 24, — tambem excluida da enumeração acima, — em virtude da qual a lei assegurará aos accusados ampla defesa, com os meios e recursos essenciaes a esta, coexistem com o estado de guerra, por força do citado decreto de excepção, desde que não "possam" prejudicar directa ou indirectamente a segurança nacional.

Essa é a restricção imposta pelo proprio poder executivo, para a concessão das tres aludidas franquias e das demais que não ficaram mantidas especificadamente.

Estão nesse caso, por exemplo, a inviolabilidade do sigillo da correspondencia, o direito de reunião e a liberdade de associação.

Não me consta que toda a correspondencia esteja sendo censurada; ao contrario, tenho certeza de que milhares de cartas transitam pelos correios sem a menor censura.

As reuniões e as associações que não tenham por fim actividades que possam prejudicar directa ou indirectamente a segurança nacional, não foram ainda interrompidas, e não o serão, porque o judiciario corrigiria os excessos do executivo, que impoz restricções á sua propria acção na defesa do regimen contra a aventura communista.

Parecia-me, pois, que, deante da interpretação authentica do decreto de declaração do "estado de guerra", feita pelo ministro da Justiça, nenhuma divergencia poderia surgir.

O ministro da Justiça esclareceu assim essa relevantissima questão de ordem publica: "O estado de guerra importa na suspensão das garantias constitucionaes não mantidas expressamente no decreto que acaba de ser publicado. Tal suspensão, entretanto, somente produz effeito, de accordo com o art. 161 da Constituição, naquillo que, directa ou indirectamente, possa prejudicar a segurança nacional."

Não se deve perder de vista, no caso em apreço, a regra de hermeneutica, que o sr. Carlos Maximiliano, procurador geral da Republica, explanou com erudição no seu magnifico livro "Hermeneutica e Applicação do Direito", segundo a qual as leis "especiaes", limitadoras da liberdade e do dominio sobre as coisas, isto é, as de impostos, hygiene, policia e segurança, e as punitivas; bem como as disposições de direito privado, porém, de ordem publica e imperativas ou prohibitivas, interpretam-se estrictamente.

A exegese ampla é inapplicavel á especie em debate, porque até contraria a letra do proprio decreto interpretado e se contrapõe á exegese obrigatoria, das quaes não se póde concluir que estejam suspensas, absolutamente, as garantias não mantidas expressamente.

A Côrte Suprema, presidida pelo venerando magistrado sr. Edmundo Lins, decidiu, pelos votos dos ministros Plinio Casado, que foi o relator do "habeas-corpus" a que acima me referi; Ataulpho de Paiva, Costa Manso, Hermenegildo de Barros e Octavio Kelly, que, nos crimes communs e na defesa de direito, certo e incontestavel, ameaçado ou violado por acto manifestamente inconstitucional ou illegal de qualquer autoridade, onde não possa ser prejudicada directa ou indirectamente a segurança nacional, não estão suspensos o "habeas-corpus" e o mandado de segurança.

O ministro Bento de Faria sustentou these contraria, entendendo que os processos dessas garantias devem ficar sobrestados, para serem julgados depois de findo o periodo de 90 dias do estado de guerra.

E' possivel que o ministro Bento de Faria, cujo nome declino com respeito, possa vir a ter razão.

As decisões judiciarias, muitas vezes, têm resultados praticos bem differentes da vontade dos julgadores, mas os juizes não devem pensar nisso; devem cumprir o seu dever.

Na hora presente, o que está evidente na consciencia de todos, é que ha conveniencia nacional de se manter o poder judiciario e de se affirmar que só estão suspensas, — consoante o proprio decreto governamental, — as garantias constitucionaes que possam prejudicar directa ou indirectamente a segurança nacional.

A Côrte Suprema, que ainda não estava completa na ultima sessão, porque até agora não foi dado substituto ao saudoso ministro Arthur Ribeiro e deixaram de comparecer, com causa justificada, os srs. Laudo de Camargo, Carvalho Mourão e Eduardo Espinola, deverá continuar o debate na proxima segunda-feira.

Acredito que a these victoriosa terá ahi mais defensores.

Da minha taba...

ARITHMETICA ALLEMA

Pagé TUPINIQUIM

(Copyright dos "Diarios Associados")

A politica no Brasil sempre foi considerada campo privilegiado e estanque, para julgamentos do caracter humano. E' uma das curiosidades brasileiras: o politico é um e o homem propriamente dito, é outro.

Admitte-se, sem ceremonia, a dupla personalidade. Um espectador da politica brasileira não consideraria inverosimil o "O Medico e o Monstro".

Porque já nos habituámos a ouvir, como a fazer referencias desta natureza:

— O senador Goytacá? E' um homem de caracter, um exemplo de dignidade! Como politico, entretanto, é muito cynico. Mas só como politico.

Assim, o "homem de bem", para nós, é o individuo que paga suas dividas no vencimento, não bate carteiras, não falsifica letras, não espanca a esposa, nem deixa os filhos ao desamparo. Esse é o typo do perfeito cidadão, que continuará a ser perfeito e merecedor do nosso apreço, muito embora peite eleitores, falsifique actas eleitoraes, telegrammas e cartas, e pratique outros crimes, como politico.

Tinhamos uma Moral, para o homem particular, de dentro de casa; e outra, para o homem politico.

Mas, não só no terreno dos substantivos abstractos, como o caracter, a politica, se assignalava entre nós com differenças especiaes.

Até tambem em materia de sciencia. O caso da Mathematica, é typico.

A arithmetica do politico sempre foi outra.

Em todos os pleitos eleitoraes do Brasil, raras eram as actas eleitoraes arithmeticamente certas. O numero de comparecimento de eleitores nunca "jogava" com o das cedulas. Ou faltava, ou sobrava...

A simples somma de votos tambem não se fazia pelos systemas usuaes escolares.

Ficou celebre, a tal respeito, a arithmetica do saudoso senador Pereira Lobo, de Sergipe, o qual, se o Espiritismo não é burla religiosa, estará condemnado, para o resto de sua vida de "desencarnado", a receber varadas de Archimedes, no Astral onde se encontrar.

Accodem-me essas considerações, em face dos resultados do ultimo plebiscito allemão, para julgar o ultimo gesto de Hitler.

Leio os telegrammas de variadas fontes, e não chego a um accordo arithmetico.

Assim, verifico que se inscreveram 45.408.191 votantes. Votaram 44.932.038, sendo a favor de Hitler, 44.389.140. Contra e mais os votos nullos, 542.898. Deixaram de votar, depois de inscriptos, 1.019.051 pessoas.

Sommei, por acaso, esses algarismos, e encontro grande excesso de votantes sobre os inscriptos.

Em outros telegrammas de Berlim, todos communicando a espectacular victoria do "fuehrer" nesse pronunciamento livre de seus patricios, a somma dos votos a favor, mais dos contra e dos nullos, é maior, ou menor, do que o numero de votantes inscriptos. Longe de mim pôr em duvida a victoria de Hitler ou a lisura do plebiscito, ou a liberdade com que se pronunciaram os allemães sob a dictadura nazista...

Quero assignalar sómente, para aquelles que tanto censuravam possuir o Brasil uma Arithmetica Eleitoral, que tambem na Allemanha civilizada e aryana, Hitler a adopta. Aliás, a somma dos numeros é uma convenção, e um dictador como Hitler póde perfeitamente, com igual direito, modificar, dentro de seu paiz, tanto o Tratado de Locarno, como as leis mathematicas. Tudo seria farrapo de papel.

E, assim como ha a "Aguardente Allemã", teremos a Arithmetica Allemã.

E o eleitorado que não quizesse acreditar na segunda, teria de acreditar na primeira.

Decretos assignados

Nomeações, exonerações, trans ferencias e outros actos nas pastas da Viação, Marinha e Guerra

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Nomeando: na Central do Brasil, sub-inspector Jacyntho Sstellita orge, para inspector; o auxiliar cinico engenheiro Arthur Thomson para sub-inspector; o agente de * classe engenheiro Arthur de Matos Martins para auxiliar technico; s engenheiros civis Carlos Leal urlamaqui e Alfredo de Castillo, nterinamente, engenheiros de 2a lasse da Inspectoria Federal das Estradas, por se tornar imprescindivel o serviço o preenchimento das vaas existentes; o ex-agente postal e São Domingos do Nictheroy, da xtincta Administração do Estado do io, Maria José Alvarenga para agen: do correio do Sacco de São Fransco no mesmo Estado; Antonio erreira Sacramento para ajudante da agencia postal-telegraphica de Santo Amaro, na Bahia, interinamente; Adelina Duarte da Silveira Barreto para agente postal de Bemfica, em Juiz de Fóra; e Dulcina Leiturga da Silva para auxiliar de 3.ª classe, de estação meteorologica do Instituto de Meteorologia.

Exonerando: Augusta Durkauser de Moraes de agente postal de Penapolis, em São Paulo; Geralcino de Souza de carteiro de 2.ª classe dos Correios e Telegraphos e Raymundo de Azevedo e Souza auxiliar de 2.ª classe dos Correios e Telegraphos do Amazonas e Acre, os dois ultimos por terem aceitado outro emprego publico; e a pedido, Edelzina Brasil Coires, de agente postal de Itapira, na Bahia; e por abandono de emprego, Adelaide Lopes Ribeiro de auxiliar de 2.ª classe dos Correios e Telegraphos do Estado do Rio.

Readmittindo Manoel E'oy da Silva Bida, estafeta da agencia postal telegraphica de São Miguel dos Campos, Alagoas.

Promovendo, por antiguidade, a servente de 1.ª classe dos Correios e Telegraphos de Botucatu', o de segunda Herval Portella.

Removendo o agente do correio do Sacco de São Francisco, Estado do Rio, Maria da Gloria Paiva para ajudante da agencia postal-telegraphica de Santa Maria Magdalena, no mesmo Estado.

Na pasta da Marinha:

Nomeando o capitão de corveta, Mario Lopes Ypiranga dos Guaranys, para commandante do contra-torpedeiro "Alagoas".

Concedendo aposentadoria a Manoel da Cunha Freitas, pharoleiro de 3.ª classe, do pharol da Ilha Rasa, no Estado do Rio.

Transferindo para a reserva de primeira classe, o capitão de mar e guerra Anthanagildo Guimarães, e os capitães de corveta Henrique Augusto de Almeida Camillo, Heitor Alves Trindade e Mario de Oliveira Guimarães.

Concedendo reforma no posto de capitão de mar e guerra ao capitão de fragata Q. M. Casemiro Clemente de Caravlho, e ao capitão de fragata do mesmo quadro Aulicino Leonardo, no mesmo posto e com o soldo de mar e guerra.

Na pasta da Guerra:

Nomeando: o coronel Raymundo Sampaio para chefe de secção do Estado Maior do Exercito; o major Mario Chaves Ferreira, para director do Deposito Central do Material Bellico; o 2º tenente medico de 2. classe da reserva de 1ª linha, para servir na setima região; e medico, reservista dr. Raymundo Theodorico de Freitas.

Transferindo: na infantaria, o tenente-coronel Mario de Magalhães Cardoso Barata do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 16º de caçadores; e os majores Carlos Santiago, do quadro ordinario para o supplementar, e Tito Coelho Lamego deste quadro para o ordinario, sendo classificado no 1º de caçadores; na cavallaria, o major Telemaco de Paula Rodrigues do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 11º regimento independente, ficando assim rectificado o decreto de 12 de março findo; e na artilharia, o major Oswaldo dos Santos Dias do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 9º regimento montado em Curityba; e classificando o major de infantaria Americo Fiuza de Castro no quadro supplementar.

Reformando no posto de 2º tenente o 1º sargento Florismundo Paulo Moreira, do 4º de caçadores, rectificando assim o decreto de 12 de dezembro do anno findo; no mesmo posto e com o soldo de 2º tenente, o sargento ajudante Orlando Reis, enfermeiro do Hospital Militar de Campo Grande; e no posto immediato, o cabo do 28º de caçadores, Isaias Lima Vital.

Mandando aggregar ao respectivo quadro, por se achar com molestia continuada ha mais de um anno, o 1º tenente medico dr. Colbert de Vasconcellos Tavares; e mandando considerar de 6 de junho de 1931, as aggregações do coronel Themistocles Paes de Souza Brasil, e majores Leopoldo de Barros Bittencourt e Armando Nestor Cavalcanti, e de 24 de agosto de 1935 a do tenente-coronel Agnello de Souza.

Licenciando com as vantagens que lhe competirem na forma da legislação em vigor, o 2º tenente da reserva de 1ª classe, convocado, Diogo Baptista Fernandes, da artilharia, visto ter attingido a idade maxima para o serviço activo.

Promovendo na Imprensa do Estado Maior do Exercito, a compositor de segunda classe, o aprendiz de primeira, Francisco da Cunha Xavier, e aprendiz de 1ª classe o de segunda Henrique Fernando da Silva; e nomeando José de Castro Sant'Anna para conferente da referida Imprensa.

Aposentando, por invalidez, o bacharel José Gusmão Lima, no logar de promotor da segunda auditoria da Segunda Região Militar.

Declarando que é José Moreira da Silva o nome do aspirante de administração promovido a 2º tenente, rectificando assim o decreto de 2 de agosto de 1934.

Um brado de alerta ao civismo brasileiro

O exito alcançado pelo concurso de cartazes promovido pela Liga de Defesa Nacional

Dezenas de artistas concorreram ao patriotico certamen

Entre os variados e incisivos aspectos da campanha de civismo propugnada pela Liga da Defesa Nacional, á cuja frente se encontra a figura do general Pantaleão Pessoa, destaca-se o concurso de cartazes, cuja exhibição está presentemente franqueada ao publico, parte numa vitrine e parte no terceiro andar de "A Exposição", á esquina de São José e Avenida Rio Branco

O lançamento dessa iniciativa, inspirado nos mais sadios sentimentos de civismo e nacionalismo, alcançou immediata e enthusiastica acolhida entre os nossos artistas, de modo que se elevou expressivamente o numero dos concurrentes, illustradores e desenhistas, apresentando soluções as mais diversas ao thema que lhes fôra submettido pela commissão organizadora. Tratava-se de exprimir, pela imagem, a vivacidade e a intransigencia com que, consciente de seu destino, e fiel ás suas tradições, o brasileiro defende seu paiz contra a acção desaggregadora dos extremismos das mais diversas tendencias.

Os melhores cartazes, concebidos com simplicidade e eloquencia, suggestivos e palpitantes, reveladores da comprehensão feliz que o artista teve do assumpto, foram collocados pela commissão numa das vitrines do estabelecimento acima referido e ali estão despertando vivo interesse do publico.

São concepções realmente dignas de registro pela energia com que o artista soube advertir, através da imagem, os perigos do derrotismo, da displicencia, do impatriotismo e da perfidia dos que pretendem subverter os principios basilares de nossa vida politica e social.

No terceiro andar, dispostos com simplicidade, encontram-se os demais cartazes, em grande numero, e igualmente dignos de attenção.

Destacamos, entre outros, o envio do artista que se occultou sob o pseudonymo de "Civil". Representou um soldado, bayoneta em punho, guardando a bandeira. Em cima, estes dizeres: "De armas na mão é que se espera os inimigos do Brasil".

Outro, traz uma figura varonil resguardando, com o braço distendido, o paiz. E a legenda: "Brasileiro, o Brasil é teu! Defende-o!"

Seria longo enumerar, nesta nota de uma rapida visita, todas as suggestões enviadas pelos nossos artistas ao concurso opportunissimo e patriotico da Liga de Defesa Nacional, que, cumprindo seu programma de civismo, concorre assim, com a collaboração persuasiva e inestimavel da obra de arte, para a defesa do regimen.

O general Pantaleão Pessôa, e outros membros proeminentes da Liga de Defesa Nacional, na exposição de projectos de cartazes da propaganda civica

O JULGAMENTO DO CONCURSO E OS PREMIOS

Dentro de poucos dias será conhecida a commissão julgadora do concurso, devendo o julgamento ser proferido no proximo dia 20, á tarde.

A Liga instituiu tres premios para os cartazes collocados nos tres primeiros logares: 2:000$, 1:000$ e 500$000. O cartaz premiado em primeiro logar será impresso e distribuido por todo o Brasil.

A nova séde do Thesouro Nacional

Vão ser transferidas as repartições que ainda funccionam no velho casarão da Avenida Passos

O sr. Arthur de Souza Costa, titular da Fazenda, solicitou ao seu collega da Marinha, almirante Aristides Guilhem, a cessão, a titulo provisorio e tão somente durante a construcção da nova séde do Repouso Nacional á Avenida Passos, do edificio da Praça Servulo Dourado, que vae ser desoccupado pelas repartições de Justiça, afim de serem nelle installadas as dependencias de Fazenda que ainda se acham no velho casarão do Repouso Nacional.

Essa providencia decorre da necessidade de ser demolido o predio da Avenida Passos, cujas medidas preliminares de execução estão sendo tomadas pelo ministro da Fazenda.

ALGUNS DETALHES DA EDIFICAÇÃO

No novo edificio funccionarão todas as repartições de Fazenda, com excepção da Alfandega e Casa da Moeda, continuando esta na praça da Republica.

Essa construcção irá ficar por cerca de 10 mil contos de reis, devendo, fazer-se face a essa despesa com o producto da venda de bens da União, na conformidade de um decreto do então Governo Provisorio.

Não haverá, assim, novos onus para o Repouso Nacional pois o paiz se desfará de alguns immoveis em troca de um grande e moderno edificio de necessidade comprovada,

Viagem...

Alzirinha CAMARGO

(Para os "Diarios Associados")

Adormeço, cansada, sobre uma poltrona commoda e solemne, tão solemne que me suggere uma "sédia gestatoria".

Um "blue" entorpecente, fluido, envolve-me em bemaventurança e doçura. Vem do lado do mar uma brisa morna, inconstante, que brinca nas pontas dos meus cabellos e vae, trefega e ligeira, pelo mundo afóra, na sua inconstancia de brisa vadia.

Sobre o verde da Guanabara, as nuvens altas, parecem levadas da espuma que a areia bebe sofrega e insaciavel.

O alto-falante solta em meu aposento notas tão sommo-

Alzirinha Camargo

vidas, que a alma se faz distante e perdida dentro do sonho embalado de melodia.

E o meu sonho é doce e suave, e manso, como os sonhos que a gente sonha acordado, porque sonha aquillo que a gente quer.

Morre a musica num lancinante langor de desespero.

E eu, que estou longe, bem longe de mim mesma, subo as encostas agrestes de uma collina de Katyra, attraida pela voz da avena de um pastor adolescente.

Elphos e nayades se espantam com o rumor de meus passos cautelosos.

No ar, anda o prestigio olympico dos velhos dias.

O esmalte do céo é translucido e offuscante.

Os meus passos cansados se desesperam de chegar junto ao pastor, que, á sombra da deveza, sopra o magico instrumento que me fascina.

E, na quietude rural de uma clareira, repouso da longa caminhada e adormeço de novo, sem sentir...

Estou na sala do throno do rei Saúl.

Marchetado de perolas, incrustado de ouro, o tecto pesado parece elevar-se aos meus olhos deslumbrados e as faiscações de suas pedras preciosas já não são outra coisa menos do que o scintillar de uma longinqua constellação.

David tange a harpa ante a côrte biblica e preclara.

O côro das sulamitas sóbe e se embala sob o tecto como uma neblina, e se esfaz...

Agora, castellã captiva, debruçada na ameia, escuto, ao luar, a voz do menestrel que me sóbe como uma oblata divina. O burgo dorme a meus pés, indifferente áquelle amor que chora e canta, na ballada sentida.

Atravesso o Harlem. O éco dos meus passos se perde no coração frio da rocha de Manhattan. Pela porta de um bar, á luz baça de uma lampada anemica de luz, se perde a voz do "blue" que me adormeceu na minha poltrona.

A preguiça abandona meu corpo, num bocejo. Começo, de novo, a viver...

Um grande inquerito dos DIARIOS ASSOCIADOS sobre o Plano Nacional de Educação

(Conclusão da 1ª pagina)

gas nunca deixou de se preoccupar com os problemas educativos. Creou o Ministerio de Educação, prestigiou a reforma do sr. Francisco Campos, revelou sempre o maior respeito pelos direitos dos candidatos classificados em primeiro logar nos concursos. Ainda agora, toda a obra que o ministro Capanema realiza no seu Ministerio obedece á inspiração do presidente da Republica, que apoia e estimula o seu illustre ministro. Comprehende o sr. Getulio Vargas o immenso beneficio que advirá para a cultura da mocidade brasileira da breve installação da Cidade Universitaria, iniciativa que imporá para sempre o seu nome á gratidão nacional.

Mas é melhor dar a palavra ao professor Arnaldo de Moraes:

— Ninguem de boa fé poderá negar o grande interesse que os problemas da educação têm merecido do actual presidente da Republica. De facto, devemos ao Governo Provisorio a creação do actual Ministerio da Educação e Saude Publica e a reforma de ensino Francisco Campos que, entre outras vantagens, trouxe a de libertar a selecção dos professores das influencias das congregações, manobradas por grupinhos e facções, entregando-a a commissões de technicos. O grande espirito de justiça do presidente da Republica se tem manifestado no seu intransigente respeito á nomeação dos candidatos classificados em primeiro logar e indicados á nomeação do governo, sem attender ás manobras e empenhos de toda a natureza. A accusação que se faz ao governo de ter realizado algumas nomeações sem attender aos requisitos dos concursos e a dispensa de provas aos estudantes, já occorreu em outros governos, tanto que muitos professores actuaes fizeram concurso de provas; além disso, os responsaveis mais directos nas cousas de ensino, como directores de escolas e outras autoridades superiores, não viram nesses factos nada de illegal. A prova é que nem essas nomeações, nem essas dispensas determinaram nenhum pedido de demissão dos cargos de confiança, occupados por essas autoridades do ensino, assim implicitamente de accordo com os actos governamentaes.

Por outro lado, como consequencia das disposições do presidente em relação ao ensino, todos estamos vendo o grande afan com que o ministro da Educação, secundando a acção do sr. Getulio Vargas, para quem "este anno é da educação", vem trabalhando no proposito de organizar o Plano Nacional de Educação, prescripto pela Constituição, em cujos dispositivos, graças á acção do Syndicato Medico Brasileiro, ficou impedido o provimento de cargos do magisterio sem concurso, de provas, bem como a dispensa de provas regulamentares aos estudantes.

ENSINO PRIMARIO E SECUNDARIO

A nossa palestra se desviou, então para os problemas geraes do ensino e o professor Arnaldo de Moraes me disse:

— Penso que, no Brasil, o governo deve controlar o ensino, separando-o dos interesses partidarios o mais possivel. Paiz ainda pobre, nelle não é possivel a manutenção de institutos de ensino como nos Estados Unidos, por exemplo, devidos á iniciativa particular, isto é, aos grandes donativos que cream para os institutos educacionaes uma situação de independencia. Aqui, por falta desses donativos, os estabelecimentos de ensino vivem da clientela de alumnos, o que evidentemente é prejudicial. Todos sabem por outro lado, a precariedade da acção dos fiscaes, que ainda são pagos pelos institutos que fiscalizam.

O ensino primario deveria ser uniformizado em todo o Brasil, ficando, naturalmente, sob o dominio dos governos estaduaes. No ensino, a idéa de brasilidade deve estar accentuadamente presente. O ensino secundario deveria ser sempre seriado, ministrado em estabelecimentos de ensino officiaes ou federaes, mas obedecendo a um padrão rigoroso. Abraham Flexner, em seu nunca assaz citado livro sobre "Medical Education", salienta a excellencia do ensino secundario da França e da Allemanha, verdadeiro crivo para a admissão no ensino superior. Assim, na França, num periodo de sete annos, de 1902 a 19.., 46 % dos que se submetteram ao exame do bacharelado foram reprovados. Entre nós, sabemos que tem sido o gradativo rebaixamento do ensino secundario. O Collegio Pedro II, invadido por docentes de simples nomeação com as mais absurdas transferencias de professores para cadeiras as mais differentes, deixou de ser aquelle notavel estabelecimento onde leccionavam um Barreto, um Farias de ..., um Gastão Ruch, um Said Ali, um Nerval de Gouvêa, um ... de Frontin e tantos outros ... res educadores. O rigor de ensino se attestava por factos como este: de 150 alumnos matriculados no primeiro anno, em ... bacharelaram-se somente ... em 1910! A todos esses, excepto um que falleceu prematuramente, tem sorrido a fortuna, encarreirados nas diversas profissões que abraçaram. Isso mostra mais uma vez a urgencia do ensino rigoroso das humanidades, base de todo o ensino superior. Para tanto, é preciso que os professores de ensino secundario sejam independentes da clientella das escolas e sejam seleccionados por concurso, após indispensavel preparo universitario.

CURSOS COMPLEMENTARES

— Julgo que a existencia de cursos de natureza secundaria, que se denominem cursos pre-medicos, pre-juridicos, etc. ou complementares, nos estabelecimentos de ensino superior, constituem verdadeira anomalia. Primeiro, porque as aulas de prelecção no ensino secundario não dão resultados, tal como succede no ensino superior. Segundo, porque é ridiculo que professores de ensino superior ministrem ensino secundario, accumulando funcções e proventos, com prejuizo para suas obrigações no ensino superior. De facto, occupados com esses cursos complementares, são os professores, por falta de tempo, obrigados a abandonar os seus trabalhos de pesquisa ou de observação clinica, limitando-se em sua actividade a simples trabalho de repetição em seus cursos, com consequente apparecimento das classicas "sebentas", officiaes ou officiosas em cada cathedra.

Por outro lado, julgo que a divisão do ensino complementar em diversos cursos, obrigando ainda mais precocemente á escolha da carreira, sem as possibilidades de possivel arrependimento, é um erro muito grave. Poderia citar um exemplo commigo mesmo. Até ao quinto anno do Collegio Pedro II pensava eu ser official de marinha, tendo um acontecimento inesperado, a revolta da esquadra, feito com que eu mudasse de idéa. Hoje reconheço que a minha verdadeira vocação era a carreira que abracei e que amo acima de todas as outras.

Uma questão deve dominar todas as outras na organização do ensino: é tornal-o efficiente. Para isso é preciso prover os estabelecimentos educacionaes de todos os recursos materiaes indispensaveis. No particular, o ensino medico é o mais exigente. Todos os serviços hospitalares, do governo ou por elle mantidos, devem ser entregues á universidade e sua direcção subordinada ás necessidades do ensino, superiores a quaesquer direitos individuaes, por mais justos que pareçam. Acho que a subvenção a estabelecimentos chamados de caridade, de caracter hospitalar, é um erro. E' concorrer o governo para que prolifere uma serie de estabelecimentos, em que os cuidados medicos são de padrão muito inferior ao que se poderia ter, com esse dinheiro applicado em hospitaes sob a direcção de professores e docentes, na já classica symbiose, tão vantajosa ao doente, que é a do ensino com a assistencia medica. Nesses estabelecimentos de caridade, muitos dos quaes são somente mantidos pelas subvenções dos governos, os medicos não são pagos, ou se o são é de maneira miseravel, de modo que os chefes e os mais capazes, uma vez com a clinica privada constituida, entregam a assistencia dos doentes aos estudantes ou medicos principiantes, ou o que ainda é peor, aos que ficam sempre vegetando. E' uma caridade e uma assistencia ás avessas, alinhando numeros vultosos de consultantes, para o direito á mesa do orçamento, mais fazendo essa assistencia num padrão multissimo inferior ao que deveria ser.

RENOVAÇÃO DE PROFESSORES

Um elemento indispensavel para a efficiencia do ensino é tambem a necessidade de compellir os professores ao cumprimento exacto de seus deveres. Fez época na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro um seu director, o Visconde de Saboya, verdadeiro disciplinador de mestres e discipulos, que se sentava na cadeira do professor faltoso e em seu logar dava a respectiva aula.

Infelizmente, o amor ao ensino nem por todos é levado a serio, assistindo-se ao descredito de institutos educacionaes os mais tradicionaes, incapazes de supportar cotejo com outros estabelecimentos até estaduaes mais modernos, por causas faceis de remover. Além disso, é indispensavel uma renovação nos quadros dos professores. Facilitar, como fez já uma reforma anterior, a aposentadoria dos professores num limite mais baixo de idade do que os 68 annos, exigidos para todos os funccionarios publicos. Muitos professores são obrigados a permanecer nas cathedras, entravando o ensino e barrando a possibilidade aos mais moços, porque ficam longe do tempo necessario á aposentadoria com todas as vantagens, ou dos classicos tantos por cento que a lei lhes vae assegurando. Muitos, já cançados de ensinar, poderiam, no entanto, de outra forma, representar papel efficiente no ensino, graças a sua experiencia e saber. Não só occupando cargos na direcção do ensino, como se dedicando á publicação de obras ou fazendo trabalhos de natureza scientifica, sem a necessidade dos esforços extenuantes do ensino.

Resumindo os pontos principaes que passei em revista, julgo que é indispensavel uniformizar o ensino primario por todo o Brasil, dando-lhe cunho accentuado de brasilidade; officializar o ensino secundario, tornando-o seriado e rigoroso, ministrado por professores garantidos em sua independencia material, seleccionados rigorosamente após provas de concurso e depois de sua formação universitaria; prover todos os estabelecimentos de ensino do apparelhamento necessario; garantir a selecção do professorado superior pela escolha rigorosa do concurso de provas, por commissão de technicos, independente da acção de grupos e facções existentes nas congregações; obrigar professores e alumnos ao cumprimento exacto de seus deveres; facilitar a renovação do quadro de professores, de modo a dar opportunidade aos estudiosos, de forma a impedir a estagnação, prejudicial ao aperfeiçoamento do ensino; manter intacto o que a Constituição actual do paiz prohibe quanto á dispensa de provas e a transferencia de professores, sob qualquer pretexto, seja qual fôr a interpretação que os interessados lhe queiram dar. A Constituição só admitte o aproveitamento de um professor em disponibilidade, de uma cadeira que tenha sido extincta, em uma outra (é claro que no mesmo estabelecimento de ensino), para a qual tenha já dado provas de capacidade e que portanto lhe seja afim. Fora dahi, é o sophisma e esse não pode se oppôr ao imperativo da lei magna.

Com o Brasil ou contra o Brasil

Um opportuno editorial do "Estado de Minas"

BELLO HORIZONTE, 10 — (Agencia Meridional) — Sob o titulo "Com o sr. Getulio Vargas", o "Estado de Minas" publicou, hoje, o seguinte editorial:

"O sr. Getulio Vargas representa, neste momento, não uma pessoa que os amigos proclamam eminente e os inimigos juram que possue todos os defeitos, mas o presidente da Republica.

O commando, que delle parte, não deve ser escutado e attendido, portanto, apenas pelos amigos, mas por todos os brasileiros.

E' que elle baixa, não na defesa de sua pessoa e dos seus interesses, mas na defesa das instituições, de cuja manutenção dependem a integridade das pessoas e a segurança dos interesses de amigos e inimigos.

Querer distinguir entre o sr Getulio Vargas e o chefe da Nação, na hora do incendio, é querer desdobrar uma coisa unica e inscindivel.

Quem está contra o sr. Getulio Vargas está contra as instituições.

E' que não atravessamos aquella hora normal do regimen, em que a actividade da opposição é condição essencial de saude, mas atravessamos desgraçadamente uma hora anormal em que toda a dispersão de forças é um crime e toda agitação é uma inconsciencia.

Acreditamos que a actual ordem de coisas offereça defeitos e que a orientação do sr. Getulio Vargas nem sempre tenha sido á mais feliz.

Será esse um motivo para que nos ponhamos não já contra elle, mas contra as instituições?

Se a onda moscovita, que tão poderosamente nos tem investido, conseguisse prevalecer, a queda do sr. Getulio Vargas seria o menos.

Com elle e, portanto, com o regimen, que elle encarna, iria tudo o que temos e construimos, o que materialmente amontoamos e, principalmente, o que espiritualmente conquistamos: o nosso lar, a nossa religião, as nossas franquias, tudo quanto, afinal, permitte uma existencia digna.

Ponhamos de parte todos os sophismas.

Não se trata agora de saber se estamos ou não com o sr. Getulio Vargas.

O que é preciso definir é ou se ficamos com o Brasil ou contra o Brasil.

Se ficarmos com o Brasil, a nossa attitude coincidirá com a do sr. Getulio Vargas.

Se ficarmos contra o Brasil, defrontar-nos-emos com o sr. Getulio Vargas.

E' que o sr. Getulio Vargas definiu bem a sua posição, e manter-se nella, com os supremos sacrificios, já não se pode dizer um apego ao poder ou um mero capricho humano, mas o cumprimento de um dever primordial e indeclinavel".

ENCERROU-SE A CONVENÇÃO DOS ENGENHEIROS EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDEO, 11 (United Press) — Encerrou-se á tarde, a Convenção dos Engenheiros, inaugurada hontem.

Discursaram o presidente da reunião, sr. Agustin Maggi, e um delegado por paiz, orando finalmente o decano da Faculdade de Engenharia desta capital.

Ficou resolvido que a proxima convenção se reunirá no Rio de Janeiro.

Em 1938 se reunirá, em Santiago do Chile, o Congresso internacional de Engenharia.

A união dos povos através o rotarysmo

UMA PALESTRA COM PAUL HARRIS, PRESIDENTE EMERITO DA "ROTARY INTERNATIONAL"

Os srs. Paul Harris e Armando de Arruda Pereira, falando a O JORNAL

Acha-se nesta capital, o sr. Paul Harris, presidente Emerito do Rotary Club Internacional, que aqui veiu em visita aos rotaryanos da America do Sul.

Encontramos o sr. Paul Harris contemplando pela janella dum dos nossos grandes hoteis, as maravilhas da Guanabara, irreal e fantastica sob a lua que acabava de nascer, grande e amarella. "Sempre ouvi falar no Rio como numa das grandes maravilhas do globo: muitas vezes ouvi dizer que as tres cidades mais bellas do mundo são Rio, Sydney e La Havana, ou Rio, Napoles e Constantinopla, ou ainda Rio, Stockolmo e Barcelona, mais em qualquer das varias combinações sempre o Rio figurava no primeiro logar. Póde constatar nesta minha primeira viagem á America do Sul que a realidade é ainda superior ás descripções". Encontra-se com o sr. Harris o sr. Armando de Arruda Pereira, industrial paulista, governador do 72 districto da Rotary Internacional, a poderosa organização que comprehende 4.000 clubs espalhados por 82 paizes, com 171 membros no Rio, 1250 no Brazil e 167.000 no mundo inteiro.

"Muito esperava ver na America Latina", continua o sr. Harris, mas, o que achei sobrepassa a qualquer espectativa: devo attribuir este facto a que os livros escriptos sobre esta parte do nosso coninente, são bastante antigos e não correspondem mais á realidade.

"ROTARY INTERNATIONAL"

O Rio de Janeiro e Buenos Aires, cidades verdadeiramente européas, mais do que americanas, me impressionaram sobremaneira, muito mais do que poderia manifestar numa breev palestra."

A proposito do "Rotary Internacional", o sr. Harris prosegue:

"Um conjunto de clubs, organizados em varios paizes, compostos de factores uteis á communidade em que vivem e a seu paiz, cidadãos exponentes de todas as profissões dignas, que sob um lemma idealista — "Servir" — se propõem a ser uteis á humanidade, amando o proximo, sem distincção de crédos politicos ou religiosos, agindo com honestidade nos negocios e nas profissões."

"NÃO E' UMA SOCIEDADE SECRETA"

"Não é uma instituição de beneficencia. Nunca se manifestou pró ou contra qualquer philosophia ou religião. Nada tem de secreto, pois suas reuniões são realizadas em logares publicos, e funccionam com o pleno conhecimento, e até diria com a sympathia dos proprios chefes do governo, mesmo em paizes sob regimen dictatorial, como a Allemanha e a Italia. Muitas illustres personalidades foram e são ainda membros do "Rotary", entre ellas podemos mencionar o malogrado soberano da Belgica, rei Alberto, o irmão do rei do Sião, o principe Jorge da Inglaterra e muitos outros."

Perguntámos qual a actuação do Rotary nestes momentos de relações internacionaes tão tensas. "O Rotary", manifesta-nos seu emerito presidente, "ahi está para extinguir as desconfianças entre os povos, derimir suspeitas reciprocas, promover approximações e cimentar uniões. Sem cercear o patriotismo de cada um dos seus membros, procura melhorar a sociedade e ser util á humanidade.

Um bello exemplo do que acabo de dizer o Rotary deu durante a guerra do Chaco. Foi por intermedio do "Rotary Club" de La Paz e Assumpção que os prisioneiros recebiam noticias das suas familias, e todos os confortos moraes e materiaes, sob a forma de livros, roupa, viveres, etc., que podiam fazer-lhes o captiveiro menos angustioso. Assim, nestes ultimos tempos, o governador da Internacional Rotary da China foi acolhido com grandes homenagens e demonstrações de carinho pelos Rotary Clubs do Japão, apesar das differenças politicas entre a Republica Celeste e o Imperio do sol nascente. Em Singapura, 26 raças, muitas das quaes inimigas entre ellas, fazem parte do "Rotary Club" local, sem nunca ter havido o menor incidento no seio da organização. No Cairo, os 20 membros daquelle "Rotary Club" pertencem a 16 raças, 8 religiões e se expressam em 12 linguas differentes."

A VOZ DO CORAÇÃO

"E que importa isso, emquanto todos falem com a voz do coração?", interrompe o governador Arruda Pereira, autor de um "Diario de Viagem de São Paulo a Belém do Pará, descendo o Araguaya". Com esta viagem pelo caudaloso rio, quiz o autor demonstrar que a ligação entre o sul e o norte do Brasil pode ser feita através do caminho descripto pelo grande Araguaya, e outrora percorrido pelos bandeirantes, quando partiram das terras sulinas para fundar cidades no norte do paiz.

Esperamos nos proximos dez annos duplicar o numero dos nossos membros sul-americanos. O programma que se extende perante os nossos olhos é dos mais vastos e attractivos. Porque não começarmos a estudar a possibilidade de estabelecer uma só moeda na America do Sul, commissões de technicos industriaes e agricultores que investiguem e estudem a organização da nacionalização de productos peculiares a certas zonas? Sonhamos com uma unificação de commissões que organizem meios de transporte terrestres, maritimos e aereos, facilitando o intercambio de mercadorias; a possibilidade de um Lloyd Sul-Americano e tantos outros emprehendimentos que fomentam as relações de amizade entre os povos e nações deste continente, não com o fito de hostilidade ás demais nações, mas sim com o de concorrerem para que, pelo menos nesta parte do mundo, vivamos em paz e amando-nos uns aos outros!"

Radio Tupi

PROGRAMMA PARA AMANHÃ:

Ás 10.00 horas — Bairros e suburbios em revista.
Ás 12.00 horas — Bolsa do Café e Programma de Campo Grande, Bangú e Nilopolis.
Ás 12.30 horas — Musica variada.
Ás 14.00 horas — Hora Elegante.
Ás 14.30 horas — Hora da Temporada de Verão em Petropolis.
Ás 15.00 horas — Intervallo.
Ás 17.30 horas — Hora do Gury.
Ás 18.30 horas — Aula de inglez pelo professor Oscar Pereira de Carvalho.
Ás 18.45 horas — Hora do Brasil: Alzirinha Camargo, Alma Cunha Miranda e Carolina Cardoso de Menezes.
Ás 19.30 horas — Musica popular brasileira: Carmen Barbosa e Regional e Dupla Preto e Branco e Regional.
Ás 19.45 horas — Cossacos Brancos.
Ás 20.00 horas — Musica ligeira: Jazz Symphonico, Walter Jimmy e Jazz Tupi.
Ás 20.15 horas — Musica popular: Alzirinha e Regional, Dupla Preto e Branco e Regional e Carmen Barbosa.
Ás 20.30 horas — Cossacos Brancos.
Ás 20.45 horas — Musica ligeira: Walter Jimmy e Jazz Tupi, orchestra, Alzirinha e orchestra.
Ás 21.00 horas — Solistas: Alma Cunha Miranda e Arnaldo Estrella.

COMMUNICADO FASANELLO

Ás 21.15 horas — Musica popular: Carmen Barbosa, Dupla Preto e Branco e Regional.
Ás 21.30 horas — Musica ligeira: Walter Jimmy e jazz, orchestra, Alzirinha e Carolina.
Ás 21.45 horas — Solistas: Alma Cunha Miranda e George Marsal.
Ás 22.00 horas — Musica ligeira: Walter Jimmy e American Blue, Jazz Tupi, Alzirinha e Carolina.
Ás 22.15 horas — Musica popular: Carmen Barbosa e Regional, Dupla Preto e Branco e Regional.
Ás 22.30 horas — Musica ligeira: Walter Jimmy e American Blue, C. C. de Menezes e Jazz Tupi.
Ás 22.45 horas — Musica popular: Dupla Preto e Branco e Regional e Carmen Barbosa e Regional.
Ás 23.00 horas — Boa-noite... até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO, A PARTIR DAS 12.00 HORAS

Boletim Internacional

As ultimas informações de Londres e de Paris annunciam que é agora perfeita a união de vistas dos paizes signatarios do Pacto de Versailles em torno do plano organizado pela França para resolver o impasse que se creou na politica internacional européa, em virtude do acto do governo do Reich denunciando esse accordo e occupando militarmente a Rhenania.

Como sempre acontece, a Grã-Bretanha age com certa morosidade, buscando primeiramente reduzir os choques e amortecer as paixões, afim de serenar a atmosphera, evitando que, em assumptos de tanta magnitude, as impressões e sentimentos dominem o frio raciocinio.

Desde ha uma semana, os meios governamentaes inglezes vinham manifestando uma tendencia a adoptar o ponto de vista francez relativo ao problema resultante da remilitarização da zona rhenana.

O redactor diplomatico do "Manchester Guardian", sempre discreto e bem informado, escrevia ha pouco: "Considera-se, nos meios politicos de Londres, justo e razoavel o pedido de retirada das tropas allemãs, formulado pela França.".

Desto modo, as divergencias existentes entre os dois paizes limitavam-se a simples questões de methodo.

Foi justamente a respeto desse methodo que agora se concluiu uma combinação definitiva entre as potencias locarnistas.

Já foram dirigidos ao sr. Hitler os mais vehementes appellos para que fossem dadas satisfações razoaveis aos signatarios de Locarno, consistindo essas na retirada symbolica das tropas da Rhenania e na promessa formal de não serem construidas fortificações permanentes na margem allemã do Rheno, na faixa de 50 kilometros, estabelecida pelo Tratado de Versailles.

Esse é o ponto principal do projecto redigido pelo sr. Flandin, que logrou a approvação da Grã-Bretanha, da Italia e da Belgica.

A idéa de obter do sr. Hitler o afastamento das tropas da zona rhenana constituiu, durante os ultimos dias, o eixo do esforço empregado pela diplomacia ingleza junto ao sr. Joachim Von Ribbentrop.

A esse proposito, o "Morning Post" annunciava recentemente que o gabinete londrino decidira "conceder inteiro apoio á França, na exigencia da retirada das tropas allemãs, como prefacio a toda negociação com o Reich".

E, mais adeante: "Toda hesitação da parte da Inglaterra poderia agora conduzir á guerra, como aconteceu em 1914. Uma attitude resoluta, ao lado da França, diminuiria, ao contrario, de maneira positiva, as possibilidades do conflicto."

Os jornaes inglezes, das mais variadas tonalidades, mostram-se agora de accordo em que o sr. Hitler deve praticar um gesto de transigencia, pelo qual se possa medir o grão da sua sinceridade, quando offerece ao restante da Europa um novo accordo, para substituir o systema de Locarno.

O "Daily Telegraph", por exemplo, exprime, de maneira nitida e succinta, a média da opinião dominante no paiz, affirmando: "A solução logica seria que a Allemanha procedesse de motu proprio á evacuação symbolica da zona occupada. Tal acto valeria por uma affirmação pratica do desejo allemão de inaugurar um regimen de amizade européa e daria confiança na fidelidade da Allemanha a todo compromisso que viesse então a assignar. Comprehendemos que isso exige coragem da parte do chefe da nação allemã. Mas a dictadura não teria sentido, se não pudesse algumas vezes elevar-se á altura de uma grande occasião.".

ROUBOU A "BARATA", MAS ENCONTROU A MORTE

A OCCURRENCIA DA PRAIA DO FLAMENGO

Deu entrada no Posto Central de Assistencia, a 1 hora de hoje, mais ou menos, o corpo de um homem de 30 annos de idade presumiveis, preto, vestindo calça de casemira azul-marinho e camisa de meia listada de vermelho, que fallecera ao ser transportado para alli.

O facto passara-se da seguinte maneira: seriam 24 horas e alguns minutos de hoje, quando o individuo acima descripto, vendo uma "barata" a — de n. 18.982 — parada em frente ao edificio Seabra, na praia do Flamengo, sem que fosse presentido, sentou-se ao volante, disposto a correr.

O ruido do motor, porém, despertou o vigia do predio referido.

Houve alarma. Acorreram outras pessoas, que fizeram côro, sem mesmo saber por que. Em alguns segundos de corrida, era a "barata" alvejada a tiros de revólver por guardas-civis que se encontravam nas immediações. O original larapio, então, enervando-se, jogou o carro de encontro a uma arvore, espatifando-o completamente e derrubando esta. No choque, teve o roubador de automoveis o craneo fendido.

O commissario Serpa, indo ao local, inteirou-se do occorrido, dando as providencias que o caso exigia.

O GOVERNADOR DE MINAS REGRESSOU A BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 11 (Agencia Meridional) — Regressou, hoje, a esta capital, em companhia dos senhores José Maria de Alkimin e Mario Mattos, membros do Tribunal de Contas, o sr. Benedicto Valladares.

O governador do Estado, como se sabe, encontrava-se em Pará de Minas, para onde seguira sexta-feira da semana passada.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Maxima, 32.1
Minima, 23.1.

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom, nublado. Trovoadas locaes.

Temperatura elevada.

Ventos de norte a léste, sujeitos a rajadas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom, nublado. Trovoadas locaes

Temperatura elevada.

Estados do Sul — Tempo bom, nublado e trovoadas locaes até Paraná bom, passando a instavel com chuvas e trovoadas em Santa Catharina e perturbado com chuvas e trovoadas no Rio Grande do Sul.

Ventos, do quadrante norte, com rajadas, possivelmente fortes no Rio Grande do Sul.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, 13, ás seguintes folhas do decimo primeiro dia util: Montepio Militar da Marinha de A a Z e Diversas Pensões da Guerra de A a J.

LIBRA 88$200

A libra foi cotada ainda hontem, nos bancos estrangeiros ,ao preço de 88$200, no inicio dos trabalhos do mercado de cambio livre.

Assim fechou, ao meio-dia.

Loteria Federal do Brazil

Resumo dos premios da loteria n. 359, extrahida em 11 de abril de 1936:

15640 — 500:000$ — Montes Claros — Minas
14457 — 30:000$ — S. Paulo.
21326 — 10:000$ — Bello Horizonte.
25037 — 5:000$ — S. Paulo.
14750 — 2:000$ — S. Paulo.
23942 — 2:000$ — Joinville — Sta. Catharina.
15502 — 2:000$ — S. Paulo.
7267 — 2:000$ — S. Paulo.
6975 — 2:000$ — Bello Horizonte.

E mais 10 premios de 1:000$, 50 de 500$, 108 de 200$ e 800 de 100$.

Aos bilhetes terminados em 0 cabe o premio de 70$000.

Dois tiros e um homem morto

Descoberto o autor da scena sangrenta da estação de Amorim

Joaquim Ferreira Pimenta, o matador do proprio cunhado, permanece ainda foragido

Rita de Jesus, a amante do criminoso quando era interrogada pelo investigador Lobão

A passagem da sexta-feira santa em Amorim, foi assignalada com a occorrencia de uma brutal scena de sangue, que em amplos detalhes já noticiámos na edição anterior.

Poucos minutos antes das 18 horas de ante-hontem, o commissario Serpa, de serviço na delegacia do 20º districto, recebeu uma telephonema informando que proximo ao predio n. 55, da rua Diogo Vasconcellos estava um homem morto. Adeantava ainda a informação, que se tratava de um assassinio.

O commissario, sem demora, rumou para o local e ali encontrou effectivamente o cadaver de um homem, deitado sobre uma poça de sangue.

QUEM ERA A VICTIMA

O assassinado, conforme já divulgámos, o seu verdadeiro nome, era Joaquim Bento Duarte, portuguez, de 40 annos de idade, morador á rua Mario Cupertino n. 87, fundos.

A autoridade examinando o cadaver, verificou que a victima apresentava dois ferimentos produzidos por arma de fógo, sendo um no baixo ventre e outro acima do pulmão esquerdo.

MYSTERIO E DILIGENCIAS

No local onde foi encontrado o cadaver, existia grande massa de curiosos, porém, nenhum informara algo a respeito da scena de sangue, que momentos antes ali se desenrolára.

O commissario Serpa, regressando á delegacia, communicou-se com a Directoria Geral de Investigações e solicitou a presença dos peritos.

Ali comparecendo, os technicos da D. G. I. filmaram a posição do cadaver e em seguida foi elle removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Como até áquella hora não tivesse em mão elementos para a elucidação do mysterio que envolvia o crime, o commissario Serpa pediu á D. G. I. o concurso de um detective, sendo então designado o sr. Aurelio Mendes Lobão, chefe da Secção de Segurança Pessoal.

O arguto policial, entrando em diligencias, logo encontrou uma pista para a elucidação completa do crime.

UMA TESTEMUNHA OCULAR DO CRIME

Procedendo investigações entre os moradores das immediações do local do crime, o investigador Lobão foi informado pelo commerciario Altamiro da Silva Freitas, de que o operario Angelo Soares de Almeida, morador áquella rua n. 80, affirmara-lhe ter testemunhado o crime.

Localizado Angelo, este ao ser interrogado pelo detective Lobão, confessou que realmente presenciára o facto, e em seguida o narrou detalhadamente.

DE ARMA EM PUNHO

Relatou Angelo ao detective Lobão que vira o morto discutir com o individuo Joaquim Ferreira Pimenta, á porta do armazem situado á rua Diogo Vasconcellos n. 34.

Exaltando-se os dois, a victima dissera para o contendor que se calasse, do contrario lhe daria na cara.

Pimenta replicou que não desejava travar luta com Bento Duarte, no momento, mas que cedo lhe daria a resposta. E retirou-se.

Angelo, proseguindo em sua narrativa, disse que, minutos depois, Pimenta, de arma em punho, voltou ao armazem, á procura de Bento. Mal avistara o desaffecto, para elle encaminhou-se. Nova discussão estabeleceu-se entre os dois. Em dado momento, Joaquim Pimenta, apontando a arma contra Bento, desfechou-lhe dois tiros.

Ferido mortalmente, Bento caiu sobre uma poça de sangue, para ter poucos minutos de vida.

Adeantou ainda a testemunha que o criminoso, vendo sua victima caida, fugiu, desapparecendo por entre um mattagal ali existente, empunhando ainda a arma assassina.

Angelo assegurou que viu o criminoso fugir em direcção á sua casa, á rua Diogo Vasconcellos n. 86, mas que nada póde fazer para detel-o, pois se achava desarmado e temeu que Pimenta o matasse.

Joaquim Bento Duarte, a victima

DETIDA A AMASIA DO CRIMINOSO

De posse das preciosas informações prestadas por Angelo, o detective Lobão e seus auxiliares se dirigiram á casa do criminoso, onde encontraram apenas a sua amante Rita de tal.

Interrogada sobre o paradeiro de Joaquim Pimenta, Rita declarou que o amante havia saido pela manhã e não regressará até aquella hora. Quanto ao crime de que lhe accusavam, a mulher nada soube explicar.

Os policiaes deram uma busca na casa, mas sem proveito.

Rita adeantou apenas que o amante trabalhava na fabrica de roupas estabelecida á rua Senador Furtado n. 39.

TUDO ESCLARECIDO

Rita procurou negar tudo quanto sabia sobre o crime praticado pelo amante.

O investigador Lobão não desanimou no interrogatorio.

Na revista passada no corpo da victima, as autoridades encontraram a quantia de 2$800, um pente, uma carteira de cigarros marca "Vandick" e uma receita espirita para Rita de Jesus.

Interrogada a respeito daquella receita espirita, em que figurava o seu nome, Rita titubeou.

Arguida, porém, com mais insistencia, resolveu confessar o que havia occultado. Declarou, então, que a victima estivera á tarde em sua casa, onde já havia discutido com Pimenta por causa de uma divida. Habilmente interpellada, Rita confessou mais que, de facto, sabia do crime, pois seu amante, voltando do armazem e apanhando o revólver, lhe dissera que ia "dar uma lição a um cachorro".

Rita informou ainda que o amante era cunhado da victima. Casara-se com uma irmã de Bento, já fallecida.

Pimenta continúa foragido. As autoridades pretendem captural-o ainda hoje. Angelo, em seu relato, forneceu ao detective Lobão detalhes da roupa que o criminoso vestia.

Uma vingança originnal

O HOMEM ATIROU AO CANAL DO MANGUE A MULHER QUE O DESPREZARA

A chronica policial da cidade registrou hontem um episodio interessante, o qual, por seu ineditismo e originalidade, é bem digno de nota. Trata-se de um caso de vingança, em que o Romeu despeitado, para castigar a Julieta fugitiva, jogou-a ao canal do Mangue, dando-lhe o mais solemne banho de "pixe" de que se tem memoria.

ELLE E ELLA

Tertuliano José de Carvalho, individuo sem residencia fixa e de procedimento duvidoso, vive pela zona do baixo meretricio, fazendo pela vida da maneira que mais facil lhe parece, afastado do trabalho, porém.

Ali conheceu elle, ha certo tempo, Maria Dyonisia, de 25 annos de idade, ex-moradora do predio numero 35, da rua Pinto de Azevedo, com quem passou a viver maritalmente.

Certo dia, porém, Maria Dyonisia resolveu mudar de vida, o que fez sem consultar ao amante. Arranjou um emprego como creada de servir, á avenida Salvador de Sá, e passou a residir em Madureira, longe, pois, do amasio e da vida de miseria que levara.

UM BANHO DE PIXE

Muito tempo passaram os protagonistas desta historia sem se ver.

Hontem, porém, pela manhã, Maria Dyonisia, ou porque tivesse saudades do companheiro, ou fosse lá por que fosse, desceu á cidade e foi passear á zona onde morara.

Em dado momento, quando cruzava ella o passeio em determinado trecho do canal do Mangue, surgiu-lhe á frente o Tertuliano.

Não é facil dizer do sentimento que, então, se apossou do pobre desprezado. O certo, porém, é que teve de logo a idéa de vingar-se.

Discutiu com a mulher. Tentou aggredil-a. A certa altura, saem fóra os tamancos que Maria usava. Tertuliano apanha-os e para ella investe com o proposito de espancal-a. E, em meio aquella trapalhada toda de pega, não pega, Tertuliano lançou fóra os tamancos e, agarrando a mulher pela cintura, jogou-a dentro do canal, justamente no ponto em que o "pixe" ia a mais de meio metro de altura.

E UM BANHO DE GAZOLINA

A scéna, naturalmente, despertou a attenção dos transeuntes, os quaes accorreram ao local. Dentre estes o popular José Sebastião adeantou-se, effectuando a prisão de Tertuliano Carvalho, que foi entregue a um policial e conduzido á delegacia do 13º districto.

Entrementes, trabalhava-se para retirar do canal do Mangue a pobre mulher, que se achava em miseravel estado, consideravelmente mais preta do que o é em realidade.

Afinal, a muito custo saiu Maria Dionysio, que foi tambem conduzida á mesma delegacia, onde narrou a historia e foi convenientemente "despixada" com um banho de gazolina que lhe ministraram.

Tertuliano José de Carvalho, a despeito dos protestos de Maria, que não lhe guarda rancor, ficou detido na delegacia do 13º districto.

A VENEZUELA PERDE UM FAMOSO PRESIDIO

MAS GANHA UM NOVO LOGRADOURO — A PRAÇA DA CONCORDIA

CARACAS, 11 (United Press) — Os operarios deram inicio hoje á demolição da famosa prisão de La Rotunda, onde os presos politicos soffreram, durante longos annos, em condições deploraveis durante o regimen do general Gomez.

Quando falleceu o dictador venezuelano, o novo governo determinou que fosse demolido o celebre presidio e que, no sitio em que fora construido, fosse aberta uma praça, a qual receberia o nome de praça da Concordia.

A MORTE DO GENERAL ITALIANO MARIO BELTRAMI

ROMA, 11 (United Press) — O general aviador Mario Beltrami, de quarenta e tres annos de idade, foi morto quando tombou um monoplano de treino, que pilotava, em um vôo nocturno, nas proximidades de Lonate Pozzolo.

Beltrami commandou uma brigada aerea, recebendo por duas vezes medalha de prata por actos de bravura, além de diversas medalhas estrangeiras.

AS RENDAS PUBLICAS

O QUE ARRECADOU A ALFANDEGA DE PORTO ALEGRE

A Alfandega de Porto Alegre arrecadou de 1 a 31 de março, a importancia de 4.768:856$920.

No mesmo periodo do anno passado a receita mensal foi de .... 4.333:546$200.

Houve, portanto, uma differença para mais em 1936 de 435:310$720.

A receita global, isto é, de 1 de janeiro a 31 de março proximo passado foi de 13.946:866$920.

Em igual periodo de 1935 a arrecadação chegou á quantia de ...... 13.080:427$860.

Differença de receita arrecadada para mais em 1936: 866:439$060.

No Ministerio da Guerra

AS TRANSFERENCIAS DE OFFICIAES

Foram transferidos pelo chefe do D. P. E. os seguintes officiaes:

Por necessidade do serviço, os primeiros tenentes veterinarios Philomeno da Silveira e Silva, do 6º para o 5º R. I., e João Baptista Paes, do IV/2º R. C. D. para o 4º R. I., e o aspirante a official veterinario Antonio Gonçalves Corrêa, do 4º R. A. M. para o 6º R. I.; o 2º tenente de Administração Renato Bittencourt da Costa, do C. P. O. R. para o S. S. M., tudo da 3ª R. M.

A MATRICULA NO C. P. O. R.

Da secretaria do C. P. O. R., recebemos a seguinte nota:

"Inspecção de saude de candidatos á matricula no C. P. O. R. — a) — Os candidatos á matricula e rematricula, neste Centro, que ainda não foram submettidos á inspecção de saude, terão os dias 13 e 14 do corrente para satisfazer esta exigencia, devendo comparecer ao quartel do Batalhão de Guardas, á Avenida Pedro II, das 8 horas em deante, onde funccionará a Junta de inspecção de saude deste Centro.

b) — Não serão matriculados os candidatos que não satisfizerem esta exigencia".

VARIAS NOTICIAS

O general Collatino Marques, foi designado para proseguir o inquerito de que estava encarregado o coronel Rego Barros.

— Estão sendo chamados á comparecer, com urgencia, á Directoria do Serviço Militar da Reserva, os civis Luiz Gallo, Mario Cunha Pires e Francisco José Moreira.

— O Centro de Preparação de Officiaes da Reserva vae reiniciar os seus trabalhos, dentro de poucos dias.

Para tratar de ceremonia, que se realizará, está convocada para oje, ás 8 horas, uma reunião na Secção de Cavallaria, sita á Avenida Pedro I.

— Afim de aguardar a proposta de sua transferencia, foi sustado o embarque do capitão Edgardino de Azevedo Pinto.

EXPLODIU UM DEPOSITO MILITAR EM CANTÃO

CANTÃO, 11 (United Press) — A explosão no deposito militar, que se verificou ás 2.25 horas, occasionou um violento incendio que está pondo em grave risco cinco ruas da concessão estrangeira.

Segundo consta, os habitantes foram avisados a tempo de sorte que escaparam illesos.

UMA DISTILLARIA EM PONTA NOVA

VAE INSTALLAL-A O INSTITUTO DO ALCOOL E ASSUCAR

O Instituto do Alcool e Assucar vae installar em Minas Geraes, na cidade de Ponte Nova, uma grande destillaria.

Cumpre assim aquelle Instituto o seu programma de prestar auxilio efficaz á industria dos derivados da canna, como já tem feito em outros Estados assucareiros, quer pela ajuda directa aos agricultores e usineiros, quer pelo impulso que dá á adopção de apparelhamento moderno aos centros productores.

A destillaria de Ponte Nova foi obtida graças aos esforços do dr. Candido de Azeredo Filho, delegado do Estado de Minas junto ao referido Instituto.

A inauguração no proximo dia 15 do serviço radiotelephonico entre o Japão e o Brasil

Significativas demonstrações de amizade marcarão o auspicioso acontecimento

Realizar-se-á, na proxima quarta-feira, 15 do corrente, na séde da Companhia Radio Braz, a ceremonia da inauguração do serviço radio-telephonico transoceanico directo entre o Rio de Janeiro e a cidade de Tokio. O acontecimento realizar-se-á ás oito horas da manhã, com a presença dos srs. ministros Macedo Soares, Marques dos Reis, embaixador Setsuzo Sawada e directores da Companhia Radio Braz.

Declarando inaugurados os serviços, o sr. ministro Marques dos Reis, titular da pasta da Viação, falará com seu collega japonez do Ministerio das Communicações, sr. Tanomogui, congratulando-se ambos pelo auspicioso serviço, que tão intimamente virá approximar as duas patrias. A seguir, o sr. embaixador Setsuzo Sawada conversará com o ministro das Relações Exteriores do Imperio, sr. Arita e, finalmente o sr. José Carlos de Macedo Soares palestrará com o embaixador Leão Velloso, chefe da missão diplomatica brasileira no Japão.

Terminada a ceremonia, o director do grande diario de Tokyo, "Asahi", occupará o phone internacional para entrevistar os srs. ministro Macedo Soares e embaixador Setsuzo Sawada.

A CONSTRUCÇÃO DE ESTRADAS A CARGO DO MINISTERIO DA GUERRA

O ministro da Viação autorizou o coronel Amaro Soares Bittencourt e os tenentes-coroneis Raul Silveira de Mello e Miguel Salazar Mendes de Moraes, commandantes, respectivamente, dos 2.º, 3.º e 4.º batalhões de sapadores, a requisitar transportes de pessoal e material, que se tornarem necessarios no serviço de construcção de estradas a cargo daquellas unidades militares, nos navios do Lloyd Brasileiro e nas linhas da E. F. Noroeste do Brasil e E. F. Central do Brasil.

Foi communicado o acima resolvido pelo Ministerio da Viação ao Lloyd Brasileiro, á E. F. Central do Brasil, á E. F. Noroeste do Brasil e á Inspectoria Federal das Estradas.

O estacionamento dos vendedores ambulantes está prejudicando o commercio estabelecido

UMA REPRESENTAÇÃO DO SYNDICATO DOS LOJISTAS AO PREFEITO INTERINO

Já uma vez o Syndicato de Lojistas, fazendo-se éco de justas reclamações dos commerciantes prejudicados, solicitara providencias ás autoridades municipaes contra o estacionamento de vendedores na via publica, em concurrencia aos negociantes estabelecidos.

Como houvesse recrudescido ultimamente essa pratica, volta o Syndicato a reclamar novas providencias, já agora ao prefeito interino da cidade.

Para esse fim, remetteu o Syndicato a seguinte representação ao conego Olympio de Mello:

"Havendo-se o Syndicato dos Lojistas congratulado com o prefeito, em 12 de fevereiro ultimo, pelas providencias que, conforme largamente veiculado pela imprensa, haviam sido expedidas por essa prefeitura no sentido de ser cohibido o abuso, que enormemente se alastrara, do estacionamento de vendedores ambulantes com vehiculos na parte central da cidade, em perimetro vedado pelo decreto 4.610, de 2 de janeiro de 1934, teve o prazer de receber recentemente, com data de 31 do mez proximo passado, um officio firmado pelo dr. Sylvio Maia Ferreira, secretario do então prefeito, assegurando a existencia positiva de ordens no sentido de rigoroso impedimento do abuso.

Quanto satisfação dessa resposta, tão promissora para o commercio estabelecido daquella parte da cidade, recebe este Syndicato um memorial de grande numero de firmas suas associadas, estabelecidas no Largo da Lapa e Avenida Mem de Sá com o commercio de fructas e comestiveis finos, etc., solicitando a sua intervenção junto ás autoridades municipaes no sentido de ser a providencia acima apontada estendida áquella zona, que, como qualquer outra, soffre as lastimaveis consequencias de uma pratica assás injustificada, e que reclama indubitavelmente uma revisão e um correctivo.

Com effeito, exmo. sr. Prefeito, o estacionamento de pequenos negocios em vehiculos contradiz a essencia desse negocio, na sua propria caracteristica de "ambulante", para usurpar as vantagens do commercio fixo, sem todavia incorrer-lhe o onus, resultando dahi inconcestavelmente uma concurrencia desleal, á sombra da propria autoridade fiscal, que desse modo parece esquecer os direitos do commercio fixo estabelecido, que paga pesados impostos e incorrer muitas outras despesas a que não está sujeito o hybrido commercio ambulante-fixo de que tratamos.

Aliás, o proprio decreto 4.610 estatue que, mesmo na parte da cidade, onde póde funccionar livremente, o estacionamento do commercio ambulante será rapido, estando qualquer estabelecimento mais demorado subordinado a condições especiaes, além de que, esse commercio, conforme já teve este Syndicato ensejo de fazer sentir mais de uma vez, constitue uma revivescencia dos antigos kiosques, elemento de outras eras, proscripto pelo surto progressista da urbs, e de restauração absurda e incomprehensivel.

Este Syndicato, aproveitando a investidura de V. Excia. no posto supremo do governo da cidade, a qual se opera em meio dos melhores propositos de correcção de erros e de sabia administração, toma a liberdade de solicitar de V. Excia. seja servido volver suas attenções para o caso, estendendo a outras zonas, sobretudo ainda proximas do centro urbano, o beneficio da abolição desse contradictorio commercio ambulante-fixo que, como no Largo da Lapa, se exerce ostensivamente, nas proximidades de estabelecimentos do mesmo ramo, provocando de parte destes uma queixa que reputamos perfeitamente plausivel".

Inspectoria Geral de Policia

Serviço para hoje:
Dia á I.G.P.:
Superior — Sr. Mauricio Guimarães.
Auxiliar — Sr. Alexandre da Cunha Caetano.
2ºs fiscaes de dia aos grupos — Central, Darcy; Escola, Djalma; 1º G.R., Isaias; 2º, Petit; 3º, Durval; 4º, Frutuoso; 5º, Couto; 6º, Peixoto; 8º, Dias, e 9º, Levy.
Ronda geral — Turmas de serviço: 3ª, 4ª e 5ª; turmas de folga: 1ª e 2ª.
Medico de plantão ao serviço medico da I.G.P. — Dr. Julio Pinto Brandão.
Serviço para amanhã:
Dia á I.G.P.:
Superior — Dr. Joaquim Didier Filho.
Auxiliar — Sr. João Cardoso da Costa.
2ºs fiscaes de dia aos grupos — Central, Avila; Escola, Nobre; 1º G.R., Gilberto; 2º, Tiburcio; 3º, Caetano; 4º, Dutra; 5º, Leonel; 6º, Lopes; 8º, Erasmo, e 9º, Cypriano.
Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 2ª e 3ª; turmas de folga: 4ª e 5ª.
Medico de plantão ao serviço medico da I.G.P. — Dr. Paulo de Azevedo Martins.
Uniforme, 3º.

OS FUNERAES DE F. VILLAESPESA

O BRASIL ASSOCIOU-SE A'S HOMENAGENS AO NOTAVEL POETA

Ultimo encargo

MADRID, 11 — (U. P.) — Verificou-se hoje o enterro do conhecido poeta hespanhol Francisco Villaespesa, desfilando o acompanhamento perante o Theatro Hespanhol, de onde as actrizes jogaram flores sobre o seu ferretro.

O caixão era carregado por diversos homens de letras, tendo á frente o ministro de Estado, que representava o presidente da Republica e o governo. O embaixador do Brasil associou-se á ceremonia funebre, fazendo-se representar pelo sr. Matheus de Albuquerque.

Sabe-se que Villaespesa tinha o encargo de organizar uma Anthologia de Poetas e Escriptores Brasileiros, e que nos seus ultimos annos de vida foi um ardente propagandista da litteratura brasileira.

Para facilitar a viagem e estada na França de medicos e estudantes brasileiros em medicina

Uma feliz iniciativa do dr. David de Sanson — Opportunas medidas do Instituto de Estudos Americanos

O professor David de Sanson, valendo-se de sua ultima viagem á Europa por motivo do "Congresso Internacional de Medicina Especializada", em que representou o Brasil, conversou em Paris com eminentes personalidades da Sciencia franceza sobre a possibilidade de serem concedidas aos estudantes brasileiros que se destinarem a estudar qualquer ramo do conhecimento humano, como seja: direito, medicina, engenharia, philosophia, letras, facilidades especiaes para uma permanencia minima de 6 mezes na França. Em carta que publicamos abaixo recebeu o prof. David de Sanson do Secretario Geral do "Institut des Etudes Americaines", a boa noticia que todas as facilidades tinham sido obtidas em favor dos candidatos brasileiros.

A CARTA DO INSTITUTO DE ESTUDOS AMERICANOS

E' o seguinte o texto da carta recebida pelo dr. David de Sanson:

"Meu caro senhor — Tenho a honra de confirmar o que em 16 e 29 de novembro ultimo nosso presidente teve o prazer de lhe escrever sobre a organização de que o sr. tratara com o professor George Dumas. As negociações que entabolámos, com o fim de chegar a um accordo, duraram mais tempo do que previramos, por motivo independente de nossa vontade, mas emfim ellas chegaram ao resultado que a nota junta a esta carta especifica e que esta, pensamos nos, de accordo com o que o sr. desejava. O sr. nos prometteu que desde que este accordo fosse feito, diligenciaria, "nos meios medicos do Brasil", para fazel-o conhecido. A nota junta pode ser traduzida e publicada, se julgar opportuno. Agradeceriamos muito se quizesse por-se em entendimento com o "Comité França-America do Rio de Janeiro", cujo presidente é o sr. Lineu de Paula Machado, á rua S. Clemente, 213, no Rio, de modo que este entendimento no Brasil seja feito após o assentimento do Comité França-America do Rio e sob os auspicios do mesmo". Como se sabe, a organização em Paris incumbe ao Instituto dos Estados Americanos do Comité França-America, tomar a si esta responsabilidade. Agradeceriamos muito, quizesse o sr. dar-nos a sua opinião neste assumpto. Receba, caro Sr., a segurança dos meus sentimentos de muito distincta consideração. O secretario geral, (assig.) G. Chelsand.

AS CONDIÇÕES DE PERMANENCIA EM PARIS DE JOVENS MEDICOS E ESTUDANTES BRASILEIROS QUE VENHAM CONTINUAR NA FRANÇA SEUS ESTUDOS MEDICOS

Em nota annexa á carta ficam esclarecidas como seguem as condições de viagem e estudo:

"O Instituto de Estudos Americanos do Comité França-America preoccupado, de accordo com os poderes que lhe tem sido dirigido do Brasil, de tornar conhecidos aos medicos brasileiros, aos estudantes brasileiros de medicina e suas familias, as condições mais favoraveis possiveis para vir permanecer na França, por exemplo durante 6 mezes.

O Instituto póde dar certeza relativa a permanencia e se entendeu com a Companhia de Navegação "Les Transports Maritimes" para facilitar as condições de passagem nessa companhia.

Apesar de a nota abaixo referir-se a uma só Companhia de Navegação e que no que concerne as condições de permanencia menciona apenas a Cité Universitaire de Paris, o Instituto de Estudos Americanos, deixa aos jovens medicos e estudantes que vierem á França a maior liberdade; tambem ser-lhe-á permittido, por exemplo, viajar em outras Companhias de Navegação que lhes parecem opportunas e hospedar-se na Cidade Universitaria, ou ainda vir pela "Transports Maritimes" e não se hospedar na Cidade Universitaria.

A presente nota tem por objecto indicar o custo da viagem e da permanencia na França, fornecendo dados seguros que não serão ultrapassados e assim o entenderam os interessados. Convem ainda adiantar que os jovens medicos e estudantes de medicina podem ir a seu bel-prazer a todos os serviços de Medicina da França, — aproveitando as condições especiaes de transporte maritimo. O custo da vida é em geral mais barato na provincia do que em Paris; damos os preços da vida em Paris que representam o maximo.

I

Condições de viagem pelos "Transports Maritimes" — Os jovens medicos e estudantes de medicina, desejando viajar nos "Transports Maritimes" poderão obter passagem de ida e volta valida por dois annos, num dos quatro navios: "Campana", "Florida", "Alsina" e "Mendonza". Os candidatos deverão no momento da inscripção enviar ao "Institut des Etudes Americaines", 9 Av. Victor Emmanuel" um cheque de 4.000 frs. (quatro mil francos francezes). O Instituto enviará esta quantia á Comp. Transports Maritimes, completando com a quantia de 1.800 francos para perfazer o preço integral da viagem de 2ª classe, tudo incluido, direitos e taxas. Para aproveitar estas condições os jovens medicos ou estudantes deverão enviar ao mesmo tempo que o cheque, ao Inst. des Etudes Americaines, em Paris, um certificado assignado pelos reitores, decanos ou directores da Faculdade de Medicina ou Institutos Analogos do Brasil, attestando que vão á França para aperfeiçoar seus estudos.

Logo que a "Transports Maritimes" receba a quantia da passagem, telegraphará á sua agencia no Rio mandando fornecer a passagem de ida e volta, valida por 2 annos, num dos navios citados, e dará instrucções para que os jovens medicos ou estudantes de medicina sejam alvo de attenção especial a bordo.

Gastos mensaes na Cité Universitaire de Paris — A Cité Universitaire de Paris receberá os jovens medicos ou estudantes de medicina brasileiros nas seguintes condições:

1.º QUARTO — O preço dos quartos nas diversas Casas da Cité Universitaire varia de 200 a 400 frs. por mez. Póde-se tomar como base o preço de 250 frs. por mez. Este preço comprehende aquecimento, luz, banho, duchas, bibliotheca, etc. O Serviço está já incluido;

2.º COMIDA — o café pela manhã é servido em cada uma das casas da Cité Universitaire por cerca de 1 frs. 50. (45 frs. por mez).

O almoço e jantar podem ser tomados, facultativamente, no restaurant commum a todas as Casas da Cité. O serviço é feito "a la carte". A despesa em media é de 15 frs. por dia, ou sejam 450 frs. por mez. A despesa completa durante um mez póde ser reduzida a 750 frs. E' prudente, entretanto elevar este preço para a escolha dum quarto melhor, ou para despesas supplementares de restaurant e de lavadeira. A cifra póde ser elevada então a 800 ou 850 frs.

Despesas necessarias — E' preciso prever algumas despesas complementares:

1.º — despesas de transportes:
a) — do porto do desembarque na França á Paris;
b) — despesas do metropolitano ou do bonde em Paris.
2.º despesas de cursos escolares.

O conjunto estas despesas de curso em 6 mezes, não excede a 150 frs. por mez.

Em resumo, para uma permanencia de 6 mezes sem contar a duração da viagem, os jovens medicos ou estudantes brasileiros poderão estar certos de poder orçar em ... 10.000 frs.

Como serão recebidos em Paris os estudantes e medicos brasileiros — Um comité de recepção constituiu-se sob os auspicios do Instituto dos Estudos Americanos do Comité França-America, para orientar e ajudar aos jovens medicos e estudantes brasileiros, com os seus conselhos technicos, si elles assim o quizerem.

O Comité de recepção é composto pelo Presidente:

Prof. George Dumas, do Instituto, professor da Sorbonne, da Academia de Medicina.

Membros: M. Léon Binet, professor de physiologia da Faculdade de Medicina de Paris; M. Guillain professor da clinica de doenças nervosas da Faculdade de Medicina de Paris; M. Emile Sergent prof. de professor de anatomia da Faculdade Medicina de Paris; M. Rouviere, professor e anatomia da Faculdade de Medicina de Paris; dr. Welti, cirurgião dos Hospitaes de Paris.

NOTICIAS DE PORTUGAL

A OBRA ASSOCIATIVA DOS PORTUGUEZES NO RIO DE JANEIRO

LISBOA, 11 (United Press) — O "Diario de Noticias" publicará amanhã duas paginas consagradas aos organismos e entidades portuguezas do Rio de Janeiro organizadas pelo jornalista Bello Redondo, divulgando-o engrandecimento e obra associativa da colonia portugueza.

Simultaneamente, serão publicadas photographias de edificios portuguezes, dos consules portuguezes no Rio, e dos directores da Federação das Associações Portuguezas.

PAULINA SINGERMAN ESTREOU EM LISBOA

LISBOA, 11 (United Press) — Estreou em Lisbôa a companhia theatral argentina de Paulina Singerman, com a peça "Uma Chica Ultramoderna", que foi muito applaudida.

EMBARCOU PARA O RIO

LISBOA, 11 (United Press) — A bordo do paquete "Cap Arcona" seguiu com destino ao Rio de Janeiro o editor Antonio Teixeira.

NOMEAÇÃO

LISBOA, 11 (United Press) — O Governo nomeou o sr. Antonio de Souza Gomes para o cargo de secretario do delegado da "Organização Nacional de Defesa da Familia".

UM BOXEUR HOMENAGEADO

LISBOA, 11 (United Press) — O boxeur Prior foi homenageado nesta capital, onde lhe foi offerecido um banquete a que esteve presente o pugilista brasileiro Brasilino.

FALLECIMENTOS

LISBOA, 11 (United Press) — Falleceram nesta capital o conhecido jornalista portuguez, sr. Fernando Reis e o advogado, dr. João Garcia Reis.

NOVOS ATTENTADOS A' DYNAMITE EM CUBA

SANTIAGO DE CUBA, 11 — (U. P.) — Explodiram no centro da cidade duas bombas de dynamite emquanto o presidente provisorio da Republica, dr. Barnet, tomava parte em um desfile que lhe foi offerecido em um dos suburbios desta cidade.

Um dos petardos damnificou o edificio de um banco, e o outro, a residencia do director dos Correios.

PARA LIBERTAÇÃO DO GENERAL ESTIGARRIBIA

ASSUMPÇÃO, 11 — (U. P.) — O advogado do general Estigarribia enviou ao Tribunal Superior uma petição solicitando a libertação de seu constituinte.

PARA REPATRIAÇÃO DOS PRISIONEIROS DO CHACO

ASSUMPÇÃO, 11 (United Press) — Chegou a esta capital a delegação medica incumbida de tratar da repatriação dos prisioneiros. A referida delegação é constituida dos medicos argentinos drs. Adolfo Pozzos, Leo Grieden e Humberto Messone e dos bolivianos drs. René Delgadillo, Carlos Valenzuela e Julio Pereira, os quaes foram recebidos pelas autoridades do Ministerio de Negocios Estrangeiros e do Exercito.

ESTADO DO RIO

AS SOLEMNIDADES DA SEMANA SANTA, ALLELUIA E PASCHOA

Na cathedral de S. João Baptista

Tiveram a costumeira animação as solemnidades de hontem nos templos desta cidade.

Todos os actos tiveram inicio ás 7 1|2 da manhã, com a benção do fogo, canto "Exultet", benção da pia baptismal, ladainha de Todos os Santos e missa solemne.

Hoje, serão encerrados os festejos da Semana Santa, iniciando-se as ceremonias ás 5 horas da manhã, com a tradicional procissão da Resurreição, que fará o seguinte trajecto: ruas São João, Visconde de Itaborahy, Marechal Deodoro, Visconde de Uruguay, coronel Gomes Machado e Visconde de Itaborahy.

Logo após á entrada da procissão, ás 6 horas será rezada solemne missa pontifical, pregando o conhecido orador sacro, padre Jorge Reis. Será rezada missa ás 9 e 10 1|2 horas.

A coroação de N. S. das Dores, presidida pelo bispo diocesano, D. José Pereira Alves, pregando o padre Mario Benassi, seguindo-se a solemne benção do Santissimo.

NO SANTUARIO DE N. S. AUXILIADORA

Hoje, domingo da Resurreição, serão realizadas missas ás 5 e 6 horas, com communhão pascal dos alumnos internos do collegio Salesianos; communhão pascal das associações religiosas do Santuario.

A's 9 horas, missa solemne que será cantada por todos os alumnos internos. Sermão sobre a resurreição de N. S. Jesus Christo, e ás 10 horas a ultima missa.

A's 19 horas, serão encerradas as ceremonias da Semana Santa com imponente sermão e benção do S. S. Sacramento.

COMMISSÃO REVISORA DOS ACTOS DO GOVERNO REVOLUCIONARIO

Nova distribuição de reclamações

O dr. Oldemar Pacheco, presidente da Commissão de Revisão dos actos do Governo Revolucionario no Estado, fez a seguinte distribuição das reclamações apresentadas á mesma Junta:

Dr. Promotor Publico, os dos reclamantes: Almir Vasques, Augusto Frederico Gomes da Silva, João Baptista Filho, José Claudio da Silveira, Odorico dos Reis Peixoto.

Ao curador geral de orphãos, as dos reclamantes: João Mauricio de Macedo Costa, José Marchi, João Silverio Herlinger e Torquata de Araujo Souto.

Ao procurador geral da Fazenda, as dos reclamantes: Collecto da Silva Freire Junior, Maria Rosa Moreira Ribeiro e Arthur Itabaiana de Oliveira.

Ao desembargador procurador geral do Estado, as dos reclamantes: Lindolpho Ribeiro da Silva, Benedicto Calmon Nogueira Barbosa, Symaco Fernandes da Conceição e Alfredo Pires da Silva.

PAGAMENTOS NO THESOURO DO ESTADO

No Thesouro do Estado serão pagas, amanhã, segunda-feira, as seguintes folhas do mez de março, relativas ao 11.º dia util: adjuntos effectivos de lettras M-Z, adjunctos interinos e substitutos de Nictheroy e aposentados.

VÃO SER EXHIBIDOS NOS ORPHANATOS E ASYLOS DE NICTHEROY OS FILMS EDUCATIVOS CONFECCIONADOS PELO GOVERNO DO ESTADO

No desdobramento do seu programma de amparo social, que vem desenvolvendo nos seus multiplos aspectos, por intermedio da Secretaria do Trabalho, o governo do Estado, por determinação expressa do almirante Protogenes Guimarães, deliberou fazer exhibir nos asylos, patronatos e orphanatos de Nictheroy os films educativos que tem confeccionado o Departamento de Propaganda e Publicidade daquella Secretaria.

A interessante iniciativa será effectivada na semana entrante.

CONCURSO DE FAZENDA EM NICTHEROY

No concurso de 1ª entrancia para provimento de cargos de Fazenda, que se realiza em Nictheroy, serão chamados amanhã, ás 12 horas, para prova oral de inglez, os seguintes candidatos:

Alfredo de Oliveira Martino, Aldemar Duarte Guimarães, Dora Viã Pitanga, Danilo Freitas Pinto, Gabriel de Oliveira Ferreira, Americo Valle Duarte Cruz, Anacir Marques Ferreira de Abreu Elza Robillard de Marigny, Helio Nunes da Costa, Gastão Bastos Villaça, João Mattos Araujo, Geraldo Affonso Ascoli, Eunice Sandim de Barros, Altair Azevedo, Fernando Dias Martins, Helio Gonçalves Ferreira, Antonio de Arruda, Amaury Kraemer Guimarães, Hilton Uchôa Cavalcanti e Diva Castello Branco.

Turma supplementar:

Fausto Caminha, Dyhlo Guardia de Carvalho, Christovam Dias Gaspar, Flaubet de Oliveira Monte, Firmo Ferreira Gomes de Castro, Gracy Santiago Serra, Heinrich Julius Nurmberger, Alcides Langsch, Hilda Bechtinger e Gracila Guerreiro Barbalho.

NA CORTE DE APPELLAÇAO

1ª Camara

Pauta das causas que serão julgadas na sessão de amanhã:

Habeas-corpus originario:

2.179 — Campos — Relator o desembargador Coelho Portas.

Aggravo do art. 386 do Cod. Jud. do Estado no aggravo civel de petição:

3.599 — Nictheroy — Relator o desembargador Macedo Soares.

Mercados estrangeiros

NEGOCIOS DE CAFE' EM WALL-STREET

NOVA YORK, 11. (U. P.) — O mercado de entregas futuras de café manteve-se hoje sem caracteristicos. O typo Santos soffreu um declinio de um ponto, contra uma alta de quatro. O typo Rio não soffreu alteração a principio, alcançando depois sete pontos de alta.

A procura é quasi nulla, marcando dois mezes de desanimo nas transacções. As offertas visiveis soffreram um declinio de cento e setenta mil saccas esta semana.

COTAÇAO DA LIBRA EM NOVA YORK

NOVA YORK, 11. (U. P.) — Ao encerramento, hoje, do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era cotada a 4,94.25.

COMO FECHOU A BOLSA NOVAYORKINA

NOVA YORK, 11. (U. P.) — A Bolsa encerrou-se hoje com altas fraccionaes nos preços e logo em seguida a uma reacção, registrada nos ultimos momentos e em contraste com o desanimo nos primeiros instantes. As transacções sobre as ferroviarias tiveram um predominio decisivo. O mercado de titulos mantinha-se irregular. Venderam-se oitocentas mil acções.

CAMBIO PARISIENSE

PARIS, 11. (U. P.) — O dollar abriu hoje a 15 francos e 18 centimos. O esterlino a 75 francos 01.

A LETONIA TEM NOVO PRESIDENTE

RIGA, Letonia, 11 (United Press) — Por motivo da terminação do mandato presidencial do sr. Albert Kviesis, o primeiro-ministro, dr. Karlis Ulmanis, assumiu a presidencia, a qual, em conformidade com a lei de 19 de março, foi fundida com o cargo de chefe do gabinete.

O presidente que se retira, esteve presente ao juramento, após o que, no decorrer de uma ceremoniosa reunião do gabinete, o sr. Ulmanis accentuou a necessidade de condições internas e externas estaveis.

OS QUE CHEGARAM E OS QUE PARTIRAM, HONTEM, DO RIO

Viajaram pela Panair, para Santos, os senhores: José Aranha Pereira e esposa d. Marina Aranha Pereira; dr. Pardo Méo, e as senhoritas Cecilia Cintra e Edwiges Cintra; para Porto Alegre, os senhores: Dr. João Baptista Luzardo, Holm Bromberg, senhora Lina Kara e filha Irmgard; para Buenos Aires, os senhores: Dr. Pierro Heimann, dr. Otto von Leithner, Roberto L. B. D. de Lemos Moreno e a senhorita Clara E. Gonzalez; para Santiago, os senhores: Dr. Kaus Carl Kiefer, Uwe Ketels Brueckert.

De Porto Alegre, os senhores: engenheiro Bruno Hugo Erben e eng. Ildo Meneghetti; de Florianopolis, a senhora Ilse Apperstaedt; de Paranaguá, os senhores: Edvin Heurry Himo e desembargador Vieira Cavalcante e de Santos, os senhores: Arthur Machado Junior e Alfred Kaminisky.

Seguiram hontem, para São Paulo pelo 1º nocturno os senhores: Geraldo Silveira, Marcello Miranda Torres, Antonio Toledo e senhora, Americo Jambeiro e senhora, José Caran, João Braz, Teixeira Junior e senhora, Djalma S. Corrêa e Castro, dr. Francisco de Paula Magalhães, Abel Golodene, Armando Albano, Oscar Nascimento, Fausto Santos Filho, Galttar Francisco, Affonso Girard, Darcy Leal, José Cunha Guimarães, Gilberto Silva, Almeida Rego, Chinon, Azaraya, José Ferreira, Luiz Mendonça, dr. Elias Jordan, Raul Lastra, Miguel Jorge Madi, dr. Carlos Brown e dr. Oliveira Camargo. Pelo "Cruzeiro do Sul", os senhores: Vieira Martins e senhora, José Brioschi, José Brioschi Junior, coronel Agatino Digandolfo, dr. Decio Vieira Palma e familia, dr. Cicero Lopes, Pacheco Jordão, Boris Alexandre Duasettas e Jovino Soares.

CONCURSO DE SERVENTES NOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Realizar-se-ão a 15, 16 e 17 do corrente, as provas escriptas de serventes de 2ª classe da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos, e das Directorias Regionaes do Districto Federal e do Estado do Rio.

Para esse concurso, que terá logar no Lyceu de Artes e Officios, ás 10 horas dos dias indicados não haverá, sob pretexto algum, segunda chamada.

APPREHENSAO DE CONTRABANDO NA FRONTEIRA GAUCHA

S. GABRIEL, 11 ("O JORNAL") — Pelos guardas fiscaes Christalino Freitas e Apparicio Santelmo foi aqui apprehendida na fronteira uma partida de 10.000 saccos de aniagem, mercadoria essa que, segundo ficou apurado, fôra despachada em Livramento, como sendo saccos usados, quando eram completamente novos.

Após lavrado o respectivo auto de apprehensão, a mercadoria foi recolhida ao Posto Fiscal desta cidade para os fins de direito.

Imprensado entre dois bondes

O CHEVROLET FICOU COMPLETAMENTE DESMANTELADO

OS FERIDOS E A ACÇÃO DA POLICIA

Repetem-se os desastres de vehiculos, occasionando, não raro, os mais graves prejuizos materiaes e pessoaes.

Ainda na manhã de hontem, quando a cidade despertava para a luta de todos os dias, um auto, imprensado entre dois bondes, perturbou por horas o trafego na avenida Gomes Freire, registrando-se ainda damnos materiaes e ferimentos em tres pessoas.

Um feliz acaso, como que dictado pelo sábio destino, teria evitado as mais graves consequencias nesse choque imprevisto e brutal.

O DESASTRE

Em sentido contrario viajavam, ás primeiras horas da manhã de hontem, na avenida Gomes Freire, repletos de passageiros, o bonde "Lapa" n.º 327 e o bonde "Rodrigues Alves" n.º 343, que ia rumo ao centro.

Pouco depois da Escola Souza Aguiar, quando os dois electricos se achavam a pouca distancia um do outro, um automovel particular, buzinando muito, tentava passagem.

Era o carro n.º 5.403, guiado pelo seu proprietario, sr. Joaquim Gonçalves Pinto, que tinha em sua companhia a sua filhinha Oraide, de 7 annos de idade.

Não quiz o sr. Gonçalves Pinto que é portuguez, de 35 annos, casado e residente á rua Therezopolis n.º 18, frear o seu carro, tomando, como lhe competia, a retaguarda do bonde linha "Rodrigues Alves".

Torceu o volante para a sua direita, na certeza de que passaria entre as frentes dos bondes, pelo espaço que os separava.

MAS FOI INFELIZ

Mal o automovel avançava, safando parte da sua carrosserie, e os dois carros da Light o imprensavam, sem que houvesse tempo para uma manobra da parte de qualquer um dos conductores, afim de evitar o desastre.

Violentamente comprimido, o Chevrolet 5.463 ficou completamente desarmado.

O automovel 5.463, no local da collisão, entre os dois bondes que o imprensaram

Além do sr. Joaquim Gonçalves Pinto e da sua filha Oraide, que receberam ferimentos na testa e na cabeça, respectivamente, foi accidentado o joven Roberto Pimentel, que viajava no estribo do bonde "Lapa", perto da plataforma.

Colhido pelas costas, Roberto, que é bombeiro hydraulico e reside á rua Frei Antonio n.º 65, soffreu fortes contusões e descollamento muscular na perna direita, sendo immediatamente removido para o Posto Central da Assistencia.

POLICIA

Sciente da desastrosa occurrencia, as autoridades do 6º districto policial transportaram-se para o local, tomando as providencias que lhe competiam.

Foram detidos, então, o chauffeur amador e os motorneiros dos bondes, Antonio Vasco Alexandre e Manoel Pinto.

Depois da pericia da D. G. I., que promptamente attendeu ao chamado do commissario Costa Leite, foram removidos do local, avariados, os vehiculos.

O CANTINHO DO GURY

SUPPLEMENTO DA "HORA DO GURY" DE P. R. G. 3, RADIO TUPI, "O CACIQUE DO AR"

O GURY QUE COLLABORA

O ABACATEIRO

Entre as plantas uteis, destaca-se o abacateiro, pertencente á familia das lauraceas.

O fructo, que tem o nome de abacate, tem a côr verde ou aroxeado, da côr da violeta. A pôlpa é uma cavidade esverdeada forrada por uma pelle fina, facil de despegar.

Esta cavidade é occupada por um caroço, que quasi sempre não a enche.

O abacate apparece na meza dos ricos ou pobres como uma das sobremezas mais delicadas. O abacate tem o gosto insipido, mas pondo-se um pouco de assucar e sumo de limão, terá um paladar saboroso.

No Norte, os abacates amadurecem nas arvores. No Sul, colhem-se ainda verdes, para sazonarem no madureiro, no mez de março, abril e maio.

Maria José Saraiva Wermelinger — Fazenda Vista Alegre. 8-4-936. 12 annos de idade.

JOSE' DE ALENCAR

— Quem foi José de Alencar? — perguntei ao Mozart, um estudioso menino que eu conheci na Escola Mexico.

— José de Alencar, — respondeu elle, sem a minima hesitação, — foi sem duvida o melhor escriptor brasileiro... Tinha um poder descriptivo sem limites... N' "O Guarany", a obra que o immortalizou, elle descreve paizagens brasileiras admiravelmente! Quando o Parahyba do Sul transborda e o genio das letras descreve o vendaval, é grandioso."

Vocês conhecem, meus queridos ouvintes, o "O Guarany"? Mozart me levou á sala da Bibliotheca da Escola Mexico e eu tive occasião de apreciar sua interessante decoração: ha uma porção de quadros que representam passagens de alguns romances ou historias familiares ás crianças. Vi o Gato de Botas, vi o Sitio da D. Benta, vi muitas fabulas conhecidas e vi tambem dois motivos que me interessaram logo pelo carinho que mereceram do Mozart: um representava Iracema, personagem principal do romance "Iracema", de José de Alencar, e outro representando "O Guarany", na scena em que Pery se apresenta deante de Cecilia como symbolo de dedicação e de força, sustentando a pesada pedra que ameaçou cair sobre a moça.

Mozart tem verdadeiro enthusiasmo por José de Alencar e, por isso traçou com naturalidade e precisão a sua biographia. Faço questão de accentuar, meus amigos ouvintes, de que nada mais estou fazendo do que repetir o que ouvi. O autor desta biographia é Mozart Janot. Foi elle quem me forneceu todos os informes:

Esse grande brasileiro, filho de José Martiniano de Alencar, nasceu no Ceará, em 1829. Em 1929, isto é, um seculo passado, na casa em que nasceu José de Alencar começou a funccionar uma escola. Bonita homenagem, não acha? Concordei.

— Onde você aprendeu essas coisas, Mozart?

— Saiu publicado n' O JORNAL. Quer ver. E foi buscar, para me mostrar, um pedaço de jornal onde se lia, em letras bem graudas:

A CASA EM QUE NASCEU JOSE' DE ALENCAR

Em Alagadiço Novo, no Ceará, vive o cunhado do famoso romancista

A DATA CERTA DO NASCIMENTO DO AUTOR DE "IRACEMA"

Mozart não esperou que eu lesse o que elle proprio me trazia, continuou falando com muito enthusiasmo do autor d' "O Guarany".

"O Guarany" é uma grande obra. Foi musicada como opera pelo admiravel Carlos Gomes, que a estreou no Theatro Scala, de Milão.

A opera é hoje conhecidissima pelo mundo inteiro e não ha ninguem que, ouvindo-a, não a aprecie.

José de Alencar escreveu muito para theatro. Não é delle "O Demonio Familiar"?

— E', e por signal que muito interessante. Eu já assisti ao "Demonio Familiar" representado por Procopio Ferreira.

— José de Alencar escreveu muito, foi jornalista, professor, romancista, dramaturgo.

— Tambem foi politico.

— O que eu sei é que ainda hoje occupa um logar de honra nas letras brasileiras. Vive na memoria de todos. Salve José de Alencar!

Foi assim que o Mozart terminou.

DULCE GOULART

— Eu sou uma pobre ovelha desgarrada...

O rumoroso incidente do Educandario dos Perdões

A DESPEITO DA EXPULSÃO DECLARADA PELO ARCEBISPO, MADRE MARIA PERMANECERA NO CONVENTO POR ORDEM DA POLICIA, QUE, DESTACOU INVESTIGADORES PARA GARANTIL-A

A REPORTAGEM DOS "DIARIOS ASSOCIADOS" NO LOCAL DO CONFLICTO

S. SALVADOR, 10 — (Meridional — Aereo) — O incidente surgido entre o arcebispo primaz d. Augusto e a reitora do Convento Educandario dos Perdões, madre Maria José de Senna, continua empolgando a opinião publica. Enviamos pelo telegrapho os principaes aspectos desse caso.

O FACTO

A resistencia da religiosa aos desejos do prelado que pretendia entregar o convento a outra congregação, irritou o arcebispo, que resolveu ir pessoalmente até lá, procurando a irmã Maria José.

Esta se encontrava no momento na sala numero 5, no 1.º andar, denominada Sala Monsenhor Ildefonso.

Lá chegando, intimou-a a abandonar immediatamente o edificio, sob pena de ser despejada.

A irmã retrucou-lhe que não abandonaria o predio de maneira nenhuma, pois o mesmo pertencia a sua ordem. A discussão proseguiu cada vez mais accesa até que, em dado momento, o arcebispo teria investido contra a freira, empurrando-a para a janella, rompendo-lhe o habito.

As alumnas que presenciaram a scena, indignadas, lançaram-se por sua vez sobre elle. O arcebispo agarrou a mais proxima, repellindo o ataque.

Esta alumna foi a senhorita Maria Amelia Conde Cardoso, do primeiro anno fundamental.

GRITOS DE SOCCORRO

As alumnas em desespero, em panico, arrojaram-se para fóra da sala gritando como loucas:

— Acudam, acudam, senão elle mata a irmã!

A esses gritos numerosas pessoas entre as quaes o pharmaceutico João Cordeiro Brandão penetraram na sala impedindo o proseguimento ...

EXCOMMUNGADA

D. Augusto arrancou da cabeça o barrete e murmurou algumas palavras em latim.

A irmã Maria José de Souza acabava de ser excommungada.

Com a chegada do deputado Jayme Junqueira Ayres, do dr. Edgard Torres, fiscal do estabelecimento, e outras pessoas, foi restabelecida a calma.

Entretanto, as alumnas e as empregadas do convento choravam convulsivamente.

A muito custo conseguimos formar um grupo de alumnas do qual batemos a chapa que illustra estas linhas.

O DESPEJO

Iniciou-se então o despejo dos moveis. A principio essa triste ceremonia revestiu-se de grande ardor. Travesseiros, colchões e outras peças semelhantes foram arrojados pelas janellas.

O povo, accumulado defronte, mantinha-se silencioso.

E continuou assim, num ambiente silencioso e eloquente, a saida dos moveis do Convento, que eram recolhidos á casa n. 52. Cadeiras, camas, colchões, flores e imagens... passavam nos braços dos carregadores, entre filas compactas de populares mudos e cabisbaixos...

A POLICIA NO LOCAL

Pouco depois dava entrada no Convento o delegado Ivan Americano. A aggressão já havia sido communicada á Policia.

Alguns minutos após iam ter ao local o delegado auxiliar Hannequim Dantas, o commissario Tancredo Monteiro e os investigadores 29 e 36.

"ELLE ME BATEU MUITO"

Estas autoridades entraram logo em acção. Ouvida a irmã Maria José, declarou textualmente:

— "Elle me bateu muito, rompeu-me o vestido, arrancou-me o collarinho.

Com a declaração acima, o delegado Hannequim Dantas ordenou a abertura de rigoroso inquerito policial, que será presidido pelo delegado Ivan Americano.

FALA MADRE MARIA

Madre Maria, cercada por toda esta gente, recebeu-nos chorosa, vestiado o manto que ostentava no hombro o rasgão feito pelo choque recebido.

Contou-nos então que hontem, indo ao Palacio do Arcebispado, ao Campo Grande, fôra maltratada pelo sr. arcebispo, apenas porque lhe communicára que havia escripto para a Santa Sé solicitando providencias, afim de que não lhe fosse tomada a direcção do Convento e Educandario. Nessa occasião, aquella autoridade ecclesiastica quasi a ameaçára, chamando-a de "atrevida". Voltára para o Convento certa de que algo de grave se approximava. Hoje pela manhã proseguia o educandario sua vida normal quando foi annunciada a visita do sr. arcebispo. Recebera-o e logo ouvira palavras mais ou menos asperas, que lhe imputavam a responsabilidade de tudo, inclusive do escandalo pela imprensa.

As meninas que na sala começavam a chorar, faziam grgande alarde, e então volvera para ellas, procurando acalmal-as. Foi nessa occasião que o sr. arcebispo se irritára e procurando arrastal-a para o parlatorio, que fica na sala contigua a que estava, puxára-a violentamente, rompendo o manto e dando-lhe varios e violentos murros nas costas! Findo o que, arrancára o solidéo, e exclama: "Estás excommungada! Não ficarás mais aqui!".

Mantive então a calma possivel, procurando voltar para junto das alumnas, algumas das quaes revoltadas com o que presenciaram verberavam em grande vozerio a attitude do sr. arcebispo, causando escandalo.

A DIRECTORA NÃO SE RETIRARÁ DO CONVENTO

A irmã Maria José declarou que seiria immediatamente do Convento.

Mas o delegado Hannequim determinou que ella dali não saíria, porque não reconhecia no arcebispo autoridade para expulsal-a. E, para que não se reproduzisse a scena, designou dois investigadores para defendel-a de qualquer ataque eventual.

O QUE DIZ DOM AUGUSTO

A nossa reportagem esteve mais tarde no palacio do Arcebispado, procurando ouvir d. Augusto.

Recebeu-nos o padre secretario do prelado, que previamente nos foi apresentando excusas.

O sr. arcebispo não nos poderia receber.

Insistimos.

Depois de nova relutancia, d. Augusto annuiu em ver-nos para somente nos dizer:

— Nada direi aos senhores a proposito do incidente de hontem. Prefiro esperar que o tempo o sepulte nas dobras do seu sudario immenso e eterno. Muitas verdades surprehendentes poderiam vir a publico com relação ao caso. Resigno-me, todavia, ao silencio.

E nada mais quiz accrescentar.

Madre Maria falava ao reporter no parlatorio do Educandario, na vespera do incidente — (Photo aéreo Meridional)

Flagrante do desespero das alumnas momentos antes do conflicto — (Photo aéreo Meridional)

MYSTERIOSO LATROCINIO

A POLICIA AINDA NAO CONSEGUIU DESCOBRIR OS DEGOLADORES DO ELECTRICISTA MIGUEL PACHECO

Desde ante-hontem que a reportagem d'O JORNAL vem noticiando detalhadamente o mysterioso crime occorrido no Realengo, na noite de quinta-feira santa.

Conforme divulgámos, cerca das 22 horas daquelle dia, Victoriano Pacheco de Lima foi ao palacete á rua Princeza Leopoldina n. 18, no Realengo, procurar o seu irmão Miguel Pacheco de Lima, afim de com este combinar uns passeios para hontem, sexta-feira da paixão.

Ali chegando, Victoriano encontrou Miguel estendido no sólo, no jardim daquella casa, agonizante, com profundo golpe no pescoço e outros ferimentos pelo corpo.

Miguel não podia articular uma só palavra: estava quasi degolado e junto ao seu cadaver um grande facão indicava ser o instrumento utilizado pelo criminoso para sacrificar aquella victima.

A policia do 25º districto, indo ao local, examinou a posição do cadaver e, depois das investigações necessarias, removeu-o para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Hontem o commissario Sá Peixoto e seus auxiliares desenvolveram diversas diligencias para a elucidação do mysterio que envolve o crime.

Suppõem as autoridades que se trate de um barbaro latrocinio praticado por mais de um individuo.

Cartas politicas de João Ramalho

VIII

Analyse espectral do pleito — O P. C. venceu em quantidade e em qualidade — De como as élites se entendem com as populações "enfermiças e encardidas" — Razões mais profundas de uma victoria —

Os leitores destas cartas, ao verificarem que quero fazer hoje um "exame espectral" do pleito de 15 de março, vão imaginar que João Ramalho, depois de virar alma do outro mundo, andou frequentando universidades. Poderia atalhar a questão affirmando que um espectro póde, melhor do que ninguem, fazer uma analyse espectral, sem precisar recorrer a laboratorios ou aos ensinamentos da espectrologia. O certo é que as eleições ultimas estão a reclamar esse estudo, uma vez que a opposição, não sabendo mais á conta de quem debitar sua estrondosa derrota, ora a attribuem á imposição de "rases eleitoraes", como se os altivos paulistas fossem uma horda de escravos abyssinios, ora á reacção de populações "enfermiças e encardidas", como se o eleitorado de Piratininga se compuzesse de um passivo bando de individuos inconscientes ou mercenarios.

De uma coisa apenas não se quer convencer o P. R. P.: é de que elle perdeu o pleito na eleição mais limpa, mais livre, mais bella que já se feriu no glorioso e heroico Estado de São Paulo, terra cuja alta cultura politica e cujo zelo pelas suas liberdades são o mais bello padrão de honra para a Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Injuriar o eleitorado não é justificar a catastrophe eleitoral. O boxeador vencido, que se levanta do tombo que o derrotou, xingando quem o venceu, sobre a perda do titulo, obtem a pateada da platéa.

A victoria do P. C. póde ser examinada sob todos os angulos: é a victoria processada sob o testemunho de todo um povo, sob o regimen de uma lei eleitoral que assegura a verdade do suffragio e que dá ao eleitor plena liberdade para votar como entender. A victoria foi completa, quer em numero, quer em qualidade de suffragios. Victoria nos bairros mais nobres da cidade, victoria nos quarteirões obreiros, victoria nas grandes urbs do interior, victoria nos mais remotos nucleos do sertão. E' esse o exame "espectral" que queremos fazer do pleito, isto é, a decomposição das parcellas que, sommadas, consagraram o P. C. com perto de 300 mil votos, contra os 165 mil em que empacou o P. R. P.

Os jornaes perrepistas, denunciando seu eterno desprezo pelas populações menos ricas do Estado — cujas virtudes só exaltam para fins eleitoraes quando flirta seus suffragios — fizeram entreler nas suas notas que, a justificar a sova de 15 de março, tem o partido a "qualidade" dos suffragios, macreando o triumpho perrista na descarga de votos que lhe deu a massa operaria. Isto é, na sua linguagem de todo lamentavel, a parte "encardida e enfermiça" da nossa população.

Que o operariado paulista deteste o P. R. P. está certo. Para esse partido, nas suas aspirações legitimas sempre foram resolvidas como se não passassem de "caso de policia".

O exame do pleito, entretanto, demonstra que, nem mesmo em relação á supposta "qualidade", o partido derrotado fez boa figura nas ultimas eleições.

O P. R. P. foi vencido em toda linha, na Liberdade, na Consolação, no Jardim America, na Santa Cecilia, na Santa Ephygenia, na Sé, na Villa Mariana, em todos os bairros mais fidalgos de S. Paulo. Precisarei reproduzir as cifras que todos já conhecem? O trabalho seria redundante e inutil, pois essas derrotas perrepistas foram registradas em todos os jornaes.

Este exame particularizado da alta significação das proporções tomadas pela victoria do P. C. nos bairros illustres de S. Paulo, demonstra que o partido que processa a renovação politica e administrativa entre nós está firmemente apoiado pelas nossas élites e pelas classes conservadoras. Nem outra coisa era para se esperar da alta cultura politica da gente paulista. Sua repugnancia pelos velhos methodes eleitoraes faz parte integrante do seu proprio instincto. Um povo livre jamais toleraria vir ser tangido ao pé das urnas como uma ponta de escravos. Se a servidão moral é o vicio dos fracos, a liberdade conquistada é o apanagio das raças fortes e nobres. Os paulistas nem por sonho se sujeitariam a um regresso ao passado, embora os remanescentes do saudosismo se esforcem para que retornemos ao tempo da sua dominação. O poder illimitado deixa, nos que nelle se viciaram, o fundo apego que pelos entorpecentes têm aquelles que habituaram os sentidos ao uso de certas drogas. Mas, hoje, o organismo politico de São Paulo está limpo de vicios e cheio de saude. Na capital e no interior se verifica esse phenomeno confortador. Mesmo nos nucleos mais ferreamente perrepistas, dominados pela directa influencia economica e pessoal de familias tradicionaes de seus chefes, a liberdade ganhou terreno. E' irreprimivel a força do ideal de renovação.

O P. C. obteve ahi, em 36, muito mais votos que obtivera em 34. O degelo da velha dominação se opera ao calor vivificante do sol das novas liberdades paulistas.

Quanto á fragorosa victoria do P. C. junto das grandes massas, triumpho que o P. R. P. malsina como se fosse um desdouro, é ella o mais bello titulo de gloria da extraordinaria popularidade da aggremiação politica que fez uma grande administração e que se bate por um ideal novo. Ao povo, no seio do povo, fala o chefe do governo, dando democraticamente conta dos actos da sua administração. E o povo, que é grato, que tem direito de ser ouvido, dá-lhe como paga o consagrador apoio dos seus suffragios. Não se combate extremismo com policia: não se reprimem aspirações legitimas com violencias ou indifferença. O tempo do famoso "caso de policia" já passou. Em São Paulo não medra o bolchevismo porque nelle se implantou a verdadeira democracia.

E as classes conservadoras, comprehendendo o alcance da justiça social, realizada por um governo moderno e á altura do momento, são as primeiras a apoiar essa nobre politica, destinada a garantir nosso trabalho, promover o bem estar de todas as classes, a assegurar nossa cultura e nossa fortuna.

Ahi estão as razões pelas quaes o P. C. venceu em todos os bairros, dos mais fidalgos aos mais humildes, em todas as regiões, das industriaes ás agricolas. Ahi está um rapido exame "espectral do pleito", pela decomposição e pela analyse dos varios fachos luminosos que transformaram as eleições de 15 de março na irradiação solar do mais bello esplendor democratico.

Não precisei, eu, o rude João Ramalho, me encafurnar num laboratorio para realizar operação tão delicada. Afinal, um "exame espectral" não podia deixar de ser canja para um espectro...

São Paulo, 8 de abril de 1936.

JOÃO RAMALHO.

(Transcripto da Secção Livre do "Estado de São Paulo").

NA VERTIGEM DA CARREIRA

O omnibus 718, da Viação Elite, colheu um menor, matando-o instantaneamente

Doloroso desastre de trafego á Avenida Portugal

O excesso de velocidade com que trafegava um omnibus da Viação Elite foi, hontem, causa de doloroso desastre, cujas tristes consequencias impressionaram vivamente a quantos o presenciaram.

Em vertiginosa carreira, o vehiculo colheu um desventurado menino, que foi jogado violentamente ao solo, tendo morte instantanea.

Reside, em companhia de sua familia, em um apartamento do predio n. 252, da Avenida Portugal, o sr. R. Mac Menarim, aviador civil.

Diariamente, os dois filhos do casal, David e José, de 6 e 5 annos, respectivamente, vão ao banho de mar, acompanhados da senhora, saindo por aquella avenida, de onde se dirigem á praia.

O HORRIVEL DESASTRE

Hontem, pelas 8 horas, mais ou menos, a esposa do piloto Mac Menarim, após haver este saido com destino ao Yatch Club, preparou os pequenos e foi trocar de roupa para o fim de leval-os ao banho.

David, emquanto isso, foi para a porta da casa e ali ficou esperando sua mãe e o irmãozinho. Estes tardavam, porém, e o menino, impaciente por gozar o divertimento a que ia se entregar, resolveu esperal-os do outro lado da avenida. E saiu correndo, cortando o leito da rua.

O infortunado pequeno, porém, não percebera a approximação de um omnibus que corria com velocidade excessiva.

Foi assim que se verificou a brutal scena.

O corpo da infeliz criança, no local

A' altura do predio n. 248, o pesado vehiculo alcançou o menor, jogando-o violentamente sobre o calçamento, onde foi fracturar o craneo de maneira horrivel, tendo morte immediata.

Populares accorreram, o coração confrangido pela impressionante scena que acabavam de assistir, rodeando o cadaver da pequena victima, ao tempo em que era o facto communicado á policia do 2º districto e ao Posto de Assistencia de Copacabana. Uma ambulancia seguiu immediatamente para o local, regressando em seguida, pois nada mais era possivel fazer.

A FUGA DO MOTORISTA

Ao clamor das pessoas que testemunharam o desastre, o motorista do omnibus 718 da referida empresa, o causador do desastre, imprimiu maior velocidade ao carro, fugindo.

Escapando, assim, á acção da policia, o motorista tomou destino ignorado, não tendo sido ao menos identificado.

O cadaver do desditoso menor, após as formalidades legaes, processadas pelos peritos do Gabinete de Pesquisas Technicas, foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal e depois devolvido á familia, para o sepultamento.

PROFESSOR FERDINAND TOENNIES

A MORTE DESSE GRANDE SOCIOLOGO ALLEMÃO

KIEL, 11 — (U. P.) — Falleceu nesta cidade o professor Ferdinand Toennies, o grande mestre da sociologia allemã, que se celebrizou com o seu estudo sobre "Communidade e Sociedade", publicado em 1887. Toennies, que influenciou toda a nova geração de estudiosos da sciencia social tanto na Allemanha como em outros paizes, morre aos oitenta e um annos de idade.

Principio de incendio na rua D. Manoel

A's primeiras horas da noite de hontem, registrou-se, na casa n. 52 da rua D. Manoel, onde está estabelecido um deposito de bananas, um principio de incendio, que foi promptamente abafado.

Um carro de manobras da estação de Bombeiros da Maritima correu ao local, não se fazendo necessaria, todavia, a sua acção.

Scientificado do facto, o commissario Conceição tomou as necessarias providencias apurando então que o fogo tivera inicio num monte de serragem.

Ao atravessar a rua

O MENOR FOI COLHIDO POR UM BONDE

O menor José Santos, de 12 annos de idade, filho de Laurindo Santos, hontem, á tarde, quando transitava pela rua dos Araujos, foi victima de um accidente. Ia elle atravessar a rua, quando, não percebendo a approximação de um bonde, foi por elle colhido e jogado ao sólo.

José, que soffreu escoriações pelo corpo e contusões na cabeça, foi medicado no Posto Central de Assistencia.

O Segundo Premio do Concurso d'O JORNAL entre os seus leitores e assignantes de 1936

Este luxuoso automovel "DE SOTO", modelo 36-typo Coupé AIRFLOW, de 2 portas, motor S6 1.217, série 5.083.128, adquirido na Companhia Nacional de Automoveis, Praça da Republica, 30 — S. Paulo — pelo preço de 42:000$000, acha-se em exposição na galeria do Edificio 13 de Maio, á rua 13 de Maio, 33/35

600 CONTOS PARA AS OBRAS NO PORTO DE ARACAJU'

Ao Ministerio da Fazenda foi solicitada pelo da Viação a distribuição á Delegacia Fiscal no Estado de Sergipe, á disposição do engenheiro-chefe da Fiscalização do Porto da Bahia, da importancia de 600:000$, para ser applicada nas despesas de dragagem do canal de accesso ao porto de Aracajú'.

Estação de Mangueira (Grande Area)

Vendem-se, completamente desembaraçados, 47 mil metros, dos quaes 21 mil planos e livres de enchentes, na futura zona universitaria e hospitalar do Rio.

Informações á rua 8 de Dezembro, 123.

ACTIVIDADES ESCOLARES

Collegio Militar do Rio de Janeiro

Os alumnos reprovados em segunda época nas materias de Physica e Revisão deverão comparecer, amanhã, ás 14 horas, no escriptorio do Dr. Socrates Diniz, edificio Guinle, sal 603, 6º andar, afim de ser impetrado mandado de segurança para effeito de transferencia para a Escola Militar.

Os referidos alumnos gozam da regalia do art. 191 do regulamento approvado pelo dec. 18.729 de 2 de maio de 1929, possuindo ainda mais algumas ou quasi todas as cadeiras do 6º anno.

DESIGNAÇÕES NA MARINHA

O titular da pasta da Marinha resolveu designar a capitão de corveta Edgard de Paula Oliveira, para immediato do cruzador "Bahia"; o capitão-tenente José D'Alllbert de Siqueira Thedim, para as de immediato do contra-torpedeiro "Sergipe".

O JUBILEU SACERDOTAL DO BISPO DE CARATINGA

CARATINGA, Minas, 11 (O JORNAL) — De amanhã, 12, até 18 do corrente, realizar-se-á a semana commemorativa do jubileu sacerdotal do bispo desta diocese, d. José Pereira Lara.

Os festejos constarão de uma Semana Eucharistica, terminando, no dia 19, com solemne Pontifical, com a presença de d. Aloisi Masella, nuncio apostolico, que foi especialmente convidado.

Nesse mesmo dia terá logar um grande banquete em que tomarão parte varios arcebispos, bispos, clero e altas autoridades.

O ALEITAMENTO MATERNO

Ao nosso meio convém o aleitamento de 3 em 3 horas. Aconselhamos que se guarde regularidade neste horario, que não se deite a criança ao seio todas as vezes que ella chorar, e que, desde os primeiros dias, se a habitue a dormir durante a noite. Não se deve dar alimento quando ella acordar, o que passaria a mau habito. A educação do lactante deve começar muito cedo; interessante é observar-se que, se o pequenino chorar na primeira noite e a mãe zelosa o tirar do berço e lhe der de mammar, na noite seguinte, com a pontualidade de um relogio, elle o repete e, posteriormente, acordará mais de uma vez, tornando-se um verdadeiro martyrio para os paes. No caso contrario, se não se der importancia ao primeiro choro, conseguir-se-á que durma durante toda a noite, sem molestar estes ultimos e com beneficio para a propria criança.

Até á descida do leite, é recommendavel deitar a criança, de cada vez a ambos os seios; convém, depois, dar estes alternativamente, sendo um só de cada vez. Conseguir-se-á, dest'arte, que sejam completamente esvasiados, condição basica para conservação e augmento progressivo da secreção lactea.

Nos primeiros dias, após o parto, emquanto a mãe guarda repouso no leito, esta, volvendo-se ligeiramente, collocar-se-á no lado do pequenino. Mais tarde, é recommendavel que, sentada, apoie o pé correspondente no seio em que a criança vae sugar, sobre um banquinho; o braço deste mesmo lado apoiará o dorso e cabeça do menino, mantendo-o em posição inclinada, emquanto que os dedos indicador e médio da mão do lado opposto, mantendo entre si o mammillo, exercem uma ligeira pressão sobre o seio, evitando que este comprima as narinas do lactante e lhe difficulte a respiração. A posição horizontal da criança durante a sucção, é condemnavel, pois que, facilmente, deglute ar, sendo este facto, muitas vezes, a causa de vomitos.

As indias do Amazonas aleitam os filhos em posição quasi vertical. A mãe, mesmo fatigada, não deve jamais dar de mammar, em estando deitada (salvo nos primeiros dias), pois, facilmente, adormecerá, e exemplos lamentaveis de compressão de lactantes têm sido observados.

A duração das mammadas não deve, em circumstancia alguma, exceder de 15 a 20 minutos. A experiencia tem demonstrado que nos primeiros 5 minutos a criança mamma cerca de 80 % da quantidade total, emquanto que, nos 5 minutos que se seguem, a porção ingerida é reduzida e no espaço que resta para completar o quarto de hora é infima.

A consequencia desagradavel das mammadas excessivamente prolongadas é a maceração e a formação de fissuras do mammillo, que tornam dolorosa a sucção e servem de entrada a germens, causadores de mastite (inflammação do seio, suppuração consecutiva).

O emprego de desinfectantes, para a limpeza do seio, é desnecessario mesmo prejudicial, pela sua acção irritante; para a hygiene do seio, empregar-se-á, antes e depois da mamada, algodão esterilizado, embebido em agua fervida.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

O peso de 6 kilos para uma menina de 4 mezes é pouco; o peso diminuto, a prisão de ventre e o chôro são signaes de fome; assim, sendo, convém dar, depois de cada mammada ao seio, uma mammadeira preparada com leite de vacca, agua de arroz e assucar ou preparada com leite em pó, não esquecendo o assucar, principal factor para conseguir augmento de peso e um bom funccionamento do intestino; a mammadeira complemento deve ser de 100 a 125 grammas. O fastio, no momento, deve ser attribuido a uma grippe; entretanto, elle cederá com a administração de um preparado contendo ferro e arsenico (Ferro-Arsylose, p. ex.).

—— Uma menina de 1 anno e 7 mezes deve pesar 11 kilos e 200 grammas. A falta de desenvolvimento da criança nessa idade e nessas condições exige um tratamento especifico. Torna-se necessario dar-lhe banhos de sol, seguidos de chuveiro, trazel-a ao ar livre e offerecer-lhe alimentação varias vezes ao dia. Um preparado de calcio (Calcio-Baby, p. ex.) concorre para obter boa alimentação, já que a mesma está atrazada.

—— E' de lastimar que um menino de 4 mezes tenha apenas o peso de 3 kilos e 400 grammas, devido exclusivamente á falta de orientação na alimentação. E' preciso que as mães se convençam que o leite materno nunca poderá fazer mal aos seus bebês; elle póde ser insufficiente, mas sempre de boa qualidade e sempre superior a qualquer outra alimentação. A criança de 4 mezes deve mammar 6 vezes ao dia, no seio, e, no nosso caso, deve ser dada, após cada mammada, uma mammadeira contendo 100 grammas de leite de vacca, 25 grammas de agua de arroz e 1 1/2 colher das de sopa com assucar. Havendo propensão para diarrhéa, esta mammadeira deve ser substituida pelo Eledon.

—— Para combater a prisão de ventre de um bebê de 24 dias que não tem fome, um augmento regular de peso, convém dar varias vezes ao dia agua assucarada, e, se o resultado esperado não fôr obtido, convém excitar o funccionamento do intestino com uma pequena quantidade de leite de magnesia.

—— A um menino de 5 annos, que só pesa 14 kilos e não progride, aconselhamos um tratamento especifico. A bronchite melhora com banhos de sol, vida ao ar livre e administração de Codylose. A pallidez melhora e o fastio cede, dando um preparado com a base de ferro e arsenico (Ferro-Arsylose, p. ex.).

NOTA

Rogamos ás nossas exmas. leitoras nos enviar, em carta com nome e endereço, suggestões que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo dadas apenas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser enviada para esta secção, á redacção d'O JORNAL, á rua 13 de Maio, 33-35 — Rio.

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO PHILIPS

10 horas — Missa solemne do Mosteiro de S. Bento. 11 — Transmissão do 39 concerto da Serie "A Galeria dos Grandes Interpretes". 12,30 — Noticia portugueza. 18 — Hora catholica. 19 ás 22 — Discos.

ESTAÇÃO DE ONDAS CURTAS PCJ (na Hollanda)

21 horas — Hymno Nacional Hollandez — Costumes da Paschoa Hollandeza — Discos — Através do mundo — Noticias dos Postos Missionarios — Discos.

RADIO JORNAL DO BRASIL

7 horas — Jornal da Manhã — do Commerciante. 8 — Cruzada em prol da saude. 8,30 — Infantil. 9,15 — Do Professor. 9,30 — Das Mães. 11,30 — Do Almoço. 13 — Sermão pelo Padre Henrique Magalhães. 13,30 — Transmissão directa do Jockey Club Brasileiro, com a descripção das carreiras levadas a effeito no Hippodromo da Gavea. 18 — Do Jantar. 19 — Noticias sportivas. 19,30 — Do Jantar. 20,30 — Cosmopolita. 21,15 — A opera "Trovador" de Verdi.

RADIO CAJUTI

10 horas — Cajuti-dansante. 12 — Heraldo Portuguez. 18 — Cajuti Jornal. 19 — Concerto Symphonico.

RADIO IPANEMA

10 horas — Discos. 18 — Chá dansante. 19,30 — Discos. 22,30 — Transmissão directa do Grill Room do Casino Atlantico.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

10 horas — Musicas populares. 12 — Musicas americanas. 12,30 — Programma Allemão. 19 — Musica portugueza. 20 — Hora dos Calouros. 21 — Quarto de Hora Sportivo. 21,15 — Discos. 21,30 — Rede Verde Amarella. 22 — Hora certa pelo carrilhão do Mosteiro de São Bento. 22,30 — Boa noite da Rede Amarella e 23 — Boa noite e até amanhã.

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos hoje: os srs. Moacyr Ribeiro de Andrade, Arthur Olivio de Almeida, Gastão Brunefald, Heitor de Avellar Barreto, advogado; Jorge Caminha, Elydio Gonçalves, Raul Lemos, Luiz Cesar de Miranda, José Maria Pereira, sras.: Margarida Costa, esposa do sr. Enéas Costa, Malvina Gomes, esposa do sr. Waldemar Gomes; senhoritas Jandyra Barbosa, filha do sr. Renato C. Barbosa, Magdala Ferreira, filha do sr. Vicente Nunes Ferreira, Meruza Moraes, filha do engenheiro Candido de Moraes; menina Marina, filha do sr. Silvano Gonçalves.

—— Fazem annos hoje:

O senhor Nicolau Peperino nosso agente em Porto Novo, Minas.

Contractos de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Gizelia de Azevedo, filha do sr. Mario Lemos de Azevedo e senhora Carmen Lopes de Azevedo, o sr. Arlindo Nunes Vieira, engenheiro agronomo.

Nascimentos

Acha-se em festa o lar do casal Mario Gomes Leal-Maria Candida Soares Leal, por motivo do nascimento de seu filho Carlos Alberto.

—— O sr. Attila de Moraes Gonzaga e senhora Zuleika Barreto Gonzaga têm o seu lar enriquecido com um menino, que se chama Ivany.

Baptisados

Será levado hoje, ás 9,30 horas, á pia baptismal da Igreja de Nossa Senhora da Conceição, o menino Edilo, filho do sr. Nilo de Castro Silva, funccionario do Departamento de Publicidade da Light e de sua esposa sra. Ednée Oliveira Silva. Servirão de padrinhos o sr. Octacilio Borges Monteiro, tambem da Publicidade da Light e a senhorita Eliza de Oliveira.

Festas

O Fluminense F. C. abre hoje á tarde os seus salões para offerecer aos seus jovens tricolores uma "matinée" infantil.

O Departamento Social muito se tem esforçado para que a reunião desta tarde possa ter o maior brilho e resolveu offerecer, ainda, diversos brindes aos que comparecerem.

Por que lhe doe o peito?

São communs, nas bronchites, as dores provocadas pelo esforço de tossir. De outras vezes, são dores de fundo rheumatico ou nevralgico. Mas sejam quaes forem suas causas, o meio de allivial-as immediatamente é fazer, sobre o peito, fricções com o OLEO ELECTRICO, o miraculoso linimento do Dr. Charles de Grath, remedio com mais de meio seculo de merecida fama.

Tambem contra as dores de ouvido, de garganta, torcicollo, lumbago, sciaticas, etc., o Oleo Electrico é o melhor remedio indicado em fricções locaes.

O Oleo Electrico não contém alcool, não queima nem irrita a pelle.

O PAPEL DO PHOSPHORO NO ORGANISMO HUMANO

Cada um de nós representa um verdadeiro laboratorio chimico. Passam-se em nosso corpo phenomenos maravilhosos que a sciencia procura desvendar e explicar. Nos livros elementares estudam-se as funcções digestiva, circulatoria, respiratoria, etc.

Só em livros medicos são estudadas certas funcções complexas de transcendente importancia, como seja a "chimica dos humores". Segundo o estado de equilibrio ou desequilibrio dos humores, o individuo se apresenta, respectivamente, em estado normal ou anormal. A's vezes, o desequilibrio corre por conta de falta de um elemento indispensavel, como, por exemplo, do phosphoro, que tem um papel importantissimo como activador do metabolismo. A falta de phosphoro se denuncia pela fraqueza, desanimo, cansaço, nervosismo, palpitações e ansiedade. Basta restabelecer o equilibrio chimico dos humores por meio de um preparado de phosphoro, o Tonofosfan, para que desappareçam, como por encanto, todas as manifestações morbidas. Com duas ou tres injecções voltam as disposições geraes do organismo e o contentamento de viver.

RODOVIA FLORIANOPOLIS-TUBARÃO

TUBARÃO (Santa Catharina), 11 (O JORNAL) — Afim de que possa ser inaugurada por occasião do centenario de Tubarão, que se commemorará a 8 dse maio vindouro, foi dado forte incremento aos serviços de construcção do grande rodovia Florianopolis-Tubarão, a cargo do engenheiro Arnes Gualberto.

Cerca de 600 homens trabalham actualmente nessa estrada, que terá notavel influencia no desenvolvimento de todo o sul do Estado.

UM MUNICIPIO GAUCHO PREJUDICADO PELA SECCA E A GEADA

PALMEIRAS (Rio Grande do Sul), 11 (O JORNAL) — Devido á secca verificada neste município, no mez de março passado, perderam-se quadias, sendo que algumas, de logares si completamente as plantações tardumidos, que estavam resistindo á estiagem, vieram a perder-se, tambem, co ma geada, motivos estes pro que estão cada vez mais encarecendo os generos de primeira necessidade.

PLEITEANDO A PROROGAÇÃO DO PRAZO PARA PAGAMENTO DE IMPOSTOS DE INDUSTRIA E PROFISSÕES

UM TELEGRAMMA DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL SUBURBANA AO MINISTRO DA FAZENDA

exiguidade do prazo para pagamen-

Multos commerciantes, devido á to dos impostos de industrias e profissões e patentes de egisto de consumo, não puderam liquidar os seus debitos para com a Fazenda e, ainda mais, por causa das difficuldades financeiras do momento, havendo até alguns delles cujos registros de patente não são encontrados na repartição competente, o que deu logar, tambem, á que o alludido pagamento não pudesse ter sido effectuado dentro do prazo, sem multa.

Levando em consideração esses motivos, a Associação Commercial Suburbana dirigiu o seguinte telegrama ao ministro da Fazenda:

"A Associação Commercial Suburbana do Rio de Janeir oten. honra solicitar a vossencia, attenciosamente, seja prorogado trinta dias pagamento imposto industrias profissões e dez dias patente consumo, por equidade, devido difficuldades financeiras commercio. Mui atten - Pinto, presidente".

A ISENÇÃO DE DIREITOS DE PAPEL

A A. P. I. CONGRATULA-SE COM A A. B. I.

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu da Associação Paulista de Imprensa, o seguinte telegramma:

"Pelo transcurso do vigesimo oitavo anniversario da Associação Brasileira de Imprensa, participando do jubilo de todos os seus componentes, envio em meu nome e no da Associação Paulista de Imprensa, calorosas felicitações á digna coirmã e á pessoa do seu presidente e demais directores, certo de que a sua existencia, norteada nas directrizes que lhe vêm sendo imprimidas, será cada vez mais preciosa a classe jornalistica de que é representativa. Aproveito o momento para felicitar tambem o illustre confrade pelos magnificos resultados obtidos perante o Governo e deante a interferencia e os esforços para a solução do importante problema do papel de imprensa, hoje divulgado pelos jornaes. Cordiaes saudações. — Alberto Siqueira Reis, presidente".

DISPENSA DO CONSELHO DE JUSTIÇA MILITAR

O ministro da Marinha solicitou providencias ao dr. juiz auditor da 1ª Circumscripção Judiciaria Militar, no sentido de ser dispensado dos trabalhos do Conselho de Justiça Militar, para o qual foi sorteado, o 1° Thomaz Alves Filho, visto ter obtido matricula no Curso de Aperfeiçoamento de Officiaes.

DISPENSAS NA MARINHA

Foram dispensados, hontem, por acto do titular da pasta da Marinha, o capitão de corveta Mario Lopes Ypiranga dos Guaranys, das funcções de immediato do cruzador "Bahia"; e capitães-tenentes Carlos Paraguassu' de Sá das de immediato do contra-torpedeiro "Sergipe", e Octavio Palhares de Pinho do serviço do Arsenal de Marinha do Estado do Pará.

BARBACENA VAE TER UM PRESBYTERIO

BARBACENA, Minas, 11 (O JORNAL) — Realiza-se amanhã a bençam da pedra fundamental do predio destinado ao Presbyterio desta freguezia, devendo o acto revestir-se de solemnidade.

MEDICOS DA MARINHA DESIGNADOS HONTEM

Foram designados, hontem, pelo ministro da Marinha, os capitães-tenentes medicos, drs. Edgard Barroso Tostes, chefe da Divisão de Serviços da Directoria da Aeronautica, e Benjamin Ferreira Bastos, para as funcções de chefe do Departamento de Saude da Escola de Aviação Naval.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

SUMMARIOS

Serão summariados amanhã: Na 1ª Vara — Manoel Marques dos Santos, Benedicto de Souza Gomes, Alfredo J. Ferreira e Genaro de Andréa. Na 2ª — José Santorio, Joaquim Rodrigues Marques, José Lopes Machado, Caluby dos Santos e Tiburcio Paula Vieira. Na 3ª — Arnaldo de Oliveira Gomes, Joseph Conche e Raymundo Martins Reis. Na 4ª — Isabel da Silva, José Nazareth Pereira, José Arruda, vulgo "Cearense", Florencio Costa, João de Oliveira e Nelson Gomes dos Santos. Na 5ª — Adhemar Joaquim da Silva, José Borges, Francisco Smith e Narciso Carneiro Filho. Na 7ª — Henrique Ferreira das Neves, Manoel Costa, Guilherme Telles de Novaes, Aureliano da Silva Freire, Custodio Izidoro Barbosa, Antonio Manoel de Carvalho e Leodegario da Silva Vasco. Na 8ª — José Vianna, Manoel Alves Corrêa, Alcides Rezende Torres, Antonio Rozendo dos Santos, Manoel Costa, Manoel Diniz Peixoto, Carmen Del Rio, Aurelio Mendonça Junior e Antonio Tavares.

DENUNCIAS

Foram, hontem, offerecidas as seguintes denuncias: Na 8ª Vara, contra José Alves da Silva Peixoto, pelos crimes de ferimentos leves e resistencia á prisão; contra José Antonio Salles, pelo crime de falsa medicina; contra Sebastião Rezende e Raphael Guido, pelo crime de roubo: contra Adhemar Costa, Francisco Gomes de Azevedo Junior, José Damasio de Oliveira e Julio Alves dos Santos, pelo crime dos artigos 267, 268, 272 e 273 da Consolidação das Leis Penaes.

ABSOLVIÇÕES

Por sentenças de hontem, foram absolvidos: Na 8ª Vara, Guilhermino Augusto Machado, do crime do artigo 267, e Antonio Alves Ferreira, do crime de roubo. Na 7ª Vara, Herculano Felippe Soares, do crime de estellionato.

CORTE SUPREMA

Ordem do dia para a sessão de amanhã — Habeas corpus e mandados de segurança — Appellações criminaes — N. 1313 — Rio de Janeiro. Rel. o min. Costa Manso. Revisores min. Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva. Appellante: o procurador da Republica. Appellados: Lindolpho Ribeiro da Silva — Angelo Maria Visconti — Lourival Petinda e major Raul do Prado Pinto Peixoto.

N. 1.314 — S. Paulo — Rel. o min. Octavio Kelly. Revisores, os min. Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros. Appellante: o procurador da Republica. Appellado: Carlos Jacob Gottme.

N. 1.323 — S. Paulo — Rel. o ministro Octavio Kelly. Revisores os min. Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros. Appellante o procurador da Republica. Appellado: Herculano de Oliveira.

REVISÕES CRIMINAES

N. 3.913 — S. Paulo — Rel. o min. Octavio Kelly. Revisores os min. Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros. Peticionario: Jacomo de Felippis.

N. 3.942 — Ceará — Relator o min. Costa Manso. Revisores os ministros Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva. Peticionario: Pedro Barroso.

N. 3.956 — Minas Geraes — Rel. o min. Plinio Casado. Revisores os min. Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Peticionario: Coriolano Celestino Pimentel.

N. 3.958 — S. Paulo — Rel. o min. Costa Manso, Revisores os min. Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva. Peticionario: Raphael Francella.

N. 3.968 — D. Federal — Rel. o min. Laudo de Camargo. Revisores os min. Costa Manso e Octavio Kelly. Peticionario: Alberto Umbelino dos Santos.

N. 3.969 — Minas Geraes — Rel. o min. Costa Manso. Revisores os min. Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva. Peticionario: José Felix de Souza.

N. 3.976 — D. Federal — Rel. o min. Plinio Casado. Revisores os min. Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Peticionario: Luiz Augusto de Araujo.

N. 3.979 — Minas Geraes — Rel. o min. Costa Manso. Revisores os min. Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva. Peticionario: Tertuliano de Carvalho.

N. 3.988 — S. Paulo — Rel. o min. Costa Manso. Revisores: os min. Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva. Peticionario: José Pinheiro.

N. 3.989 — Minas Geraes — Rel. o min. Costa Manso. Revisores os min. Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva. Peticionario José Marques da Silva.

N. 3.996 — D. Federal — Rel. o min. Plinio Casado. Revisores os min. Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Peticionario: João Leite Filho.

N. 4.086 — S. Paulo — Rel. o ministro Octavio Kelly. Revisores, os min. Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros. Peticionario: José Alves de Queiroz (Julgamento adiado).

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

PRIMEIRA

Concordata — Pereira Junior e Cia. — Deferido o pedido de fls. 148.

Fallencia — Habrahan Solbelmann e Nethan — Deferido o pedido de fls. 194.

Habilitação — S|A Theatro Casino — na fallencia de Lopes Fernandes, Ferraz e Cia. — Incluido o credito.

Habilitação — Augusto Fernandes Corrêa — na fallencia de Antonio Garcia da Motta — Ao dr. curador.

Reivindicação — Rodrigues Hidalgo — na fallencia de Hildebrando Gomes Barreto — Ao dr. curador das massas.

Prestação de contas — Bartholomeu Calero Rodrigues — na fallencia de Carvalho Leme e Cia — Diga o liquidatario.

—— João Caetano Alves — na fallencia de J. Pacheco de Barros — Julgadas boas e bem prestadas.

SEGUNDA

H. de creditos — Philomeno Gomes e Cia. (Ceará). — Supl. massa fallida de J. Philomeno Gomes e Cia. (Casa Bancaria. Supplicada. Mandado incluir o credito.

H. de credito — Joaquim Markan Ferreira Gomes. Supplicante. Massa fallida de J. Philomeno Gomes e Companhia Casa Bancaria. Supplicada. Mandado incluir o credito.

QUARTA

Fallencias — Eugenio Feurmann — incluidos os creditos impugnados de Raphael Santos Bittencourt, Abilio Perez Dominguez, Gonçalves Dias e Delgado, Miguel Acceta, E. Wilmer e Cia. Banco Nacional Ultramarino, Helena Ramalho Ortigão e Wolfson; "excluidos" os creditos da Affonso Gonçalves Rodrigues, Ratativa Limitada, Sociedade Anonyma do Gaz do Rio de Janeiro — Convertido em diligencia os da S. A. Philips.

TRIBUNAL DO JURY

Está marcado para amanhã neste Tribunal, o julgamento do processo em que é réu Angelo Augusto de Sant'Anna pelo crime de homicidio.

A CONSTRUCÇÃO DO CAES DO PARAHYBA

VÃO SER INICIADAS AS OBRAS, ORÇADAS EM 40.500 CONTOS

CAMPOS, 11 (O JORNAL) — Tendo o governo approvado o projecto de saneamento da Baixada dos Goytacazes, da autoria do engenheiro Saturnino de Britto, com as modificações introduzidas pela Commissão de Saneamento da Baixada Fluminense, vae esta iniciar os importantes obras, orçadas em 40.500 contos de reis.

Os trabalhos, sob a direcção do engenheiro chefe Hildebrando de Araujo Góes, principiarão com a construcção do dique á margem direita do Parahyba, em Campos, desde Itereré até Alto do Vianna, numa extensão de cerca de 40 kilometros. A' concurrencia aberta para esse fim, compareceram as firmas: Cia. Brasileira Melhoramentos e Construcções S. A. Leão Ribeiro & Cia. Ltda.; Nacional de Construcções Civis e Hydraulicas; Matheus Noronha & Cia.; Geral de Construcções, S. A. "Geobra"; e B. Dutra & Cia. Ltda.

Pelo laudo da Commissão Julgadora, as obras ficarão á cargo da firma Leão Ribeiro & Cia. Ltda. do

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO

Realiza-se terça-feira, ás 20 1|2 horas, na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, á Avenida Mem de Sá, 197, a 2.ª sessão ordinaria dessa Sociedade, com a seguinte ordem do dia:

a) — Prof. Antoni Jurasz (Professor da Universidade de Poznanskiego) — Considerations sur le traitement chirurgical des voies biliaires. (Conferencia). b) — Dr. Godoy Tavares — Neurasthenia medica. c) — Dr. Waldemar Paixão — Anaphylaxia menstrual. d) — Dr. Areskky Amorim — Tratamento cirurgico da elevação congenita do omoplata. e) — Dr. Cleto Seabra Velloso — As bilis negras.

N. B. — A entrada será franca aos medicos e estudantes de medicina".

UMA CIRCULAR DO DIRECTOR GERAL DA FAZENDA NACIONAL

O director geral da Fazenda Nacional declarou aos chefes das repartições subordinadas a este Ministerio, para seus conhecimentos e devidos effeitos, que as disposições dos artigos 22 e 23 da lei numero 193 de 13 de janeiro ultimo, não comprehendem os depositos publicos, os depositos de diversas origens, os depositos especificados (Caixas Economicas, Restos a pagar, etc.), que representam creditos de terceiros, exigibilidades immediatas, mas sim os que provem do dominio privado do Estado para constituição dos chamados — depositos, fundos ou caixas especiaes — originarios de vendas da União e a serem applicados pela Administração, já prohibidos pelo art. 24 do decreto numero 23.150, de 15 de setembro de 1933.

"SUBLIME OBSESSÃO"

Não sereis mais os mesmos em vossas apreciações sobre a vida, depois de terem visto a producção de John M. Stahl "Sublime Obsessão". Pela primeira vez quadros que lampejam e mudam, trocarão o quadro de vossa existencia, este film não é outro que "Sublime Obsessão" — Este lhes obsessionará! E o lembrareis emquanto viver. Assim como nunca poderão esquecer-se de "Sem Novidade no Front", da mesma maneira não podereis esquecer "Sublime Obsessão".

Tambem não esqueceram ainda a apresentação de Victor Hugo, da Universal "O Corcunda de Notre Dame". A Universal tem a honra de ter comprado os direitos da maioria delles. Poderiamos mencional-os aos centos, todos levados a téla pela Universal.

Em "Sublime Obsessão" temos uma Irene Dunne, maior que em "A Esquina do Peccado" e um Robert Taylor, que são coadjuvados por uma enorme quantidade de astros.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

PARIS-SUD & CENTRE AMERIQUE — Numero de março dessa publicação franceza, dedicada á America Latina.

BOLETIM PERIODICO DOS EMPREGADOS DA "LIGHT" — Festejando o quarto anniversario de seu apparecimento, esse orgão official do Syndicato dos Empregados da "Light" e companhias associadas, faz circular, para o corrente mez, um numero especial que se apresenta com agradavel feição.

CONTROLE MAGAZINE — Publicação mensal dedicada "á racionalização do trabalho". O numero de novembro-dezembro, agora em circulação, traz variados e interessantes artigos e boas illustrações.

ARLEQUIM — O segundo numero dessa nova revista não ficou aquem do que o primeiro fizera esperar: Textos interessantes e illustrações bem escolhidas.

REVISTA DU PONT — Publicação de conhecida firma industrial dos Estados Unidos. O numero de março, bem apresentado, é de agradavel leitura.

O CASO DE POÇOS DE CALDAS — Foi publicado em brochura o memorial da Companhia Brasil de Grandes Hoteis sobre essa importante appellação submettida á Côrte Suprema.

BOLETIM DA DIRECTORIA DE PRODUCÇÃO (JOÃO PESSOA) — Consta do numero correspondente ao ultimo trimestre de 1935, boa documentação sobre as actividades economicas do Estado da Parahyba.

BOLETIM DOS VAREJISTAS DE SECCOS E MOLHADOS — Numero de fevereiro desse orgão classista.

BRASIL-FERRO-CARRIL — Revista semanal de transportes, economia e finanças. Numero de 31 de março.

UMA VARIANTE DA E. F. NOROÉSTE DO BRASIL

BAURU', 11 ("O JORNAL") — Inaugurar-se-á dentro de breves dias a variante Araçatuba-Jupiá da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

VAMOS VER WILLIAM POWELL COM ROSALIND RUSSELL EM "RENDEZ-VOUS"

Em maio teremos a estréa do film "Rendez-Vous", (Um tenente amoroso). No desempenho principal apparece William Powell, num papel talhado para a sua personalidade e ao lado de Rosalind Russell. Film de emoção e ao mesmo tempo de bom-humor "Rendezvous", narra as peripecias decorrentes das actividades de espiões em Washington em 1917. A direcção de William K. Howard, é notavel.

JOAN CRAWFORD EM "SO' ASSIM QUERO VIVER !"

Sob a direcção de W. S. Van Dyke, teremos o primeiro film de Joan Crawford este anno: "Só assim quero viver!" (I live my life) onde Joan surge talvez mais bella que nunca e elegante como sempre. Seu galã nessa producção é Brian Aherne, o galã de Marlene em "O Cantico dos Canticos". Luxuosa, movimentada, essa comedia melodramatica revela facetas novas do talento de Joan Crawford.

Atropelado por automovel na rua Archias Cordeiro

Na estação do Meyer, quasi defronte do Posto de Assistencia, verificou-se, ao entardecer de hontem, um atropelamento por auto.

A victima, Laureano Ferraz dos Santos, de 27 annos, casada e moradora á rua Adelaide n. 84, que soffrera contusões e escoriações generalizadas, após os necessarios curativos, retirou-se.

EXTERMINOU A TIROS A FAMILIA

PRATA, Minas, 11 ("O JORNAL") — Noticias procedentes de Encruzilhada informam que no lugar denominado Tutuna, Ignacio Pedroso de Lacerda, verificando estar sendo traido por sua esposa, com a connivencia de suas duas filhas e de uma creada, matou-as todas a tiros de revolver, fugindo em seguida.

Caiu do omnibus, ferindo-se

Quando tentava pular no estribo de um omnibus, o vendedor de jornaes Antonio Lancerotti, de 12 annos e morador á rua da Misericordia n. 57, falseou o pé, batendo com o frontal no vehiculo, de que lhe resultou extenso ferimento, que foi pensado pela Assistencia.

Duas senhoritas atropeladas na Avenida Rio Branco

As irmãs Nair e Maria Pessoa, ao atravessar, hontem, á noite, a Avenida Rio Branco, em frente ao Monroe, foram atropeladas por um auto, soffrendo, a primeira, que tem 17 annos, ferimento na mão esquerda, e a segunda, que conta 19 annos, ferimento no nariz.

Ambas são solteiras, brancas e residem á rua Barata Ribeiro 341.

Ia-lhe sendo fatal a travessura

Jorge, de 5 annos, filho de Miguel Pey, que reside á rua 24 de Maio n. 282, foi victima de uma de suas travessuras: vendo um fogareiro a alcool em cima da mesa da cozinha, accesso, chegou-se-lhe para perto.

Em dado momento o mesmo virou, resultando sair Jorge com algumas queimaduras de 1° e 2° gráos, em diversas partes do corpo.

Um menor colhido por automovel

O menino Murillo, de 10 annos, filho de Manoel Cardoso de Souza e residente com os seus paes á rua Minas n. 153, ao atravessar a rua Souza Barros, foi colhido por auto, soffrendo ferimento contuso na região occipito-frontal.

Radio Tupi

P. R. G. 3 (O CACIQUE DO AR) P. R. G. 3

1.280 KILOCYCLOS —— 234 METROS

PROGRAMMA PARA HOJE

Ás 10.00 horas — Bairros e suburbios em revista.
Ás 12.00 horas — Programma "Bayer": Musica allemã.
Ás 12.15 horas — Programma de Campo Grande, Bangú e Nilopolis.
Ás 12.45 horas — Programma "Antarctica".
Ás 13.00 horas — Mercado Municipal.
Ás 14.00 horas — "Flora Medicinal" Programma.
Ás 14.15 horas — Musica variada.
Ás 15.15 horas — Programma da Temporada de Verão em Petropolis.
Ás 15.45 horas — Musica para dansa.
Ás 16.30 horas — Football.

STUDIO

Ás 18.00 horas — Hora do Gury.
Ás 19.30 horas — Musica popular brasileira: Assis Valente, Carolina C. Menezes, Nair de Castro Leal e Regional.
Ás 19.45 horas — Musica ligeira: Bando Carioca e Alcemar de Carvalho.
Ás 20.00 horas — Musica popular brasileira: Bando Carioca, Benedicto Lacerda e seu conjunto regional e Nair de Castro Leal e Regional.
Ás 20.15 horas — Musica ligeira: Jazz Symphonico, Nair de Castro Leal e Carolina C. Menezes, Jazz Tupi, Heloisa Vasconcellos e orchestra.
Ás 20.45 horas — Musica popular brasileira: Bando Carioca, Benedicto Lacerda e seu conjunto regional.
Ás 21.00 horas — Solistas: Heloisa Vasconcellos e Milton Paraiso.
Ás 21.15 horas — Musica ligeira: Bando Carioca, orchestra, Nair de Castro Leal e orchestra e Jazz Tupi.
Ás 21.30 horas — Musica popular brasileira: Bando Carioca, orchestra, Nair de Castro Leal, Alcemar e Carolina.
Ás 22.00 horas — Musica ligeira: Jazz Symphonico, Jazz Tupi, Carolina e Nair de Castro Leal.
Ás 22.15 horas — Musica popular: Bando Carioca, C. C. de Menezes e Benedicto Lacerda e seu conjunto regional.
Ás 22.30 horas — Meia hora de discos de dansa.
Ás 23.00 horas — Boa-noite... até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO, A PARTIR —— DAS 12.00 HORAS ——

Varios generaes procuraram e conferenciaram com o ministro da Guerra

(Conclusão da 1ª. pagina)

Entre as altas patentes por elle recebidas e com quem conferenciou estavam os generaes Emilio Lucio Esteves, commandante da Policia Militar do D. Federal, Arnaldo Paes de Andrade, chefe do Estado Maior do Exercito, Meira Vasconcellos, sub-chefe do Estado Maior do Exercito, Raymundo Rodrigues Barbosa, chefe do Departamento do Pessoal, Francisco José da Silva Junior, commandante da 2ª Brigada de Infantaria, José Osorio, commandante da 4ª Brigada de Infantaria, em Minas Geraes e Manoel Siqueira Daltro Filho, commandante da 8ª Região Militar e actualmente nesta capital.

Depois de receber cada um desses generaes e de ter despachado varios papeis, o general João Gomes deixou o Ministerio ás 11 e 50, encerrando-se logo depois, ás 12 horas, o expediente, como é de praxe, aos sabbados.

PARA O COMMANDO DA POLICIA MUNICIPAL

Posto á disposição do Prefeito o capitão Kruel

O general João Gomes, ministro da Guerra, attendendo a um pedido do Prefeito do D. Federal, poz á sua disposição o capitão Amaury Kruel, sem prejuizo, porém, de suas funcções no Exercito.

Esse official vae exercer o cargo de Director da Segurança.

PASSEIO PRESIDENCIAL

O SR. GETULIO VARGAS EMPREHENDEU, HONTEM, UMA CAMINHADA DE 12 A 15 KILOMETROS

PETROPOLIS, 11 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — Esta tarde, o presidente da Republica não recebeu ninguem, passando todo o tempo fóra do palacio.

A's 13,30 horas, o sr. Getulio Vargas saiu para um passeio, a pé, pela cidade, percorrendo a avenida Barão do Rio Branco e o Quarteirão Brasileiro, indo sair na Mosella, de onde regressou, fazendo um percurso de 12 a 15 kilometros.

De volta da sua longa caminhada, o presidente recolheu-se, ás 17 horas, aos seus aposentos particulares.

O PROCESSO CONTRA OS PARLAMENTARES PRESOS

O ministro da Justiça, conforme antecipamos, dirigiu-se ao chefe de Policia, insistindo para "que seja observada a maior urgencia na conclusão dos inqueritos que se relacionam com a prisão do senador Abel Chermont e dos quatro deputados presos em consequencia dos acontecimentos extremistas.

Com a conclusão desses inqueritos e sua consequente entrega ao Poder Judiciario, o governo providenciará, immediatamente, no sentido de obter do Legislativo a necessaria autorização para que os referidos parlamentares sejam processados.

O MINISTRO DA FAZENDA CONFERENCIOU COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

PETROPOLIS, 11 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — O presidente da Republica recebeu, esta manhã, no seu gabinete, o sr. Souza Costa, ministro da Fazenda, em cuja companhia se demorou por alguns minutos.

O GENERAL GÓES MONTEIRO NÃO ESTEVE ANTE-HONTEM NO RIO NEGRO

Ao contrario do que foi noticiado, o general Góes Monteiro não voltou, hontem, a avistar-se com o presidente da Republica.

Assim, desde a audiencia de quarta-feira ultima, aquelle militar não mais esteve em Petropolis.

CASSADA A ORDEM DE PRISÃO CONTRA O ADVOGADO DOS EXTREMISTAS DE ALAGÔAS

RECIFE, 11 (Agencia Meridional) — O general Newton Cavalcanti, commandante da Região, resolveu cassar a ordem de prisão que determinára contra o bacharel Milton Ramires, advogado dos extremistas de Alagoas.

VIAJA PARA ESTA CAPITAL O EX-CHEFE DE POLICIA DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 (Agencia Meridional) — Pelo "Itapagé", segue hoje para o Rio o capitão Malvino Reis, ex-secretario da Segurança do Estado.

Mais um crime nos suburbios

UM RAPAZ E' MORTO A TIROS POR UM SEU COMPANHEIRO DE JOGO, NO CAMPO DO PANTHERA F. C., EM BANGU'

Os suburbios longinquos da capital têm estado, estas duas ultimas semanas, constantemente no noticiario de policia dos jornaes.

Varios crimes de morte têm occorrido por aquellas paragens.

Ora é Ricardo de Albuquerque; ora é Marechal Hermes ou outro local.

Uns mysteriosos, outros de facil identificação.

A policia, porém, tem andado em verdadeira dobadoura e a reportagem tambem.

Nem os dias santificados que passaram foram sequer respeitados pelos matadores.

Ainda hontem á tarde mais um assassinio tiveram os reporters e as autoridades para registrar. Desta vez o palco da scena sangrenta fôra Bangu'.

Começara a correr a noticia, nessa estação suburbana, em que se dizia que um homem fôra assassinado por um seu collega, a tiros de revólver.

ONDE SE TERIA VERIFICADO O CRIME

Ao que constava, uns rapazes do Panthera F. C., club local, costumam improvizar uma mesa de jogo de cartas no proprio campo de football.

Hontem, jogavam a ronda, quando um delles, notando que o baralho estava viciado, isto é, cheio de marcações, — como é, aliás, commum entre jogadores espertos — protestou, altercando com outro.

A certa altura, engalfinhando-se, passaram a se aggredir com mais violencia. Dois minutos, se tanto, de luta, e alguns tiros são ouvidos.

Soube-se haver um morto. Apenas.

O commissario Mazzolenes, investigador em commissão no 27º districto, onde occorreu o crime, tendo ido para o local cerca das 21 horas de hontem, até á madrugada de hoje não havia ainda regressado á delegacia.

O corpo da victima, entretanto, já se achava na morgue do Instituto Medico Legal.

A CHEFIA DA DELEGAÇÃO DO VASCO

BAHIA, 11 (Agencia Meridional) — Por indicação do sr. Bastos Coelho, feita á directoria do Vasco da Gama, chefia a delegação do referido club o sr. Albino Barbosa, cuja escolha causou excellente impressão.

A posição do Rio Grande do Sul em face da situação do paiz

(Conclusão da 1ª pagina)

mos, nós riograndenses, o povo que, mais contacto, mais vinculações têm tido com o Exercito Nacional. O capital humano, com que o Rio Grande sempre contribuiu para a guerra e o numero dos homens, que procurou na farda a satisfação das suas nobres aspirações profissionaes, permittiram-nos o conhecimento exacto, os elementos para uma segura interpretação, dos sentimentos, dos espiritos de civismo e de sacrificio que animam o soldado brasileiro, da praça de pret aos mais altos chefes militares. No Rio Grande do Sul uma poderosa guarnição, brilhante e disciplinada, tira da convivencia diaria com os meus co-estaduanos a segurança do apreço e da estima de que gosa nas camadas populares, em todos os meios sociaes e nas espheras da actividade governamental. Nucleo modelar da nossa organização militar o exemplo dos seus trabalhos e do equilibrio do seu procedimento, só têm contribuido aquelles bravos patricios, para o conceito sempre superior com que o Rio Grande do Sul acompanha, cheio de admiração, o esforço, a tenacidade, o animo de bem servir a patria, que sempre os orientam, que nunca os abandona.

Do governador Flores da Cunha pode se dizer, sem excesso que, no elemento civil, ninguem o excede no devotamento ás classes armadas e na solicitude no tratar dos seus interesses materiaes. Homem que os azares da fortuna collocaram tantas vezes na posição de chefe militar de grandes responsabilidades, alma de lutador e de soldado ligou-se, por essas mesmas razões, indissoluvelmente aos patriotas fardados, junto dos quaes se tem batido para a salvação do regimen e das instituições, creando mesmo vinculações affectivas que nada nem ninguem poderão destruir.

Será que deveremos concluir pela conveniencia de falar com hypocrisia, occultando aos nossos concidadãos as pedras que lhes fazem perigosos os caminhos? Ninguem melhor do que o jornalista, que faz hoje a chronica politico-militar, sabe de como se justificam as palavras que lhe estou dizendo a você, registrador, por obrigação profissional dos acontecimentos de cada dia e por consequencia, testemunha capaz de depor, se quizer, da fidelidade das minhas affirmações.

Não nos desdizemos, nem nos retratamos. Mesmo porque fazel-o valeria pela confissão de uma culpa que não temos, de um sentimento inferior para o qual não ha clima na região da nossa politica-partidaria e da atmosphera em que respiramos. Nunca confundiriamos com o Exercito Nacional ou com a nossa Marinha de Guerra os pontos frageis, felizmente raros onde apparecem aquelles que um máo destino desviou da severidade dos quadros disciplinares, para o tumulto e a agitação da demagogia ou das correntes extremistas.

Ha, meu caro, no que lhe acabo de dizer, sinceridade e limpeza de sentimentos. As nossas tradições, factos de hontem e da actualidade constituem a prova melhor. Fóra dahi tudo é confusionismo, fóra das nossas responsabilidades, concluiu sempre calmo, sorrindo, o sr. João Carlos Machado".

A policia paulista descobre uma quadrilha de falsarios

FABRICAVAM PRATAS DE DOIS MIL RE'IS

S. PAULO, 11 (Agencia Meridional) — Ha mezes que, em S. Paulo, e outros Estados vizinhos estava apparecendo uma quantidade verdadeiramente phantastica de pratas falsas de 2$000.

Em virtude de algumas diligencias fracassadas em S. Paulo, o sr. Rego Freitas decidiu investigar além das fronteiras de S. Paulo. Para isso enviou inspectores a varios pontos daquelles Estados.

Os resutados foram os mais satisfactorios. Os enviados da Delegacia de Falsificações, ao Paraná, acabam de descobrir a officina dos falsificadores e a maneira pratica delles passarem as pratas de dois mil réis.

O meio pratico que os falsificadores encontraram para passar as pratas falsas foi o de obter o concurso do proprietario de um restaurant de uma cidade paranaense proxima á fronteira paulista. Naquella cidade, o trem faz parada mais demorada ao meio dia, parada essa de que se aproveitam os passageiros para almoçar.

Os falsarios fornecem diariamente no caixa do restaurant grande numero de pratas de 2$000 para effeito de troco. As pratas são bem aproveitadas para esse fim, pois o dono do restaurant teve o cuidado de fixar o preço do almoço, em seis mil réis. Ora quasi sempre os viajantes dão dez mil réis para pagamento da refeição, recebendo como troco duas pratas falsas de dois mil réis.

A Delegacia de Falsificações conseguiu saber ainda o ponto onde os falsificadores esconderam grande quantidade de moedas falsas.

Nesse local se encontrou um sacco contendo oito contos de réis em pratas de dois mil réis falsas e que deverão ser trazidos amanhã pela policia paranaense.

RESGATE DE APOLICES DA PREFEITURA DE PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 11 (O JORNAL) — Continu'a o resgate das apolices municipaes de 500$000 emittidas em 1930 e 1931 e destinadas á construcção do viaducto da avenida Borges de Medeiros. Foram pagos, no dia 3 do corrente, cerca de 100 titulos, com o respectivo juro correspondente ao 1º trimestre do corrente anno, já havendo sido gastos, até áquella data, no serviço de resgate, 1.036 contos de réis.

CONSPIRAVAM CONTRA O PARTIDO FASCISTA

DEZ CIDADÃOS INFLUENTES RESIDENTES NO PIEMONTE

ROMA, 11 (U.P.) — Sabia-se que o tribunal especial de defesa do Estado estava se preparando para julgar dez cidadãos influentes, residentes no Piemonte, accusados de estarem conspirando contra o partido fascista.

De accordo com fontes judiciarias dignas de confiança, entre aquellas dez pessoas figuram medicos e advogados, assim como professores, os quaes, no correr de fevereiro ultimo, foram presos no Piemonte, por membros da OVRA, que é uma organização de repressão aos anti-fascistas.

Hoje soube-se que o tribunal já lavrou as sentenças, sendo que um dos condemnados, de um grupo de dez intellectuaes, foi sentenciado a 15 annos de reclusão em uma das ilhas italianas que servem de presidio politico, tendo os outros pegado outros prazos de prisão. Poucos foram absolvidos.

Não foi possivel obter, por emquanto, os nomes dos condemnados.

Um "scroc" preso pela policia do Rio e enviado para S. Paulo

CONSEGUIRA LESAR VARIAS PESSOAS EM CERCA DE 300:000$000

Requisitado pela policia paulista, foi embarcado hontem, ás 19 horas, pelo primeiro nocturno, o "scroc" Carmello Teixeira de Carvalho.

Motivou a prisão desse chantagista pela Secção de Defraudações da policia federal a pedido de sua collega da Paulicéa o facto de ter Carmello agido intensivamente na capital bandeirante, nestes ultimos mezes, de que resultou elevado numero de queixas de pessoas lesadas em perto de 300:000$ englobadamente.

O "scroc", estabelecido com um escriptorio no centro da cidade, operava em imposto sobre a renda e industrias e profissões.

Ha cerca de seis annos, em Buenos Aires, já fizera varias falcatruas, inclusive uma appropriação indebita de cerca de 100:000$000.

O investigador incumbido de capturalo conseguiu dar-lhe voz de prisão na estação de Palmeiras, local onde se refugiara Carmello.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	EIFEL	12	—	......
Amsterdam	ASTERLAND	13	13	B. Aires
Londres	H. BRIGADE	13	13	B. Aires
Londres	AVILA STAR	13	13	B. Aires
......	D. CAXIAS	—	14	B. Aires
Genova	OCEANIA	14	14	B. Aires
Hamburgo	G. OSORIO	16	16	B. Aires
Southampt.	ARLANZA	20	20	B. Aires
......	SUECIA	—	20	B. Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	21	21	B. Aires
......	A. ALEXANDRIN.	21	21	B. Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	22	22	B. Aires
Genova	ALSINA	23	23	B. Aires
......	ARGENTINA	—	24	B. Aires
Havre	CROIX	26	26	B. Aires
Genova	REMO	26	—	B. Aires
......	CAXAMBU'	—	26	B. Aires
Londres	H. PATRIOT	27	27	B. Aires
Londres	ANDALUC. STAR	27	27	B. Aires
Amsterdam	WATERLAND	27	—	B. Aires
Genova	C. BIANCAMANO	28	28	B. Aires
Danzig	EQUATOR	30	—	B. Aires
Havre	MASSILIA	30	30	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	ASTURIAS	14	14	Southampton
B. Aires	G. ARTIGAS	14	14	Hamb.
B. Aires	ASTRIDA	15	15	Antuerp.
B. Aires	AUBIGNY	15	15	Havre
B. Aires	AUGUSTUS	18	18	Genova
B. Aires	A. PENNA	—	18	Hamb.
B. Aires	CAMPANA	20	20	Marselh.
......	ALPHACCA	20	20	Hamb.
......	H. PRINCESS	—	21	Londres
......	ENTRE RIOS	—	22	Hamb.
B. Aires	G. S. MARTIN	—	23	Hamb.
B. Aires	LIMA	—	23	Stockh.
......	SARTHE	—	23	Havre
......	MONTSERLAND	—	24	Amster.
B. Aires	PIONIER	28	28	Antuerp.
B. Aires	OCEANIA	29	29	Trieste
B. Aires	FORMOSE	30	30	Havre
......	BAGE'	—	30	Hamb.

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	MANDU	17	—	......
N. York	N. PRINCE	17	17	B. Aires
N. York	PARAGUAYO	17	—	B. Aires
Canadá	HOLLYWOOD	21	21	B. Aires
Kobe	AFRICA MARU'	23	23	B. Aires
......	BARBACENA	—	23	B. Aires
N. York	WEST. WORLD	24	24	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
......	ALEGRETE	—	14	N. Orlea.
B. Aires	W. PRINCE	16	16	N. York
......	PARNAHYBA	—	17	N. York
B. Aires	WEST IVIS	—	17	N. York
B. Aires	AMERIC. LEGION	23	23	N. York
B. Aires	RIO J. MARU'	23	23	Kobe
B. Aires	LOSADA	—	23	P. Pacif.
......	JABOATAO	—	29	N. Orle.
B. Aires	N. PRINCE	30	30	N. York

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Cabedello	ITAPURA	13	—	......
Penedo	MIRANDA	13	—	......
Recife	POCONE'	14	—	......
Manáos	D. DE CAXIAS	14	—	......
Cabedello	CUBATÃO	16	—	......
Belém	MANAOS	17	—	......
Manáos	CAMPOS SALLES	21	—	......
Manáos	CAXAMBU'	21	—	......
Belém	P. DE MORAES	23	—	......
......	PYRINEUS	—	12	P. Alegre
......	ITAPUHY	—	12	Penedo
......	ITAPUCA	—	13	P. Alegre
......	LAGES	—	13	R. Gran.
......	ARATIMBO'	—	15	P. Alegre
......	ARAGANO	—	15	Pará
......	COMT. CAPELLA	—	15	P. Alegre
......	ITAPAGE'	—	15	P. Alegre
......	ANNA	—	16	Laguna
......	CUBATÃO	—	16	P. Alegre
......	CAPIVARY	—	16	P. Alegre
......	ITAIPAVA	—	16	Iguape
......	CAMPEIRO	—	17	Anton.
......	LAGUNA	—	18	S. Franc.
......	MIRANDA	—	18	Laguna
......	ABATAU	—	18	Parang.

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Santos	ALEGRETE	13	—	......
Santos	PARNAHYBA	16	—	......
P. Alegre	COMT. RIPPER	16	—	......
P. Alegre	BOCAINA	16	—	......
Itajahy	TUTOYA	13	—	......
......	BAEPENDY	—	12	Manáos
......	ITAQUICÊ	—	12	Belém
......	ITAPUHY	—	12	Penedo
......	ARAGANO	—	13	Pará
......	P. ALEGRE	—	13	Belém
......	IPANEMA	—	13	S. Math.
......	ITAQUATIA'	—	14	Cabedell.
......	ARARA'	—	15	Cabedel.
......	3 DE OUTUBRO	—	15	Tutoya
......	ARARAQUARA	—	16	Cabedel.
......	D. PEDRO II	—	17	Belém
......	UCA'	—	18	Maceió
......	ITAGUASSU'	—	18	P. Alegre
......	ARATAU	—	18	Paranag.
......	ARAGUA'	—	18	Caravel.
......	OLINDA	—	19	Amarra.
......	ASSU'	—	21	Aracajú
......	TAQUARY	—	21	Aracajú
......	IGUASSU'	—	23	Maceió
......	CAMPEIRO	—	25	Pará

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Chile	12	AIR FRANCE	12	Europa
Europa	12	CONDOR LUFTHANSA	12	Chile
......	—	CONDOR	12	M. G. e Bolivia
......	—	A. MILITAR	13	Goyaz
Fortaleza	13	PANAIR	—	......
E. Unidos	13	PANAIR	14	B. Aires
P. Alegre	13	PANAIR	14	Pará
......	—	A. MILITAR	14	M. G. Sul
Europa	14	AIR FRANCE	14	Chile
P. Alegre	14	CONDOR	14	P. Alegre
......	—	A. MILITAR	15	Norte
Chile	16	CONDOR LUFTHANSA	16	Europa
Bolivia M. G.	16	CONDOR	—	......

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia, até ás 12 horas do dia da partida; no Correio Geral: ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até as 21 horas; registrados, até as 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral, correspondencia ordinaria, até as 15 horas; registrados, até as 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até as 18 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos at os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas da quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

AVIÃO MILITAR — Segunda-feira, para Goyaz, fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Terça-feira — para Matto Grosso e Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Quarta-feira, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

MALAS POSTAES

BAEPENDY — Para os portos do norte até Manáos.

Impressos até 5 horas do dia 12; objectos para registrar até 18 horas do dia 11, cartas para o Interior até 6 horas do dia 12.

ITAQUICÊ — Para os portos do norte até Manáos:

Impressos até 10 horas do dia 12; objectos para registrar até 9 horas do dia 12; cartas para o interior até 11 horas do dia 12.

AVILA STAR — Para os portos do Rio da Prata:

Impressos até 11 horas do dia 13; objectos para registrar até 10 horas do dia 13; cartas para o exterior até 12 horas do dia 13.

HIGHLAND BRIGADE — Para os portos do Rio da Prata:

Impressos até 11 horas do dia 11, objectos para registrar até 10 horas do dia 13; cartas para o exterior até 12 horas do dia 13.

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Praça Mauá — Vapor finlandez "B. Jentsen" — Visita.

Armazem interno 1 — Chata nacional com carga do "America Legion" — Importação.

Armazem interno 2 — Vapor hollandez "Salland" — Exportação.

Armazem interno 4 — Vapor allemão "Vigo" — Exportação.

Pateos internos 5 e 6 — Vapor argentino "Rio Grande" — Descarga de trigo.

Armazem interno 7 — Vapor americano "Delmar" — Exportação.

Pateos internos 8 e 9 — Falu'a nacional "M. Inglez" — Exportação.

Pateos internos 9 e 10 — Pontão nacional "Araguary" — Descarga de sal.

Armazem interno 11 — Vapor nacional "Baependy" — Importação.

Armazem interno 12 — Vapor nacional "Pyrineus" — Cabotagem.

Armazem interno 13 — Vapor nacional "Itaquicê" — Cabotagem.

Armazem interno 14 — Vapor nacional "Aragano" — Cabotagem.

Armazem interno 16 — Pontão nacional "Fluminense" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Hiate nacional "Waldir" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Pontão nacional "Paraná" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Pontão nacional "Paranaguá" — Cabotagem.

Cáes novo — Vapor sueco "Ringel" — Descarga de trigo.

Cáes novo — Vapor americano "Hoelm Good Yelow" — Carregando minerio.

Cáes novo — Vapor inglez "Albuera" — Carregando minerio.

Cáes novo — Vapor grego "C. Nicolau" — Descarga de carvão.

PRATA

Compram-se objectos de prata antiga, pagando-se o valor da antiguidade, á rua Republica do Perú ns. 71 e 73, tel. 22-9664.

DACTYLOGRAPHIA

Precisa-se de moça que saiba escrever bem a machina, com conhecimentos commerciaes. Offertas pelo proprio punho, com pretensões, a caixa deste jornal.

THEATRO

"IGNACE" NA "PORTE-SAINT-MARTIN"

"Ignace", opereta-bufa, foi representada no "Theatre de la Porte-Saint-Martin", em Paris, alcançando um grande exito.

Um jornalista francez registrou o facto com certa melancolia, dizendo que não era sem pena que se poderia ver a scena que se illustrara com Coquelin, com Guitry, com Le Bargy, com Suzanne Desprès, onde Lehmann apresentou algumas obras-primas da musica e da literatura dramatica, servindo para a apresentação de uma opereta-bufa.

Logo em seguida, accrescenta: "Nenhum autor, nenhum artista, nenhum amador do theatro poderia pensar, entretanto, em censurar essa profanação ao director do "Porte-Saint-Martin": já ha varios annos que elle faz extraordinarios esforços e sacrificios, nenhum podendo procurar o successo monetario onde poderia haver uma esperança de encontral-o. E elle o achou".

Como se vê, apenas concessões forçadas não são apenas adoptadas no Brasil, onde os theatros, aliás, estão longe de possuir as tradições do "Porte Saint-Martin".

L. M.

ESTRÉOU HONTEM EM S. PAULO "A CANZONE DI NAPOLI"

Estreou hontem no Theatro Boa Vista de S. Paulo a Cia. Canzone di Napoli, com a peça de Oscar di Maio, "Prigionieri di guerra".

As lotações das primeiras cinco sessões se achavam esgotadas desde sexta-feira.

UM DOMINGO COM PROCOPIO NO REGINA

Um chronista que ainda guardasse a tradição das boas maneiras de João do Rio, escreveria sobre o thema, "Um domingo de Procopio no bairro da Cinelandia", uma pagina interessante.

O assumpto se prestaria ao registro do desfile de quasi toda a população carioca no elegante theatro. As vesperaes estão sempre cheias.

E, á noite, ás 20 e 22 horas, de novo o mesmo trecho da cidade regorgita de uma multidão elegantissima que vae assistir aos dois espectaculos de "Tabú".

Um chronista mundano encontrará nos domingos da Cinelandia, desde a estréa de Procopio, o melhor motivo de paginas scintillantes.

Nesta secção apenas nos compete assignalar ser hoje um domingo de tres representações de "Tabú", por Procopio.

Amanhã, mais duas representações da interessante comedia.

UM NOVO AUTOR

Na peça que subirá á scena na Casa do Caboclo depois de "Feitiço de coral", vae estrear como autor theatral um jovem compositor, o sr. Amaro Silva, autor, com Custodio Mesquita e Mario Lago, da opereta "Sambista da Cinelandia".

Amaro Silva compoz para essa peça, em homenagem á imprensa, a musica "O samba do jornalista".

MUSICA

NOTICIAS DE BRAILOWSKY

Hontem embarcou em Nova York, pelo "Western World", o eminente pianista Alexander Brailowsky.

Chegará ao Rio em 24 e, conforme temos annunciado, realizará seu grande recital de reapparecimento na noite de 29 do corrente. No entanto, os outros recitaes do notavel artista serão todos realizados em vesperal, continuando, assim, a feliz tradição por elle mesmo iniciada no Rio de Janeiro, desde os tempos das vesperaes de Arte do Theatro Lyrico.

Brailowsky, tendo sua data marcada para os primeiros dias de junho no Theatro Colon de Buenos Aires, permanecerá no Brasil somente trinta dias, actuando no Rio de Janeiro, S. Paulo e Santos obrigado a recusar outros convites recebidos de Porto Alegre, Bahia e Pernambuco, por escassez de tempo.

A fabrica Steinway enviou propositalmente um novo grande piano de concerto, o qual já chegou a esta capital.

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. A-73.216, da casa de penhores de Henry Filho & Cia. (filial) — Rua 7 de Setembro, 195.

Perdeu-se a cautela n. 195.631, da casa de penhores de Henry Filho & C. — Rua Luiz de Camões, 45 e 47.

CARTAZ DO DIA

REGINA — "Tabú", ás 16, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Mentira carioca", ás 16, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Cocorocó", ás 20 e 22 horas.

PHENIX — "Feitiço de coral", ás 16, 20 e 22 horas.

PROLONGAMENTO DA NOROESTE DO BRASIL

CONCLUIDO O RECONHECIMENTO DO RAMAL CAMPO GRANDE-PONTA PORÃ

CAMPO GRANDE, Matto Grosso, 11 (O JORNAL) — A commissão de engenheiros encarregada de proceder aos estudos de reconhecimento do ramal da Noroeste Campo Grande-Ponta Porã, vem de desobrigar-se daquella incumbencia.

Segundo um dos technicos que compõem a referida commissão, são grandes as possibilidades da região percorrida, principalmente nos municipios de Entre Rios e Ponta Porã.

TRES LAGÔAS VAE TER UM QUARTEL FEDERAL

TRES LAGOAS, Matto Grosso, 11 (O JORNAL) — Serão iniciadas dentro em breve as obras do quartel federal desta cidade, já estando recebida á Agencia local do Banco do Brasil a importancia destinada a esse fim.

MUSICA

Recital Alicinha Ricardo Mayerhofer

A cantora Alicinha Ricardo Mayerhofer inaugura na proxima sexta-feira, dia 17, a temporada de concertos da Associação Brasileira de Musica. Para esse concerto, que se realizará ás 21 horas, no salão do Instituto Nacional de Musica, a cantora fará e organizou um programma em

Alicinha Ricardo

que figuram: Bach — Grétry — Davico — Respighi — Strawinsky — Monsorgsky — Debussy — Chabrier — J. Nin — Villa Lobos — E. Guerra — Mignone — Mario de Andrade e Lorenzo Fernandez.

FESTIVAL DE CHRISTINA MARISTANY

Partiu, hontem, para S. Paulo, afim de realizar um recital na Sociedade de Cultura Artistica, a cantora Christina Maristany.

Não podia ser mais feliz a escolha daquella Sociedade paulistana, pois Christina Maristany, que pelas qualidades artisticas do seu tempera-

Christina Maristany

mento, quer pela sua technica vocal aperfeiçoadissima, é uma das mais completas cantoras que o Rio de Janeiro possue actualmente.

Os seus programmas na Radio Tupi, de cujo quadro ella faz parte, como artista exclusiva, constituem sempre um motivo de grande attracção.

Foi mesmo por uma dessas audições na PRG 3, que a Directoria da Sociedade de Cultura Artistica de S. Paulo póde julgar das capacidades artisticas de Christina Maristany, contractando-a immediatamente para preencher o programma de um de seus concertos.

A illustre cantora carioca far-se-á tambem ouvir na Radio Escola da cidade de S. Paulo, cuja creação se deve ao espirito clarividente e culto de Mario de Andrade.

Dia Pan-Americano

As commemorações promovidas pela Federação Brasileira pelo Progresso Feminino

Associando-se ás commemorações do "Dia Pan-Americano", a Federação Brasileira pelo Progresso Feminino organizou para o dia 14 do corrente um almoço de confraternização a realizar-se no Casino Beira Mar.

Tomarão a palavra, durante o almoço, as sras. Anna Amelia de Mendonça, vice-presidente da Federação; Bertha Lutz, presidente, e Carmen Portinho, presidente da União Universitaria Feminina, devendo presidir a sra. Jeronyma Mesquita, directora do Departamento de Relações Exteriores da Federação.

Será levantada a idéa constructora da Paz Americana, demonstradora do interesse feminino pela Conferencia da Paz que terá logar proximamente em Buenos Aires, por iniciativa do presidente Roosevelt.

Entre os convidados de honra figuram o almirante Protogenes Guimarães, presidente do Estado do Rio, e as secretarias de Estado por elle nomeadas, sras. Lydia de Oliveira e Ilka Ruas, respectivamente, secretaria do Trabalho e da Instrucção Publica.

Os bilhetes podem ser obtidos e as adhesões dadas na secretaria da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, Edificio Odeon, sala 815, telephone 22-0581; na sorveteria "Ponto Chic" e á rua Visconde Pirajá 228.

Missas

DR. AARÃO REIS

A familia do Prof. Dr. AARÃO REIS communica, aos seus parentes e amigos, o fallecimento do seu saudoso chefe, hontem pela manhã, convidando-os para o seu enterro, que se realizará hoje ás 9 horas, saindo da rua Martins Ferreira, 51, Botafogo, para o cemiterio de S. João Baptista.

DR. CARLOS PEDRO BOSISIO

(MISSA DE 7º DIA)

Arthur P. Bosisio, senhora e filhos e demais parentes agradecem aos amigos que acompanharam o seu querido e saudoso filho, irmão, noivo e parente á ultima morada, e a todos convidam para o officio religioso, que, pelo repouso eterno da alma do pranteado CARLOS, farão celebrar, amanhã, 13, ás 9.30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria, nesta cidade.

CORONEL ARMANDO DE PAIVA CHAVES

(MISSA DE 1º ANNIVERSARIO)

A familia do coronel ARMANDO DE PAIVA CHAVES communica, aos parentes e pessoas de amizade, que manda celebrar amanhã, segunda-feira, dia 13, ás 10 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula, missa de 1º anniversario por alma de seu saudoso chefe.

MANOEL SEBASTIÃO DE ARAUJO PEDROSA

Major Antonio Leonardo Pedrosa, senhora e filhos, general Cornelio Otto Kuhn, senhora, filhos e genro, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que, a 14 do corrente, ás 10 horas, farão celebrar, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, em suffragio da alma de seu inesquecivel irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo. Desde já se confessam agradecidos.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 11 de abril.

Federaes:	COMPRADORES Hoje	Ant.
6 %, 1921-41	31.75	31.75
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	27.00	27.50
6 ½ %, 1926-57	24.75	26.00
6 ½ %, 1927-57	25.75	26.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	18.00	18.00
Paraná, 7 %, 1958	22.25	22.00
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	21.63	22.26
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	15.75	15.75
São Paulo, 8 %, 1921-36	22.00	23.00
São Paulo, 8 %, 1925-50	20.00	20.00
São Paulo, 7 %, 1926-56	13.63	19.63
São Paulo, 6 %, 1928-68	15.75	15.75
São Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee Loan)	88.00	86.50
Municipal:		
São Paulo, 6 %, 1952	19.00	19.00

Mercado — Firme.

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$800; frango, kilo 4$; ovos, duzia 1$900 a 1$200. Peixes vendido nas bancas do mercado: camarão, kilo 3$000 a 6$500; garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, badejo e robalo, kilo 2$000; badejete, pescadinha e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina de linha, tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovinos, kilo 3$000 a 1$700; vitelo, 1$200 a 2$000; carne de porco, kilo 2$800 a 3$100; toucinho, kilo 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$400 a 2$800; gallinha, kilo 5$000; frango, kilo 5$500. Laranjas, kilo $500 a 1$000. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro 1$500. Gasolina para fornecimento de carros de praça e particulares, 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

A maior parte desses mercados não funccionou hontem, por ser feriado.

DISPONIVEL

SANTOS, 11 de abril.

O mercado de café disponivel não funccionou por motivo de ser feriado.

No dia de hoje	—
No dia anterior	16$500

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 11 de abril.

Entradas:	
No dia de hoje	40.440
No dia anterior	19.135
Existencia para embarques:	
No dia de hoje	2.043.221
No dia anterior	2.022.781

EMBARQUES

SANTOS, 11 de abril.

Para o Rio da Prata	—
Para a Europa	7.888
Para os Estados Unidos	45.043
Para outros portos	1.443
	54.378

— Foram retirados do stock — nada.

EMBARQUES

No dia de hoje	—
No dia anterior	46.331

MERCADOS DE S. PAULO
ENTRADAS DE CAFE'

S. PAULO, 11 de abril.

Entradas de café em Jundiahy:	
No dia de hoje	7.000
Entradas de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	8.000
Total:	
No dia de hoje	15.000
No dia anterior	7.000

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 9 de abril.

O mercado de algodão a termo regulou o mesmo, porém recobrando no fechamento boa posição. Houve pedidos dos commerciantes. Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 a 2 pontos.

	Hoje	Ant.
American Middling Upland	11.69	11.70
Para maio	11.29	11.30
Para julho	11.02	11.03
Para outubro	10.37	10.38
Para janeiro	10.42	10.42

— Aviso — Foi feriado nesta praça o dia 11.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 de abril.

O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se firme.

Preço da 1ª sorte por 15 kilos	Compr. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	54$000	54$000

ESTATISTICA

No dia de hoje	300
No dia anterior	100
Entradas:	
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	181.000
No dia anterior	180.700
Existencia:	
No dia de hoje	30.300
No dia anterior	30.500
Saidas:	
Para o Rio de Janeiro	—
Para Liverpool	—
Para outros portos da Europa	—
Para o Havre	—
Total	—

— Abatimento de consumo — nada.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 9 de abril.

O mercado de assucar fechou estavel, com alta e baixa parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para maio	2.81	2.80
Para julho	2.78	2.78
Para setembro	2.78	2.98
Para dezembro	2.73	2.74

— AVISO — Feriado hontem, dia 11.

MERCADO DE RECIFE

RECIFE, 11 de abril.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, apresentou-se firme.

Usina Primeira: Hoje — 10$000; idem segunda — hoje — 9$750; Crystaes — hoje — 9$000; Demerara, 7$825; hoje, 5$250; Somenos — hoje, 6$000 a 6$200. Brutos — seccos — Hoje, 4$000 a 4$200.

ESTATISTICA

No dia de hoje	8.800
No dia anterior	4.300
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	4.495.000
No dia anterior	4.486.200
Existencia em saccas de 60 kilos:	
No dia de hoje	1.424.700
No dia anterior	1.466.400
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	6.500
Para portos do Norte do Brasil	4.000
Idem Sul do Brasil	18.000
Para Santos	20.600
Para o Rio da Prata	1.000
Total	50.100

— Abatimento de consumo no mez passado — Nada.

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 11 de abril.

Reajustamento c|4 sem vencidos	—	745$000
Idem c|3 sem vencidos	700$000	695$000
Idem c|4 sem vencidos	721$000	718$000
Unificadas, 5 %	780$000	770$000
Emp. Nacional, dec. 1903, port.	—	730$000
Diversas emissões, nom.	770$000	765$000
Diversas emissões, port.	770$000	767$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1921	1:000$000	998$000
Idem, idem, 1930	1:020$000	1:015$000
Idem, idem, 1932	1:008$000	—
Traind. da Bolivia, 6 %	—	600$000
Obrig. Ferroviarias	1:001$000	1:000$000
Idem Rodoviarias	740$000	—
Municipaes:		
£ 20, port.	423$000	421$000
Idem, nom.	400$000	390$000
Emprestimo de 1906, port.	—	141$000
Emprestimo de 1914, port.	—	141$000
Emprestimo de 1917, port.	142$000	140$000
Emprestimo de 1920, port.	142$000	141$000
Decreto 1.533, 7 %	182$000	181$000
Decreto 1.918, 7 %	—	160$000
Decreto 1.933, 7 %	142$000	140$000
Decreto 1.999, 7 %	—	163$500
Decreto 1.550, 7 %	160$000	—
Decreto 2.097, 7 %	162$000	—
Decreto 1.550, 7 %	163$000	—
Decreto 2.032, 8 %	163$000	177$000
Dec. 3.264, 7 %	163$000	—
Decreto 2.339, 7 %	—	161$500
Decreto 1.535, 7 %	164$000	162$000
Decreto 1.622, 6 %	151$000	150$000
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	—	—
Prefeitura Porto Alegre, dec. 218	680$000	675$000
Idem, 1:000$000, 8 %	650$000	—
Gravatahy, 8 %	550$000	640$000
Apolices de sorteio:		
Rio, 100$, 4 %	—	103$000
Municipaes de 1931, 200$, 8 %	172$000	170$000
Em lotes de 1 apolice	175$000	173$000
Minas, 200$, 5 %	152$000	151$000
Unificadas, 1:000$, 8 % (1925)	193$000	192$000
Pernambuco, 100$, 5 %	98$000	97$000
Estado de S. Paulo:		
Unificadas, 1:000$, 8 % (4ª serie)	932$000	930$000
Obrig. do 1917, 7 %	—	—
Estaduaes:		
Espirito Santo, 8 %	—	—
Idem, 6 %	—	—
Minas, 1:000$, 7 %, nom. e port.	616$000	625$000
Minas, antigas, 5 %	630$000	675$000
Idem, 1:000$, 7 %, nom. e port.	740$000	720$000
Rio, 1:000$000, 5 %, decreto numero 2.316	—	—
Idem, 200$, 8 %	870$000	830$000
Idem, 2.316, 5 %	—	420$000
Obrig. Minas, 1:000$, 4 %	555$000	390$000
Soberanos	845$000	840$000
	160$000	152$000

TITULOS DIVERSOS

LONDRES, 11 de abril.

VENDAS EFFECTUADAS AO MEIO-DIA

American Car & Foundry Co.	37.87	35.75
American & Foreign Power Co., Inc.	9.00	9.12
American Smelting & Refining Co.	84.75	84.12
American Telephone & Telegraph Co.	177.00	178.87
American Tobacco Company	92.00	93.75
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	5.50	5.50
Atchison Topeka & Santa Fé Railway	85.75	86.87
Atlantic Refining Co.	32.50	32.25
Baldwin Locomotive Works	3.25	3.00
Bethlehem Steel Corporation	62.75	62.25
Burroughs Adding Machine Co.	29.63	29.63
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	13.12	12.37
Canadian Pacific Co.	13.13	12.87
Caterpillar Tractor Co.	78.50	77.50
Chrysler Corporation	102.50	101.37
Consolidated Gas Co.	34.12	35.00
Corn Products Refining Co.	72.75	72.25
Dupont (E. I.) de Nemours & Co.	151.75	149.50
Eastman Kodak Co. of New Jersey	166.25	167.00
Electric Bond & Share Co.	23.37	23.50
General Electric Company	40.25	38.50
General Foods Corporation	36.63	36.62
General Motors Company	70.00	69.50
Gillette Safety Razor Co.	16.87	17.00
Goodrich (B. F.) Co.	20.37	20.50
Goodyear Tire & Rubber Co.	29.37	29.00
Ingersoll-Rand Co.	126.00	126.00
International Business Machines Corp.	184.00	183.50
International Cement Corp.	48.25	48.37
International Harvester Co.	87.00	88.00
International Nickel Co., Inc. (The)	49.37	48.87
International Tel. & Tel. Corp.	16.25	16.25
Montgomery Ward & Co., Inc.	44.12	44.12
National Cash Register Co. (The)	27.50	27.50
N. Y. Central & Hudson River R. R.	40.75	39.50
Norfolk & Western Railway	230.00	233.00
Radio Corporation of America	12.75	12.75
Standard Brands Inc.	16.12	16.12
Standard Oil Co. of California	44.62	44.37
Standard Oil Co. of New Jersey	65.12	66.00
[illegible]	34.00	33.87
Studebaker Corporation	14.25	14.00
Texas Company	38.75	38.75
United States Rubber Co.	33.87	33.87
United States Steel Corp.	71.87	71.62
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	14.87	14.75
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	[illegible]	120.00
Woolworth (F. W.) & Co.	49.50	49.87
BANCOS		
Chase National Bank N.	154.00	157.00
Guaranty Trust C. N. Y.	293.00	293.00
[illegible]	291.00	291.00
National City Bank N.	35.00	35.00
Royal Bank of Canadá	174.00	174.00

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 11 de abril.

Banco do Brasil	385$000	381$000
Banco Mercantil	—	—
Banco do Commercio	197$000	195$000
Banco Hypothecario	—	—
Banco Portuguez, nom.	—	—
Banco Portuguez, port.	—	—
Banco Sul America	—	—
Banco Financiador Publico	575$000	—
Companhias de seguros:		
Varejistas	—	—
Guanabara	200$000	—
Argos Fluminense	—	—
Lloyd Sul Americano	—	—
Integridade	—	—
Idem, c|7	—	—
Confiança	—	—
Companhias de tecidos:		
Brasil Industrial	520$000	470$000
Corcovado	300$000	—
Progresso Industrial	—	—
Manufactora	—	—
America Fabril	—	—
Alliança	—	—
Esperança	240$000	200$000
Petropolitana	—	—
Taubaté Industrial	500$000	—
São Pedro	10$000	5$000
Confiança	—	—
Estradas de ferro e carris:		
Minas S. Jeronymo	94$000	—
Jardim Botanico (integr.)	180$000	—
Idem c|30 %	—	5$000
Victoria a Minas	—	—
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	—	218$000
Docas de Santos, nom.	220$000	218$000

Jacarepaguá Territorial	—	200$000
Hoteis Palace	—	—
Docas da Bahia	—	—
Usinas Santa Luzia	—	—
Lloyd Brasileiro	—	—
Nickel do Brasil	—	—
Mercado Municipal	—	—
Terras e Colonização	—	—
Melhoramentos	—	—
Mestre & Blatgé	—	—
Sul America Capitalização	—	—
Cordoaria Brasileira	—	—
Serviços Hoteleiros	—	—
Companhia Cervejaria Brahma	—	—
Cia. Mineira de Electricidade	—	—
Diamantifera	—	—
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	—
Debentures:		
Docas de Santos	—	—
Cervejaria Brahma	—	—
Tecidos Progresso Industrial	—	—
Jacarepaguá Territorial	—	—
A. Paulista	—	—
Hoteis Palace	—	—
Manufactora	—	—
Nova America	—	—
Escola de Engenharia de Porto Alegre	—	—
Santa Helena	180$000	—
Alliança	160$000	—
Docas da Bahia	60$000	—
Usinas Nacionaes	205$000	195$000
Fluminense Football Club	—	65$000
C. Portoalegrense	—	205$000
Sanatorio Botafogo	200$000	—
Edificador	150$000	120$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1921	1:000$000	—

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 11 de abril.

	Hoje	F.Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	5 %	5 %
Do Banco de Italia	5 %	5 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	9|16	9|16
Em Nova York, 3 mezes (t|compra)	1|8	1|8
Em Nova York, 3 mezes (t|venda)	3|16	3|16
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	29.21	29.21
Genova, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	83.50	83.35
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	62.68	62.61
Lisboa, s|Londres, a|v., t|compra, por £, escs.	110.20	110.20
Lisboa, s|Londres, a|v., t|venda, por £, ecs.	110.00	110.00
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	36.25	36.25

AVISO — Feriado nesta praça no dia 13 do corrente.

LONDRES, 11 de abril

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

LONDRES, 11 de abril.

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	[illegible]	4.94.25
S|Genova, á vista, por £, L.	[illegible]	62.62
S|Paris, á vista, por £, F.	36.25	36.25
S|Madrid, á vista, por £, P.	75.00	75.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.28	12.28
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.27	7.27
S|Berna, á vista, por £, F.	15.18	15.18
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.21	29.21
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

LONDRES, 11 de abril.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.94.12	4.92.25
S|Genova, á vista, por £, F.	62.62	62.62
S|Paris, á vista, por £, F.	36.25	36.25
S|Madrid, á vista, por £, P.	75.00	75.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.28	12.28
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.27	7.27
S|Berna, á vista, por £, F.	15.16	15518
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.21	29.21
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

AVISO — Feriado nesta praça no dia 13 do corrente.

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 10 de abril.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.94.25	4.94.25
S|Paris, tel., por F. c.	6.59.00	6.59.25
S|Madrid, tel., por P. c.	13.66	13.66
S|Amsterdam, tel, por F. c.	67.92	67.92
S|Berna, tel., por F. c.	32.60	32.58
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.93	16.93
S|Berlim, tel., por M. c.	40.26	40.26

NOVA YORK, 11 de abril.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.94.12	4.94.25
S|Paris, tel., por F. c.	6.59.25	6.59.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.67	13.66
S|Amsterdam, tel, por F. c.	67.93	67.92
S|Berna, tel., por F. c.	32.61	32.60
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.93	16.93
S|Berlim, tel., por M. c.	40.25	40.26

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL
Libra — 58$181

O mercado de cambio official abriu, hoje, calmo, com as taxas mantidas na base anterior e sem maior movimento de negocios.

Operava o Banco do Brasil á taxa de 58$181 por libra e á de 57$340 paar o bancario e particular, respectivamente.

O dollar foi cotado a 11$810, o franco a $780, a lira a $960, o escudo a $530 e o reichsmark a 3$700 á vista.

Assim fechou o mercado ao meio-dia, inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA

A 90 d|v — Londres, 58$181.

A 'vista — Londres, 58$347; Nova York, 11$810; Italia, $960; Hespanha, 1$600; Paris, $780; Portugal, $530; Allemanha, 3$700; Hollanda, 8$030; Suissa, 3$845; Belgica, ouro 1$930; Buenos Aires, papel, 3$500; Montevidéo, 5$450.

Cabogramma — Londres, 58$458.

COMPROU COBERTURAS A'S SEGUINTES TAXAS

A 90 d|v — Londres, 57$340; Nova York, 11$530.

A' vista — Londres, 57$540; Nova York, 11$610; Italia, $900; Hespanha, 1$570; Paris, $765; Portugal, $520; Allemanha, 3$500; Hollanda, 7$900; Suissa, 3$775; Belgica, ouro, 1$940; Buenos Aires, papel, 3$370; Montevidéo, 5$150.

Cabogramma — Londres, 57$640; Nova York, 11$640.

CURSO DE CAMBIO OFFICIAL SEGUNDO AS ME'DIAS DADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A' vista: — Londres, 57$681; Paris, $780, e Verrechnungsmark, réis 3$615.

Libra 88$200

Funccionou o mercado de cambio, hontem, em condições calmas para operações livres.

Os bancos declararam sacar para remessas a 88$200 por libra e a 17$850 por dollar. Compravam a 87$200 e 17$650, respectivamente, tendo corrido os negocios em pequena escala.

Fechou o mercado ao meio-dia, destituido de interesse.

TABELLA DOS BANCOS

A' vista: — Londres 88$200; Nova York 17$850; Allemanha 7$180 e reis 7$185; Registermark 4$100; Compensação 5$500; Paris 1$176 a 1$177; Italia 1$510; Portugal $802 a $803; provincias $805; Hespanha 2$435 a réis 2$460; provincias 2$140 a 2$165; Hollanda 12$130 a 12$132; Belgica, ouro, 3$020 a 3$030; papel $604; Suecia, 4$560; Suissa 5$810 a 5$818; Slovaquia $750; Austria 3$360; Rumania $153; Buenos Aires, papel, 4$915 a 4$920; Montevidéo 8$370; Japão 5$190; Dinamarca 3$960 e Polonia 3$460.

Japão 5$263; Canadá 17$500 e Austria 3$350.

MOEDAS EM ESPECIE

Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto:

	Comp.	Vend.
Dinares (Servia)	$380	$400
Leis (Rumania)	$100	$120
Uruguayo	8$100	8$350
Pesetas (Hesp.)	2$250	2$350
Liras (Italia)	1$200	1$300
Francos (França)	1$150	1$200
Francos (Suissa)	5$700	5$900
Francos (Belgica)	$590	$615
Guildens (Hollanda)	11$800	12$200
Kroners (Suecia)	4$200	4$600
Kroners (Noruega)	4$000	4$430
Kroners (Dinamarca)	3$800	4$200
Dollars (N. America)	18$100	18$200
ca	18$000	18$200
Dollars (Canadá)	17$500	18$000
Reichsmarks (Allemanha) prata	4$000	5$000
Shillings (Austria)	3$200	3$400
Shillings (Austria)	3$200	3$500
Corôas (Tchecoslo-		
Dinares (Servia)	$630	$720
Leis (Rumania)	$100	$120
Marcos (Finlandia)	$380	$400
Zlotys (Polonia)	3$000	3$200
Yens (Japão)	5$200	5$500
Bolivianos (Pesos)	$700	$900
Chilenos (Pesos)	$700	$800
Escudos (Portugal)	$820	$850
Argentinos (Pesos)	4$850	4$950
Libras (Perú)	40$000	42$000
Libras (Inglaterra)	89$000	90$000

AGIO DA PRATA

Prata da Republica, 85 % a 100 %.
Prata do Imperio, 140 % a 180 %.
Posição: Frouxo.

MEDIAS DAS MOEDAS METALLICAS REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

Libra (papel)	89$005
Dollar (papel)	18$067
Franco (papel)	1$192
Escudo (papel)	$828
Peso-Argentino (papel)	4$911
Reichsmark (papel)	4$987
Lira (papel)	1$261
Peseta (papel)	2$347
Yen (papel)	5$476
Shilling Austriaco (papel)	3$270

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou, para a compra de ouro fino amoedado, ou em barra, á base de 1.000\|1.000. Moeda o preço de 19$700.

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:

De 1 a 9	101.661.799
Hontem	711.805
Total	102.373.604

MERCADO DE TITULOS

Regulou o mercado de titulos, hontem, pouco trabalhado e com os valores em evidencia sem firmeza. As apolices da divida publica não despertaram interesse, bem como as municipaes. O mesmo succedeu com as obrigações do thesouro nacional e as de Minas, mantendo-se as sorteaveis sem modificações. Tudo o mais regulou sem importancia, conforme se vê das vendas e offertas.

VENDAS FECHADAS HONTEM

Apolices Geraes		
Diversas Emissões:		
1	de 200$, 5% nom.	144$000
14	de 1:000$, 5% nom.	766$000
3	de 1:000$, 5% port.	766$000
Reajustamentos:		
12	de 1:000$, 5% port.	768$000
1	de 500$, 5% port. C|4 sem. vencidos	355$000
326	de 1:000$, 5% port. C|4 sem. vencidos	744$000
2	de 1:000$, 5% port. C|4 sem. vencidos	745$000
Municipaes		
Emprestimos:		
100	de 1904, port.	423$000
320	de 1920, port.	141$000
1	de 1931 port.	173$000
Estaduaes:		
Minas:		
7	de 1:000$, 5% nom.	625$000
200	de 200$, 5 % port. (1934)	150$000
79	de 200$, 5% port. (1934)	151$000
60	de 200$, 5% port. (1934)	152$000
São Paulo:		
28	de 200$, 5% port.	193$000
2	de 200$, 5% port.	194$000
Obrigações		
Thesouro Nacional:		
475	de 1:000$, 7% (1932)	1:010$000
Ferroviarias:		
4	de 1:000$, 7% — (3ª Emissão)	1:012$000
Acções de Bancos		
16	Commercio	102$000
Acções de Companhias		
5	Ruas Estabel. Mestre Blatgé, preferenciaes	203$000
20	Progresso Industrial	255$000
Vendas por Alvará		
8	Aps. Unificadas de 1:000$, 5%	766$000

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel abriu hontem, em condições firmes, com os preços bem collocados e em alta animadora.

A commissão de preços sorteada composta das firmas Pinto Lopes & Cia. Ltda., Neves Villela & Cia. e Gaino Gomes & Cia., resolveu cotar o typo 7 ao preço de 11$100 por dez kilos na taboa e os negocios realizados foram regulares.

Venderam-se, nas primeiras horas de trabalhos 1.375 saccas e mais tarde 2.502 no total de 3.877 contra 6.274 ditas, anteriores.

Os embarques verificados foram mais animados e as entradas regulares, tendo fechado o mercado firme e com tendencias bastante favoraveis.

VENDAS REALIZADAS

No dia 8: vendas, 6.374. Posição calmo. No dia 11, de manhã, 1.375; á tarde, mais 2.502, no total de 3.877 saccas.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3, 13$100 — typo 4, 12$600 — typo 5, 12$100 — typo 6, 11$600 — typo 7, 11$100 — typo 8, 11$500.

Pauta semanal, 1$130 por kilogramma.

MOVIMENTO ESTATISTICO DO DIA 8

Entradas 9.721 saccas; sendo 4.029 pela Leopoldina; 2.068 pela Central; 2.824 pelos Armazens Reguladores e 800 por cabotagem.

— Desde o 1.º do mez, entraram 68.049 saccas; média 8.506; desde o 1.º de julho 2.634.249; média 9.408; idem no anno passado, 2.19?.937 ditas.

Embarques 13.191 saccas; sendo 12.944 para a Europa e 250 para a Asia.

— Desde o 1.º do mez, foram embarcadas 2.022 saccas; desde o 1.º de julho 2.135.878; idem no anno passado 1.759.473; stock 739.711, consumo local 500; café retirado 322, ficando em stock 739.533; contra 476.718 ditas, no anno passado.

— Café revertido ao stock desde o 1.º de julho 27.317 saccas.

EMBARQUES DE CAFE' NO DIA 11

Havre:	
A. Jabour & Cia.	1.875
N. Orleans:	
A. Jabour & Cia.	1.100
Ornstein & Cia.	1.000
P. do Sul:	
Ornstein & Cia.	50
P. do Norte:	
Mc Kinlay & Cia.	115
Total	4.140

VAPORES SAIDOS COM CAFE' NO DIA 6

Portos	Saccas
Alchiba:	
Rotterdam	2.000
Reykjavik	75
	2.075
Maryland:	
Copenhagne	532
Thisted	125
Nikoebing	100
Las Palmas	50
Vejle	63
Total	870

MERCADO DE ALGODÃO

Continuava ainda hontem, o mercado algodoeiro, em condições e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram em vulto animado e o mercado fechou inalterado.

O movimento estatistico foi o seguinte:

Entradas não houve, sairam 716 fardos, ficando em "stock", nos trapiches, 9.417 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM
Quantidade por 10 kilos

Seridó, fibra longa — Typo 2 — 52$000 a 52$500. Typo 4 — 50$500 a 51$000.

Sertões, fibra média — Typo 2 — 47$ a 48$000. Typo 5 — 43$500 a 44$000.

Ceará — Typo 3 — nominal. Typo 5 — 43$000.

Mattas, fibra curta — Typo 3 — Nominal. Typo 5 — 42$000. Paulista — Typo 3 — 44$000. Typo 5 — 42$500 e 43$500.

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado deste producto, esteve ainda hontem, em condições sustentadas, com os preços inalterados e os negocios realizados foram em escala mais desenvolvida.

Fechou, inalterado e calmo.

Foi o seguinte o movimento estatistico:

Entraram 333 saccas de Campos e 200 de Santos, no total de 533 ditas, sairam 9.985, ficando armazenadas em stock 13.852 saccas.

Cotações por 10 kilos:

Branco crystal, de Campos, 49$000 a 50$000; idem de Sergipe, 45$000 e 47$000; Demerara, não ha; mascavo, 31$000 a 32$000.

GENEROS DIVERSOS

Regularam, hontem, ás seguintes cotações, os diversos generos no mercado atacadista:

Arroz	60 kilos	
Esp. (brilhado)	61$000	66$000
de 11	61$000	66$000
Especial	60$000	62$000
De 1ª	54$000	59$000
De 2ª	51$000	53$000
De 3ª	47$000	49$000
Sanga	19$000	20$000
Alfafa	Kilo	
Nac. ou estr.	$380	$400
Amendoim	25 kilos	
Em casca	21$000	23$000
Alhos	Cento	
Nacionaes	5$000	10$000
Estrangeiros	10$000	14$000
Alpiste	Kilo	
Nacional	1$250	1$350
Bacalhão	58 kilos	
Especial	240$000	250$000
Superior	205$000	215$000
Escamado	170$000	175$000
Banha	Caixa	
De Porto Alegre	222$000	240$000
De Laguna	232$000	224$000
De Itajahy	225$000	240$000
Do interior	$400	$200
Do Sul	$600	$500
Cebolas	Caixa	
Nacionaes	43$000	45$000
Ervilhas		
Kilo	3$000	3$200
Farinha	50 kilos	
De mand. esp.	21$500	22$500
Fina	20$500	21$500
Entre-fina	13$500	14$000
Feijão	60 kilos	
Preto Esp	45$000	47$000
Preto bom	33$000	35$000
Branco meudo e graudo	50$000	90$000
Euxofre	63$000	65$000
Manteiga novo	82$000	85$000
Lentilhas		
50 kilos	43$000	45$000
Linguas	Uma	
Defumadas	2$300	3$200
Lombo	kilos	
	—	—
Manteiga	Latas	
De porco salg:		
Minas	3$200	3$400
Do Sul	3$100	3$200
Herva	Barrica	
Matte	10$500	12$000
Do interior	4$800	5$200
Milho	60 kilos	
Cattete:		
Vermelho	20$000	21$000
Amarello	13$000	19$000
Mesclado	14$500	15$000
Polvilho	Kilo	
Do Norte	$500	$500
Do Sul	$400	$500
Tapioca		
Kilo	1$000	1$100
Toucinho	Kilo	
Mineiro	2$500	3$000
Paulista	3$000	3$100
Fumeiro	3$400	3$500
Xarque	Kilo	
Mantas puras:		
Nacional	2$500	2$700
Patos e mantas:		
Mineiro	2$300	2$600
Do Sul	2$500	2$700
Fubá Mimoso	20 kilos	
Fubá	12$500	12$500
	50 kilos	
Extra-fino	24$000	25$000

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Cotações que vigoraram na semana passada:

Arroz:	60 kilos	
Agulha:		
Amarellão	64$000	72$000
Esp. (brilhado)	62$000	68$000
1ª brilhado	63$000	65$000
Especial	60$000	62$000
De 1ª	54$000	56$000
De 2ª	78$000	46$000
De 3ª	44$000	46$000
Japonez:		
Especial	52$000	54$000
De 1ª	47$000	49$000
De 21	42$000	44$000
De 3ª	42$000	44$000
De 3ª	39$000	21$000
Sanga	20$000	21$000
Alfafa:	Kilo	
Nac. ou estr.	$350	$400
Amendoim		
Em casca	21$000	23$500
Alhos	Cento	
Nacionaes	5$000	10$000
Estrangeiros	10$000	14$000
Alpiste	Kilo	
Nacional	1$400	1$500
Bacalhão	25 kilos	
Especial	240$000	250$000
Superior	205$000	215$000
Escamado	170$000	175$000
Banha	Caixa	
De Porto Alegre	233$000	251$000
De Laguna	233$000	235$000
De Itajahy	236$000	251$000
Batatas	Kilo	
Do interior	$700	$841
Do sul	$600	$700
Cebolas	Caixa	
Nacionaes	54$000	56$000
Ervilhas		
Kilo	3$000	3$200
Farinha	50 kilos	
De mand. esp.	21$500	22$500
Fina	20$500	21$500
Entre-fina	13$500	14$000
Feijão	60 kilos	
Preto esp.	38$000	42$000
Preto bom	30$000	32$000
Branco meudo e graudo	50$000	90$000
Enxofre	58$000	60$000
Manteiga noco	80$000	82$000
Lentilhas		
60 kilos	44$000	46$000
Linguas	Uma	
Defumadas	2$800	2$200
Lombo	Kilo	
De porco salg.:		
Mineiro	3$000	3$100
Do Sul	2$800	2$900
Herva	Barrica	
Matte	10$500	12$000
Manteiga	Lata	
Do interior	4$300	5$200
Milho	60 kilos	
Catette:		
Vermelho	18$000	18$500
Amarello	16$000	17$000
Mesclado	14$000	14$500
Polvilho	Kilo	
Do Norte	$500	$600
Do Sul	$500	$500
Tapioca		
Kilo	1$000	1$100
Toucinho	Kilo	
Mineiro	2$600	2$800
Paulista	2$300	2$600
Fumeiro	3$400	3$500
Xarque	Kilo	
Mantas puras:		
Nacional	2$200	2$500
Patos e mantas:		
Mineiro	2$000	2$200
Sul	2$100	2$400
Fubá mimoso	20 kilos	
Fubá	12$500	12$500
	50 kilos	
Extra-fino	22$000	24$000

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, para cobrança: a prazo libra 58$181; á vista, libra 58$347; Nova York, 11$810. Para compra de coberturas, a prazo, libra 57$340; Nova York, 11$530.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — No fechamento, firme; typo 7, 11$100 por 10 kilos.

Em Nova York — Feriado.

Algodão no Rio — Mercado estavel — Typo 3, Seridó, 52$000 a 52$500.

Em Londres — Feriado.

Em Nova York — Feriado.

Assucar no Rio — Mercado sustentado — Branco crystal, 49$000 a 50$000.

Em Nova York — Feriado.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO
Dia 11 de abril de 1936

Papel	726:265$800
De 1 a 11 do corrente	9.567:265$100
Em igual periodo de 1935	20.826:923$200
Differença para mais em 1935	11.359:658$100

NOTICIAS DA ALFANDEGA

— Tendo em vista a ordem n.º 108, de 17 de março proximo findo, da Directoria das Rendas Aduaneiras, o inspector baixou portaria communicando aos funccionarios que o producto denominado "Super-biogine" está incluido entre os que devem merecer os favores constantes do decreto n.º 24.023, de 21 de março de 1934.

— Respondendo ao director do Expediente e do Pessoal, o Inspector informou que o marinheiro das embarcações da Alfandega, Clemente Francisco Rodrigues, ainda não foi inspeccionado de saude para effeito de aposentadoria.

— Ao director do Expediente e do Pessoal foi encaminhado o requerimento em que o 1.º escripturario da Alfandega, Fidelcino Teixeira Coelho, solicita autorização para ser submettido á inspecção de saude, para fins de aposentadoria.

— Ao director do Expediente e do Pessoal foi encaminhado o requerimento em que o 1.º escripturario da Alfandega, Eugenio de Almeida Monteiro, solicita seis mezes de licença nos termos do artigo 1.º do decreto n.º 42, de 15 de abril de 1935, tendo o inspector informado que o pedido está dentro do limite da sexta parte do total do respectivo quadro, não tendo nada a oppôr ao que pretende o interessado.

— A Companhia Carbonifera Riograndense assignou, no Serviço de Isenção, dois termos compromettendo-se a apresentar, dentro do prazo de 60 dias, os certificados de carvão nacional por ella fornecidos: — do 349.221 kilos, á sua Secção de Navegação, correspondentes á quota de 10 % sobre 3.492.209 kilos do carvão estrangeiro que recebeu pelo vapor "Ambassador", entrado neste porto em 10 do corrente mez; o de 131.839 kilos, á The Brasilian Coal Ltd., correspondentes á quota de 10 por cento sobre 1.318.381 kilos de carvão estrangeiro que a mesma Brazilian Coal recebeu pelo vapor "Ambassador", entrado em 10 deste mez.

— A Companhia Nacional Mineração de Carvão do Barro Branco assignou, tambem, no mesmo Serviço de Isenção, termo se compromettendo a apresentar, dentro do prazo de 60 dias, o certificao e fornecimento, ao Lloyd Nacional Sociedade Anonyma, de 593.060 kilos de carvão nacional, correspondentes á quota de 10 % sobre 5.930.594 kilos de carvão estrangeiro, vindos pelo vapor "Orion", entrado neste porto em 10 do corrente mez.

— A Usina Francisco Vasconcellos e a Usina Poço Gordo S|A., assignaram, no Serviço da Isenção, termos de responsabilidade pela comprovação da bôa applicação dos materiaes que importarem, no corrente anno, com os favores do decreto numero 24.023, de 21 de março de 1934.

Telephone 24-1920

Complemento: — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00.
Anna Karenina: — 2.25 — 4.25 — 6.25 — 8.25 — 10.25.

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

GRETA GARBO

no seu unico film em 1936 com
FREDRIC MARCH — FRED BARTHOLOMEW

ANNA KARENINA

Direcção de CLARENCE BROWN

CIDADELAS DO MEDITERRANEO — Viagens.
METROTONE NEWS — Novidades internacionaes.
RIO PARAGUASSU' — Nacional da D.F.B.

ODEON

Telephone 24-4033

Complemento: — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00.
As Cruzadas: — 2.05 — 4.05 — 6.05 — 8.05 — 10.05.

A PARAMOUNT PICTURES apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

"AS CRUZADAS"

(THE CRUSADES)
— com —

LORETTA YOUNG

HENRY WILCOXON — C. AUBREY SMITH
Direcção de CECIL B. DE MILLE
BEBEDOURO — Complemento Nacional da D.F.B.
Amanhã: "Crime e Castigo", com Peter Lorre — Columbia.

GLORIA

Telephone 24-0097

Complemento: — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00.
Ultimos dias de Pompeia: — 2.25 - 4.25 - - 6.25 - 8.25 - 10.25.

A R.K.O. RADIO PICTURES apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

OS ULTIMOS DIAS DE POMPEIA

(LAST DAYS OF POMPEII)
(Improprio para crianças até 10 annos)
— com —

PRESTON FOSTER

VIVA O REI — Desenho sonoro.
PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes.
CINE JORNAL — Nacional da D.F.B.
Amanhã: Claudette Colbert em "Roubada do altar" — Paramount.

IMPERIO

Telephone 24-3200

Complemento: — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00.
Broadway Melody: — 2.20 — 4.20 — 6.20 — 8.20 — 10.20.

HOJE — ULTIMO DIA
A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

ELEANOR POWELL - ROBERT TAYLOR

— em —

MELODIA DA BROADWAY

(BROADWAY MELODY)

METROTONE NEWS — Actualidades internacionaes.
BAHIA PITTORESCA E MONUMENTAL — Nacional da D.F.B.
Amanhã: Jackie Cooper em "Coração de Filho" — First.

(THE BRIDE COMES HOME)

CLAUDETTE COLBERT
e
FRED MacMURRAY
em

ROUBADA do ALTAR

com ROBERT YOUNG

Amanhã no

GLORIA

O MARINHEIRO POPEYE, em "O CAMPEÃO DE FOOTBALL"

CRIME E CASTIGO

ADAPTAÇÃO DA NOVELLA DE DOSTOIEWSKY

PETER LORRE · Ed. ARNOLD · Marian Marsh

DIRECÇÃO de Joseph von Sternberg

COLUMBIA PICTURES

AMANHÃ

ODEON

1 SEMANA no ALHAMBRA

HOJE
Telephone 22-7092
Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
ULTIMO DIA
O Programma Serrador apresenta
a linda super-producção

Soror Angelica

com
Lina Yegros e Ramon de Sentmenat

Complementos:
Fox Movietone News (novidades mundiaes)
Chegada do dirigivel "Hindenburg" ao Rio
(Short nac. da Guanabara-Film, distr. D. F. B.)

Cinema REX

HOJE: A's 2 — 3.40
5.20 — 7 — 8.40
10.20

Ultimas exhibições de
"Um Fantasma Camarada"

AMANHÃ
GEORGE BRENT
— Em —
Dona de Casa
FILM DA WARNER

Cinema RIO

PREÇOS
Poltronas . . 2$200
Estudantes. . 1$100
SESSÕES a partir de 2 horas

Ultimas exhibições de
Cumpra-se a Lei

AMANHÃ
A Paramount apresentará
"AGORA E'S MEU"

CINE RIO BRANCO	CINE LAPA	CINE CATUMBY	Cine Guarany
Phone 24-1639	Phone 22-2543	Phone 22-3081	Phone 22-0435
HOJE	HOJE	HOJE	HOJE
SYMPHONIA INACABADA	CORAÇÕES UNIDOS	SHANGHAI	CONQUISTADOR POR ACASO
Alliança	Paramount	Paramount	Paramount
CAVALLEIRO ERRANTE	CHARLIE CHAN NO EGYPTO	CORISCO NO INFERNO	FAZENDO FITA
Paramount	F(	United	Paramount

PARISIENSE - Hoje

OS MYSTERIOS DE PARIS
(Imp. para crianças até 10 annos)
BUSTER KEATON em
Recruta da Marinha
O GRANDE MYSTERIO AEREO
(5º e 6º episodios)

Amanhã: — BORIS KARLOFF em "A NOIVA DE FRANKESTEIN" (improprio para crianças até 10 annos) — ENTREVISTA TARDIA — O GRANDE MYSTERIO AEREO (7º e 8º episodios)

FRANQUIA TELEGRAPHI-CA A UM PHAROLEIRO

Ao seu collega da pasta da Viação, o titular da pasta da Marinha solicitou as necessarias providencias no sentido de ser concedida franquia telegraphica, em objecto de serviço publico, entre as estações de Tutoya, no Estado do Maranhão, e Parnahyba e Amarração, no EEstado do Piauhy, ao pharoleiro de 2ª classe Manoel Mariano Corrêa, encarregado dos pharóes e balizamento ali existentes.

BROADWAY

HOJE — TEL. 22-6788
Horario: — 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20
O film mais espectacular do anno!

OS ULTIMOS DIAS DE POMPEIA

(THE LAST DAYS OF POMPEII)
com PRESTON FOSTER, DOROTHY WILSON e DAVID HOLT
Mais de 10.000 figurantes em scena!
(IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATE' 10 ANNOS)
Complemento:
ANCHIETA — Documentario nacional

TENENTE-CORONEL TRANSFERIDO DO QUADRO SUPPLEMENTAR PARA O ORDINARIO

Na pasta da Guerra foi assignado decreto transferindo, na infantaria, o tenente-coronel Mario de Magalhães Cardoso Barata, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 16.º de caçadores.

O JORNAL COUPON

Terceiro Concurso — 1936

UMA collecção de 25 coupons, perfeitos, collada no mappa que deverá ser adquirido em nosso balcão, ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 3$000) será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

DESPERTA INTERESSE O REAPPARECIMENTO DO S. PAULO

FEITIÇO FICARA' NO BRASIL

2da. SECÇÃO — O JORNAL SPORTS — 6 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 12 DE ABRIL DE 1936 — N. 5.158

São Paulo

e S. Christovão frente a frente em um grande match

Desperta vivo interesse o interestadual desta tarde em Figueira de Mello

Manezinho, que reapparecerá no S. Christovão

O TORCEDOR terá, hoje, um espectaculo interessante, que lhe proporcionará uma tarde agradavel.

Um combate interestadual está marcado, figurando como principal attracção do domingo sportivo.

No gramado da rua Figueira de Mello, o S. Christovão pugnará com o S. Paulo F. C., disputando uma victoria que terá, por certo, alta significação.

Dos adversarios que se encontrarão esta tarde, sómente é conhecido o esquadrão do São Christovão. Sua producção agrada. Vale por uma attracção. Nos ultimos jogos em que se empenhou deixou boa impressão, ratificada agora, durante o treino que realizou quinta-feira, quando sua defesa teve occasião de brilhar, revelando excepcional disposição. Bem guardado por Mario e Oswaldo, Francisco está em grande fórma. A segurança do trio defensivo reflecte na producção da linha média, que, embora sentindo a falta de Affonso, desenvolve acção perfeitamente razoavel, facilitando, consequentemente, a tarefa da artilharia, que, bem ajustada, está em "ponto de bala" e constitue um grande perigo para qualquer defesa. A inclusão de Manézinho na meia-direita veiu resolver um problema que ha muito preoccupava aos technicos do club branco. Mesmo sem revelar perfeita fórma, o atacante campista é um elemento util, que se distingue pela precisão dos arremates.

O quadro do São Paulo é uma incognita, que não nos arriscamos a decifrar. Composto de elementos novos, o team tricolor da Paulicéa dispõe de uma credencial que só se observa entre os que começam: o enthusiasmo. Essa a principal arma do S. Paulo, segundo nos informam despachos telegraphicos da capital paulista, onde o quadro successor da famosa equipe em que figuraram os astros mais scintillantes da constellação sportiva nacional goza de regular prestigio. Com dis-

(Continu'a na 5ª pagina.)

CHEGARAM OS URUGUAYOS

CRACKS

do São Paulo em revista

OS. Paulo, como dissemos em noticiario á parte, troz um team de novos. São elementos pouco conhecidos, mas que já desfructam grande confiança.

Todo o quadro merece respeito, mas nelle King, Segôa, Iamon, Gabardo e Antoninho são as figuras de maior destaque

Juvenal é outro jogador que inspira grande confiança e muito nosso conhecido, pois aqui andou e defendeu as cores da Portugueza.

Parece-nos, assim, realmente interessante fazer uma analyse rapida sobre os que são considerados cracks nas hostes do São Paulo.

King, por exemplo, é um keeper que differe dos demais. Não é nenhum player de physico esbelto ou mesmo magro. Avantajado, gordo mesmo, King não impõe respeito á primeira vista, mas suas actuações convenceram. Trata-se de um jogador que possue uma agilidade felina. Ao contrario do que devia succeder o physico não evita que pratique defesas sensacionaes e que exigem de sua parte intervenções rapidas, immediatas.

A principal caracteristica de King é essa e dahi a popularidade que elle gosa na Paulicéa.

O "eixo" do team, Segôa, constituiu uma revelação depois do jogo com o Corinthians, quando deu conta plenamente de suas funcções. Brilhou extraordinariamente. Representa uma das grandes esperanças do novo São Paulo.

Iamond é outra attracção. Creou um caso entre o Palestra e o São Paulo, pois os dois clubs o desejaram. O facto assumiu proporções de grande escandalo, ao ponto de Iamond ser sequestrado. Presentemente vem jogando muito bem. Contra o Juventus e o Corinthians foi dos grandes jogadores em campo.

Gabardo, irmão do outro Gabardo que deixou o Fluminense em situação delicada, vem jogando muito na meia. E' um meia que se recommenda pela intelligencia com que age. Deverá figurar com destaque, o que de resto succede com Antoninho, antigo defensor do Germania, e do Corinthians.

Depois de apparecer no Syrio Libanez, Antoninho jogou pelos clubs acima citados, constituindo, no momento, um dos homens da confiança dos torcedores do tricolor. E' que pelas ultimas actuações postas em prova elle póde ser apontado como um dos esteios da vanguarda do São Paulo.

Nos cracks de que nos occupámos reside a confiança maxima dos que esperam ver o São Paulo brilhar no confronto de hoje contra o S. Christovão.

FALA FEITIÇO

Ficará no Brasil — Entre "desordeiros" amaveis — Não se envolveu no incidente — o "player" brasileiro —

Feitiço não se envolveu no incidente verificado na França

O JORNAL noticiou que, a bordo do "Formosa", passaria hontem pelo Rio a famosa delegação uruguaya que esteve na Europa, onde só disputou uma partida, das diversas que tencionava realizar.

Já se sabe que esse unico jogo terminou em meio de grande conflicto, durante o qual o arbitro foi violentamente aggredido, e que, como consequencia, foram os uruguayos obrigados a voltar immediatamente á America, sem poder dar cumprimento aos demais compromissos que com clubs, não só da França, mas tambem de varios outros paizes europeus, tinha assumido

Esse incidente, que provocou a intervenção de ministros de Estado, teve extraordinaria repercussão em todas as partes do mundo, até onde fosse possivel chegar as reportagens cheias de sensacionalismo e de vehemencia das agencias telegraphicas.

Ahi está porque voltaram os uruguayos como heróes de uma aventura empolgante, se bem que baseada em um enredo que em nada os recommenda.

Por figurar um jogador brasileiro entre os que foram considerados "indesejaveis" sob céos do Velho Mundo, tinha, para nós, uma importancia excepcional a chegada da delegação que o "Formosa" conduziu.

Dahi o grande numero de fans que se observava no cáes, desde muito cedo. Todos queriam ver Feitiço. Queria ouvir Feitiço. E queriam tambem lançar um olhar sobre os "desordeiros" que fizeram corar os meigos torcedores francezes, em uma tarde memoravel.

LORENZO FERNANDEZ foi o aggressor do arbitro

"DESORDEIROS" AMAVEIS

A missão da reportagem não foi facil, dado o atrazo com que chegou o navio, bem como a prohibição de se subir a bordo. Os jogadores uruguayos não se dispuzeram a apparecer na amurada, talvez receando alguma attitude hostil do nosso povo, como por certo receberam em portos europeus. Como o "seguro morreu de velho", os cracks platinos preferiram não ver de perto os fans que os aguardavam.

Apenas Feitiço appareceu, saudando com um gesto largo a todos que se encontravam no cáes.

Mais tarde, quando os players julgaram prudente descer de bordo, para, aproveitando a longa parada do "Formosa", dar um gyro pelos pontos pittorescos da "Cidade Maravilhosa", conseguimos nos aproximar dos "perigosos desordeiros".

E verificámos que não nos encontravamos ao lado de féras humanas, de elementos temiveis, nocivos e respeitaveis, como frisou a imprensa franceza.

Uma rapazinda alegre, muito amavel, foi a que desceu as escadas do "Formosa", para sentir aos pés o calor do sólo brasileiro.

FALA FEITICO

Os jogadores uruguayos preferiram não fazer declarações sobre o incidente de que foram protagonistas.

— Vocês são brasileiros — disseram aos reporters — e poderão ouvir o seu patricio Feitiço, que sabe bem o que houve e não é suspeito. Qualquer declaração nossa — concluiram criteriosamente — poderia aggravar a situação.

Não insistimos. E nos satisfizemos com o que nos declarou Feitiço através de uma palestra de segundos.

— Houve exaggero, muito exaggero — diz Feitiço — em tudo quanto se disse sobre o incidente. O que se verificou na França não foi mais que um incidente commum em partidas de football, disputadas por dois teams fortes e que desejam conseguir uma victoria difficil. Já não

(Continu'a na 4ª pagina.)

GRANDE

agitação no sport fluminense

OS "Diarios Associados" vêm tratando, com excepcional carinho, do que occorre em Nictheroy, onde presentemente, nos sports, lavra um descontentamento geral.

O Byron e o Fluminense estão manifestamente desgostosos, mas a união de ambos é impossivel. Se outro tivesse sido o club e não o tricolor, que tivesse dado o grito contra a Federação Brasileira, possivelmente o movimento teria da parte do Byron prompta acceitação.

Mas uma velha pendencia separa o Fluminense do gremio da cruz de malta e dahi um não poder estar onde o outro estiver, mormente no momento em que esboça uma crise nos sports em que ambos militam.

Deante do que occorre devem morrer, de uma vez para sempre, os que esperam ver o Byron alliado ao Fluminense e ambos dispostos a retornar á C. B. D. Isso não passa de pura illusão. O Byron não anda satisfeito com a liga existente em Nictheroy e que apoia a Federação, tanto que della se ausentou. Não obstante esse grande descontentamento o Byron prefere ficar isolado a fazer companhia ao Fluminense, o que importa em dizer que a situação dos sports nictheroyenses é cada vez mais confusa.

Depois de um periodo de apparente calma o sport local ferveu e hoje não se sabe o que succederá no dia de amanhã. O que se poderá affirmar é que já é tempo dos clubs do Estado do Rio cuidarem com carinho de sua propria existencia. O que está se fazendo necessario é um movimento tendente a congregar todos os clubs do Estado sob uma unica bandeira, desinteressando-se elles pela C. B. D. ou Federação Brasileira. Uma e outra estão fartas de fazer promessas que não são cumpridas.

Nictheroy, Campos, Friburgo, Petropolis e outras cidades em que os sports estão desenvolvidos no solo fluminense, deveriam cuidar de seus proprios interesses. Fazer um campeonato capaz de attrair e onde entrassem os teams campeões de cada municipio. Já é tempo dos sportmen do vizinho Estado comprehenderem que os apoios emprestados á C. B. D. ou á Federação Brasileira não lhes resulta nenhuma vantagem. Melhor será que os fluminense façam vida propria e desistam de ser agradaveis a esta ou áquella corrente que tanto lhes tem prejudicado a existencia.

OLARIA

E NEVES EM UM INTERESTADUAL SEM EXPRESSÃO

NO campo da rua Candido Silva, suburbio leopondinense, será disputada esta tarde uma partida interestadual.

A equipe do Olaria, unico club da Federação Metropolitana que não havia ainda entrado em actividade, desfilará em seu gramado, para offerecer combate ao quadro do Neves, um dos mais fortes de Nictheroy, que já conseguiu, entre nós, bons resultados.

O interesse em torno desse match é muito relativo, restringindo-se tão sómente aos adeptos dos dois clubs que se encontrarão. Isso por que o Olaria não chega a ser um club-attracção e para isso nunca revelou qualquer parcella de esforço, parecendo plenamente satisfeito com a posição discreta que occupa no scenario sportivo da capital, muito embora seja filiado a uma entidade official, em cujas fileiras figuram clubs de renome e de prestigio internacional.

O Neves possue um conjunto homogeneo, em cujas linhas se distinguem alguns jogadores conhecidos, como Russo, meia-esquerda e Levy, ponta direita, considerados os melhores jogadores do Estado do Rio em suas respectivas posições. Ha pouco tempo, em choque com o Bangu', conseguiu o Neves um bonito triumpho, pelo score de 3x1, o que lhe vale por uma credencial.

E' a seguinte a organização da equipe fluminense:

— Pedro; Braga e José; Darcy, Aristheu e Zelio; Levy, Antonio, Chiquinho, Russo e Vovô.

O team do Olaria não é ainda conhecido, sabendo-se, entretanto, que no centro de sua linha media estreará o veterano Eurico, elemento que ha muitos annos passados, conseguiu algum destaque em nossos campos e que ultimamente era reserva do quadro profissional do Bomsuccesso.

Eurico, que estreará hoje no Olaria

Racing A. C.

O seu director sportivo convida os jogadores abaixo mencionados para o encontro que se realiza hoje:

Vasquinho; Zezito e Salvador; Alberico, Aurelio e Antonio; Renato, Tavares, Italianinho, Bahiano e Almir.

Reservas — Leitão, Cravo, Campanelle e Armando.

INICIANDO

o Campeonato Brasileiro

DEPOIS de um adiamento forçado por motivos estranhos aos seus promotores, terá realizada hoje a sua etapa inicial, o campeonato nacional de football, certamen promovido pela Confederação Brasileira de Desportos.

Essa jornada será assignalada pela realização do partido adiado e mais dois, da segunda etapa.

Em face das providencias tomadas pela entidade official, é de presumir que nova transferencia não seja verificada, mesmo porque o certamen se encontra sobremodo atrasado.

Estes são os encontros que se realizarão dentro de poucas horas nas tres capitaes do norte:

PARA' MARANHÃO

O encontro dos paraenses e maranhenses será realizado na capital do Pará. Em torno do mesmo ha uma extraordinaria expectativa.

Os paraenses são veteranos das lutas interestaduaes, affirmando maravilhas dos representantes do Maranhão.

(Continu'a na 4ª pagina.)

America x Portugueza

Deverá ser quinta-feira o segundo jogo pela "Taça Sergio Meira"

A disputa da "Taça Sergio Meira", instituida para premiar a victoria do America ou da Portugueza, na série "melhor de tres", entre esses dois clubs organizada, não soffrerá solução de continuidade.

A primeira partida, realizada domingo em São Paulo, accusou a victoria do campeão paulista, que coroou, com o piacard de 3x2, toda a brilhante performance que cumpriu.

O segundo jogo não tinha ainda uma data definitivamente marcada, porém, era esperada sua realização esta tarde.

O America desejava desobrigar-se immediatamente desse compromisso. Estava disposto a annullar toda a vantagem conseguida pela Portugueza, com uma victoria inicial. E foram realizadas negociações, no sentido de se disputar logo o match-révanche.

A Portugueza, porém, manifestou desejos de não se empenhar desde já no choque que poderá ser decisivo. Alguns dos seus melhores elementos estão contundidos, o que a levou a pleitear, junto ao gremio rubro, a dilatação do prazo para o segundo jogo.

Na noite de quinta-feira proxima, 16 do corrente, deverão voltar a campo, desta vez em Campos Salles, os dois valentes conjuntos que representam a força maxima do football dos dois maiores centros sportivos do paiz: America, campeão carioca e Portugueza, campeão paulista.

Cumpre-nos accentuar, todavia, que essa data não está ainda definitivamente assentada.

Bahiano e Carolla, componentes da nova ala direita do America

Adiada a excursão

Não foi marcada ainda nova data para o jogo do Andarahy com a Portugueza

O JORNAL noticiou, ha dias, que o Andarahy acceitára um convite da Portugueza, para fazer uma exhibição em Santos.

Antes de jogar na Paulicéa, contra o Palestra, já havia recebido o alvi-verde carioca o convite em apreço, ficando marcada a excursão para hoje, data que o club santista julgava disponivel.

Quando chegou em São Paulo, para enfrentar o Palestra, o Andarahy procurou directores da Portugueza, afim de propor a realização do jogo combinado para hoje, em qualquer dia da semana que se seguiu ao dia 22 de março, com o que evitaria uma nova viagem, aproveitando sua permanencia na Paulicéa.

Trocaram-se demarches, em torno dessa proposta e não surgiu um accordo, visto querer o Andarahy uma quota fixa, enquanto a Portugueza exigia renda dividida.

Fracassando as negociações para o jogo naquella occasião, ficou assentado que o club carioca voltasse a São Paulo, na data indicada anteriormente.

No inicio da semana encerrada hontem, o Andarahy telegraphou ao presidente da Portugueza, pedindo confirmação do convite, o que valia por uma communicação de que apenas aguardava ordem para embarcar.

Respondendo, o paredro "portuguez" lamentou que não fosse possivel jogar agora com o Andarahy, por isso que a Liga Paulista resolveu utilizar a data de hoje, para um jogo Estudantes x Portugueza. Accentuou, todavia, que o convite permanecia de pé e que a excursão do Andarahy a Santos ficaria dependendo apenas do problema da data.

Foi por isso que o Andarahy não embarcou para Santos, como estava annunciado.

Astor, crack do Andarahy

O NOVO

adversario do tricolor paulista

O S. PAULO, possivelmente jogará outra partida aqui no Rio.

Até agora é difficil saber o novo adversario do tricolor bandeirante, pois tudo depende do resultado do choque desta tarde. E' que se o resultado da partida fôr favoravel ao club visitante deverá ser realizada revanche com os sãochristovenses.

Mesmo que o club local venha a vencer, mas desde que o faça por contagem apertada, ainda com o S. Christovão será levada a effeito a revanche, só cabendo ao S. Paulo enfrentar o Bangu' no caso de vir a ser derrotado por score pouco convincente.

Pelo que se observa, é evidente estar em tratos uma nova apresentação dos visitantes. O que

(Continúa na 4ª pag.)

BRILHANDO OS TEAMS CARIOCAS

BOM DIA

DE REGRESSO DA FRANÇA, passaram hontem por este porto os jogadores do River Plate, de Montevidéo, que, em Paris, foram protagonistas de scenas que escandalizaram os seus ultra-civilizados habitantes. E, dentre elles, veiu tambem o nosso patricio Feitiço. Como não podia deixar de ser, falou elle aos jornaes. Em outras palavras, disse elle que a coisa não fôra tão feia como se pintára. Apenas, um juiz parcial, que consentiu no jogo violento que teve, pelas mãos dos proprios jogadores, o merecido castigo. Nada mais do que isto. Ora, muito bem; entre nós, o caso não passaria de um incidente sem importancia. Com os europeus, porém, a coisa muda de figura, conforme já tivemos opportunidade de fazer notar. O mais interessante, entretanto, havido com Feitiço, é que o trunfo saiu-lhe completamente ás avessas, na excursão que emprehendeu, preterindo tentadoras propostas para aqui ficar. Vejamos agora se acontecerá com elle o mesmo que com Moysés.

MENTIRA SPORTIVA

"Sabemos vencer, como sabemos perder."

OS ITALIANOS

querem repetir os feitos das tres olympiadas passadas

Entre as nações européas que vão participar dos proximos Jogos Olympicos, a Italia occupa logar de destaque. O cyclismo é o sport onde os italianos se mostram mais fortes concurrentes. Nesse sentido já foi iniciado o preparo dos corredores italianos que serão seleccionados para representarem a patria de Benito Mussoline no grande concerto internacional de valores sportivos.

O preparo dos cyclistas italianos proseguirá sem interrupção até o momento da competição, augmentando de intensidade a medida que vae se approximando a data marcada para a sua realização.

E' interessante recordar que nas quatro ultimas olympiadas, a prova de revezamento por equipes de quatro corredores na distancia de 4 kilometros, foi sempre vencida pelos italianos, a saber: em 1920, com Giorgetti, Ferraris, Carli e Fagnani; em 1924, com Martini, Dinale, Menegazzi e Zucchetti; em 1928, com Gaiani, Fasselli, Facciani e Lusiani; e em 1932, com Predetti, Philardi, Borsari e Cimati. Este anno, os cyclistas peninsulares parecem dispostos a não permittir seja cortada a marcha triumphal. O terreno do cyclismo amador é rico em valores jovens e promissores, os quaes se renovam constantemente graças ao constante e efficaz recrutamento feito pela Federação Cyclista Italiana.

Em maio proximo serão realizadas em Napoles, Roma, Florença, Bolongna, Turim, Milano e Genova, uma serie de elliminatorias olympicas na distancia de 4.000 metros; em meiados de junho, as eliminatorias semi-finaes, e por ultimo, em Roma a eliminatoria final entre os quatro primeiros collocados em cada semi-final.

Assim, verifica-se que os italianos disputarão um authentico campeonato, justamente trinta dias antes dos jogos olympicos, campeonato este que permittirá a entidade daquelle paiz a submetter a um treinamento collectivo, intenso e racional os oito melhores cyclistas que serão assim submettidos a uma ultima prova para se saber quaes os componentes da equipe official italiana que irão a Berlim.

POSSIBILIDADES OLYMPICAS

Confrontos altamente expressivos e interessantes

No momento actual, em que se ultimam as nossas preparações olympicas para o grande certamen de Berlim, justamente quando se acaba de realizar a segunda preparação athletica no Estado de São Paulo e ainda vibramos de enthusiasmo pelo notavel feito da grande nadadora paulista que acaba de superar uma marca mundial de natação (feito inedito na aquatica feminina sul-americana), seria conveniente uma ligeira analyse dos valores mundiaes sportivos. Começaremos pelo athletismo e no athletismo pelas corridas.

100 E 200 METROS RAZOS

Nestas distancias vemos como francos favoritos os norte-americanos, que difficilmente perderão as primeiras classificações. Nos 100 metros ainda temos a ameaça do nipponico Yoshioka, o qual possue a assombrosa marca de 10",3, tempo este igual aos melhores tempos norte-americanos, muito embora o negro Peacock tenha conseguido 10",2, não reconhecido por soprar forte vento a seu favor.

E' a seguinte a collocação dos 10 principaes corredores do mundo nos 100 metros razos:

100 metros razos:	
Peacock (E. U.)	10",2
Metcalfe (E. U.)	10",3
Yoshioka (Japão)	10",3
Owens (E. U.)	10",4
Draper (E. U.)	10",4
Johnson (E. U.)	10",4
Hanni (Suissa)	10",4
Neugass (E. U.)	10",4
Liekel (E. U.)	10",4
Taniguchi (Japão)	10",4

Nos 200 metros:	
Owens (E. U.)	20",3
Wallender (E. U.)	20",5
Neugass (E. U.)	20",7
Draper (E. U.)	20",8
O'Brien (E. U.)	20",8
Shoemaker (E. U.)	20",8
Johnson (E. U.)	21",0
Metcalf (E. U.)	21",0
Anderson (E. U.)	21",0
Theunissen (Africa do Su.)	21",1

Se nos 100 metros existem innumeras possibilidades para os norte-americanos, nos duzentos podemos considerar certa a sua victoria, isto porque o sul-africano, o corredor de outro paiz que mais se lhes approxima, fica ainda a oito decimos de segundo, o que, convenhamos, em 200 metros razos é muita coisa.

E' interessante notar-se que todos os melhores corredores do mundo em pequenas distancias são negros, e isso num paiz como os Estados Unidos!.. E esses negros são verdadeiros "azes" no athletismo mundial, pois, além disso, ainda vemos seus nomes entre os primeiros noutras especialidades do sport base. Por exemplo: Owens e Peacock são os dois primeiros homens do mundo em salto em distancia; Metcalfe é o primeiro em triplice-salto, e assim por deante.

Classificar-se-á pelo menos um europeu nestas distancias? Duvidamos muito.

400 METROS

Nos 400 metros é ainda um negro o primeiro: Invalle, dos Estados Unidos, detem o sceptro desta distancia. Shore, o su-africano, é quem mais ameaça a hegemonia norte-americana nesta corrida; é digno de toda a attenção, pois conta apenas 10 annos e faz pouco tempo que se dedica ao athletismo. Nos 400 metros não existe nenhum japonez digno de nota, o que é um pouco tranquillizador para os representantes estadunidenses, pois os nipponicos vêm realizando progressos consideraveis e se aprimoram dia a dia.

800 METROS

Ahi os Estados Unidos ainda conservam a leaderança, mas já não possuem a hegemonia caracteristica das provas acima citadas, e os europeus começam a se impor. Nesta lista falta mesmo um corredor de classe internacional, porque os tempos conhecidos não passam da meia milha ingleza, e é o inglez Stothard que a venceu em 1935 e conta com grandes possibilidades para esta temporada. Pela mesma razão, falta no quadro dos 1.500 metros o néo-zelandez Lonelock, uma capacidade de fama mundial. Seus adversarios mais temiveis são o italiano Benoli e Cunningham, o campeão olympico de 1932. Em todo o caso, as taboas officiaes destas distancias são:

800 metros	
Robinson (E. U.)	1'51",4
Kucharski (Polonia)	1'51",6
Lanzi (Italia)	1'51",8
Beetham (E. U.)	1'52",0
Johannesen (Noruega)	1'52",1
Cunningham (E. U.)	1'52",2
Bush (E. U.)	1'52",4
Telleri (Finlandia)	1'52",5
Venzko (E. U.)	1'52",5
O'Neill (E. U.)	1'52",6

1.500 metros	
Cunningham (E. U.)	3'52",2
Beccali (Italia)	3'52",0
Schaumburg (Allemanha)	3'53",4
Normand (França)	3'53",6
Reeve (Grã Bretanha)	3'54",2
Cerati (Italia)	3'54",4
Riddel (Grã Bretanha)	3'54",6
Telleri (Finlandia)	3'54",7
Venzke (E. U.)	3'54",8
Ny (Suecia)	3'55",0

Nota-se principalmente nesta prova a variedade de paizes que podem perfeitamente disputal-a com esperanças de bom exito, mas, como já dissemos atrás, os favoritos são Beccali e Cunnigham.

Identicamente ao que acontece aos norte-americanos nas distancias curtas, acontece aos finlandezes nos 5.000 metros, onde as suas possibilidades predominam, e mesmo nos 10.000 metros, onde, entre os dez melhores do mundo, elles têm quatro classificados. Os finlandezes Salminen e Askola são homens de classe internacional, em quem se póde perfeitamente cnofiar, mas, mesmo assim, existem outros que podem constituir uma surpresa, entre os quaes Haag, novo elemento allemão ora em grande forma, e o polonez Kusoezinski (não figura no quadro abaixo), que é de se esperar esteja curado de sua lesão na rotula até os jogos olympicos do corrente anno.

5.000 metros	
Lehtonen (Finlandia)	14'36,8
Virtanen (Finlandia)	14'37",0
Maki (Finlandia)	14'40",8
Askola (Finlandia)	14'41",8
Salminen (Finlandia)	14'42",0
Hockert (Finlandia)	14'42",0
Jansson (Suecia)	14'44",6
Iso-Hollo (Finlandia)	14'44",8
Kronberg (Suecia)	14'46",8
Rolf Hansen (Noruega)	14'48",3

10.000 metros	
Salminen (Finlandia)	30'38",2
Askola (Finlandia)	30'38",4
Sarridan (Nova Zeelandia)	30'56",0
Haag (Allemanha)	31'00",8
Minakoso (Japão)	31'07",8
Kelen (Hungria)	31'25",8
E. Pettersson (Suecia)	31'28",8
Sinfelt (Dinamarca)	31'32",2
Virtanen (Finlandia)	31'36",2
[illegible] (Finlandia)	31'44",6

Beatitude...

Que confortavel satisfação a de nos sentirmos leves depois duma boa refeição, podermos fumar beatificamente, com o espirito claro, desanuveado, esquecendo o estomago, graças aos effeitos do Carvão de Belloc. O Carvão de Belloc, em pó ou pastilhas, é o perfeito desinfectante do tubo digestivo. Allivia o estomago, excita o appetite, accelera a digestão, faz desapparecer a prisão de ventre. Suprime as enxaquecas, a acidez, vomitos, nervosismo e peso no estomago e as doenças dos intestinos (enterites, diarrhéa, etc.).

Deposito: Maison FRERE 19, Rue Jacob, PARIS
Amostra gratuita a quem pedir

VAE RESSURGIR O VOLLEYBALL

O interessante campeonato feminino que está sendo organizado pela Federação Metropolitana — DIARIO DA NOITE ouve a palavra de Carlos Nunes, que está á frente do movimento, sobre as bases do certamen

Vem sendo aguardado com grande interesse a realização do Campeonato Carioca Feminino de Volleyball, que está sendo organizado pelo Departamento de Basketball da Federação Metropolitana.

Para elaborar a regulamentação e dirigir a competição foi nomeada uma commissão composta de Carlos Nunes, Nelson José Adriano e Oscar Pereira Gomes.

Na tarde de hontem tivemos a opportunidade de ouvir a palavra autorizada de um dos membros da commissão, justamente aquelle que muito tem trabalhado pelo desenvolvimento do elegante sport. Queremo-nos referir a Carlos Nunes, director de sports terrestres do C. R. Icarahy.

— A iniciativa da Federação Metropolitana foi das mais felizes. O volley-ball é um sport que estava completamente abandonado, rareando as competições. No meu club, por exemplo, o volleyball é intensamente praticado por moças, as quaes estão admiravelmente ensaiadas pelo instructor M. R. Santos. Outros gremios tambem possuem bôas equipes, sendo de justiça que se destaque o São Christovão e o Praia das Flexas, sendo que o ultimo já iniciou entendimentos para ingressar nas nossas hostes. Os outros clubs arregimentados no Departamento de Basketball da Federação Metropolitana estão iniciando os preparativos para soerguer esse sport, inclusive o Vasco da Gama que vae confiar esse trabalho á operosidade de Oriente Ferreira.

O campeonato que idealizamos — prosegue Carlos Nunes — não será uma competição typo relampago em disputa de um tropheu. Será um certamen normal, com turno e returno, jogadoras inscriptas e sujeitas aos Codigos Sportivo e de Penalidades. Haverá uma rica taça offerecida pelo sr. José Monteiro de Rezende, presidente do São Christovão, além de medalhas instituidas pela entidade para as jogadoras campeãs.

Carlos Nunes faz uma pausa e em seguida prosegue:

— O admiravel desse emprehendimento, no entanto, reside no detalhe de ter sido elle idealizado como trabalho preparatorio para o desenvolvimento do basketball feminino. Iniciaremos o campeonato de volleyball e simultaneamente começaremos a propaganda e a pratica do bola ao cesto para moças dentro dos proprios clubs.

A commissão deve se reunir dentro de breves dias — conclue Carlos Nunes — para lançar as bases do interessante campeonato.

Os novos registros de basketball

Deram entrada, na secretaria da Federação Metropolitana, os pedidos de registro dos basketballers seguintes:

Hugo de Castro Moraes e Aurelio Pinto de Azevedo Marques.

COLUMNA ESCOTEIRA

A origem do uniforme kaki

Muitas vezes um pae pergunta ao filho escoteiro: "Por que o teu uniforme é kaki?"

E o filho responde: "Foi o chefe Baden Powell que assim decidiu".

Era, pois, curioso saber porque o creador do escotismo tinha escolhido esta côr. Entrevistado o nosso acatado chefe mundial, respondeu:

"E' a côr adoptada pelas tropas coloniaes".

O acaso quiz que chegasse ás minhas mãos um velho artigo de jornal inglez onde o chronista explica esta escolha de côr. Eu o transcrevo tal como li, esperando que o mesmo vos interessará.

"No decorrer de uma operação de policia, na India, um batalhão inglez, vestido de uniforme branco, foi obrigado a atravessar uma ribeira lodosa cheia de "Khak" (especie de poeira amarella). Saiu e tomou parte no combate sem ter tempo de se lavar. Terminada a luta, verificou-se que as perdas soffridas por este batalhão todo sujo de kaki, eram menos elevadas que as dos outros batalhões vestidos de branco.

O general inglez Sir Henry Burnett, comprehendendo as enormes vantagens desta nova côr, fardou todos os seus soldados em "marron" e conservou o nome hindú de "khak".

Desde então, isto em 1848, todas as tropas inglezas foram fardadas de tecido kaki, muito menos visivel que o branco. Pouco a pouco todos os exercitos coloniaes fizeram o mesmo.

Eis a razão, jovens escoteiros, por que andaes vestidos de kaki, côr que nos permitte confundir com a natureza durante os vossos grandes jogos na floresta.

(Do "Journal des Eclaireurs de France).

Esportismo no Mundo

INGLATERRA

Tendo o "Chief Scout" partido para ferias em outubro para a Africa do Sul, afim de assistir o "Jamboree de East London", designou para substituil-o, na chefia do escotismo inglez, lord Somers.

Lord Somers, chief-scout interino para a Grã Bretanha, não é um "pata-tenra"; pois desde 1920 que trabalha activamente pelo movimento, tendo sido nomeado, naquella data commissario de Districto da Divisão Leste do Herefordshise.

Nomeado para governador da Provincia de Victoria (Australia), exerceu simultaneamente o cargo de "chief-scout" daquella provincia e mais tarde, durante o tempo que exerceu o cargo de governador geral da Australia, exerceu a Chefia Geral do movimento escoteiro da "Dominion". Os escoteiros australianos testemunham que lord Somers não se contentou com um titulo decorativo. Apesar dos seus multiplos affazeres na gestão de um "Dominion" cuja superficie é quasi igual á do Brasil, tomou parte em diversos acampamentos e excursões. Facto curioso: lord Somers, cursou o mesmo collegio e no exercito serviu na mesma unidade que o chief-scout Baden Powell.

A grande concentração escoteira

No dia 21 do corrente será realizada a posse das directorias da União dos Escoteiros do Brasil e da Associação Carioca de Escoteiros. Estas solemnidades serão realizadas na Quinta da Boa Vista, de accordo com o programma que será publicado, com a concentração geral de todos os nucleos escoteiros da Capital Federal.

Com estas solemnidades, a U. E. B. marcará o inicio da nova organização e reforma imposta pela orientação do dedicado escotista e patriota general Newton Cavalcanti, marcando, desta forma a nova etapa na historia do escotismo patrio.

As directorias que serão empossadas com toda a solemnidade são as seguintes: "União dos Escoteiros do Brasil": director-presidente, general Newton Cavalcanti; sub-director-presidente, major Tristão Araripe; secretario administrativo, David M. de Barros; thesoureiro, Evaristo Bianchini; sub-director technico, Gabriel Skinner; secretario technico, dr. Conegundes Moreira; commissario internacional, A. Borba; commissão technica: dr. Mario França, dr. Octavio Pinto, professor Olyntho Botelho.

"Associação Carioca de Escoteiros" — Director, dr. Mozart Lago; sub-director, Alberto Sá; secretario administrativo, Oscar Machado; thesoureiro, Gastão de Carvalho; sub-director technico, prof. Eurico Gá Gomide; secretario technico, dr. Rufino Gomes Junior; commissão technica: Eduardo Leão, José de Souza Sobral e Menezes Cardoso.

Mentira Escoteira

O chefe David de Barros retirou-se da direcção geral da tropa vascaina!

NUMEROS POSITIVOS

BOTAFOGO, SANTOS E VASCO MARCARAM UM SALDO DE 11 GOALS

A temporada internacional do Botafogo no Mexico e as interestaduaes do Vasco em Pernambuco e do Santos na Bahia, vieram positivar a classe indiscutivel dos tres esquadrões excursionistas.

Realmente havendo encerrado suas exhibições nas tres capitaes, os cariocas e bandeirantes marcaram um expressivo saldo de victorias e goals, que estabelece real supremacia sobre os antagonistas que lhes couberam enfrentar.

Essa supremacia é definitiva se observarmos os numeros, isto porque, a estatistica ainda é o elemento indiscutivel.

Nella, vamos encontrar, quer o campeão carioca e o paulista, ou o team vascaino, com um saldo de victorias que deve alegrar os bons sportsmens.

Apreciemos os numeros dos excursionistas:

O BOTAFOGO NO MEXICO

A eleven campeã da cidade realizou na patria de Pancho Villa, as seguintes partidas:

Botafogo, 2 x Asturias, 4.
Botafogo, 1 x Atlanta, 0.
Botafogo, 7 x America, 1.
Botafogo, 4 x Hespanha, 2.
Botafogo, 5 x Operario, 1.
Botafogo, 2 x Necoxa, 3.
Botafogo, 2 x Hespanha, 1 (revanche.

Como é facil verificar, em 7 jogos os players patricios venceram 5 vezes, perdendo 2 e marcando 23 goals contra 12 ou seja, um saldo de 11 goals.

O SANTOS NA BAHIA

A segunda temporada do campeão paulista na Bahia, por sua vez, credencia os footballers companheiros de Araken, sinhão vejamos:

Santos, 6 x Ypiranga, 1.
Santos, 5 x Victoria, 1.
Santos, 2 x Gallizia, 1.
Santos, 2 x Bahia, 1.
Santos, 6 x Botafogo, 3 ("revanche").

Cinco jogos com 4 victorias e 1 derrota.

Os santistas marcaram 213 goals contra 9, ou seja um saldo de 11 goals.

O VASCO EM PERNAMBUCO

A turma cruzmaltina não conseguiu igualmente permanecer invicta, convindo lembrar contudo, que sua actuação foi tão brilhante quanto a dos botafoguenses e santistas.

Estes foram os "placards" da temporada do esquadrão da camisa negra em Recife:

Vasco, 5 x Nautico, 2.
Vasco, 6 x S. Cruz, 2.
Vasco, 2 x Selecção, 1.
Vasco, 1 x Tramway, 3.
Vasco, 6 x Selecção, 1 ("revanche").

Alvaro, Carlos Leite e Martim, tres dos "cracks" brasileiros que os mexicanos mais apreciaram

Como verificam os leitores, em 5 jogos, marcaram 4 victorias soffrendo uma derrota. O team conquistou 20 goals contra 9, sendo assim o saldo identico ao do Botafogo e Santos, isto é, 11 goals.

A coincidencia deste saldo é tambem sobremodo interessante.

A Federação Aquatica realiza hoje, na piscina do Guanabara, o torneio carioca de natação

As eliminatorias para o Campeonato Carioca de Natação

Na proxima quarta-feira, ás 21 horas, a Liga Carioca de Natação fará realizar, na piscina do Fluminense Football Club as eliminatorias correspondentes ao seu Campeonato Carioca de Natação.

Onze são as provas em que os clubs inscreveram mais de oito nadadores. Tendo a piscina tricolor apenas 8 raias, a L. C. N. no dia acima, fará a chamada dos inscriptos, afim de verificar quaes delles vão de facto correr.

Sómente em cinco provas — 1.500 metros, 100 metros de peito, novissimos, pareo extra, 200 metros de peito, moças e 4 x 200 e 4 x 100, homens e moças, não se inscreveram mais de oito nadadores. Razão pela qual, apenas nessas provas não haverá eliminatorias.

Nas demais, isto é, nas 11 outras provas, a Liga tem necessidade de promover a chamada final ou realizar as competições eliminatorias, caso compareçam mais de oito nadadores.

Marjorie Seaton logrou bater outro record

A destacada nanadora rosarina Marjorie Seaton, acaba de demonstrar, mais uma vez, o seu grande valor, batendo, no concurso que se realizou ha dias, na piscina do Club Obras Sanitarias, mais um record argentino.

Tendo como rival a Margarida Talamona, Marjorie teve de se empregar a valer para vencel-a, o que fez por 6|10 de segundo.

Seu esforço resultou na quêbra do seu proprio record, nos 200 metros de peito, que era de 36 22",6 e que baixou para 3' 21".

Assim, o record argentino, agora, na distancia e no estylo, embora ainda em poder de Marjorie, é o de 3' 21".

Codigo de penalidades da Liga Carioca de Natação

CAPITULO II

DAS FALTAS OU COMPROMISSOS ASSUMIDOS COM A L.C.N.

Art. 12 — Ao filiado, que introduzir, nas suas leis, algum dispositivo em desrespeito aos principios basicos da L.C.N., no que se relacionar com os sports por ella superintendidos:

Pena — Advertencia; suspensão, se não revogar o dispositivo no prazo de 30 dias; suspensão, se não revogar o dispotel-o, por mais seis mezes.

Art. 13 — Ao filiado que não communicar á L.C.N. as alterações e reformas feitas nos seus estatutos, dentro de 15 dias após a sua approvação:

Pena — Advertencia. Suspensão até as submetter, se decorridos 15 dias, a contar da data da advertencia, não o tiver feito. Desligamento se a suspensão não attingir a seis mezes.

Art. 14 — Ao filiado, que não communicar á L.C.N. os nomes dos seus novos directores até 15 dias depois de eleitos ou indicados:

Pena — Advertencia. Suspensão até os submetter se decorridos 16 dias, a contar da data da advertencia, não o tiver feito. Desligamento se a suspensão não attingir a tres mezes.

Art. 15 — Ao filiado, que adoptar denominação, pavilhão, escudo ou uniforme igual ou confundivel ao de qualquer filiado da L.C.N:

Pena — Advertencia. Suspensão, emquanto não operar a modificação. Desligamento se não o fizer dentro de tres mezes.

Art. 16 — Ao filiado, que não communicar á L.C.N., dentro de 15 dias, as modificações que fizer em sua denominação, pavilhão, escudo ou uniforme.

Pena — Advertencia. Suspensão até se submetter se decorridos 15 dias, a contar da data da advertencia, não o tiver feito. Desligamento se a suspensão attingir a tres mezes.

Art. 17 — Ao filiado que fizer cessão de sua piscina a clubs ou a entidades não vinculados á L.C.N., ou com elles entretiver relações, salvo prévio consentimento desta.

Pena — Eliminação.

Art. 18 — Ao filiado que participar de jogos ou competições em beneficio de clubs, entidades ou quaesquer instituições, não vinculados ou não reconhecidos pela L.C.N., salvo prévio consentimento desta.

Pena — Eliminação.

Art. 19 — Ao filiado que fizer cessão de sua piscina a filiados ou entidades não vinculadas á L.C.N. ou participar de jogos ou competições com elles, sem prévio consentimento desta.

Pena — Multa de 200$000 a 1:000$000.

Paragrapho unico — Além disso, sujeitar-se-á o filiado ás penas estabelecidas pelas entidades a que estiver a L.C.N. subordinada, se houver infringido as suas leis.

Art. 20 — Ao filiado, cujo representante faltar ás reuniões da assembléa geral.

Pena — Multa de 100$000.

Art. 21 — Ao filiado fundador cujo representante faltar ás reuniões do Conselho Supremo, sem motivo justificado:

Pena — Advertencia na primeira falta e multa de 100$000 nas reincidencias consecutivas.

Art. 22 — Ao filiado que se recusar a ceder a sua piscina ou seus amadores, sem motivo justificado, e a criterio da directoria, quando legalmente requisitados pela L.C.N.:

Pena — Multa de 1:000$000.

Art. 23 — Ao filiado que se recusar a receber e dar quitação, no prazo de 15 dias, a quem, cumprindo a eliminação por falta de pagamento de mensalidades, indemnizações e damnos causados, ou quaesquer outros compromissos, se promptificar a pagar o debito.

Pena — Perderá o direito de receber o respectivo pagamento, ficando livre o devedor para ingressar em qualquer outro filiado.

Art. 24 — Ao amador, pertencente a um quadro official da L.C.N., que faltar aos treinos:

Pena — Advertencia na primeira falta e suspensão por 15 dias, na reincidencia.

Art. 25 — Ao amador, pertencente a uma equipe da L.C.N. que faltar a um jogo ou competição official, sem motivo justificado:

Pena — Suspensão por 30 dias e exclusão da equipe.

Art. 25 — Ao amador que tomar parte em campeonatos, torneios, competições ou jogos de outra entidade no Districto Federal, recebendo ou não, sem prévio consentimento da directoria da L.C.N.:

Pena — Cassação do registro de amador.

Art. 27 — Ao amador, que tomar parte em competições ou jogos amistosos com ou sem entradas pagas, sem prévia licença da directoria da L.C.N.:

Pena — Multa de 50$000 a 200$000.

Art. 28 — Ao filiado ou qualquer pessoa vinculada á L.C.N., que não respeitar as decisões de qualquer dos seus poderes:

Pena — Suspensão por um mez a um anno

Art. 29 — Ao filiado que não satisfizer, dentro do prazo de 15 dias, o pagamento das multas que lhe foram impostas pela L.C.N.:

Pena — Esgotado o prazo, advertencia e fixação de novo prazo; suspensão de um a tres mezes, se ainda não liquidar o seu debito e eliminação na persistencia.

Art 30 — Ao filiado que não indicar, quando solicitado pela L.C.N., nomes de associados seus para a organização do quadro de officiaes ou para o de delegados:

Pena — Advertencia. Multa de 100$000 a 200$000 se, decorridos 15 dias, não tiver cumprido a exigencia.

Cuidado com o Vasco

O Vasco da Gama, este anno, no water-polo, está tonteando os seus adversarios.

Já no Torneio dos Novos teve actuação brilhantissima. No campeonato da Cidade conseguiu uma proeza notavel, levando de vencida o team invencivel do Guanabara e sagrando-se campeão.

No domingo proximo vae o Vasco da Gama entrar em outro combate, desta vez com o seu segundo quadro. Mais uma vez será seu adversario o C. R. Guanabara.

Mas, os dois adversarios não decidirão a partida no primeiro encontro. E' que ficou estabelecido a "melhor de tres" para a decisão.

Assim, Vasco e Guanabara jogarão, pelo menos, dois encontros, caso haja vencedor em uma das partidas, porque, se se registrarem dois empates, o terceiro kogo decidirá.

O cliché que estampamos é do conjunto vascaino.

DE NOVO EM PAZ A FAMILIA BOTAFOGUENSE

A gréve dos athletas do C. R. Botafogo, evidentemente resultado de uma infeliz inspiração — por isso que tudo poderia ter sido resolvido no recesso do club, sem alardes nem publicidade — com a volta dos nadadores e com a falta de apoio que encontrou no sector do basketball, ao que nos informaram hontem, está reduzida, quasi extincta.

Esclarecidos certos factos, a gréve não passou de uma tempestade em copo dagua. Aquelles mesmos que mais exacerbados se encontravam hoje estão calmos. E se não ha um arrependimento de todos, por falta de uma melhor comprehensão, ha, pelo menos, a dominar, um sentimento maior de amor ao glorioso club que todos, passada a crise, querem ver intangivel.

E' preciso que todos os athletas do mais velho club carioca de remo — mesmo os que divergem — se unam para desmoralizar os pescadores de aguas turvas que, pertencendo embora ao querido gremio, querem se prevalecer da situação para dar expansão aos seus sentimentos inconfessaveis.

Foi uma rusga em familia que não devia ter vindo para a rua; foi uma questão interna que deveria ter sido resolvida em casa. Os solertes divulgadores, aquelles que tão apressadamente trombetearam, fazendo um ruido desnecessario em torno de um facto sem expressão, esses não são amigos do club.

Contra elles deve a directoria do Botafogo ser implacavel.

Quanto aos outros, os que se deixaram arrastar, por irreflexão, em um momento de aborrecimento que precisava ser exteriorizado, quanto a estes, repetimos, deve a directoria ser complacente, porque estes amam o club.

Houve — e disso não temos a menor duvida — desejo de explorar com o conceito do club o seu renome, tanto assim que se deram pressa em telephonar para os jornaes.

Felizmente volta a paz ao seio do grande e estimado club, e isso basta.

Será transferido

Confirmando a noticia por nós divulgada de que os paulistas pleiteavam a transferencia da "parada dos cracks" ou do Campeonato Brasileiro de Natação, podemos hoje informar que, na impossibilidade do adiamento da "parada", por motivos respeitaveis, mas persistindo as razões invocadas pelos paulistas — a proximidade das datas entre uma e outro — cogita-se da transferencia do campeonato.

Fica confirmado, desse modo, tudo quanto dissemos a respeito do assumpto.

A "Festa do Cigarro"

Deverá alcançar extraordinario sucesso a festa dansante que o Club de Regatas Guanabara, promoverá hoje, em que fará realizar um concurso onde serão distribuidos dez premios ás senhoras e senhoritas que com maior elegancia fumarem.

As dansas serão iniciadas ás 21 horas e serão animadas por magnifica jazz, tendo os srs. socios ingresso mediante apresentação do titulo social do mez corrente.

O 39°. anniversario do C. R. Boqueirão do Passeio

Será festejado com uma competição de natação

Para o concurso intimo de natação que será realizado no dia 21 do corrente, em commemoração ao 39° anniversario do glorioso C. R. Boqueirão do Passeio, foi elaborado o seguinte programma:

1ª prova — "Jorge Mattos" — 100 metros — Qualquer classe — Nado livre — A's 9 horas — Medalhas de prata para o 1° e bronze para o 2° logar.

2.ª prova — "Bernardino José Machado" — 50 metros — Meninos — Nado de costas — A's 9.10 horas — Medalhas de prata para o 1° e bronze para o 2.° logar.

3.ª prova — "Prova Classica Oliveira Maia" — 200 metros — Estreantes — Nado livre — A's 9.20 horas — Inscripção na taça, medalhas de prata para o 1° e bronze para o 2° logar.

4.ª prova — "Dante Marzetti" — 100 metros — Principiantes — Nado de peito — A's 9,30 horas — Medalhas de prata para o 1° e bronze para o 2.° logar.

5.ª prova — "Francisco Eugenio Leal" — 100 metros — Principiantes — Nado de costas — A's 9.40 horas — Medalhas de prata para o 1° logar e bronze para o 2.°.

6.ª prova — "Jesus Rodrigues" — 30 metros — Meninos — Nado livre — A's 9,50 horas — Medalhas de prata para o 1° e bronze para o 2° logar.

7ª prova — "Dr. Heitor Luz" — 400 metros — Nado livre — A's 10 horas — Medalhas de prata para o 1° e bronze para o 2° logar.

8ª prova — Honra — "Neuza Noval" — 100 metros — Principiantes — Nado livre — A's 10,10 horas — Medalhas de vermeil para o 1.° e bronze para o 2° logar.

9.ª prova — "Armando Martins" — 50 metros — Meninos — Nado de peito — A's 10,20 horas — Medalhas de prata para o 1° e bronze para o 2° logar.

10.ª prova — "Florencio Esteves" — 50 metros — Meninas — Nado livre — A's 10,30 horas — Medalhas de prata para o 1.° e bronze para o 2° logar.

11ª prova — "Manoel Leopoldo dos Santos" — 200 metros — Qualquer classe — Nado de peito — A's 10.40 horas — Medalhas de prata para o 1° e bronze para o 2°.

12ª prova — "Edmundo Fortes" — 100 metros — Qualquer classe — Nado de castas — A's 10.50 horas — Medalhas de prata para o 1° e bronze para o 2° logar.

13.ª prova — "Commandante Armando Belfort Guimarães" — 50 metros — Mosquitos — Nado livre — A's 11 horas — Medalhas de prata para o 1° e bronze para o 2° logar.

14.ª prova — "José Luiz Affonso" — 400 metros — Principiantes — Nado livre — A's 11,10 horas — Medalhas de prata para o 1° e bronze para o 2° logar.

I — Essa competição é destinada ao desenvolvimento da natação no club, e aos nadadores que defendem as côres do Boqueirão nas competições officiaes, promovidas sob o patrocinio da benemerita Federação Aquatica do Rio de Janeiro.

II — A prova classica "Oliveira Maia" é para os nadadores Estreantes; só poderão concorrer os que nunca tomaram parte em provas officiaes de natação.

III — Só poderão tomar parte nessa competição os nadadores quites com a Thesouraria do Club.

IV — As inscripções serão encerradas no dia 18 do corrente, ás 20 horas.

V — Cada nadador só poderá tomar parte em duas provas.

VI — Só poderão tomar parte nas provas de "Meninos" os menores de 14 annos.

VII — Nas provas de "Mosquitos" os menores de 12 annos.

A competição de hoje na piscina do Guanabara

JUSTIFICADAS ESPERANÇAS EM TORNO DE PIEDADE COUTINHO

Realiza-se hoje á tarde, na majestos piscina do s. R. Guanabara, o Campeonato Carioca de Natação, promovido pela dirigente official desse sport, a Federação Aquatica do Rio de Janeiro.

Em que pese a tristissima situação que tão nocivamente separa por questões de principios, a familia aquatica carioca, ladeando os seus valores, o concurso de hoje tem grande expressão, mesmo que a elle não concorram algumas das expressões maiores da nossa natação.

E' que se trata de um certamen official. Quaesquer que sejam os resultados, mesmo os mais mediocres, elles são, officialmente, os melhores.

Mas o dissidio — que não perdemos nenhuma opportunidade para lamentar — não teve, felizmente, o poder demoniaco de afastar do sector official todos os seus valores. Ainda lhes restam alguns, pouco é certo, mas de expressão notavel. Assim, quando os de fóra procurarem conhecer o nosso valor sportivo, não terão exclamações piedosas, porque ainda pontificam, no sector official verdadeiros campeões como Oscar Dawes, Alvaro Tatto, Piedade Coutinho, Isa Alves e outros, cujas performances notaveis garantem para o Brasil o prestigio que elle merece.

A Federação não dispõe de todos, dispõe, mesmo, de minoria, mas aquelles de que dispõe são bôas gemmas.

Da competição de hoje, por exemplo, participará Piedade Coutinho, que é a nossa maior nadadora em distancias curtas.

A garota de ouro, que tão alto tem levado as côres nacionaes, dandolhe no continente a gloria de alguns records, hoje voltará a tentar mais uma proeza qual a de bater o unico record sul-americano que ainda não pertence ao Brasil, porque está em poder de Jeanette Campbell, da Argentina.

Não sabemos se Piedade conseguirá seu intento. Não nos importa saber. Temos certeza, isso sim, de que não será por falta de vontade nem de esforço que deixará de ser coroado de exito o seu patriotico proposito.

Todos os brasileiros — gregos e troyanos do sport — devem levar, hoje, o seu estimulo á grande nadadora.

A competição de hoje está fadada a alcançar grande brilhantismo.

Não faltarão porvas emocionantes. Não faltará ordem. Não faltará disciplina. No faltará nada para que o espectaculo se torne attrahente e bello.

O programma organizado é o seguinte:

1.ª prova — 400 metros — Nado livre — Qualquer classe.

2.ª prova — 100 metros — Homens — Nado de costas — Qualquer classe.

3.ª prova — 100 metros —Moças — Nado livre — Qualquer classe.

4.ª prova — 100 metros — Moças — Nado de costas — Qualquer classe.

5.ª prova — 100 metros — Homens — Nado de peito — Qualquer classe.

6.ª prova — 200 metros — Aberta a L. E. M. — Homens — Nado livre — Novissimos.

7.ª prova — Extra — 100 metros — Meninos — 2.ª categoria — Nado livre.

8.ª prova — 100 metros — Aberta a L. E. M. — Homens — Qualquer classe — Nado de costas.

9.ª prova — 100 metros — Homens — Nado livre — Qualquer classe.

10.ª prova — 200 metros — Moças — Nado de peito — Qualquer classe.

11.ª prova — 100 metros — Meninos — 2.ª categoria — Nado de peito.

12.ª prova — 200 metros — Homens — Nado de costas — Qualquer classe.

13.ª prova — 400 metros — Moças — Nado livre — Qualquer classe.

14.ª prova — 1.500 metros — Homens — Nado de peito — Qualquer classe.

15.ª prova — Extra — 100 metros — Meninos — 2.ª categoria — Nado de costas.

16.ª prova — 1.500 metros — Homens — Nado livre — Qualquer classe.

17.ª prova — 4x200 metros — Homens — Nado livre — Qualquer classe.

18.ª prova — 4x100 metros — Moças — Nado livre — Qualquer classe.

Dois torneios eliminatorios de water-polo

A Liga Carioca de Natação faz realizar hoje, na magnifica piscina do Club de Regatas Botafogo, com inicio marcado para as 15 horas, dois torneios eliminatorios com o concurso dos seus filiados: Flamengo, Internacional e Botafogo.

Os jogos, de accordo com o sorteio, serão realizados na seguinte ordem:

1° jogo — 2ª Divisão — Internacional x Flamengo. Juiz: Carlos Eduardo Osorio.

2° jogo — 1ª Divisão — Flamengo x Internacional — Juiz: Carlos Eduardo Osorio.

3° jogo — 2ª Divisão — Botafogo x Vencedor do 1° jogo — Juiz: Aladino Astuto.

4.° jogo — 1ª Divisão — Botafogo x Vencedor do 2° jogo — Juiz: Aladino Astuto.

Brilhante figura do Guanabara na regata do Natação e Regatas

Participando da regata que o sympathico Club de Natação e Regatas promoveu domingo, na praia de Santa Luzia, o club turqueza obteve um brilhante exito.

Cocorrendo em duas provas abertas aos clubs da FARJ, conseguiu o Guanabara um primeiro e um segundo logar, sendo que este ultimo com a guarnição que tripulou o gig Perdo Ernesto, apesar do mesmo ter soffrido um accidente poucos metros antes da chegada.

A prova feminina foi vencida pelo valente conjunto da yole Poranga, assim organizado: Patrão: Jayme Amaral Segurado Pinto. Remadores: Nina Claudine Lotar e Francisca Villaça.

Demonstração inequivoca do espirito sportivo do Guanabara

Não satisfeito de todos os seus directores presentes ao grande embate de water-polo realizado na piscina guanabarina, terem cumprimentado os jogadores e directores vascainos pela brilhante victoria que deu ao Vasco perante uma assistencia de mais de 4.000 pessoas o titulo de campeão carioca do corrente anno, o Club de Regatas Guanabara endereçou ao seu leal adversario, em 6 de abril, o seguinte officio:

"Ilmo. sr. presidente do Club de Regatas Vasco da Gama.

Em nome da directoria do Club de Regatas Guanabara e interpretando o sentimento do seu corpo social, tenho a maior satisfação de apresentar a v. s. as mais calorosas felicitações do "Guanabara" pela brilhante victoria alcançada pelo Club de Regatas Vasco da Gama no encontro de water-polo de hontem, victoria essa que dá ao Club sob a esclarecida presidencia de v. s. o honroso titulo de campeão carioca de water-polo.

Solicitando apresentar a cada um dos componentes da equipe campeã as homenagens deste club, sirvo-me do ensejo para apresentar a v. s. os meus protestos de elevada consideração e apreço.

Assignado: Nelson Mallemont Rebello — Secretario geral.

LIGA CARIOCA DE NATAÇÃO

NOTA OFFICIAL N.° 102-36

Torno publico que o presidente usando das attribuições que lhe conferem os Estatutos, approvou nesta data, por proposta do Conselho Technico de Natação, a homologação dos seguintes "records" de classe:

EM 22 DE MARÇO DE 1936

50 metros — Meninas — Infantis — Nado de costas — Maria José do Carvalho — 45,2".

50 metros — Meninas — Infantis — Nado de peito — Nair Dias — 48,8".

50 metros — Meninas — Infantis — Nado livre — Maria José de Carvalho — 38"2".

100 metros — Meninas — Juvenis — Nado de peito — Eponina Edwiges T. Costa — 1'48,2".

100 metros — Meninas — Juvenis — Nado livre — Alda Passos de Oliveira — 1'23,8".

50 metros — Petizes — Nado de costas — Manoel Thimoteo da Costa — 1'02,8".

50 metros — Infantis — Nado de costas — Kleber Carneiro Lopes — 44,4".

50 metros — Infantis — Nado de peito — Carlos Lopes Cardoso — 45,6".

50 metros — Infantis — Nado livre — Rubem Machado Ramos — 36,2".

100 metros — Juvenil — Junior — Nado de costas — Altamar Sampaio Pereira — 1'37,4".

100 metros — Juvenil — Junior — Nado livre — Paulo W. Fonseca e Silva — 1'21".

100 metros — Aspirante — Nado de costas — Ramon Alonso Filho — 1'19,6".

100 metros — Aipirante — Nado de peito — Luiz Francisco Kastrup — '27,4".

400 metros — Aspirante — Nado livre — Luiz José Winter Santos — 5'46".

Secretaria, 11 de abril de 1936.

Epaminondas de Barros Rodrigues — Secretario.

O C. R. Guanabara convoca os seus remadores

A direcção de remo convoca todos os remadores do Guanabara afim de se prepararem para a regata de novissimos que a veterana Federação Aquatica do Rio de Janeiro fará realizar em 10 de maio corrente.

Diariamente, o commandante Irineu Gomes, director geral de Desportos e Siengfried Von Jagow, director technico de remo, estão na garage á disposição dos srs. associados que desejam representar o club na regata inaugural da temporada.

Grandes melhoramentos nas estradas de rodagem

O dr. Yeddo Fiuza, director do Departamento de Estradas de Rodagens Federaes, concede interessante entrevista a O JORNAL sobre os melhoramentos que serão feitos na Rio-Petropolis e Rio-S. Paulo

O ante-projecto dos melhoramentos que serão effectuados no "Monumento Rodoviario", obra do Departamento de Estradas de Rodagem Federaes

Constitue motivo de orgulho para nós os elogios tecidos em torno das estradas de rodagem Rio-Petropolis e Rio-S. Paulo, constantemente visitadas pelos turistas que aqui accorrem.

A proposito, tivemos opportunidade de palestrar, por alguns momentos, com o dr. Yeddo Fiuza, director do Departamento das Estradas de Rodagem Federaes.

S. s. é um dos maiores enthusiastas dos grandes emprehendimentos que se cogitam levar a effeito para melhorar as estradas de rodagem.

A conversa é varia e agradavel, apresentando assumptos de relevante importancia.

POSTOS DE EMERGENCIA

Uma das mais uteis iniciativas que o dr. Fiuza pretende levar a effeito e que alludiu em sua palestra é a collocação de postos de emergencia a determinada distancia, para soccorro aos viajantes a qualquer hora e em qualquer circumstancia.

Pretende o director do D. E. R. F. collocar, em cada 17 kilometros, uma guarita, um telephone para a cidade mais proxima, apetrechos indispensaveis a soccorros medicos urgentes, além de mais algumas coisas de grande necessidade a um viajante.

Essas guaritas serão tratadas por um funccionario incumbido de se inteirar de tudo que possa occorrer no perimetro comprehendido á distancia de 7 1/2 kilometros para cada lado, num total de 17.

Mesmo após a construcção das guaritas, a actual guarda encarregada de percorrer a estrada não será retirada, continuando a prestar seu auxilio, facilitando o serviço de inspecção.

Primeiramente deverão ser adoptados esses melhoramentos na estrada Rio-Petropolis, devendo, depois, ser introduzidos na estrada Rio-São Paulo e outras.

O sr. Yeddo Fiuza, ante uma observação de um circumstante, proseguiu retrucando que esses melhoramentos não trariam onus para os cofres da nação, uma vez que as despesas das guaritas deverão ser feitas por casas commerciaes que desejem seu annuncio na estrada, o que é bastante facil, pois um annuncio permanente, pago pelas firmas interessadas, custa muito mais do que a importancia necessaria á construcção e apparelhamento de uma guarita commum.

O sr. Yeddo Fiuza, apesar da exiguidade do tempo de que dispunha, pois deveria subir a Petropolis, onde é prefeito e seus affazeres reclamavam sua presença, ainda, enthusiasmado pelo emprehendimento que pretende levar a effeito, proseguiu referindo-se a outros melhoramentos.

O JARDIM DO MONUMENTO RODOVIARIO

Refere-se s. s. com grande enthusiasmo ao Jardim do Monumento Rodoviario, que pretende inaugurar no proximo dia 13 de maio, dia esse consagrado ao automovel e ás estradas de rodagem.

O ante-projecto, que acima reproduzimos, diz bem do que será aquelle recanto pittoresco da estrada Rio-S. Paulo. Fontes de agua, jardins bem tratados, illuminação perfeita e muitos outros melhoramentos tornarão aquelle local um abrigo e um optimo passeio para os turistas.

Para levar a effeito esses emprehendimentos, o sr. Yeddo Fiuza conversou ante-hontem, no Automovel Club do Brasil, com os srs. Romeu Miranda, da commissão sportiva, e J. R. Parkinson, do Departamento Automobilistico, que se propuzeram a emprestar seu apoio á causa defendida pelo dr. Yeddo Fiuza.

UM PHAROL DE GRANDE IMPORTANCIA

E' sabido que a torre do Monumento Rodoviario serve de guia á linha do Correio Aereo Militar Rio-Rezende. Do ante-projecto consta a collocação de um pharol, para o qual conta a torre com as condições imprescindiveis. Acontece, porém, que a installação desse pharol e sua acquisição trariam uma despesa demasiadamente grande para o Departamento de Estradas de Rodagem Federaes, despesa essa que a referida repartição não póde fazer.

Cumpre, nesse sentido, ao Ministerio da Guerra auxiliar essa despesa, pois desse melhoramento auferirá os mais decididos beneficios, uma vez que o pharol servirá como guia, nos vôos nocturnos, aos aviadores do Correio Aéreo Militar, entre Rio e Rezende.

O dr. Yeddo Fiuza, certamente, encontrará a melhor boa vontade da parte das autoridades militares, uma vez que, conforme salientamos, lhes deverá trazer beneficios de real importancia.

Em resumo, isso é o que externou em palestra particular, á qual assistimos, o esforçado e operoso director do Departamento das Estradas de Rodagem Federaes.

NUVOLARI, campeão absoluto

A commissão sportiva do Real Automovel Club Italiano organizou a lista dos campeões italianos em 1935.

E' esta a sua constituição: CAMPEÃO ABSOLUTO — Volantes: Tazio Nuvolari; marca: "Alfa Romeo".

CAMPEÃO DE CLASSE — 1.100, rot., Tuffanelli Peppe; 1.500, Bianco Ettore; 3.000, Brivio Antonio; de 3.000 a 5.000, Tazio Nuvolari; campeão de amadores: Renato Danese.

Para o "Circuito da Gavea"

A FABRICA "BUGATTI" MANDARA' UM CARRO E UM DOS MAIS NOTAVEIS VOLANTES ITALIANOS

Bugatti é um nome universalmente conhecido. Os mais famosos volantes que têm pilotado os seus carros não se cansam de tecer elogios á excellencia dos mesmos.

Pois bem, o representante da fabrica em Paris, cumprindo determinações dos fabricantes dos famosos carros, dirigiu uma carta ao Automovel Club do Brasil, por intermedio da Association Internacionale des Automobile Clubs Reconnus, dizendo do desejo que a fabrica tinha em que um dos seus mais famosos pilotos tomasse parte na disputa do "Circuito da Gavea" pilotando uma "Bugatti" do ultimo typo. A Commissão Sportiva do Automovel Club do Brasil, está em entendimentos directos com o sr. B. Chaudé que é representante da "Bugatti" em Paris, para ver se em junho proximo teremos no "Trampolim do Diabo" um dos grandes corredores da conhecida fabrica italiana.

Para o Campeonato Argentino de Velocidade

BUENOS AIRES, 10 — (O JORNAL) — O proximo campeonato argentino de velocidade a ser realizado em S. Francisco, em 10 de maio desde já tem o seu exito assegurado.

São elles: Raul Riganti, vencedor do "Grande Premio Internacional de 1936"; Carlos Zatusezk, ganhador das "500 Milhas de Rafaela" e das "200 Milhas de Tuccuman" de 1936; Ernesto Blanco, vencedor do "Grande Premio Venado Tuerto" de 935 e Alfredo J. Olivari, um az que se vem destacando em provas já realizadas.

Os preparativos do "Circuito da Gavea"

Já noticiamos que as obras de reparação e remodelação da pista onde será disputado em junho proximo a maior corrida de automoveis da America do Sul foram iniciadas, estando o feitor Gianini trabalhando com numerosissima turma de operarios. Ante-hontem, os membros da Commissão Sportiva do Automovel Club do Brasil, estiveram conferenciando com o dr. Mario Machado, sobre as referidas obras, obtendo do mesmo a confirmação de que no dia prefixado para a realização da grande corrida a pista estará completamente prompta.

A excursão do proximo domingo ao "hangar" do Zeppelin

O Departamento Automobilistico do Automovel Club do Brasil está em grande actividade para que a excursão organizada para o proximo domingo, 19 do corrente ao "Hangar" do Zeppelin, em Santa Cruz, revista-se de exito completo. O numero de inscripções já é vultuoso, tudo fazendo crer que este passeio levará uma grande caravana de associados. O almoço será servido na Barra de Guaratiba onde serão realizadas interessantes provas sportivas. A partida está marcada para ás 8 horas, sendo o ponto de concentração, a séde do Automovel Club do Brasil, na rua do Passeio 90.

Quando chegará a corredora franceza

Mlle. Helle Nice, foi uma das primeiras candidatas á disputa do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro". Trocando varias cartas o Automovel Club do Brasil, a grande corredora franceza mostrou desejos de participar do "Circuito da Gavea", pedindo mais tarde para ser considerada como inscripta no referido certamen automobilistico.

Hontem, o Automovel Club do Brasil telegraphou á festejada volante franceza solicitando informações sobre a data em que deseja embarcar e qual o vapor que a conduzirá até ao nosso paiz.

Como se sabe mlle. Helle Nice pilotará um carro, Alfa-Romeo de 2.300 cc. igual ao do volante patricio Manoel de Teffé.

Um serio concurrente para o Circuito da Gavea

Roberto Lozano prepara-se para vencer o "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro"

Roberto A. Lozano, quando da primeira vez que correu no "Circuito da Gavea"

Roberto A. Lozano, é um dos mais experimentados volantes da Argentina. Vencedor em 1933 do Grande Premio do paiz amigo e em 1935 do Grande Premio Uruguayo, Lozano alimenta profundas esperanças de ser o vencedor do proximo Circuito da Gavea.

Conta-nos, um dos ultimos numeros de "Alumi", a popular revista sportiva que se publica semanalmente em Buenos Aires, que o conhecido "az" portenho assim se expressava numa roda de amigos:

— "Preciso vencer este anno o Grande Premio do Brasil para ficar com o titulo completo. Sou o unico corredor daqui que possue dois grandes premios sul-americanos, um argentino e outro uruguayo, faltando apenas o brasileiro que é o mais importante de todos e o chileno quando houver, para que seja considerado um campeão continental".

As palavras do conhecido volante platino, que é nosso velho conhecido, têm sua razão de ser. Elle possue credenciaes para se apresentar em junho proximo como um dos mais fortes concorrentes ao "Circuito da Gavea", ainda mais que está preparando em segredo um possante carro de corridas com o qual intervirá nesse certamen.

CHEGARAM OS URUGUAYOS

(Conclusão da 1ª pagina)

discuto se houve ou não parcialidade do juiz. Refiro-me, apenas, á injustiça das consequencias que aquelle caso veiu trazer. Ademais, não me envolvi no incidente bem como quasi todos os jogadores. Apenas Lorenzo Fernandez e Ferreyra, os dois zagueiros, aggrediram o arbitro.

FICARA' NO BRASIL

Respondendo a uma ultima pergunta que fizemos, Feitiço declarou:

— Confirmo o que disse a você, quando embarquei para a Europa: ficarei no Brasil. Onde? Não posso dizer, simplesmente porque não tenho qualquer projecto assentado, além do que aqui repito: não sairei do Brasil.

A proxima "Corrida de Rafaela"

RAFAELFA, 11 (Especial para O JORNAL) — As autoridades do Club Athletico desta cidade iniciarão muito breve a organização da corrida de automoveis denominada de "500 Milhas de Rafaela", e que tem sua data marcada para 6 de setembro proximo. Esta data foi determinada pela commissão sportiva do Automovel Club Argentino.

A pista está merecendo cuidados especiaes da commissão organizadora desta prova, que pensa fazer grandes melhoramentos, especialmente nas curvas.

O novo adversario do tricolor paulista

(Conclusão da 1ª pagina)

ainda não foi assentado é a quem caberá enfrentar o S. Paulo em nova partida.

Bangu' ou S. Christovão?

Não é facil responder á pergunta, mas cremos que caberá ao proprio promotor da excursão enfrentar novamente os bandeirantes. E isso será bem melhor para o football da cidade, pois o club suburbano, presentemente, está inteiramente fora de forma.

São Paulo e S. Christovão frente a frente em um grande match

(Conclusão da 1ª pagina)

posição inabalavel de conseguir um resultado brilhante o novo São Paulo bem poderá deixar aqui uma impressão que condiga com a expressão do seu passado glorioso, com a grandiosidade do seu nome por todos os titulos respeitavel.

E', portanto, perfeitamente justificavel o interesse revelado pela torcida em torno desse match interestadual que terá por palco o gramado da rua Figueira de Mello

NOVO TRIUMPHO DE VON STUCK

O arrojado volante allemão venceu a "rampa de Turbie"

Borsari, o corredor da turma de 932 que fez o menor tempo

NICE, 11 — A disputa da prova automobilistica internacional da ladeira de Turbie, hoje corrida pela 40ª vez, teve uma assistencia numerosa a presencial-a. Esta prova, que faz parte das corridas internacionaes de Monaco, foi a primeira realizada e apresentou em campo consideravel numero de volantes bastante conhecidos. O resultado final verificado foi o seguinte:

1º — Hans von Stuck, com um automovel "Auto Union", no tempo de 3m. 39s. e 4|5, com uma média horaria de 103 klms. 185 mts., tendo batido todos os records. Em 2º logar chegou Vimille, com um "Bugatti", em 3m. 43s. e 2|5. Em 3º, Chambost, com um "Mazerati", em 3 m. 52s. e 4|5. Em 4º, Summer, com um "Alfa Romeu".

A hora do primeiro pareo

O primeiro pareo da reunião de hoje no Hippodromo Brasileiro será corrido ás 13 horas, devendo os jockeys que nelle vão tomar parte comparecer á pesagem ao meio dia.

INICIANDO O CAMPEONATO BRASILEIRO

(Conclusão da 1ª. pagina)

RIO GRANDE DO NORTE x PARAHYBA

João Pessoa, a capital parahybana, assistirá o encontro dos representantes do football local com os do Rio Grande do Norte. Tudo está a indicar que o "piacard" determine a eliminação dos visitantes.

PERNAMBUCO x ALAGÔAS

O Vasco da Gama pôz em cheque o prestigio do football pernambucano, que, embora cedendo a quasi totalidade de victorias, surgiu com valores dignos de respeito.

Destarte, a luta de hoje, em que se empenharão com os alagoanos, em Recife, determina que os locaes sejam apontados como francos favoritos.

DISPUTA-SE AMANHÃ o "Grande Premio de Monaco"

Estão inscriptos os mais famosos volantes do mundo

Realizou-se hontem em Monaco, no famoso "circuito classico de Monte Carlo" uma prova de velocidade reservada aos carros de corrida de menos de 1.500 rotações, para disputa da Copa Principe Reinier de Monaco.

Nesta corrida, que se disputou em 60 voltas da pista, ou sejam 159 kilometros, inscreveram-se as marcas mais famosas, como Bugatti, Era, Maserati, Delage, etc., conduzidas pelos melhores corredores da classe.

Até agora não vieram noticias sobre o vencedor da importante prova, que se sabe vinha despertando o maior interesse dos automobilistas.

Amanhã, segunda-feira, será disputado o "VIII Grande Premio de Monaco", na distancia habitual de 318 kilometros, ou sejam 100 voltas na pista.

Entre as marcas e corredores disputantes, inscreveram-se os seguintes volantes:

Carracciola, Fagioli e Chiron, com 4 Mercedes; Stuck e Varzi, com 3 Auto-Union; Ferrari com 5 Alfa-Roméo, tendo Nuvolari á frente da fila; Maserati mandara 2 carros.

Consta que o Conde Trossi participará da corrida, com seu novo carro munido de um motor estellar de 16 cylindros com refrigeração de ar.

Além desses "azes" do volante, juntam-se outros valorosos corredores independentes.

Fazio Nuvolari, campeão absoluto da Italia e um dos mais fortes concurrentes ao "Grande Premio de Monaco"

Para superar o récord de Campbell

Está sendo construido nos Estados Unidos um verdadeiro "bolido monstro"

Começam a chegar os primeiros detalhes do novo bolido monstro, que o constructor Harlan Feugler está preparando para trazer para os Estados Unidos record conquistado por Malcolm Campbell. Querem, assim, os americanos superar o record do "Passaro Azul" e alcançar a maior velocidade sobre terra firme.

Numa revista americana, lemos, a respeito desse "bolido" o seguinte: "Adeanta-se que a força motriz deste bolido será ministrada por dois possantes motores de 2.000 cavallos e num total de 29 cylindros.

O "Yankee Doodle", tal como se chama, será pilotado por Lou Moore.

Pelas photographias da maquette, publicadas num jornal novayorkino, póde-se constatar a semelhança de suas linhas com as do "Passaro Azul". Ainda sobre o ponto de vista aérodinamico, as caracteristicas são identicas ás do carro inglez de Campbell.

Faltam, claro está, conhecermos outros detalhes deste monstruoso rodante, taes como o combustivel que alimentará o motor, a refrigeração e peso. Com respeito a este ultimo detalhe, fala-se que será mais leve do que o carro de Campbell.

Alguns technicos europeus manifestaram-se recentemente sobre este ponto, opinando desfavoravelmente pela innovação "yankee", allegando que, se o campeão inglez empregou o maximo peso possivel, como tudo o indica, é que a sua longa experiencia e pratica aconselharam-no a tal. Querer correr mais do que elle, com um carro mais leve, é temeridade perigosa, pois, além dos americanos não conseguirem trazer para seu paiz o ambicionado titulo, estão a meio caminho da repetição do grave erro em que cairam, ha algum tempo, e que custou a vida a um de seus melhores pilotos.

Para a reunião de hoje na Gavea foram feitas avultadas apostas nos animaes Tomate e Yeoman

A sabbatina de hontem na Gavea

Colonna (B. Garrido), Votú (G. Costa), Miss Praia (R. Freitas), Yonita (S. Bezerra) e Voiturette (W. Cunha) foram os ganhadores das cinco provas levadas a effeito — As apostas subiram a 120:400$000 — O resultado geral

Apenas regular o publico presente á sabbatina de hontem, no Hippodromo Brasileiro, cujo programma, composto de cinco pareos, estava fraco e desinteressante.

Assim mesmo, as apostas subiram a 120:400$000, tendo a lisura imperado e o "starter" agido com felicidade.

O horario foi cumprido á risca.

— Colonna, com Benigno Garrido, conforme previramos, conseguiu travar relações com o marcador, ao derrotar, de galope largo, Lagave, Galarim, Dorata e Disco, nesta ordem.

— O prélio immediato foi levantado, como esperava a cathedra, por Votú, que teve a pilotagem segura do provecto Geraldo Costa. O segundo posto foi occupado pela Onerva e o terceiro por Dravita, que marcou a "rentrée" do modesto jockey Euclydes Pereira.

— Num arremate bonito, a platina Miss Praia, sob a conducção segura do habil freio gaucho Reduzino de Freitas, bateu Kruppe, que já estava sendo acclamado, por pescoço.

— Completamente abandonada pelos apostadores, a paranáense Yonita, com o aprendiz Sebastião Bezerra, rateou 452$400 ao se laurear na penultima justa, na qual livrou pequena vantagem sobre Simpatia.

— A festa encerrou-se com o espectacular successo da ingleza Voiturette, que, com Walter Cunha, deixou Rolando longe.

— Foi este o

MOVIMENTO TECHNICO

77 — Premio "Nhá Juca" — 1.400 metros. — 3:000$, 600$ e 300$000.

1º Colonna, 56 kilos, B. Garrido.
2.º Lagave, 48|45 kilos, O. Serra.
3.º Galarim, 48 kilos, F. Mendes.
4.º Dorata, 55 kilos, W. Cunha.
5.º Disco, 58|56 kilos, P. Vaz.

Tempo: 94". Ganho facil por um corpo; o 3º a tres corpos. Rateio de Colonna, 20$100; dupla (14), réis 46$900. Placés: 12$200 e 14$400. Movimento: 13:160$000. Entraineur: Fernando Schneider. Criador: Rodolpho Crespi. Proprietario: Delmiro Marquez Fernandez. Filiação: Visigodo e Colosa. Pello: tordilho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 5 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Colonna	251	20$100
2 Galarim	95	52$100
3 Dorata	96	52$500
4 Lagave	109	46$300
5 Disco	80	62$100
Total	631	

DUPLAS

12	205	25$300
13	63	82$600
14	111	46$900
15	95	54$800
23	26	200$300
24	62	83$800
25	33	157$800
34	17	306$300
35	17	308$300
45	22	236$600
Total	651	

Colonna foi a primeira a largar, sendo immediatamente desalojada por Lagave e pouco depois por Galarim, estando Disco em quarto e Dorata em ultimo. Lagave se manteve na leaderança até as geraes, onde Colonna, que passára por Galarim pouco antes da entrada da recta, a ella se junta. Dahi até no disco Colonna limitou-se a galopar, attingindo com a luz de um corpo sobre a pilotada de O. Serra, que, por seu turno, deixou Galarim em terceiro. Dorata e Disco foram os ultimos, este ultimo distanciado.

78 — Premio "Apple Sauce" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

1º Votu', 55 ks., G. Costa.
2º Onerva, 53 ks., S. Batista.
3º Dravita, 53 ks., E. Pereira.
4º Dialogita, 53 ks., W. Cunha.
5º Adaga, 53 ks., P. Vaz.
6º Salvarsan, 55 ks., F. Mendes.

Tempo: 109" 2/5. Ganho facil por tres corpos; o 3º a quatro corpos. Rateio de Votu', 13$300; dupla (12), 16$000. Placés: 16$600 e 10$000. Movimento: 16:220$. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: o proprietario. Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: Tomy II e Vendôme. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 3 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Votu'	421	13$300
2 Onerva	147	38$000
3 Salvarsan	26	215$300
4 Adaga	52	107$600
5 Dial.-Drav.	54	103$700
Total	700	

Duplas

12	435	16$000
13	72	96$600
14	88	79$000
15	160	43$600
23	11	632$700
24	29	240$000
25	43	161$800
34	10	696$000
35	7	994$200
45	8	870$000
55	7	994$200
Total	870	

Dravita correu na frente, seguida de Votu' e Onerva, até pouco antes da derradeira curva, ponto onde Votu' a domina, o que faz pouco depois tambem Onerva. Apesar da investida desta, Votu' não se entregou e venceu facilmente com a luz de tres corpos. Dravita sustentou-se em terceiro, a quatro corpos de Onerva, precedendo a Dialogita, Adaga e Salvarsan, que nunca estiveram em carreira.

79 — Premio "Thor" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

1º Miss Praia, 58 ks., R. Freitas.
2º Kruppe, 49|46 ks., P. Gusso Filho.
3º Celma, 57 ks., F. Cunha.
4º Lentejoula, 52 ks., J. Mesquita.
5º Nhô Zuza, 50 ks., G. Costa.
6º Estrategica, 51 ks., W. Cunha.
7º Veto, 52|54 ks., P. Vaz.
8º Lohengrin, 51 ks., C. Pereira.

Tempo: 100" 2|5. Ganho com esforço por pescoço; o 3º a quatro corpos. Rateio de Miss Praia, réis 65$500; dupla (44), 207$700. Placés: 19$500, 16$700 e 18$300. Movimento: 26:120$000. Entraineur: Francisco Barroso. Importador: Rubem Noronha. Proprietario: A. Amarante. Filiação: Pulgarin e Lima. Pello: castanho. Nacionalidade: Argentina. Idade: 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1	(1 Lentejoula	294	34$800
	(2 Nhô Zuza	274	37$000
2	(3 Veto	165	61$500
	(4 Lohengrin	72	141$100
3	(5 Estrategica	81	125$400
	(6 Celma	85	119$500
4	(7 Miss Praia	155	65$500
	(8 Kruppe	144	70$500
	Total	1.270	

Duplas

11	137	68$000
12	249	37$400
13	177	52$700
14	241	38$700
22	21	444$100
23	61	152$900
24	124	75$200
33	31	300$900
34	79	118$000
44	46	202$700
Total	1.166	

Boa partida. Assumindo a deanteira poucos metros após o pulo, Veto nella se conservou, seguido de Estrategica e Lentejoula, até as geraes, ponto onde foi batido por varios concurrentes, surgindo na frente Kruppe. Das especiaes em deante, Miss Praia, em forte atropelada, apanhando uma abertura por junto á cerca interna, ainda chega a tempo de derrotal-o por pescoço. Nos ultimos instantes Celma arrebatou o terceiro posto a Lentejoula, deixando-a a palheta. Os demais não deram qualquer impressão.

80 — Premio "Salvador" — 1.500 metros — 3:500$, 700$ e 350$000.

1º, Yonita, 57|54 ks., S. Bezerra.
2º, Simpatia, 58|55 ks., P. Gusso Filho.
3º, Cannes, 51 ks., J. Santos.
4º, Salvador, 55 ks., F. Mendes.
5º, Mundo Novo, 54 ks., R. Freitas.
6º, Sovéo, 53|50 ks., H. Soares.
7º, Franceza, 50 ks., G. Costa.
8º, Galmita, 57 ks., S. Batista.
9º, New Star, 54|53 ks., C. Pereira.
10º, Itapoan, 57 ks., J. Mesquita.
11º, Dão Pedrito, 58|55 ks., O. Serra.

Tempo, 100" 1|5. Ganho com esforço por meio corpo; o terceiro a um corpo e meio. Rateio de Yonita, 452$400; dupla (12), 53$700. Placés, 81$500, 14$400 e 50$800. Movimento, 29:440$000. Entraineur, Eudacio Moreira. Criador, governo do Estado do Paraná. Proprietario, Serviço de Remonta do Exercito. Filiação, Big Boy e Battle Maid. Pello, zaino. Nacionalidade, Brasil (Paraná). Idade, 5 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1	(1 Mundo Novo	159	76$800
	(2 Simpathia	532	22$900
2	(3 Salvador	200	61$000
	(4 Yonita	27	452$400
	(5 Galmita	61	200$200
3	(6 Franceza	181	67$400
	(7 Itapoan	71	172$000
	(8 Sovéo	97	125$900
4	(9 New Star	126	96$900
	(10 Dão Pedrito	19	642$900
	(11 Sovéo	54	226$200
	Total	1.527	

Duplas

11		61$100
12	181	53$700
13	227	42$000
14	115	84$500
22	45	216$100
23	127	77$800
24	104	93$500
33	73	133$200
34	157	61$900
44	30	324$200
Total	1.216	

Apossando-se da posição de honra logo que o apparelho foi levantado, Yonita nella se conservou durante todo o percurso, seguida até ás especiaes por Salvador, que contra ella investiu diversas vezes sem resultado e dahi em deante por Simpatia, que a secundou a meio corpo. Cannes foi terceiro a um comprimento e meio de Simpatia, deixando Salvador a cabeça. Itapoan, que correu em terceiro até ao meio da recta, esmoreceu completamente.

81 — Premio "New Star" — 1.600 metros — 3:500$, 700$ e 350$000.

1º Voiturette, 50 ks., W. Cunha.
2º Rolando, 51|49 ks., P. Vaz.
3º Clo, 50|47 ks., P. Gusso Fº.
4º Sonador, 58|59 ks., C. Gomez.
5º Arquero, 58 ks., C. Morgado.
6º Rêve d'Amour, 53 ks., S. Batista.

Tempo: 106". Ganho facil por cinco corpos; o 3º a dois corpos. Rateio de Voiturette, 23$500; dupla (14), 257$800. Placés: 12$600 e 49$200. Movimento: 35:460$000. Entraineur Eudacio Moreira. Importador: Walter Noble.

Movimento geral de apostas: .... 120:400$000.

Proprietario: Serviço de Remonta do Exercito. Filiação: Stratford e Garden Cart. Pello: castanho. Nacionalidade: Inglaterra. Idade: 5 annos.

— Estado da pista de areia leve.
— Concursos: 27:390$000.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1—1 Voiturette	639	23$500
2—2 R. d'Amour	224	67$100
3—3 Clo (343)	343	43$800
4—4 Rolando	84	179$000
5 (5 Arquero	220	68$300
(6 Sonador	370	40$600
Total	1.880	

Duplas

12	198	62$500
13	236	52$400
14	43	257$800
15	356	34$700
23	134	92$100
24	33	375$600
25	149	83$100
34	56	221$100
35	182	68$000
45	53	233$600
55	103	123$200
Total	1.548	

Rolando correu na frente os trezentos metros iniciaes, após o que foi desalojado por Voiturette, que o acompanhava. Uma vez na frente, Voiturette limitou-se a galopar para transpor o disco com a luz de cinco corpos sobre Rolando, que sustentou a collocação. Clo foi terceiro e os demais, a excepção de Sonador, que esteve algum tempo em segundo, nada fizeram.

Pedro Costa tem quatro pensionistas

Ao competente "jockey - entraineur" Pedro Costa serão entregues, hoje, os animaes Dollar, Tango, Sylpho e Uoron, de propriedade do dr. Humberto Smith de Vasconcellos, parelheiros estes que estavam sob as vistas de Manoel J. Oliveira, ou seja João Cherubim, fallecido na quinta-feira.

Pedro Costa, que já tratava do potro Bill, do mesmo "turfman", fica destarte com cinco bucephalos sob seus cuidados.

Os "forfaits"

Para á reunião desta tarde na Gavea foram apresentados, hontem, á Commissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro os "forfaits" dos animaes Formasterus, Sylpho e Utu'.

Rio, uma das forças do premio "Timoneiro", e que, apezar do peso, foi alvo de fortes e numerosas apostas

A reunião de hoje no Hippodromo Brasileiro

Tomate, Nó Cego, Tapirapé, Royal Star, Stayer, Tereré, Kumell, Rhumba e Zug baterse-ão no Classico "Seis de Março" — Rio, Luminar, Soneto, Roxy e Zank promettem uma disputa renhida no "handicap" de meio fundo — O programma, as cotações em vigor, os informes e as montarias assentadas

Após o intervallo de menos de 24 horas, os portões do incomparavel campo de corridas da Praça Santos Dumont serão reabertos para dar logar á realização de mais uma reunião da temporada official do Jockey Club Brasileiro, cuja prova basica é o tradicional Classico "Seis de Março", no percurso de 1.800 metros, com a dotação de 10:000$000, e que levará ás ordens do juiz de partidas os nacionaes Tomate, Nó Cego, Tapirapé, Royal Star, Stayer, Tereré, Kumell, Rhumba e Zug.

O equilibrio verificado entre estes concurrentes é indice seguro para se prever assuma a peleja momentos de intensa vibração, porquanto se espera um desenrolar movimentadissimo e um arremate que arrancará applausos.

Passando-se uma vista d'olhos pelos indigenas que comparecerão ao terreno gramado, somos obrigados a julgar como mais temerosos candidatos ao triumpho os indigenas: Tomate, que vem de reapparecer vencendo em soberbo estylo; Nó Cego, que derrotou Little One; Tia King, Lorraine e outros; Tereré, cujos responsaveis nutrem esperanças; Zug, que aprompton em condições animadoras, e Royal Star, que sensiveis progressos demonstrou depois de sua apresentação no domingo transacto.

Assim sendo, difficil é prognosticar-se qual será o ganhador. Todos levam fé de se tornar o laureado, tanto assim que foram igualmente apostados na bolsa turfista. A cathedra opina por Zug ou Tomate, mas temos que será uma temeridade o affirmar o successo de um delles, pois Royal Star, Tereré e Nó Cego, são rivaes de primeira linha.

— Se este prelio desperta attenção, o denominado "Timoneiro", em dois kilometros, não fica atraz, sendo mesmo, — pode-se dizer, — a attracção da festa, isto pelo cotejo dos "cracks" Luminar, que carregará nada menos de 62 kilos, e Rio (60), com os uteis Soneto (52), Roxy (52) e Zank (50). A distribuição de de pesos teve o dom de fazer desta pugna uma das mais embaraçadas, isto porque todos os concurrentes ficaram com chance para colher os laureis. Não fosse o "handicap", Luminar e Rio, não só por suas classes como tambem pelas credenciaes que têm, poderiam ser taxados como os favoritos. As vantagens, porém, que concederão aos seus rivaes dão margem a julgar-se terem Soneto, Roxy e Zank probabilidades de successo.

— Merecem menção, afóra este, os cotejos "Liró", e "Haragan", aquelle com Yyrapara, Raio do Luar, Oh!, Sanguenol, Timbori, Poaya, Lanceta e Enio, e este com Silhueta, Mango, Deliciosa, Cancanero, Martillero, Arapogy, Xenon e Zumbaia.

— A seguir encontrarão os nossos leitores, como de costume, os informes completos de todos os bucephalos:

1.º PAREO — 1.600 METROS

CARONA — Está em "ponto de bala". Foi, com justeza, eleita uma das favoritas. Ha muita fé em seu triumpho. Houve jogo a seu favor.

TOMYRIM — Dotado de velocidade, deverá fazer corrida para o "aluado" Galles. A presença de Bochita e Ourives, animaes tambem bastante ligeiros, tira-lhe toda a probabilidade de exito.

GALLES — Além de maluco ainda não disse ao que veiu. Mesmo tendo baixado de turma, temos que os 60 kilos lhe diminuem a chance.

TRISTE VIDA — Apresentou melhoras no transcurso da semana. E', a nosso ver, adversario temeroso.

COCK-TAIL — Reapparece em condições apenas regulares. Não cremos que figure com exito.

BOCHITA — Muito ligeira, porém algo frouxa. A companhia é, todavia, de seu agrado.

OURIVES — Anda bem e é ganhador de algumas carreiras na Moóca. Achamos ainda cedo.

2.º PAREO — 1.400 METROS

DETONADOR — Perdeu para Aracuan em trabalho. Julgamos pequenas as suas pretenções.

ARACUAN — Aprompton com vantagem ao lado de Detonador. A distancia convem a seus recursos.

THOR — Melhor de quando venceu no sabbado passado. Póde ser o ganhador.

MISS BA — Lucrou com o descanso a que foi submettida. Deverá ser das primeiras a transpor o disco.

LIBRA — A distancia é muito curta e as suas condições são apenas regulares. Não nos agrada.

CAMBUY — Reapparece bem trabalhada. Póde apparecer com os ponteiros.

OITIBO' — Em plena fórma. Foi eleita a favorita da cathedra. Houve varias apostas em suas patas.

DOLERITA — Em apurado estado de treino. E' o melhor azar do pareo.

AMAMBAHY — Conserva as mesmas condições de sua corrida anterior. Nada deverá pretender.

FLAGEOLET — Vae fazer sua "rentrée "bem estendido. Não é impossivel entrar collocado.

3.º PAREO — 1.600 METROS

SEM RESERVA — Anda bem e a sua carreira anterior é indice preponderante para consideral-o inimigo do respeito.

GRAND MARNIER — Actua bem no terreno gramado. Embora a sua fórma seja apenas regular, não deve ser de todo desprezado.

QUATIOBA — Augmentou 3 kilos e a distancia subiu de 100 metros. Se a deixarem folgar na frente...

OURO — Ostenta bôa fórma, mas o peso lhe é adverso. Não cremos que possa ser o laureado.

ARGA — Embora a turma seja camarada, não nos agrada.

MINERAL — Em irreprehensiveis condições. E' um dos bons azares do pareo.

IRAPUAZINHO — Deverá correr bem melhor. Póde apparecer no final.

BRAZINO — Apresentou algumas melhoras. Achamos, todavia, ainda cedo.

IVETTE — Se pular bem e fôr dirigida a contento, venderá caro a victoria. As suas condições são magnificas.

ODING — O seu estado é apenas regular. Azar pouco viavel.

EUROPA — Os 60 kilos que carregará tiram-lhe, cremos, toda a chance que acaso pudesse ter.

4.º PAREO — 1.600 METROS

CORINGA — Está lindo como uma pintura. Não deverá, apesar dos 60 kilos, ser desprezado nas apostas.

TARJADOR — Tem galopado com bastante disposição. E' candidato ao placé.

BILHETE — Actua mal na pista gramada. Dahi julgarmos diminutas as suas possibilidades.

CAPITÃO MO'R — Reapparece bem trabalhado. Se folgar na ponta, poderá apparecer. Em caso contrario, não cremos.

IEOMAN — E' inconteste do pareo. Foi alvo de varias apostas. As suas condições são de completo apuro.

LE REVARD — Tem apresentado sensiveis melhoras. Perfila-se como um dos viaveis ganhadores.

5. PAREO — 1.600 METROS

SILHUETA — Nas mesmas excepcionaes condições que alcançou tres triumphos consecutivos. Póde reproduzir as façanhas anteriores.

MANGO — Não apresentou melhoras que autorizem consideral-o inimigo. Chance diminuta.

DELICIOSA — Trabalhou com muita desenvoltura. E' inimiga de primeira linha.

CANCANERO — No mesmo estado de domingo transacto. Baixou de turma, mas o peso é muito alto. Não cremos nas suas possibilidades.

MARTILLERO — Reapparece em fórma regular. Não nos agrada, por ora.

ARAPOGY — E', a nosso vêr, capaz de decepcionar os entendidos. Tem aprompotado com desenvoltura.

XENON — Em condições apenas regulares. Deverá fazer corrida para Zumbaia.

ZUMBAIA — Poderá, em se aproveitando das peripecias, apparecer com os ponteiros.

6º PAREO — 1.500 METROS

UYRAPARA — O seu estado é o melhor possivel. Póde ser o ganhador.

RAIO DO LUAR — Reapparece bemtrabalhado. E' uma boa indicação paar os azaristas.

OH! — Em animadoras condições de treino. Se houver luta será concurrente temeroso.

SANGUENOL — Achamos diminutas as suas pretenções.

UTU' — Não será apresentado.

TIMBORI — Bem trabalhado. Achamol-o fraco para a turma.

POAYA — Anda bem, mas a companhia é por demais aborrecida. Nada deverá pretender.

LANCETA — Actuou em S. Paulo com relativo exito. Não cremos nas suas possibilidades.

SYLPHO — Regeitou a ração durante a semana. Não será apresentado.

ENIO — Sem credenciaes para derrotar alguns de seus adversarios.

7º PAREO — 1.800 METROS

TOMATE — A facilidade com que se victoriou no domingo transacto e as melhoras que obteve são elementos para consideral-o terrivel inimigo. Foi bastante jogado.

NO' CEGO — Na "ponta dos cascos". Deverá correr de maneira surprehendente.

TAPIRAPE' — A sua forma é irreprehensivel. Achamol-o, todavia, fraco para a turma.

ROYAL STAR — Muito lucrou com a sua derradeira intervenção. E', a nosso ver, a mais provavel ganhadora.

STAYER — Reapparece em condições apenas regulares. Nada deverá pretender.

TERERE' — Vem sendo apurado com cuidado. Póde apparecer no final.

KUMELL — Sem credenciaes para figurar ao lado de adversarios tão aborrecidos. Possibilidades remotas.

RHUMBA — Anda bem. A turma é, todavia, aborrecida.

UBATIM — Correrá somente se Rhumba ou Zug fizerem "forfait".

ZUG — Procedeu durante a semana a optimo exercicio na pista gramada. E' candidato ao placé.

8º PAREO — 2.000 METROS

RIO — Reapparece em bom estado. E', apesar do peso, um dos mais temiveis concurrentes.

LUMINAR — O tempo que esteve afastado da pista e o alto peso que lhe coube no "handicap" influirão, por certo, em sua "performance". Temos que são pequenas as suas probabilidades.

SONETO — A vantagem que recebe de seus adversarios não pode ser desdenhada. E' um bom azar para a dupla.

ROXY — Nunca andou como actualmente. Se não lhe derem caça na vanguarda poderá reproduzir a proeza de ha sete dias atrás.

FORMASTERUS — Não será apresentado.

ZANK — A turma parece exceder a seus recursos. O seu estado é, no emtanto, melhor do que no domingo anterior.

— São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES

Triste Vida — Carona — Ourives
Miss Ba — Oitibó — Thor
Yvette — Sem Reserva — Mineral
Yeoman — Le Revard — Tarjador
Deliciosa Arapogy — Silhueta
Uyrapara — Oh! — Raio do Luar
Royal Star — Nó Cego — Tomate
Roxy — Rio — Soneto.

O PROGRAMMA E AS MONTARIAS PROVAVEIS

Abaixo encontrarão os nossos leitores o programma a ser cumprido esta tarde no Hippodromo Brasileiro, com as montarias assentadas e as ultimas cotações

1º pareo — "Prata" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Carona, A. Rosa	54	30
2	) 2 Tomyrim, G. Costa	56	35
	) " Galles, O. Ullôa	60	35
3	) 3 Triste Vida, J. Mesquita	58	40
	) 4 Cock-Tail, J. Santos	56	50
4	) 5 Bochita, S. Batista	54	40
	) 6 Ourives, G. Feijó	58	40

2º pareo — "Guapo" — 1.400 metros — 5:000$ e 1:000$000.

		Ks.	Cts.
1	) 1 Detonador, J. Mesquita	55	40
	) " Aracuan, J. Morgado	53	40
2	) 2 Thor, A. Silva	55	50
	) 3 Miss Bá, A. Henriques	53	35
3	) 4 Libra, B. Cruz	53	60
	5 Cambuy, G. Costa	53	50
	) 6 Oitibó, O. Ullôa	53	25
4	) 7 Dolerita, W. Cunha	53	35
	8 Amambahy, C. Pereira	55	50
	) " Flageolet, P. Vaz	55	50

3º pareo — "Lacrau" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.	Cts.
1	) 1 Sem Reserva, O. Ullôa	57	30
	) 2 Grand Marnier, XX	55	50
2	) 3 Quatióba, A. Silva	58	70
	4 Ouro, A. Rosa	60	60
	) 5 Arga, XX	58	60
3	) 6 Mineral, J. Morgado	57	60
	7 Irapuásinho, S. Batista	54	40
	) 8 Brazino, S. Bezerra	53	60
4	) 9 Yvette, J. Fernandes	50	30
	10 Oding, J. Santos	55	70
	)11 Europa, W. Cunha	60	70

4º pareo — "Yambi" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

	Ks.	Cts.
1 Coringa, P. Costa	60	50
2 Tarjador, J. Canales	54	50
3 Bilhete, R. Sepulveda	57	50
4 Capitão Mór, J. Santos	54	35
5 Yeoman, G. Costa	57	20
" Le Revard, O. Ullôa	50	20

5º pareo — "Haragan" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.	Cts.
1	) 1 Silhueta, R. Freitas	53	40
	) 2 Mango, J. Santos	52	60
2	) 3 Deliciosa, J. Canales	53	35
	) 4 Cancanero, S. Batista	60	70
3	) 5 Martillero, F. Mendes	51	50
	) 6 Arapogy, J. Mesquita	54	40
4	) 7 Xenon, G. Costa	56	30
	) " Zumbaia, O. Ullôa	57	30

6º pareo — "Liró" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$ — ("Betting").

		Ks.	Cts.
1	) 1 Uyrapara, J. Mesquita	55	35
	) 2 Raio do Luar, A. Rosa	55	40
2	) 3 Oh!, S. Batista	51	50
	) 4 Sanguenol, P. Vaz	55	60
3	) 5 Utu', não correrá	55	—
	6 Timbori, G. Costa	55	35
	) 7 Poaya, A. Silva	49	100
4	) 8 Lanceta, G. Feijó	53	60
	9 Sydpho, não correrá	51	—
	)10 Enio, A. Henriques	51	100

7º pareo — Classico "6 de Março" — 1.800 metros — 10:000$ e 2:000$ — ("Betting").

		Ks.	Cts.
1	) 1 Tomate, P Vaz	51	35
	) 2 Nó Cego, R. Freitas	55	35
2	) 3 Tapirápe, J. Mesquita	51	70
	) 4 Royal Star, F. Mendes	54	60
3	) 5 Stayer, A. Silva	55	80
	6 Tereré, R. Sepulveda	51	40
	) 7 Kumell, S Batista	55	80
4	) 8 Rhumba, O. Ullôa	49	30
	" Ubatim, duv. correr	51	30
	) " Zug, G. Costa	56	30

8º pareo — "Timoneiro" — 2.000 metros — 6:000$ e 1:200$ — ("Betting").

	Ks.	Cts.
1 Rio, A. Rosa	60	30
2 Luminar, J. Santos	62	35
3 Soneto, R. Sepulveda	52	50
4 Roxy, A. Henriques	52	40
5 Formasterus, não correrá	58	—
" Zank, G. Costa	50	30

O primeiro pareo será corrido ás 13 horas.

Jockey Club de S. Paulo

A REUNIAO DE HOJE NA MOÓCA

O premio "Imprensa", o mais interessante da tarde, será disputado por Norah, Yedo, Last Pet e Le Roi Noir — O programma e os nossos palpites

Nove pareos regulares foram confeccionados para o "meeting" de hoje, no Hippodromo da Moóca, em São Paulo, sendo que o denominado "J. B. de Paula Souza" será disputado "walk-over" por Funny Boy ou Ubaixy, os unicos alistados, ambos de propriedade do sr. Linneu de Paula Machado.

O premio mais attrahente é o "Imprensa", que levará ás ordens do starter os animaes Norah, Last Pet, Le Roi Noir e Yedo, todos em condições de se tornar o laureado.

— Para essa festa O JORNAL apresenta os seguintes

PALPITES

Ubaixy

Funny Boy — Bellegra — Barnabé
Lumar — Miss Primrose — Zizi
Elynor — Girl Love — Wipe
Esplin — Turbina — Zagale
Onico — Oyapock — Não Pode
Cossaco — Mireille — Salmon.
Norah — Yedo — Last Pet
O. Aranha — Acertada — Taster

O PROGRAMMA

E' este o programma a ser cumprido:

1º pareo — "J. B. Paula Souza" (3º eliminatorio) — 1.000 metros — 8:000$000 (50 %).

	Ks.
1 Ubaixy	55
" Funny Boy	55

2º pareo — "Initium" — 900 metros — 4:000$ e 800$000.

	Ks.
1 Funny Boy	55
" Bright Star	55
2 Barnabé	55
" Indianopolis	53
3 Bellegra	53
4 Patary	53

3º pareo — "Extra" — 1.450 metros — 3:000$ e 600$000.

		Ks.
	1—1 Zizi	55
2	) 2 Lumar	52
	) 3 Al Julan	51
3	) 4 Itanguá	57
	) 5 Collarette	46
4	) 6 Miss Primrose	53
	) 7 Malayir	55

4º pareo — "Internacional" — 1.650 metros — 3:000$ e 600$000.

		Ks.
1	) 1 Mica	56
	) " Girl Love	51
2	) 2 Wipe	49
	) " Jaulanita	56
3	) 3 Elynor	51
	) 4 Westchester	56
4	) 5 Xeremias	52
	) 6 Tomy Boy	51

5º pareo — "Hippodromo Paulistano" — 1.609 metros — 4:000$000 e 800$000.

		Ks.
1	) 1 Zagale	55
	) " Legiolave	50
	2—2 Esplin	57
3	) 3 Funding	52
	) 4 Judeia	50
4	) 5 Turbina	55
	) 6 Keny	55

6º pareo — "Criterium" — 1.650 metros — 6:000$ e 1:200$000.

	Ks.
1 Não Póde	57
" Lafayette	57
2 Onico	51
3 Oyapock	53
4 Opala	49

7º pareo — "Mixto" — 1.500 metros — 3:500$ e 700$000 — ("Betting").

		Ks.
1	1) Mireille	54
	) 2 Dama Duende	52
2	) 3 Pinocha	56
	) 4 Baguassu'	56
3	) 5 Cossaco	53
	) 6 Guitarrita	57
4	) 7 Juiz	50
	) 8 Salmon	55

8º pareo — "Imprensa" — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$000 — ("Betting").

	Ks.
1 Norah	57
2 Last Pet	57
3 Le Roi Noir	52
4 Yedo	52

9º pareo — "Emulação" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000 — ("Betting").

		Ks.
	1—1 Oswaldo Aranha	56
	2—2 Taster	55
3	) 3 Cow Boy	54
	) 4 Briand	57
4	) 5 Acertada	52
	) 6 Blue Devil	56

O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas.

Juvenal actuará contra o São Christovão

RELEMBRANDO O ANTIGO FLAMENGO

Fará sua estréa hoje, no Torneio Aberto o combinado rubro-negro - As demais partidas de hoje

Uma photographia bem significativa, para a estréa do Combinado rubro-negro. Vestindo a mesma camisa que hoje os rapazes do Combinado envergarão, vemos o quadro do Flamengo que em 1915, excursionou ao Pará. Ahi figuram alguns elementos que hoje irão assistir á partida e alguns já desapparecidos. Entre outros vemos Baptista, Idarnêa, Pindaro, Baena, Gallo, Curiol e alguns mais

Nada menos de quatro partidas do Torneio Aberto serão realizadas hoje, duas no campo do America e outras duas no do Fluminense.

A mais importante de todas, comtudo, se nos afigura a que realizarão o Combinado Rubro-Negro e o Combinado 5 de Julho da vizinha cidade de Nictheroy, isto porque é o primeiro, uma authentica representação do Flamengo, pois que compõe-na em sua maioria, jogadores do quadro de amadores e reservas do rubro-Negro.

Já em outra occasião tivemos a opportunidade de resaltar quaes as finalidades dos que haviam fundado o rubro-negro e que são em summa, prestar uma homenagem aos jogadores do passado, pois que a camiseta que vestirão será igual á antiga, bem como não deixar em inactividade o quadro de amadores durante o Torneio Aberto.

As demais partidas, embora travadas entre adversarios de pouca representação, certo não deixarão de ser renhidamente disputadas, isto porque muitos delles terão a ultima opportunidade de continuarem a disputar aquelle certamen.

PROVIDENCIAS DA LIGA

Os juizes, auxiliares, horario e local das varias provas é o seguinte:

CAMPO DO AMERICA F. C.

Ex-alumnos da Escola 15 de Novembro x Flôr das Selvas, 13,45 horas.

Juiz — Pedro Dias Pinheiro. Juizes de linha — Milton Schmidt, Francisco L. Azevedo, Oswaldo Vidal Rolo, José Meirelles.

Chronometrista — Kleber de Carvalho.

União F. C. x Carbonifera F. C., ás 15,30 horas,

Juiz — Fioravante D'Angelo.

Representante — José Carlos Magno.

STADIUM DO FLUMINENSE F. C.

Combinado 5 de Julho x Combinado Rubro-Negro, ás 12,45.

Juiz — Carlos Silva Santos.

Juizes de linha — Hernani Leal, Humberto Thomé, Henrique Vieira e Eduardo Cabral.

Chronometrista — Baldomero Carqueja.

Sudan A. C. x Ramos F. C. secca.

Os jogos de hoje do campeonato brasileiro

Em disputa do Campeonato Brasileiro, promovido pela C.B.D., serão realizados, na tarde de hoje, os seguintes jogos:

Pará x Maranhão — Em Belém.

Rio Grande do Norte x Parahyba — Em Natal.

Pernambuco x Alagôas — Em Recife.

O TREINO DE HONTEM NAS LARANJEIRAS

RESULTADO ESPECTACULAR: — 10 x 4

O trio final do Nacional F. C. que treinou, hontem, contra o Fluminense

O resultado de 10x4 favoravel ao Fluminense não exprime em absoluto o que foi treino de hontem: basta verificar-se que, durante o primeiro tempo, o Nacional esteve sempre levando vantagem de pontos sobre o tricolor.

Os teams que ensaiaram foram os seguintes:

Fluminense: Batataes — Guimarães e Machado — Marcial, Ivan (depois Brasil) e Orozimbo — Vicentino, (depois Sobral), Russo, Romeu, Lara e Hercules.

Nacional: Diogenes — Deca (depois Cunha) e Padilha — Cardoso, Flavio e Tosta — Oldemar, Villard, Mario, Fragoso e Julinho.

1º TEMPO

O jogo começou com ataques revezados. Logo a principio o trio final do Nacional agiu com inteira segurança, principalmente os backs que conseguiram annullar quasi as jogadas dos extremas tricolores.

Com cinco minutos de jogo Fragoso recebe um optimo passe de Julinho e com forte tiro marca o primeiro ponto para o seu bando.

Quatro minutos depois, ainda Fragoso aproveitando-se de uma escrimagem nas portas do goal, marca o segundo tento.

O jogo continua, o Fluminense está levando a desvantagem de dois pontos.

Resultante de um passe de Romeu é feito o primeiro ponto do Fluminense, por intermedio de Russo, logo a seguir Romeu empata a contagem e o juiz dá o apito que marca o final do primeiro tempo.

O periodo final caracterizou-se pela reacção do bando tricolor.

O Nacional ainda conseguiu fazer dois goals, mas o Fluminense, fez uma reacção formidavel e dominou o seu adversario completamente, marcando mais oito pontos.

O resultado final foi 10x4 favoravel aos tricolores, sendo os marcadores de goals: do Nacional, Fragoso (3) e Julino. Do Fluminense: Romeu (4), Russo, Vicentino (2), Brant (2) e Sobral.

Os players que mais se destacaram foram, no Nacional: Fragoso que, apesar de veterano, se mostrou um optimo artilheiro, aproveitando muito bem os passes de Mario. A defesa agiu bem conseguindo mesmo deter os deanteiros do tricolor no primeiro tempo, destacando-se nella o back Padilha. Todos os outros elementos do team agradaram principalmente no tempo inicial.

No Fluminense o team a principio mostrou-se indeciso, mas no segundo tempo firmou-se completamente e jogou com inteiro dominio, principalmente a linha deanteira, dahi o resultado final, isto é, os dez pontos obtidos.

O 3º Torneio Aberto da L. Carioca de Basketball

A Liga Carioca de Basketball dará, amanhã, inicio á sua temporada do corrente anno, fazendo realizar em substituição ao tradicional Torneio Initium o seu 3º Torneio Aberto de bola ao cesto.

Os primeiros jogos da chave inicial que deverão ser realizados, amanhã, são os seguintes:

Rink do Santa Heloisa F. C., á travessa Dr. Araujo:

LAVADEIRA x INDEPENDENTE
A's 20.15 horas.

CASA FORTES x GYMNASIO PIO-AMERICANO
A's 21.15 horas.

Autoridades que funccionarão:

Arbitro, Edison Mittaño; fiscal, Helio Brasil; apontador, Floro de Azevedo; chronometrista, Raul do Rego Macedo; delegado, Wladimir M. Duarte.

Rink do Villa Isabel F. C., á Avenida 28 de Setembro.

PIEDADE B. C. x GAZ-RIO A. C.
A's 20.15 horas.

LAGARTAS DO VILLA x CAMIZEIRO F. C.
A's 21.15 horas.

Eis as autoridades escaladas:

Arbitro, Syndulpho A. Pequeno; fiscal, Arnaldo Azua dos Santos; apontador, José Carvalho Guimarães; chronometrista, Samuel Fayad; delegado, Carlos T. Freitas.

Rink do Boqueirão do Passeio, na Esplanada do Castello:

CLUB UNIVERSITARIO x ENC. "SÃO PAULO"
A's 20.15 horas.

C. R. LAGE x ICARAHY PRAIA CLUB
A's 21.15 horas.

Solução conciliatoria terá o "caso" do Estado do Rio

A OPINIÃO DO SR. PLINIO LEITE — DECLARAÇÕES DESTE PAREDRO SOBRE A SUA VIAGEM AO PARANA'

Os sports do Estado do Rio estão vivendo actualmente horas de grande agitação. Assim é que, nos dominios em que as especializadas gozavam de grande prestigio e confiança, irrompeu grave crise, estando estes ameaçados de tremenda recessão.

Pretextando desgostos, o Fluminense A. C., da capital nictheroyense, encabeça o lote dos descontentes com a gente do Edificio Guinle, tendo o Byron se desligado da Liga Nictheroyense sob a allegação de que irá ficar fóra de qualquer entidade, equidistante das facções em luta.

Sobre tal assumpto tivemos opportunidade de ouvir hontem o dr. Plinio Leite, que poderá ser chamado o "chanceller" das especializadas, pois que é elle o orientador e delegado plenipotenciario do movimento entre as entidades centraes e as estaduaes.

Ademais disto, occupa ainda a presidencia da Federação Fluminense de Esportes, o que dá á sua palavra invulgar relevo.

Na occasião em que o abordamos, tratava elle justamente do "caso" da capital fluminense, commentando os recentes factos numa roda na Liga Carioca.

Percebendo a presença do reporter, porém, o sr. Plinio Leite desviou o tom intimo e humoristico que, com sua "verve" imprimia á palestra, para contestar a primeira pergunta que lhe fizemos.

Entretanto, antes de ouvirmos a sua fala official, fomos sabedores de que o sr. Luiz Aranha comparecera a uma reunião em Nictheroy, na casa do sr. Edmundo Bastos, á qual tambem esteve presente o sr. Affonso Magalhães.

OPTIMISMO

— "Creio que tudo marcha para uma solução conciliatoria, foram as primeiras palavras do sr. Plinio Leite. Apezar do havido e do que poderá acontecer ainda, não vejo em que possa perder o optimismo quanto á resolução da crise.

Hoje á noite haverá uma reunião na séde do Byron á qual comparecerei, proseguiu o nosso entrevistado e nella deverão ser traçados os rumos do gremio cruzmaltino".

A ASSEMBLE'A DE SEGUNDA-FEIRA

— "Isto o que lhe posso informar o que ha a respeito da situação sportiva de Nictheroy. Segunda-feira, entretanto, terá lugar um acontecimento importante; é a assembléa da Liga Nictheroyense, para eleição de seus novos poderes.

— Nada mais tem a nos dizer a respeito de sua zona de acção? indagamos.

— Apenas mais uma informação, respondeu-nos o nosso interlocutor. E' que o jogo entre as selecções de Nictheroy e Cabo Frio que deveria ser realizado amanhã, domingo, foi adiado "sine die".

A VIAGEM AO PARANA'

Não estavamos, porém, ainda satisfeitos. E aproveitando a pausa que se fizera, inquirimos dos motivos que haviam levado o dr. Plinio ao Sul do paiz.

— "Não fui em absoluto tratar de sports, affirmou-nos. penas, como presidente do Rotary Club de Petropolis, viajei ao Paraná em missão rotaryana. Lá chegado, fui cercado das maiores attenções por parte dos sportistas paranaenses, na companhia dos quaes estive grande parte do tempo em que lá permaneci, o que nada terá de mais.

— Quer dizer então que não esteve em Santa Catharina? indagamos surpresos.

— Em absoluto; do Paraná para o Sul não avancei um passo".

E solicitado em outra parte, o dr. Plinio deixou-nos após estas declarações.

O 1.º CROSS-COUNTRY DE 1936 DA LIGA CARIOCA DE ATHLETISMO

A Liga Carioca de Athletismo, dando proseguimento ao seu programma sportivo do corrente anno, fará realizar, hoje, o seu 1º Cross-Country de 1936, que promette ser bastante attraente, tão crescido é o numero de concurrentes.

O local da partida será a praia da Lapa, junto ao obelisco da Avenida Rio Branco, e a chegada será no estadio do Fluminense F. C.

OS INSCRIPTOS

Acham-se inscriptos para este certamen athletico os seguintes sportsmen: Arthur Ferreira da Silva — C. de F. Navaes; André de Alveida e Silva — C. de F. Navaes; Antonio Ferreira — C. de F. Navaes; Aristoteles R. Stingari — C. de F. Navaes; Almengo Ramalho — Fluminense F. C.; Anesio M. de Araujo — Fluminense . C.; Augusto Borzoni — Flamengo; Achilles Pereira — Flamengo; Ayres Rodrigues Silva — Avulso; Alvaro C. Lobo — Avulso; Aracy Peixoto — Avulso; Affonso Junior — Avulso; Benedicto Pereira — C. F. Navaes; Cesar Dix — P. Militar; Ourval V. Santos — Avulso; Evaristo da Cunha — C. de F. Navaes; Euclydes O. Jesus — C. R. Lage; Epiphanio M. Pires — Avulso; Francisco José — C. R. Jardinense; Hilario Gomes — C. R. Jardinense; Hugo Figueiredo — Santa Thereza F. C.; Joaquim M. da Silva — C. F. Navaes; Jos; Justino Cardos — C. F. Navaes; Joaquim Luiz Lima — C. F. Navaes; João Francisco — C. R. Jardinense; João de Deus Andrade — Fluminense F. Club; João Gaudencio Ferreira — Flamengo; José Ferreira — Flamengo; José Benitorio — Avulso; José Max — Flamengo; João Nappa — Santa Thereza F. C.; João M. Britto — Avulso; Leocadio Oliveira — C. F. Navaes Layre Giraud — Fluminense; Luiz Martins — Avulso; Manoel Vaz — C. R. Lage; Mario Alvarez — Avulso; Nelson Santos — Santa Thereza F. C.; Nelson Peerira — Avulso; Nilo Mello — Avulso; Oswaldo Rodrigues — Aviação Naval; Oswaldo Rodrigues — Avulso; Oswaldo Gama — Avulso; Oscar Azevedo — Alvacelli S. C.; Paulo Francisco — C. R. Jardinense; Pellegrino Estanisau — Avulso; Raymundo Monteiro Filho — Flamengo; Roy Pinto Duarte — Avulso; Salvador P. da Rocha — Fluminense; Stephen Gutmann — Fluminense; Severino Ferreira — Alvacelli; Sedylene Larama — Avulso; Sebastião Bittencourt — Avulso; Ulysses S. Mariath — Fluminense; Walter Figueiredo — Avulso.

Transferido para quarta-feira o Torneio de Saldos

Estava marcado para a proxima terça-feira, no campo do S. Christovão, a realização da primeira rodada do Torneio de Saldos. Hontem, porém, por motivo relevante, o departamento de basketball da F.D.M. resolveu transferir essa noitada para a quarta-feira, escalando para os jogos os seguintes officiaes:

Arbitro do 1º jogo e fiscal do 2º, Wilton Noronha; arbitro do 2º jogo e fiscal do 1º, Custodio Lobo; chronometrista, Arthur Brigido de Carvalho; apontador, Nelson José Adriano; delegado, Dario Coelho.

Os jogos dessa noite são os seguintes:

A's 21 horas — Brasil x S. Christovão;

A's 22 horas — Vasco da Gama x Carioca.

A festa de hoje na Ilha de Paquetá

O Tupy F. C. realizará, hoje, em seu campo, na Ilha de Paquetá, um festival sportivo com o seguinte programma:

Veteranos x Tricolor, na 1ª prova, ás 13.15 horas.

Uma concessão da Portugueza

A palavra do chefe da delegação paulista

Juvenal, o zagueiro do S. Paulo, encontra-se numa situação bastante delicada, em face da Censura Theatral, pois que esse elemento ainda se encontra preso, por contracto, á Portugueza, desta capital. Em virtude desse impasse surgido, o sr. José de Castro Carvalho, chefe da delegação do São Paulo e o tenente Luiz, do S. Christovão, resolveram procurar a directoria da Portugueza, solicitando permissão para que Juvenal integre, hoje, o quadro do S. Paulo frente ao S. Christovão. Dirigindo-se esses tres senhores á Censura Theatral, encontraram algumas difficuldades, devido ao avançado da hora. No emtanto, o presidente da Portugueza, num gesto que muito o dignifica, resolveu conceder licença á Juvenal para actuar unicamente hoje.

Assim, ficou solucionado um caso que viria trazer grandes transtornos ao quadro bandeirante que tem em Juvenal um dos seus melhores elementos.

Isso mesmo nos declarou o presidente da delegação paulista, quando usou das seguintes expressões: "Felizmente resolvemos tudo como esperavamos. Juvenal jogará e assim o S. Paulo não entrará em campo desfalcado. Queremos demonstrar nossa verdadeira pujança, o que só poderemos conseguir desde que o nosso esquadrão esteja completo. Em face do que occorreu, acredito que a partida de amanhã ganhou e muito, em interesse".

Por ultimo o sportman paulista deixou em nossas mãos a seguinte saudação aos sportmens cariocas:

"O São Paulo F. C., que ha poucos mezes se reorganizou com applausos geraes dos sportistas bandeirantes, incluiu desde logo, no seu programma, uma visita á capital do paiz — onde tantos louros colheu na sua primeira phase e onde tambem deixou sympathias accentuadas.

Para seu primeiro competidor escolheu acertadamente um dos gremios mais tradicionaes do Rio: o São Christovão A. C., sempre valoroso e cavalheiresco.

A delegação do S. Paulo por intermedio da Agencia Brasileira envia uma saudação muito affectiva ao povo carioca e aos paulistas aqui residentes, esperando vel-os hoje no campo da rua Figueira de Mello, para ali confraternizarem, estimulando com sua presença os defensores do club do pavilhão "tricolor". — (a.) José de Castro Carvalho, presidente da delegação paulista de football".

Para enfrentar o S. Christovão

A DELEGAÇÃO DO SÃO PAULO F. C. CHEGOU HONTEM A' NOITE

ASPECTO DO DESEMBARQUE DOS PAULISTAS, HONTEM, NA CENTRAL

A's 18.45 de hontem, pelo rapido paulista, chegaram os rapazes do São Paulo F. C.

Alegres foram logo indagando da nossa temperatura.

A equipe veiu assim constituida: King — Garcia e Juvenal — Lopes, Segôa e Felippini — Antoninho, Camargo, Nico, Yaron e Luizinho.

Reservas: Ananias, Arlindo, José e Quinzinho.

Chefe da embaixada — **José C. Carvalho** (Barão).

Juiz — Thomaz Chicorelli.

Juvenal que a principio julgavamos não actuar, provavelmente formará na equipe dos paulistas reforçando de muito a equipe bandeirante.

Para o encontro de hoje os visitantes estão bem confiantes e, caso o calor não aperte muito, esperam fazer bella exhibição.

A lhaneza de trato dos rapazes muito nos agradou e ainda mais ao terminarmos esta noticia quando recebemos o seguinte telegramma de saudação á imprensa e povo cariocas:

São Paulo — "Diarios Associados" — Embaixada São Paulo F. C. sauda imprensa e povo carioca, — rio geral".

(ass.) Deucleciano Freitas, secreta-

TERCEIRA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 12 DE ABRIL DE 1936 — N. 5.158

DO THAUMATURGO SYRIO A CÉCILE SOREL

Agrippino GRIECO

(Copyright dos "Diarios Associados")

Um dia destes, certo collega veiu falar-me do cidadão de procedencia syria que caiu nas garras da policia por desejar rejuvenescer o proximo. Respondi-lhe que isso já era um tanto velho, que muitos jornaes haviam falado nisso.

Trata-se, ao que parece, de um sapateiro que, fatigado de bater sola, tomou a resolução de fazer-se thaumaturgo. O peor é que, ao examinarem-lhe o liquido rejuvenescedor, ficou verificado que esse liquido era apenas, bem prosaicamente, oleo de azeitonas.

Não obstante, o charlatão viu affluirem, ao seu gabinete de mago improvisado, dezenas de velhos ansiosos por extinguirem as rugas, darem um negror de piche aos cabellos brancos e ficarem erectos como nos tempos juvenis. Infelizmente, todos elles estarão a esta hora palpando melancolicamente a sua garrafa de azeite obtida por preços tão altos, e talvez nem sequer consigam aproveital-a para uma boa salada ou para combustivel de lamparina...

Mas o que o meu interlocutor pretendia accentuar é que a credulidade humana continua a ser a melhor das Californias, a mais rica em filões de ouro para os mystificadores de qualquer genero. Um simples remendão, deixando os remontes e as meias-solas, guinda-se logo á condição de homem miraculoso, propondo-se tambem a applicar uma especie de remonte nos cidadãos avariados. E sem calcular que a sua agua de Juventa nem sequer possuia as virtudes tonificadoras do classico leite de jumenta, pobres diabos tropegos e tartamudos vão a elle com a mesma simpleza de animo com que dantes haviam recorrido ao tão enganoso toque de Assuero ou ás glandulas de macaco do dr. Voronoff.

Leva muito longe a aspiração de uma segunda adolescencia. Sei, por exemplo, de um grande poeta nosso, já bastante idoso, que pensou em tomar o celebre kephir, a bebida fermentada de que se nutrem os pastores do Caucaso, porque estava seguro de que isso o levaria a arredondar um seculo de vida.

O sr. Filinto d'Almeida, talvez para compensar o não consumo desse liquido nos dias de criança, farta-se agora com o chá das vesperaes do Petit-Trianon, acompanhando-o com bolachas Maria (e no caso elle não se contenta apenas com as tres Marias da lenda, engulindo dezenas dellas).

Desejando, porém, eternizar-se no planeta, já foi elle tomar informações junto a um boticario da rua da Alfandega, seu velho amigo, quanto ao Elixir de Longa Vida. Mas esse pharmaceutico declarou-lhe que ás boticas modernas não chegara o tonico precioso de que falam as lendas. E nos ultimos annos o que se convencionou chamar de Elixir de Longa Vida é um composto de genciana, rhuibarbo, açafrão e outros ingredientes, um purgativo, em summa, dos mais excitantes. Resultado: Filinho recuou cheio de medo...

O politico J. J. Seabra pratica o jejum aos domingos, e o exacto é que a sua longevidade está assegurando que esse repouso hebdomadario do estomago tem os seus proveitos, embora outros politicos, dada a ininterrupta voracidade que os caracteriza, difficilmente pudessem pratical-o.

O poeta Aloysio de Castro, para chegar a macrobio, só passa a refrescos e os seus parreiraes são os virtuosos pomares do Estado do Rio, onde rebrilham tantas lindas espheras douradas. Conta-se até que alguem vocalizou perto delle a conhecida aria da "Mignon" em que, numa referencia á Italia, se pergunta mais ou menos: "Conheces a terra onde os laranjaes florescem?" E elle respondeu de prompto: "Se conheço... E' Nova Iguassu', antiga Maxambomba"!

Um dos nossos deputados converteu em livro de cabeceira o manual da vida sobria, do famoso Luiz Cornaro, o tal que, fragil como louça Matarazzo, chegou aos noventa e nove annos, graças aos seus caldos tenuissimos, lamentando unicamente não fazer, no caso, conta redonda.

Nosso Ramiz Galvão pretende repetir a façanha do chimico Chevreul, que passou de um seculo. Mestre Leoncio Corrêa, que perdeu a eloquencia e está perdendo as sobrancelhas, ainda continu'a a transitar pelo soneto, porque não sáe da agua mineral e da canja, apesar dos discursos bellicosos que profere num cemiterio de Nictheroy...

Depois, o tal collega falou-me dos que, despreoccupados de qualquer dieta, preferem engodar a galeria com um apparente rejuvenescimento da carcassa que carregam. Vi logo que elle ia reportar-se aos cremes e ás tinturas de certo ministro da nossa Suprema Côrte, que emprega na "toilette" mais tempo que no manuseio dos autos e tem requintes de "coquette" ao metter os dedos esguios num frasco de pomada ou ao aspergir, quasi religiosamente, os seus lenços com agua da Colonia.

Alludiu tambem a um joven estheta, forte em artes decorativas, e especialmente decorador de si mesmo, o qual não passa sem uma ponta de "rouge" nas faces e sem uma graciosa "mouche" de carvão que lhe invejariam as condessinhas de Versalhes.

De um grande sonetista nosso garantiram que usava espartilho, o que o obrigava a attitudes hirtas de guerreiro medieval armadurado.

O eternamente joven Olegario, fugindo ás bibliothecas, era cem vezes mais assiduo junto ás chapelarias. Quando eu frequentava a livraria Schettino, com o Lima Barreto e o Pinheiro Viégas, via-o sempre numa casa em frente, de um portuguez de nome Basilio, que lavava e reformava chapéos de cabeça.

Em caminho para a alienação mental, um negociante de Engenho de Dentro, segundo me informou o seu guarda-livros, mandava que lhe colorissem e brunissem as unhas dos pés. Ao sr. Humberto Gottuzzo, que de resto é um finissimo chronista, accusaram, vae para tres decennios, de usar um chinó feito de pello de javali. Dois ou tres homens de letras seguem por ahi de cabello oxygenado com o louro chimico que não engana a ninguem.

Quanto supposto athleta graças a chumaços de algodão nas espaduas! Se os callistas escrevessem as suas memorias, quanto pé de poetisa que o meu excellente Catullo classifica, rimando, de "mimoso" e "donoso", passaria a ser uma horrivel pata de bicho ante-diluviano!

E que de casos de cirurgia esthetica aqui no Rio. Até um funccionario da Casa da Moeda já foi charcutado por um scientista fabricante de juventude.

Mas por que diabo lembrei isto? Em chegando a esta altura, o meu amigo entrou logo a contar-me o episodio da actriz franceza Cécile Sorel, que já possue figura de céra no museu Grévin, no papel de Célimène.

Alleguei que sabia de tudo, que os jornaes me haviam scientificado de todos os pormenores dessa comedia fóra do palco. Mas o homem foi implacavel, repetindo-me tudo. Tanto mais quanto, não sei por que razão, é inimigo pessoal dessa artista e vive a repetir a phrase em que um empresario a tachou de monstro, proclamando que Rouveyre e outros andaram muito bem ao caricatural-a sem piedade.

Emfim, o exacto é que Cécile Sorel recorreu aos prestimos de illustre doutora, proprietaria de um Instituto de Belleza, que lhe reformou a fachada em ruinas. Varias operações cirurgicas libertaram-na de papeiras e pés-de-gallinha e a actriz, graças a esse magarefe de salas da sciencia, póde continuar nos seus papeis de ingenua.

Especialista em virgens timidas, das que se retráem como sensitivas ao minimo toque dos dedos ousados, madame Sorel rejubilava com isso de alijar a carga inutil de uns vinte annos de idade.

O peor é que a operadora, não sendo paga de accôrdo com o contrato, chamou a interprete de Molière aos tribunaes e tudo redundou num escandalo que está sendo o gozo dos parisienses, sempre gulosos de pratos desses. E avaliamos daqui a indignação dos espectadores que se deixaram engazopar pela nova frontaria da comedianta. Quê? Pagavam cincoenta francos para ver uma adolescente e tudo aquillo era intrujice de profissionaes que trabalham em pelle humana como outros em madapolão ou em casimira?

"Francamente — objectariam elles — já não é mais possivel acreditar em scenographia facial. Num proverbio que todos os Sanchos Panças repetiram, dizia a velha sabedoria dos povos que quem vê cara não vê corações. Mas hoje quem vê caras nem sequer vê caras. A's cabelleiras postiças, ás dentaduras postiças accrescentam-se os rostos postiços. Dando razão aos poetas, a face humana se torna agora a sua propria mascara..."

Emfim, não convem levar tudo isto muito a serio. Cécile Sorel, que se casou com um fidalgo francez de antiga estirpe, saberá desprender-se das tricas judiciarias em que a doutora a metteu.

E emquanto o esposo, e talvez alguns filhos barbudos, a applaudirem do camarote, fará as suas donzellas de olhos baixos que os seductores desejam arrastar aos pantanaes do vicio. Isto até que lhe seja necessaria uma nova intervenção cirurgica em que lhe arranquem mais alguns centimetros de pelle e mais uns vinte annos de idade, de modo a acabarem existindo nella a avó e a neta de si mesma...

ANTHOLOGIA DE POETAS

Por Maria PAULA

(Especial para O JORNAL)

Ha muito que se vinha sentindo a necessidade da uma Anthologia de Poetas Modernos, não só como meio de diffusão da nova poesia, como tambem para acabar com a rotina dos nossos ambientes escolares.

E' incomprehensivel a irritabilidade de certas pessoas, por tudo quanto se afasta das nórmas academicas já preestabelecidas, principalmente em se tratando de literatura. Disso tive provas em São Paulo, quando eu e Jayme Adour organizámos, no Club dos Artistas Modernos, um festival em homenagem a Raul Bopp.

Alguem que me surprehendeu estudando os versos desse poeta, não pôde deixar de me lastimar por eu ter que dizer coisas tão insipidas.

Limitei-me a convidar essa pessôa para o recital.

Desde já, sem nenhuma modestia, pois é coisa descabida em nossos tempos, affirmo que obtivemos o mais ruidoso successo — e essa pessôa, que é um conhecido literato paulista, não pôde então deixar de me felicitar e de confessar o seu enthusiasmo pelos versos que acabava de ouvir.

Como eu acho que saber lêr é coisa difficil, e saber lêr poesia moderna - difficilimo, attribuo a isso a incomprehensão de certas pessoas.

Outra coisa lamentavel, é a falta de intercambio artistico entre os Estados do norte e do sul.

Já tive opportunidade de dizer, na Escola Dramatica, a poesia "Exortação", de Cassiano Ricardo — versos cheios de exaltação patriotica, que garantiram sempre successo a todas as declamadoras do Brasil, e que, no emtanto, eram ali completamente desconhecidos, não só a poesia como o autor. Enumerando outros poetas novos, cheguei á conclusão de que o modernismo só agora vae sendo introduzido naquelle estabelecimento, graças ao espirito

(Continúa na 2.ª pagina)

FELICIDADE

Gilka MACHADO

(Para O JORNAL)

Felicidade
de não ter nada meu
e escancarar com as mãos vasias,
as janellas aos dias,
agradecendo ao céo
esta riqueza
da minha super-sensibilidade
para a Belleza,
para a Bondade...

Felicidade
ridicula, talvez, talvez insana,
de recalcar tudo que me consome,
de distrair a minha propria fome
com a fome de matar a fome humana...

Felicidade,
que é meu orgulho certamente vão,
de, em versos, me haver dado inteira á humanidade,
na impossibilidade
de ser pão...

Felicidade
de vir chegando á maturescencia
nesta paz absoluta de consciencia,
sem amargura e sem saudade...

Felicidade
deste seréno adeus ao sonho que se evade,
desta renuncia áquillo que mais quiz..

Felicidade
de, sem remorso, olhar a dor que infelicita
a Humanidade afflicta...

Felicidade
de ter sabido ser sempre tão infeliz...

O ESTRANGEIRO

Rainer Maria RILKE

Certo estrangeiro escreveu-me uma carta. Não foi da Europa que esse estrangeiro me falou, nem de Moysés, nem dos grandes nem dos pequenos prophetas, nem do imperador da Russia, nem do Tzar Iven o terrivel, seu perigoso antecipado. Nesta carta não se tratava de nosso prefeito, nem do nosso vizinho o sapateiro, nem das cidades distantes; e dos cabritos da floresta onde me perco todas as manhãs, tambem não se falava na carta. Elle tambem nada me conta de sua mãesinha, ou das suas irmãs, que sem duvida estão casadas ha muito tempo. Como seria possivel que ellas fossem nem mesmo mencionadas numa carta de quatro paginas? Elle me attesta uma confiança muito maior; faz de mim seu irmão, fala-me da sua angustia.

A' noite, o estrangeiro vem á minha casa. Não accendo a lampada, ajudo-o a tirar o capote e convido-o a tomar chá commigo, por que é justamente a hora do meu chá quotidiano. E para tão ameudadas visitas não deve haver nenhum constrangimento. Quando já está quasi na hora da mesa, noto que meu hospede está inquieto; sua physionomia está cheia de ansiedade e suas mãos tremem.

— E' verdade — digo-lhe — eis aqui uma carta para você.

Apresso-me a servir o chá:

— Quer assucar ou talvez limão? Na Russia aprendi a tomar chá com limão. Quer experimentar?

Depois accendo uma lampada, e colloco-a num angulo distante, um pouco alto, para que a penumbra exista realmente no quarto, sómente um pouco mais quente que antes, uma penumbra rosea.

E eis que a physionomia do meu hospede parece mais segura,

(Continua na 3.ª pagina)

ALLÔ, GANGSTER! ALLÔ, GANGSTER!

Eurico VERISSIMO

(Para os "Diarios Associados")

Entrou no cinema sem enthusiasmo. Um conhecido lhe disse á porta que se tratava duma historia de raptores de crianças, em Chicago. Não gostava. O thema estava batido. Elle preferia revistas, caras bonitas, pernas bem feitas, musica, boas bolas. Mas comprou um bilhete e entrou.

Chamava-se Murillo Rosa e era empregado num escriptorio commercial. Tinha uma vida apagada e era solteiro.

Sentou-se na nona fila. Viu a fita. Gostou.

Na saida encontrou o Paiva. O Paiva era um camarada velho. Sujeito alegre, sempre sorridente, agradavel, gostava de elogiar:

— Allô, gangster!

— Ué, gangster? — estranhou Murillo.

— Mas você tem a cara daquelle gangster que roubou o filho do banqueiro... Olhe só.

Mostrou-lhe o espelho. Murillo se olhou, encabulado.

O outro insistia:

— Veja bem. Se você botasse um chapéo mais chic, com a aba bem quebrada sobre os olhos, ficava a cara do bichão...

Murillo sorriu.

— Havia de ter graça...

Paiva batia-lhe no hombro.

— E que mal ha nisso? Você sabe que no fundo eu admiro esses Al Capones e Jack Diamonds? São homens de coragem, e no fim de contas...

Sairam do cinema de braços dados. Paiva levou o amigo para um café. Sentaram-se a uma mesa. Pediram refrescos.

— Mas, como eu estava dizendo... A gente vive uma vida apagada, besta, sem emoções... Repartição, casa, repartição, um cinema de quando em quando. E sempre nessa dependencia do fim do mez. E' vida? Não é. Ao passo que esses gangsters... — Olhou para o garçon. — Está bem gelado? Ah! Pois é, Murillo. Se você botasse um chapéo, palavra que eu passava a ter medo de sua cara...

Conversaram outro assumpto. Mas Murillo não esquecia o "Allô, gangster!". Aquelle Paiva tinha cada coisa...

Paiva pagou. Murillo mexeu-se na cadeira, apalpou os bolsos, fingiu... Não tinha dinheiro. Andava sempre devendo: pensão, alfaiate, prestação do radio...

Sairam. A noite estava estrellada. Os bondes trovejavam. Passavam automoveis caros. Gente perfumada e bem vestida. Murillo olhava para tudo com melancolia.

— Bem, bichão — disse o Paiva a uma esquina. — Lá vem o meu bonde. Estimei em vel-o, seu gangster!

Deu uma risada e correu para o bonde.

Murillo ficou pensando. O Paiva tinha cada idéa...

Foi para casa. Abriu o radio. O alto falante inundou o quarto com a melodia de um fox. Elle se lembrou do film. Don Murdock dansava com a menina loura. Sabia que os capangas do gang rival estavam no cabaret, armados e resolvidos a matal-o. No emtanto elle dansava, insolente, sorrido, com aquella sua cara de patife sympathico.

Murillo se ergueu e foi até o espelho. (era um espelho de moldura dourada, comprado num "Nada além de 5$000". Ficou se olhando longamente. O diabo do Paiva tinha razão. Elle era parecido com o gangster da fita. Procurou imitar a cara cynica do artista. Perfeito. Sim senhor, perfeito! Oh! Franziu a testa, entortou a bocca.

Foi até a janella e abriu-a de par em par. Fechou o radio, despiu-se, botou o pijama e dormiu.

Sonhou que era gangster, não em Chicago, mas — estranho — na villa em que nascera. Os capangas do chefe politico tinham todos medo delle. Elle passeava pelo meio da rua com o chapéo quebrado sobre os olhos, provocando.

Acordou-se com o sol na cara. Olhou o relogio. Sete e meia.

Vestiu-se ás pressas. A primeira coisa que lhe veiu á memoria no momento em que torcia a torneira da pia foram as palavras do amigo: "Allô, gangster!"

Desceu para a varanda da pensão. Os outros hospedes que lá estavam estranharam a entrada intempestiva, o geito decidido como rapaz saltava de degráo em degráo e depois puxava com violencia a cadeira, e pedia o café. Todos o conheciam como um moço quieto, delicado, quasi timido.

Murillo tomou café e saiu. Resmungou um cumprimento e botou o chapéo. Olhou-se no vidro da primeira vitrina. Assim estava mal... Se elle comprasse um chapéo mais moderno, como o do mocinho da fita... Se em vez de botar esta roupa cinzenta e surrada botasse a azul dos domingos...

Ficaria outro homem. Imporia respeito. Eram capaz de augmentar-lhe o ordenado.

Foi trabalhar. Não fez nada que prestasse durante o dia. A' noite tornou a ir ao mesmo cinema. Quando a luz accendia elle olhava para os lados, com certo orgulho, com a secreta esperança de que alguem o achasse parecido com o temivel raptor de crianças.

Na rua, mais tarde encontrou o Paiva. Já ia elle no seu bonde. Viu Murillo, debruçou-se á janella, acenou com a mão e gritou:

— Allô, gangster!

Todo sorridente Murillo entrelaçou as mãos e ergueu-as, sacudindo-as no ar, como fazem os jogadores de box quando do ring cumprimentam o publico. E ficou muito contente, porque havia perto delle um grupo de rapazes que tinham ouvido o outro dizer: "Allô, gangster!"

Assobiando de contentamento, Murillo entrou num bar.

Não pediu refresco. Quando o garçon se approximou elle disse da maneira mais torta que pôde:

— Um whiskey. Puro.

Veiu a bebida. Murillo tomou-a dum trago, pagou com ar displicente e saiu. Sentia a cabeça tonta. Mas estava feliz. Metteu-se pela multidão. Caminhava dum geito differente, com passadas largas, gingando como os gangsters de Chicago. Aquillo era bom, era excitante, tinha o sabor duma aventura. Quando as pessoas lhe atravancavam o caminho, elle mettia o hombro e continuava a andar, sem olhar para os lados, sem pedir desculpas.

Foi dormir tarde. Acordou com a bocca amarga. Lembrou-se do figado. Pensou nos conselhos da mãe: "Chá de sabugueiro, meu filho!" Felizmente era sabbado. Trabalhava só até o meio dia. Trabalhou mal. Pensava na vida. Precisava tomar um rumo novo. Uns tinham casa, mulher, automovel, charutos, posição. Elle gahava trezentos mil reis, vivia numa pensão barata e andava a pé (por signal estava com as solas dos sapatos furadas). A coisa não podia continuar assim.

Era dia de pagamento. Recebeu o ordenado.

Saiu á tarde. Olhou as vitrines das chapelarias. Na terceira encontrou o chapéo que lhe convinha. Era claro, moderno, Stetson, de abas bem quebradas na frente. Entrou. Experimentou.

— Céos! Quem estava no espelho não era Murillo Rosa, era Don Murdock, o temivel gangster!

— Quanto é?

— Oitenta. Não é barato, mas o senhor comprehende, é o chapéo mais afamado do mundo. As maiores celebridades norte-americanas usam desta marca.

— Usam? — Murillo sorriu e pagou sem hesitar.

— Quer já levar a cabeça?

— Quero. Mande o velho á minha casa.

Deu o endereço. Botou o chapéo, ageitou-o na frente do espelho e saiu. Foi para a pensão. Tomou um banho. Fez a barba. Mudou de roupa, botou a azul, a dos domingos. Tornou a sair. Caminhava gingando, faceiro, com ar truculento, os olhos quasi tapados pela aba do chapéo claro, Stetson, usado pelas maiores celebridades dos Estados Unidos.

Jantou na cidade, num bom restaurante. Gastou trinta mil reis. Foi ao mesmo cinema em que estavam passando o film de gangsters. Nos intervallos botava o chapéo na cabeça. Foi feliz durante toda a sessão.

Na rua encontrou o Paiva. Estava elle numa confeitaria, comprando doces para levar para os filhos.

— Olá bichão! Sim senhor! Mas você está o gangster da fita, sem tirar nem pôr.

E, trocista, levantou as mãos, como se o outro o estivesse a intimidar com um revolver.

Sairam juntos. De quando em quando Paiva, rindo, dava dois passinhos para o lado e dizia para o companheiro:

— Allô, gangster!

Murillo ria. O outro falava.

— Se você fosse para Hollywood, garanto como aquelle pessoal da Metro pegava você para uma fita. E' igualzinho!

Murillo estava no setimo céo. Naquella noite custou a dormir. Acordou varias vezes. Sentou-se na cama. Fez projectos.

E a vida de Murillo Rosa mudou. O rapaz ganhou alma nova. Procurou uma pensão mais cara. Achou uma namorada. Passou a ter mais sorte com as mulheres.

No escriptorio todos notavam a transformação. O chefe ficou espantado.

Murillo agora olhava o mundo dum outro angulo. Já não tinha hesitações. Copiava o quanto podia a technica dos gangsters: methodos directos, rispidez. No principio a coisa lhe custou. Mas depois veiu o habito.

Elle gostava de se olhar nos espelhos. Parava nas vitrines. Aproveitava as vidraças, as superficies metallicas, tudo que espelhasse. Queria ver como lhe

(Continua na 2ª pagina)

TRES GESTOS DA ACADEMIA

Aluizio NAPOLEÃO

(Para os "Diarios Associados")

Escrevendo para o "Boletim de Ariel", Octavio de Faria felicita a "Sociedade Felippe de Oliveira" pela rara felicidade que tem tido, de 1934 para cá, ao premiar as melhores obras literarias annuaes.

Com a entrada de João Neves para a Academia Brasileira de Letras, vem-nos á lembrança que os mesmos applausos podem ser dados a esta associação, pois, além do tribuno gaúcho, dois outros grandes nomes conseguiram ha pouco transpôr as suas portas: Tristão de Athayde e Miguel Osorio de Almeida. Ha muito tempo, tres nomes verdadeiramente consagrados não eram eleitos assim, seguidamente — um grande critico, um grande scientista e um grande tribuno.

Uma associação como a Academia, composta de mentalidades tão diversas, conseguir taes escolhas, constitue um verdadeiro acontecimento, pois, em geral, o que vemos em todas as agremiações deste genero é a falta de unidade de pensamento quando se trata de escolher alguem que possa honral-as, falta de unidade que resulta de varios factores que não cabe explicar aqui. O que compete, a nós que acompanhamos com interesse o movimento intellectual brasileiro, é, apenas, registrar o acerto das ultimas escolhas academicas.

Tristão de Athayde, o nosso maior critico, verdadeira organização mental accessivel a todas as sensibilidades e sempre prompta á comprehensão de todos os problemas, conduz actualmente o movimento catholico brasileiro com toda a medida de suas forças espirituaes. Embora digno de todo o respeito intellectual, pois esta sua posição equivale a uma renuncia ao seu passado literario, é de lamentar-se o desvio que a igreja o obrigou a praticar, justamente quando era Tristão de Athayde a verdadei-

(Continua na 2.ª pagina)

Allô, gangster!

(Conclusão da 1ª pagina)

ficava o chapéo insolente de aba quebrada na frente.

Foi feliz varias semanas.

Um dia resolveu "metter a pata" no patrão — como explicou aos collegas. Precisava um augmento de cem mil réis. Bateu á porta do chefe.

— Pode entrar.

Entrou. Não teve rodeios. Foi logo ao assumpto:

— Olhe, seu Meira, quero um augmento de cem mil réis.

O velho Meira ergueu os olhos, fitou-os no empregado e disse com pachorra:

— Devagar com o andor, seu moço!

— Não tem nada de andor. Eu quero um augmento ali na batata.

Franziu a testa. Ficou numa attitude aggressiva.

O chefe descansou a caneta no rebordo do tinteiro, tirou uma baforada do cigarro e disse calmamente:

— Vou mandar pagar o seu ordenado de vinte dias. O senhor está despedido.

Murillo sentiu um choque.

— O senhor não pode...

Ficou engasgado. Vermelho. Devia dizer nomes? Ou aggredir o velho? Saiu sem fazer nada, estourando de raiva. Não precisava de esmolas. Não lhe faltaria emprego. Fincou o chapéo Stetson na cabeça, puxou com força a aba sobre os olhos e saiu pisando duro.

A coisa era séria. Desempregado, sem parentes, com poucos amigos... Murillo voltara á realidade. Caminhou todo o dia dum lado para outro. Olhou os "Precisa-se" nos jornaes. Procurou dois ou tres empregos annunciados. Um não servia. O outro já estava preenchido.

A' noite saiu a passear. Paiva passou num bonde:

— Allô, gangster! — gritou elle para o amigo.

Murillo respondeu ao cumprimento e sorriu agradecido para o amigo. O Paiva, sim, que era um camaradão. Allô, gangster! Aquillo o consolava. Era um apoio moral. Um signal de que havia pelo menos uma criatura que acreditava nelle. Não! Elle não fracassaria.

Nos dias que seguiram continuou a procurar trabalho. Não encontrava nada. Deu com o Paiva á saida dum theatro:

— Então, bichão?

Murillo contou-lhe que estava desempregado. A cara do outro escureceu:

— E' o diabo... — disse. — Se eu tivesse influencia...

Ficou com um pé atrás, temendo um pedido de dinheiro. Caminharam algumas quadras.

— Bom — fez o Paiva — Preciso ir andando. A mulher me pediu que não chegasse tarde em casa. Adeus, seu gangster.

Apertaram-se as mãos. Murillo ficou pensando...

E correram as semanas. A dona da pensão apresentava a conta todos os dias. Até que perdeu a paciencia. Botou o hospede na rua e ficou com uma de suas malas.

Murillo foi parar numa pensão de quarta ordem.

Empenhou o relogio, uma caneta tinteiro fina que ganhara como presente de anniversario.

Dentro de um mez jantava sentado pelos bancos das praças. Emagrecia. Não caminhava mais gingando. A roupa azul dos domingos estava surrada. Só o chapéo Stetson é que dizia ainda alguma coisa dos bons tempos...

O Paiva andava sumido. Se ao menos elle apparecesse para o animar, para lhe dar esperança...

Murillo sabia o endereço do amigo. Mas tinha o seu orgulho. Não queria que Paiva pensasse que elle andava esmolando. Preferia que elle o visse de longe, se illudisse e tornasse a achál-o um bom typo para Hollywood.

Veiu o inverno. O sobretudo de Murillo estava no prégo. O pobre homem passava frio, andava com as mãos enfurnadas nos bolsos, a gola do casaco levantada.

Numa noite muito clara Murillo caminhava por uma rua deserta. Um ventinho frio lhe batia no rosto. Elle ia encurvado, burlequeando á toa, pensando no que podia fazer amanhã. O chapéo Stetson já não era mais branco, sim côr de terra e sua aba agora estava revirada para cima, sem a velha petulancia, sem a antiga faceirice.

Murillo parou a uma esquina pensar num rumo.

Um bonde estacou na sua frente. Assomou á janella uma cara conhecida o Paiva!

Murillo corou. Paiva ficou todo atrapalhado por um instante. Mas depois, vendo que o bonde arrancava e que não havia perigo de o outro subir, gritou-lhe com muito enthusiasmo:

— Allô, gangster!

Murillo sentiu-se inundado de felicidade.

O Paiva tinha gritado: "Allô, gangster!"

Sentiu uma tontura boa. Desceu a gola do casaco. Quebrou na frente a aba do chapéo. Ergueu o queixo e saiu a caminhar, gingando, faceiro, truculento.

E durante dois minutos foi de novo feliz. Viu-se conquistando o "mundo", mettendo o hombro nos homens e na vida.

Antologia de poetas

(Conclusão da 1ª pagina)

moderno e ciclo de iniciativas do seu novo director: Oduvaldo Vianna.

Não quero com isso dizer que os nossos estudantes devam abandonar os classicos; longe disso, qual moderno ousaria, sem comprometter a sua intelligencia e o seu bom-senso, referir-se a Bach, a Antonello da Messina ou a Shakespeare, sem o devido respeito?

O Bello é sempre bello, em todas as épocas, em todos os tempos. Parece-me, portanto, justo volver os olhos um pouco para o presente e procurarmos comprehender a nova escola, que surge com novos rythmos e nova orientação.

Voltemos, agora, ao ponto de partida:

Dante Milano, esse poeta finissimo que todos nós admiramos, reuniu em "Anthologia" tudo o que ha de melhor na moderna poesia brasileira.

Justamente no prefacio, o autor chama a attenção dos leitores para o "sentido social de que se reveste a literatura moderna e a arte em geral, e que é o seu lado mais significativo, na phase que atravessamos".

E o que sentimos no "Acalanto do Seringueiro", de Mario de Andrade, precursor do modernismo no Brasil, e na "Nega Fulô", de Jorge de Lima.

Alli encontramos tambem Ascenso Ferreira e Augusto Schmidt — o primeiro, cheio de bravura sertaneja, e o segundo, cheio de suavidade e mysticismo.

Versos de Cassiano Ricardo e de Menotti Del Picchia figuram nesse livro, bem como os do Felippe de Oliveira e Ronald de Carvalho. Deste ultimo, quero destacar a poesia "Brasil", que, a meu vêr, bastaria para immortalizal-o, pelo fundo sentimental que encerra e pela grandiosidade da inspiração.

Uma lacuna imperdoavel ha, porém, nessa "Anthologia": o excesso de modestia impediu que o autor publicasse os seus poemas, inhibindo, assim, o leitor de um contacto espiritual com esse poeta finissimo, que é Dante Milano.

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero Americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todos os mezes — rs. 2$000 em todo o paiz

GEORGE ENESCO
expressão lidima da cultura rumena

L. Nobre de ALMEIDA
(Para O JORNAL)

Paiz pequeno, mas de uma personalidade marcada e irreductivel, a Rumania goza de uma posição singular no concerto das nações européas. A expressão dessa personalidade nós a encontramos no papel preponderante exercido pelo reino danubiano sobre a politica do Velho Continente, não obstante a pequenez de seu territorio e, até um certo ponto, de seus recursos economicos.

Tendo de manter uma luta secular para subsistir como nação autonoma e independente, a pequeno Rumania forjou no fogo dos combates uma alma altiva e inflexivel, encastellando-se nos baluartes de sua personalidade como o unico meio de resistir á pressão externa de inimigos poderosos e de situações perigosas para a sua propria independencia.

Essa personalidade não se affirma sómente na politica externa, na qual, a cada momento, vêmos em fóco os nomes familiares do rei Carol, de Titulesco e de Bratianu, mas em todas as espheras da actividade humana. Agora mesmo, o mundo parisiense acaba de consagrar uma expressão dessa individualidade rumena, através do grande compositor Georges Enesco, cuja obra-prima "Edipo", foi revelada á cultura franceza, pela Opera de Paris.

Referindo-se ao musicista rumeno, o sr. Gabriel Marcel, do "Figaro", reconhece nessa obra "uma das mais nobres, das mais amplas e das mais emocionantes que têm apparecido na scena lyrica neste ultimo quarto de seculo". Georges Enesco surprehendeu os amantes da musica, não só pelo virtuosismo com que interpretou a sua propria obra, como pela fina contextura da composição, pela profundeza do assumpto e pela mestria com que discorreu musicalmente, sobre um thema tão difficil

Enesco teve a idéa de escrever "Edipo" ha, pelo menos, 25 annos. O assumpto impôz-se á sua intelligencia, desde a mocidade, monopolizando todos os seus esforços. Ao estalar a guerra de 1914, o artista já havia concluido

(Continu'a na 6ª pagina)

GUERRA DOS MYTHOS

Ovidio da CUNHA

— II —

Dizer que o nascimento do mundo moderno vem de Nietzsche, já é dizer tudo sobre o seculo XX. Jamais hesitou esse philosopho entre a virtude e o bello. A paixão da belleza, no sentido de superação do eu, de dominio incontido da personalidade, de um orgulho cosmico da efficiencia humana, tornou Nietzsche, mais do que um pensamento, — um symbolo.

A época que procura num esforço supremo conter as massas humanas, num supremo appello em prol da cultura; a época que repousa na grandiosidade de perspectiva historica, que se imprime a este cruzar de destinos, não poderia ver em Nietzsche senão um symbolo.

E se dizemos assim, é porque não vemos mais do que um genio tremendamente angustiado com os destinos humanos. Nietzsche não foi um logico, um theorista, um architecto de systemas — foi intuição, genialidade, personalidade, isolamento: foi tragedia e foi vida!

O seu sentido da comprehensão do universo, como do homem, não foi hesitação entre a virtude e o bello; entre a liberdade e a disciplina; entre o amor e o odio; entre duas épocas — como Dante, mas nelle nunca esse hesitar existiu um só momento. O bello acima de tudo.

O christianismo lhe pareceu demasiadamente covarde. Era em face do seu ideal de um homem superdynamico, forte, capaz sozinho de enfrentar a sua propria dôr e seu proprio destino, um recúo da humanidade, buscando no mysterio o sentido da sua fraqueza. E Nietzsche era, demasiado cosmico, para conceber o homem tão pequenino. Elle queria ser um Deus: queria, é certo, ver-se projectado na humanidade inteira.

A sua existencia foi uma affirmação constante de esthetica. O seu espirito indagava sempre, voando nas regiões mais altas do pensamento humano. Queria enfrentar sozinho a realidade; não tinha medo della. O christianismo era a adoração da fraqueza. E elle, genio que se julgava a si proprio como tal; philosopho que no seu delirio prenunciou a grandiosidade do homem dominador do mundo, que é o actual do seculo XX, não poderia sujeitar-se ao christianismo. Os encyclopedistas, Augusto Comte e tantos philosophos, não pregaram o ideal christão; transferiram-no, apenas. Comte, superchristianizando o christianismo, e o socialismo nascendo da compaixão pela miseria, eram para Nietzsche demasiadamente christãos. Dir-se-ia que esse pensador, capaz de seduzir aquelles que vivem o drama do seculo, estava bem alto. Porque, em verdade, quem analyse calmamente a obra de Nietzsche não se extasia deante de um arcabouço ideologico; nem tão pouco encontra nelle unidade de doutrina. Mas, sem duvida, vê sempre a aurora de um pensamento creador, desses que são capazes de suscitar, não um poema, mas uma época.

Nietzsche foi esse suscitador do espirito do nosso tempo. Chegou á conclusão de que toda "verdade" é uma visão de perspectiva, uma optica angular, condicionada por necessidades de conservação e defesa de cada ser.

O scepticismo era, todavia, creador. Porque até mesmo os scepticos acreditavam possuir a verdade. E toda a affirmação é o começo de alguma coisa.

Se Nietzsche foi esse espirito que heroicamente tentou superar todas as épocas, collocando-se numa posição astronomica, para de longe contemplar a humanidade, não foi, porém, um negador da Moral. No fundo, Nietzsche pareceu ser victima da sua época. O christianismo vivido fóra da Idade Média, em que elle era acção social e força productora de cultura, na época de Nietzsche parecia estagnação e morte. Era demasiado estatico para ser comprehendido pelo genio de Nietzsche. Movimento, ansia de renovação, desejo incontido de renovar os velhos quadros de uma civilização: tudo isto fazia de Nietzsche um incomprehendido; talvez um mysanthropo. Mas, se a moral foi, na sua origem, mera obediencia aos costumes, sendo de natureza coactiva, elle proprio sentiu que o christianismo foi a unica revolução perfeita, quer no sentido de transformação da attitude humana em face da vida e do universo, quer no sentido de transformação social. Elle deslocou a moral da sociedade para o individuo, e em o fazendo libertou o homem, elevou a mulher, dignificou a humanidade, creando em opposição ao collectivismo pagão o sentido profundo de uma revolução verdadeiramente humana — a da personalidade. Por tudo isto Nietzsche é um christão de origem, sem que o soubesse.

Mas o perscrutador dos estados d'alma não pode olvidar essa traição de Nietzsche a si proprio. Não pode olvidar, porque sabe que o movel de tudo é a emoção humana. E essa emoção requintou-se com o christianismo. A musica é a expressão mais elevada dessa emotividade. E ella só cresceu e sublimou-se depois que o christianismo, dir-se-ia, humanizou a vida. Todos os philosophos, de Hegel a Marx, de Marx a

(Continu'a na 6ª pagina)

O PORTUGUEZ, O INDIO E O NEGRO..

José Maria BELLO
(Copyright dos "Diarios Associados")

E' um thema sempre interessante para as investigações e os debates dos historiadores, sociologos ethnographos a influencia que na ethnia brasileira teriam exercido os tres grandes elementos humanos da sua formação: o portuguez, o indio e o negro. Realizamos desde os primeiros tempos da Colonia a mais complexa das experiencias de mestiçagem. A extraordinaria capacidade de miscegenação do portuguez, entregue aos proprios instinctos de aventura e de cobiça na terra nova, sem dono e sem lei, provocou intensissimo "melt-potting", cujo processo não conhece até hoje solução de continuidade e cujos resultados finaes ainda não podem ser previstos. A "aryanização" crescente do brasileiro das regiões mais ricas do sul do paiz, pelo affluxo constante do europeu mediterraneo, tão marcado este mesmo pelo cruzamento das varias raças nordicas, berberes e semiticas, prepara lentamente o typo representativo do Brasil futuro, de certo, de coloração menos morena e de mais perfeito equilibrio de faculdades moraes do que o de hoje.

Mas deixemos as indagações graciosas em torno do "homem" vindouro do Brasil. O que desejaria lembrar rapidamente é o concurso trazido pelos tres grandes elementos humanos na obra da nossa civilização. A prevenção epidermica contra o portuguez é velha entre os brasileiros, descendentes de lusitanos... Em todos os povos que passaram pelo estado de colonia verifica-se o mesmo facto. As rivalidades de ordem politica e de ordem economica bastam para explical-a. A Metropole representa não só a tutela politica, mais ou menos humilhante, como a extorsão fiscal. Portugal era para o Brasil a Corôa de estancos, monopolios e impostos. O portuguez que vivia em nosso paiz incarnou o concurrente estrangeiro victorioso, a principio, pelos privilegios legaes e depois, apenas pela sua propria qualidade de immigrante á busca de fortuna e, portanto, mais áspero, mais tenaz e mais decidido na sua conquista do que o nacional enraizado na terra e cheio de preconceitos. Tal prevenção transmuta-se facilmente em outros sentimentos de hostilidade latente que explode de tempo em tempo em reacções nativistas. E' dos mais curiosos o phenomeno psychologico: o brasileiro que se julga injuriado com epitheto de mulato, procura ciosamente as origens do seu sangue branco no ascendente lusitano. Portugal constitue, pois, um motivo intimo de orgulho. No fundo, o velho solar europeu, onde mergulham as mais profundas raizes da nossa psyche. Por outro lado, entretanto, reagindo inconscientemente contra a antiga Metropole e contra o rival que lhe disputa as vantagens materiaes, finge desdenhal-o e denegril-o. As historias pittorescas do "portuguez" são a fórma innocente de semelhante recalque.

De quando em quando, todavia, a reacção jacobina toma fórmas menos ingenuas. Diminuindo o concurso do portuguez na formação cultural brasileira, tentaram historiadores e sociologos nacionaes elevar o amerindio. E' este o verdadeiro brasileiro que nos transmittiu as melhores virtudes de que nos podemos orgulhar. *Feu* Manoel Bomfim, homem de vastos e seguros conhecimentos e de mediocre estylo, foi, creio, o mais perfeito representante desta corrente nativista que conheceu certo momento de exito no indianismo literario tão eivado de Chateaubriand e de Cooper, de José de Alencar e de Gonçalves Dias. O indio brasileiro da época da pedra, era difficil de ser levado a symbolo cultural. Dero o *Guarany*, *Iracema*, os descendentes florianistas do periodo da revolta da Armada e recaira fatigado no *jecatatturismo* de Monteiro Lobato...

Abandonado o caboclo, surge o negro. Escriptores illustres deixam-se impressionar pela apologia do negro com sacrificio do elemento europeu. A "cultura" africana, parte della (deve ser bem pequena) tocada de islanismo, teria tido a mais profunda das influencias na formação ethnica e social do Brasil. O negro não sómente criou a economia patriachal do Brasil, como determinou para sempre o estylo, digamos assim, da sua vida. Deve haver um grande exagero nisto. Reconhecendo embora a marca indelevel do negro na estructura social do nosso paiz, não julgo possivel comparal-o como factor da civilização ao portuguez. E' a este que caberá a primazia. Na essencia das coisas prolongamos na America a civilização portugueza. As virtudes e defeitos que Keyserling, por exemplo, encontrou entre os portuguezes podem perfeitamente caracterizar-nos. Elle foi o modelo, o typo superior que plasmou a sociedade nova á sua feição. Tão exaggerado torna-se, assim, ver o Brasil como um specimen de civilização aryana, como attribuir-lhe predominante caracter amerindio ou africano. Se é possivel decompôr os elementos formadores de um complexo, ainda inacabado como o Brasil, é claro que o primeiro delles encontral-o-emos no portuguez que nos abriu á civilização occidental.

LETRAS E ARTES

O sr. Renato Almeida vae dar-nos este anno um livro sobre Ronald de Carvalho. Não será trabalho propriamente de critica, mas um depoimento de sensibilidade, em cujas paginas o escriptor do "Fausto" evocará, com a ternura do seu coração de amigo, a figura numerosa e admiravel do poeta de "Toda a America".

* * *

A Radio Sociedade do Rio de Janeiro fechou contracto com o sr. Agrippino Grieco para que esse conhecido escriptor faça todos os dias uma chronica para ser lida ao seu microphone. As chronicas de Agrippino Grieco são irradiadas entre 21 e 21,5 horas.

* * *

DE Manchester, onde se encontra, o poeta Theodomiro Tostes remette para o "Boletim de Ariel" curiosissimas "Notas da Inglaterra". No numero de março desse mensario foram estampadas duas notas excellentes, uma sobre a morte de Kipling e outra sobre a enscenação que Reinhardt fez do "Sonho de uma Noite de Verão", de Shakespeare.

* * *

UM livro posthumo de José Verissimo — "Letras e literatos", deve ser lançado este anno pela Livraria José Olympio.

* * *

VAMOS ter, afinal — e já não era sem tempo! — um livro do mais inedito dos nossos escriptores modernos, o sr. Sergio Buarque de Hollanda: "Raizes do Brasil".

* * *

A ESTRELLA SÓBE é o nome do proximo romance do sr. Marques Rebello.

* * *

O sr. Eloy Pontes está escrevendo — "A vida dramatica de Euclydes da Cunha".

* * *

AINDA este anno teremos um novo romance do sr. Graciliano Ramos — "Angustia".

* * *

O escriptor Erico Verissimo — premio da Fundação Graça Aranha em 1935 — está concluindo neste instante um novo romance sobre cujo titulo guarda sigillo.

Do Fatalismo Calderoniano

Fernando Saboia de MEDEIROS
(Para O JORNAL)

VIII

A terceira jornada da peça analysada nos tres ultimos artigos abre-se aos sons de musica festiva e de tambores enrouquecidos

Entra triumphalmente em Jerusalem Octaviano. Os versos com que elle a sauda são ebrios de gloria e jubilo:

Mas a voz chorosa de Mariene, que se approxima vestida de luto, o rosto encoberto e circumdada de mulheres imbelles, penetra o rebuliço das salvas.

"Unos: — Viva Octaviano, viva!
. . . .
Mar: (dent) — Y muera yo donde un esposo muera!
. . . .
Tod y Mus:—Viva Octaviano, viva!
Y en los campos de Oriente
Ciñan su augusta frente
Sacro el laurel, pacifica la oliva!
Mar: — La aclamación festiva,
Convertida en lamento
De misero concento,
Diga de otra manera,
Que muera yo donde mi esposo muera...

Octavio, quando a face bellissima de Mariene se descobre, obedece á força do amor e ouve as supplicas da rainha pelo esposo e pelo povo.

Quando as ultimas palavras morriam na bocca da princeza, apparece o real vencido, trazido perante o vencedor. Qual não foi a sua angustia, vendo rendida aos pés de Octavio aquella que elle se horrorizára de ver em retrato nas mãos delle.

"Tetr: — Quien de dos muertes sitiado
Vió su vida tan á un tiempo?
Que, negada ó concedida,
De cualquiera suerte muero.

Contém-se porém, e ditosamente ouve dos labios de quem esperava a morte, suave sentença de vida e alegria. E' que Octavio narrou all a Mariene a historia de como a conhecera antes por retrato que em pessôa.

Feliz Tetrarcha! Podia mitigar, presentemente, o ardor de seus ciumes e o obstinado de suas suspeitas crueis. E, se na penumbra ainda jazesse a desesperada carta a Tolomeu contra a vida de sua esposa?! Por cumulo de desgraças, da bocca dessa intacta consorte, sáe um desmentido á sua esperança! Cresce no seu espirito a colera e o desespero, quando, só, mede a infelicidade da sua sorte, a traição imaginada do seu servo, e a gravidade do seu acto! Os accentos com que se exprime são vehementissimos.

Tetr: — Hasta aqui pudo, hasta aqui
llegar un hado cruel!

Aliás, esse é o forte de Calderon: exprimir a vis tragica, creando uma circumstancia da qual ella germine, se estenda, e se contorça.

A noite enlutua já as alegrias do dia. Um canto tristissimo acompanha a melancolia de Mariene que despe seus adornos.

"Cant: — Ven, muerte, tan escondida,
Que no te sienta venir,
Porque el placer del morir
No me vuelva á dar la vida.

Quanto differem estes versos e esta musica daquella que segue Herodes e Mariene, pela praia do mar, antes da miseravel desgraça da ambição desse rei, incendida pelo amor dessa rainha!

"Musc: — La divina Mariene,
El sol de Jerusalen,
Por divertir sus tristezas,
Vió el campo al amanecer.
Las aves, fuentes y flores
La dan dulce parabien,
Repitiendo por servirla
Al aire una y otra vez:
Sea triunfo de sus manos
Lo que es pompa de sus pisó;
Fuentes, sus espejos sed,
Correrd, correrd;
Aves, su luz saludad,
Volad, volad;
Flores, paso prevenid,
Vivid, vivid.

Marienne, em breve, innocentemente morrerá, pelo punhal fatidico do esposo, indignado contra um amante imperial.

"Arist: El monstruo los zelos
Son siempre.

Os quadros breves e sensiveis que o fatalismo cria, nesta peça, servem senão para a perfeição do conjuncto dramatisado, pois, nelle o fatalismo não é agente principal, ao menos para centralizar o vigor exercido pelo primeiro agente dramatico suprasensivel, mas dono de Calderon, e, para denotar quanta actividade de acções e sentimentos

(Continua na 6.ª pagina)

TRES GESTOS DA ACADEMIA

(Conclusão da 1ª pagina)

ra imagem da resurreição deste genero literario no nosso paiz, a ponto de haver ultrapassado os valores de Sylvio Romero e José Verissimo.

Miguel Osorio de Almeida, ensaista finissimo, que joga com as idéas com a espontaneidade de um psychologo, um nome que ultrapassou de muito as fronteiras nacionaes em trabalhos, titulos e premios scientificos que valem como uma consagração á sciencia brasileira.

Por fim, João Neves da Fontoura, o verbo que inflammou o Brasil na campanha liberal e que veiu reaffirmar o prestigio do genero que Nabuco, Ruy e Epitacio Pessoa tanto elevaram.

João Neves foi, no parlamento brasileiro, a palavra enthusiastica e elegante que concretizou um ideal. O anseio liberal encontrou sempre, no orador dos pampas, a eloquencia vigorosa e as attitudes nobres. Os seus discursos, mesmo os mais interrompidos e os mais combatidos, conservaram sempre o traço limpido e gracioso da expressão literaria.

João Neves era e é um orador de élite. Nunca será um homem para falar ás massas. Os comicios em que tomou parte, sempre me deram a convicção de que, exprimindo-se directamente ao povo, o tribuno riograndense estava fóra do seu ambiente. A sala fechada, os ouvintes limitados, sempre foram o meio adequado ás transfigurações scintillantes da sua palavra.

Leia-se "A jornada liberal" e ter-se-á um documento do quanto existe de cultivo literario nas suas paginas. Assim tambem "Por S. Paulo e pelo Brasil" e "Accuso". Em todos os seus discursos, deixou sempre a marca decisiva do estylo com que ornamentava seus periodos crepitantes de calor liberal. Ao vigor do verbo quente, juntava-se o esplendor da fórma, numa harmonia que encantava a quantos o ouvissem. Guardando-o na Academia, esta casa recolhe uma reliquia da expressão verbal brasileira, herança viva das nossas glorias tribunicias.

* * *

Tristão de Athayde, Miguel Osorio de Almeida, João Neves da Fontoura...

Que a Academia Brasileira augmente esta lista illustre!

(Illustração de Luiz GONZAGA) Por *Ernani FORNARI*

(Para O JORNAL)

Versos que São Francisco de Assis não escreveu,
que Elle, porém, teria ao seu Senhor resado
em seu rustico ataude mal pranchado,
pensando nos desgraçados que clamam por morrer
e não alcançam morrer,
se Elle houvesse resuscitado
no dia em que morreu:

— Agradeço-vos, Senhor, haverdes recusado
á minha carne apodrecida e impura,
essa paz, essa pousada, essa doçura:
Senhor, ha tanto irmão que anseia descansar!
A Morte é desejada na terra,
é desejada no céo,
é desejada no mar.
Dae, pois, Senhor,
aos meus irmãos em dôr,
o meu logar!
E gloria a Vós que me fizestes comprehender
que é um peccado morrer
quando ha tanta gente que não póde viver!
E crêde, meu Senhor, que se morri
foi porque não sabia
que a Morte fosse uma cama tão macia!

O ESTRANGEIRO

(Conclusão da 1ª pagina)

mais quente e muito mais conhecida. Cumprimento-o ainda com estas palavras:

— Como sabe, ha muito que o esperava.

E, antes que o estrangeiro tivesse tido tempo de espantar-se, explico-lhe:

— Conheço uma historia que só a você poderia contar. Não me pergunte por que; diga-me sómente se está bem sentado, se o chá está bom de assucar e se quer ouvir a minha historia.

Meu hóspede sorriu. Depois respondeu simplesmente:

— Sim.

— A's tres perguntas?

— A's tres perguntas.

Ao mesmo tempo ambos afundamos nas nossas cadeiras, de modo que nossos rostos ficassem immersos na sombra. Depuz meu copo de chá, regosijei-me ao vel-o brilhar com tão dourada scentelha, esqueci de novo, lentamente, e perguntei de subito:

— Ainda se lembra do bom Deus?

O estrangeiro reflectiu. Seus olhos mergulharam na obscuridade, os quaes com os seus pequenos pontos de luz nas pupillas, pareciam duas longas parreiras num parque, sobre as quaes se derramam, radiosos e abundantes, o verão e o sol. Esses olhos tambem começavam por um crepusculo circular, estiravam-se numa obscuridade cada vez mais estreita, até um ponto longinquo e scintillante: a saída, do outro lado, para um dia talvez ainda muito mais claro.

Emquanto eu verificava isso, elle disse hesitante, como se servisse da voz a contra-gosto:

— Sim, lembro-me ainda de Deus.

— Está bem, agradeci, pois é justamente delle que trata minha historia. Mas, antes de mais nada diga-me ainda: costuma falar ás crianças?

— Isso me acontece de quando em quando, de passagem...

— Sem duvida já teve conhecimento que Deus, em consequencia de uma feia desobediencia de suas mãos, ignora como são feitos os homens?

— Eu talvez tenha ouvido dizer isto em algum logar, mas não sei a quem, respondeu o meu hospede, e notei que recordações imprecisas atravessavam-lhe a expressão...

— Não importa, interrompi. Ouça a continuação! Durante muito tempo Deus supportou essa incerteza. Pois sua paciencia é tão grande quanto o seu poder. Mas um vez em que espessas nuvens, durante longos dias, estacionavam entre elle e a terra, de maneira que apenas percebia que tudo isso: o mundo, os homens, o tempo — não fôra simplesmente um sonho, elle tornou a chamar sua mão direita, que havia muito estava exilada, e se escondera em obras insignificantes. Esta acorreu sollicita; pois pensava que emfim Deus queria perdoal-a. Assim que Deus a viu deante de si, na sua belleza, sua juventude e sua força, ficou tentado a perdoal-a. Mas reflectiu a tempo, e, sem olhar, ordenou-lhe: "Vaes descer sobre a terra. Lá tomarás a fórma dos homens, e te collocarás nua sobre uma montanha, para que eu te possa ver distinctamente. Assim que chegares em baixo, vae á casa de uma jovem e dize-lhe, mas bem docemente "Eu desejaria viver". Em primeiro logar haverá em torno de ti uma pequena obscuridade, depois uma grande obscuridade que se chama infancia, e em seguida serás homem e subirás sobre a montanha, como te ordenei. Tudo isto dura um instante apenas. Adeus."

A mão direita despediu-se da esquerda, dizendo-lhe muitas amabilidades. Sim, affirma-se mesmo que subitamente, ella se teria inclinado deante da outra, e teria dito "O' espirito santo!" Mas já São Paulo se approximava, cortava a mão direita do bom Deus, e um archanjo a recebia e levava-a debaixo de suas vestes. Com a mão direita, no emtanto, Deus cobria a ferida para impedir que seu sangue se derramasse sobre as estrellas, e dahi cahisse em tristes gottas sobre a terra. Pouco tempo depois, Deus que observava attentamente tudo que se passava em baixo, notou que homens vestidos de ferro tornavam-se mais numerosos e mais activos em torno de uma certa montanha do que em torno de todas as outras. E elle esperou ver sua mão apparecer. Mas só viu apparecer um homem embrulhado num capote vermelho, parece, e que arrastava com esforço uma coisa negra e vacillante. No mesmo instante, a mão esquerda de Deus, que estava deitada deante da sua chaga aberta, começou a agitar-se, e de repente, antes que Deus pudesse impedil-o, saiu do logar e vagou como louca no meio das estrellas, e gritou "Oh, a pobre mão direita, e dizer-se que não posso ajudal-a". Ao mesmo tempo sacudia o braço esquerdo de Deus, na extremidade do qual estava suspensa e esforçava-se para fugir. Mas toda a terra avermelhou-se com o sangue de Deus, e não se podia mais distinguir o que se passava por baixo. Por pouco que Deus morria. Por um esforço supremo elle tornou a chamar a mão direita; ella veiu, pallida e tremula, e deitou-se no seu logar, como um animal doente. Mas a propria mão esquerda — que no entanto sabia muita coisa, pois que tinha reconhecido a mão direita de Deus, em baixo, na terra, quando esta, vestindo o capote vermelho, tinha escalado a montanha — só póde apprehender por sua irmã o que, em seguida, se tinha passado sobre aquella montanha.

Aquillo deve ter sido horrivel, pois a mão direita de Deus não está ainda restabelecida, e não soffre menos da lembrança que da antiga colera de Deus que nunca perdôou ás suas mãos.

Minha voz descansou um pouco. O estrangeiro tinha escondido o rosto nas mãos. Demorou-se muito tempo assim. Depois disse com uma voz que ha muito eu conhecia:

— E por que me contou esta historia?

— Quem mais poderia comprehendel-a? Você veiu á minha casa, sem desclassificação, sem emprego, sem funcção temporal, quasi sem nome. Estava escuro quando você entrou, mas notei em seus traços uma semelhança...

O estrangeiro teve um olhar interrogativo.

— Sim, respondi ao seu olhar mudo, penso muitas vezes que talvez a mão de Deus esteja de novo a caminho...

As crianças aprenderam esta historia, e sem duvida lhes foi contada de modo que ficaram comprehendendo tudo; pois ellas gostam desta historia.

VIDA LITERARIA

Octavio Tarquinio de SOUSA

Conversando, ha dias, com um amigo que está, neste momento, entregue a um paciente trabalho de pesquisas através de collecções de jornaes do Rio, na época imperial, justamente pelas alturas da guerra do Paraguay, observava-me elle que jámais, ou muito raramente, encontrara poesias decantando as glorias brasileiras nos campos de batalha, celebrando os feitos de nossas armas. A nota patriotica, na literatura, nesse momento de exaltação do sentimento nacional, que é peculiar aos periodos de guerra, era franzissima entre nós. Em compensação, os nossos poetas nesse tempo ainda choravam a partilha da Polonia, ainda carpiam, em versos melancolicos, a escravidão da patria de Kosciusko...

E' que os nossos poetas, como os nossos homens de letras e de pensamento, eram, em geral, escriptores traduzidos. Pelos lentos navios de então, com as gravatas, os sapatos, os tecidos, o córte da sobrecasaca, a cartola, os perfumes, as pomadas, os xaropes, nos chegavam os livros, as idéas, os themas, os motivos poeticos, o tom literario. Sobrecasaca de casemira, indumentaria européa para comparecer ao Parlamento, ás Secretarias de Estado, ás repartições publicas para distribuir e pleitear justiça nos tribunaes, para, em tilburys ou em victorias, fazer a clinica domiciliaria do centro urbano e de arrabaldes distantes, transpirando por todos os póros — heroicamente, resignadamente, como homens realmente civilizados... Sobrecasaca intellectual, indumentaria européa para fazer discursos no Senado ou na Camara, escrever livros, compôr versos...

Vida traduzida, vida mal traduzida, adaptação mais ou menos infeliz de coisas e costumes francezes e inglezes, macaqueação do parlamentarismo britannico, cópia do que se fazia na França, em cujos padrões de intelligencia e cultura buscavamos, ansiosa e ingenuamente, modelo para tudo...

Viviamos uma vida tão traduzida, que o mez de maio ainda é, para muita gente, "mez da primavera", "mez das flores". Primavera traduzida...

Se é certo que, em muitos romances brasileiros do tempo estão espelhados alguns dos costumes mais typicamente nossos, da nossa vida patriarchal, dos nossos interiores domesticos, dos habitos da nossa sociedade escravocrata — e isso acontece com os livros de Joaquim Manoel de Macedo, Alencar, Manoel de Almeida, Machado de Assis — ainda nesses, menos fortemente, e em outros, avassalladoramente, se sente a influencia estrangeira, dos modelos estrangeiros, da moda estrangeira.

Sem duvida, o Brasil, mal formado, molle, permeavel, plastico, não poderia escapar a influencias estrangeiras. Em todos os tempos, povos e nações, segundo circumstancias particulares, de approximação material ou espiritual, segundo affinidades proximas ou remotas, se influenciam reciprocamente, se intercommunicam.

Ha poucos dias, em jornal literario de grande divulgação, Mademoiselle Geneviève Bianquis, conhecedora eximia de Nietzsche, a quem se deve uma biographia exhaustiva, um excellente ensaio sobre a acção exercida em França pelo grande pensador e a primeira edição completa na lingua franceza de "Volonté de Puissance", apresentava Nietzsche como um "exemplo de cultura franco-allemã".

[illegible] seculares, os equivocos fundamentaes que separam os dois povos, não impediram esse prodigio de uma "cultura franco-allemã"!

Geneviève Bianquis assevera que Nietzsche, possuindo toda a tradição allemã, conhecia a fundo o pensamento francez do seculo XVI ao seculo XIX, de Montaigne a Sthendal, e nelle apreciava a psychologia, o profundo conhecimento do homem, admirando em Sthendal a glorificação da energia, da audacia, com um Julien Sorel herõe immoralista, incorporando á sua propria psychologia muito de Montaigne e La Rochefoucault, amando apaixonadamente a disciplina do classicismo francez.

De outro lado, traços, aqui mais tenues, ali mais definidos, de nietzschismo, haverá em Gide e Charles Maurras, Remy de Gourmont e Jules de Gaultier, George Sorel e Pierre Lasserre, no "immoralismo", no culto de uma liberdade orgulhosa, no odio ao romantismo e ao christianismo, no desdém pela democracia, no ideal de uma sociedade estrictamente hierarchisada e organisada para a luta.

O romance francez tráe, a cada passo, reminiscencias nietzscheneanas, e muitas são as obras citadas por Geneviève Bianquis.

Não sendo as nações compartimentos estanques, nada mais natural do que essas influencias reciprocas e já Valéry disse que as obras realmente grandes são ricas de contribuições estrangeiras, sem que por isso percam o seu sabor nacional. Nesse sabor estará em verdade a pedra de toque, por elle se se saberá que a obra tem vida propria, tem existencia autonoma, é o fruto da terra, se alimenta do seu humus, rescende o seu perfume e não é apenas o producto artificial de certa habilidade literaria, de certos dons de imitação.

Sob esse aspecto, é incontestavel que se operou em nossa literatura uma transformação salutar.

Não que não haja mais — e isso seria impossivel! — influencia de coisas tendencias e modas estrangeiras, ou que se tenha deixado de lado qualquer preoccupação de imitar o que se faz fóra do Brasil.

A moda literaria européa ainda é muito importante; e influencias de technica ou de espirito de literaturas são mais ou menos patentes em varios livros que por aqui se publicam. Mas é innegavel que não ha mais o servilismo anterior, a repetição ridicula, a copia escandalosa de outros tempos. Já tentamos viver vida nossa, vida propria, fazer coisa original, estancando a importação do artigo estrangeiro mal disfarçado em producto brasileiro. Já vamos procurando realizar alguma coisa com o material que está á nossa vista, com a nossa materia prima, com a prata de casa.

Não era necessario para isso cair no infantilismo ou no primitivismo literario; mas foi preso extirpar com certa rudeza máos habitos, toda uma falsa tradição de superficie, raspar toda uma crosta de phrases e palavras, renegar todo um systema um feitio, um espirito, levantando de sobre a relva verde aquelle tapete coçado a que o Eça se referiu.

Longe de mim fazer a apologia da incultura ou entoar lôas á ignorancia. Mas a decadencia de uma falsa educação classica — pois que verdadeira educação classica nunca tivemos no Brasil — que se verificou entre nós nos ultimos vinte annos, só nos trouxe beneficios, libertando-nos de muita coisa envelhecida, arejando o ambiente literario.

A caducidade decretada e reconhecida de certos canones, o vasio apurado de tantas formulas tidas antes por imperecíveis, o desencanto em relação a alguns idolos, não só de pé de barro, mas inteirinhos de barro, tudo isso concorreu para a nossa emancipação.

O fundo oratorio de nossa literatura revelou o seu "ôco"; rompeu-se o tambôr da nossa eloquencia.

A guerra de 1914, entre as suas multiplas consequencias, teve tambem a de separar, a de fechar as fronteiras, a despeito da extraordinaria facilidade da communicação que caracteriza a nossa época.

Mais distantes, mais isolados, fomos impellidos á auto-contemplação, voltamo-nos para nós mesmos, descobrimo-nos, começamos a observar o que é nosso, encarando a nossa terra, a nossa gente, o seu modo de ser, começamos a ver com os nossos proprios olhos, procurando sentir, comprehender e amar o que é nosso, sem respeito humano, sem nos preoccuparmos com a opinião dos outros.

E começamos a sentir que não era vergonha ser brasileiro, que havia problemas brasileiros. Dahi surgiu a curiosidade pelas coisas da nossa terra e das gentes que a habitam e vae se desenvolvendo o gosto pela pesquisa, pela observação directa, que é sem duvida alguma um dos signaes mais animadores de uma renovação de methodos e que nos pode levar a bom caminho.

Mas o gosto da pesquisa e da observação directa não deve ser mero prazer dilettante, nem simples pasto de curiosidade vagabunda. Ha de impor-nos uma disciplina, ensinando-nos a subordinação á realidade, a modestia intellectual, o horror á improvisação, tudo isso inseparavel da investigação verdadeiramente livre e consciencioso.

O contacto com a realidade, mostrando-nos o que somos, como nos formamos, para onde nos dirigimos, creará um espirito novo no Brasil, differente daquelle que reinava ao tempo em que viviamos de emprestimo, limitando pura e simplesmente, em traducções boas ou más.

Mas a volta ás nossas coisas não deve ser uma nova moda, um novo convencionalismo, uma simples attitude literaria. Muito menos a reacção contra a tyrannia dos modelos estrangeiros poderá ser uma ruptura com o que ha de essencial e é commum ao homem em todas as latitudes.

O nacionalismo aggressivo que leva no terreno economico e politico ao crime da guerra, no plano intellectual nos levaria á indigencia mental dos primitivos.

"Plus les oeuvres sont grandes, plus elles sont riches d'apports exterieurs, — et ceci n'altère en rien leur saveur nationale", convem repetir mais uma vez com Paul Valéry.

Por outro lado, o gosto da pesquisa e da observação directa e a volta ás nossas coisas determinarão um maior apreço aos padrões da nossa cultura, aos valores reaes de nossa tradição. A lingua é dos maiores, dos mais vivos. Ora a lingua se transforma a lingua se renova, mas a lingua não se crêa "ex-nihil". E ha na lingua uma technica que se não pode desprezar.

Aldous Huxley, que não é um timido, nem um tradicionalista e muito menos um simples estheta, clamava recentemente contra o phenomeno alarmante da corrupção da lingua e mais ainda do proprio estylo da vida contemporanea, que reputava de horrivel vulgaridade.

A literatura, na corrupção do seu instrumento, que é a lingua, reflectiria a vulgaridade da vida de hoje, o seu anti-intellectualismo...

Muitas questões suggere a observação de Huxley e sem que seja necessario inquirir das coisas que induzem os romancistas de hoje a preferirem certos aspectos ignobeis da vida, que sempre existiram, bem se poderia responder que esse lado ignobil da condição humana quasi sempre se tornará chocante pelo seu modo de expressão, pela vulgaridade da linguagem.

Tudo se pode dizer; mas nem todos sabem dizer tudo.

Em nenhum livro brasileiro haverá talvez mais sensivel a pressão do sexo, o bafo do desejo do que em D. Casmurro. A presença de Capitu' é sempre significativa a esse respeito. Entretanto, Machado de Assis é incapaz de uma expressão mais crua, de uma palavra menos decente. E não prejudica com isso em coisa alguma a veracidade das personagens, que são vivas e nos apparecem completas como na vida.

Na pécha apontada pelo autor de "Contraponto" incorrem alguns dos nossos romancistas da actualidade e ainda quando não pintam um quadro escabroso ou não evocam uma scena torpe, a lingua de que se servem é muitas vezes um instrumento claudicante, que não os ajuda, que os engana.

Não quer isso dizer que haja entre a linguagem escripta e a linguagem falada aquella distancia que torna a primeira artificial, fria, postiça. Nem que a grammatica se eleve á categoria de summa verdade absoluta e intangivel. Nada mais enfadonho e ridiculo do que questões grammaticaes, nada menos respeitavel do que certas regrinhas da grammatica.

A lingua é coisa viva e não póde esquivar-se ás contingencias de tudo que vive. Mas as linguas têm indole propria, têm caracter, e as palavras possuem um sentido que não se trahe sem prejuizo da intelligencia, da comprehensão, da clareza das idéas que ellas traduzem ou tentam significar. E a arrumação das palavras, o seu arranjo, a sua disposição, concorrendo para a clareza, a comprehensão, o entendimento das idéas, representam uma ordem, um rythmo, uma technica, que nenhuma literatura poderá dispensar.

Livre-nos Deus das phrases empoladas, dos periodos pomposos, das tiradas academicas. A linguagem escripta ha de reflectir a linguagem falada. Mas a arte de escrever tem tambem as suas regras (que não são só as regrinhas dos grammaticos) e é graças a ellas que as idéas se communicam, que um livro nos transmitte alguma coisa, nos toca o coração, nos ensina ou nos suggere.

Ha afinal uma coisa chamada belleza literaria, que subsiste, máo grado todos os oradores palavrosos e todos os grammaticos caturras e nella reside o segredo da perpetuidade dos livros, salvos da morte prematura a que os arrasta uma linguagem impropria e obscura.

Nada de "castigar" o estylo. Apenas procurar escrever com clareza e propriedade.

LIVROS RECEBIDOS

José Maria Bello — **Imagens de Hontem e de Hoje** — Ariel Editora — Rio, 1936.

Lydio Machado Bandeira de Mello — **Minutos de Meditação** — Edição do Autor — Rio de Janeiro, 1936.

Dr. Carijó Cerejo — **Anticoncepção** — Rio de Janeiro, 1936.

Humberto de Campos — **Notas de um Diarista** — Livraria José Olympio Editora — Rio, 1936.

O LEÃO PRISIONEIRO

Iveta RIBEIRO
(Para O JORNAL)

Na estreita jaula de varões de ferro
Um "Rei da Selva" está prisioneiro,
E olha a gente que o vê, como sonhando,
Longe de tudo que o cerca e que o opprime,
Na cabeça possante a juba fulva
E' como uma corôa de ouro puro.
No olhar de lampejos ensombrado,
Ha visões de florestas e de rios
Das selvagens regiões onde nasceu.
Na postura das classicas estatuas
Dos austeros portões da Idade Media,
O leão africano, quieto e mudo,
Encara a multidão dos visitantes,
Através do gradil da atroz prisão,
E, só a cauda, movendo-se de manso,
Denuncia estar viva a fera audaz.
Na majestade de seu vulto enorme,
O soberbo animal lembra um herόe
Que ficou presa do inimigo atroz
Mas não perdeu o porte de fidalgo.
E bello, e forte, e altivo como um rei,
Soffre a desgraça mas não quebra o animo.

No parque sumptuoso da cidade
O "rei da selva" pensa no deserto
Em que, livre, corria ou dormitava
A' sombra das florestas seculares...
Sonhava como um poeta a fera presa,
Alheiada do mundo e da prisão,
Mas, de repente, um formidavel urro,
Um salto collossal assusta a gente
Que estava vendo o sonho do leão!

Enraivecido, sacudindo a juba,
Resfolegando, numa ansia brava,
Elle se atira contra a grade forte
Da jaula que estremece e se embalança!

E' que, talvez, o sonho lhe mostrasse
Numa furna escondida na montanha
Onde guardava com aváro amor,
A primeira ninhada pequenina.
Dos filhos que iam ser outros leões
Para reinar pelo deserto enorme!...
Filhos que eram seu maior orgulho
E a esperança maior de sua vida!

Pobre rei desthronado e prisioneiro,
Mudou-se-te o destino de repente...
Quatro grades de ferro — o teu reinado!
Uma pequena jaula — eis o teu mundo!

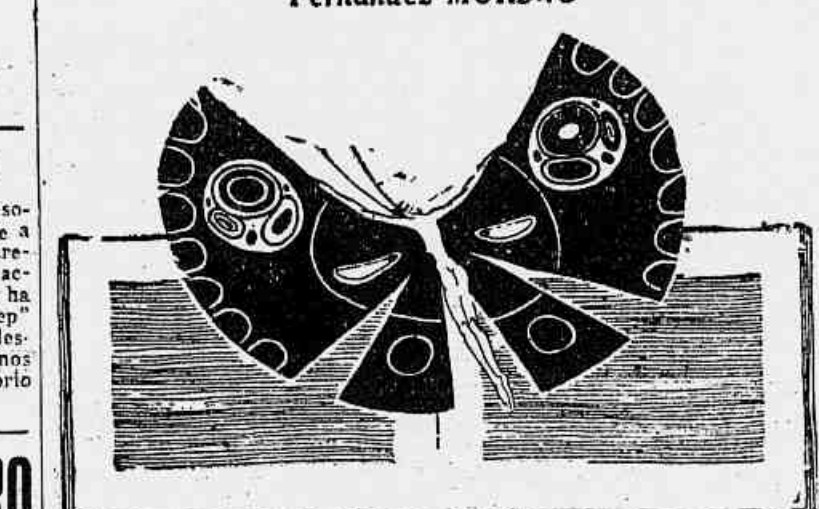
A CORDA DO DESTINO

Jean Crawford, tens imagens risonhas para a vida. Ella pensa que a vida é mais que um cesto de cerejas... E' uma dansa. E está de accôrdo com o que ouve dizer, que ha de tudo na nossa vida — "one step" e "binguine", "tango" e "charleston". Acredita, que só os bailarinos habeis se mantenham em equilibrio nessa corda bamba do destino.

MOVEL MODERNO

"Buffet" de madeira clara e effeitos vistosos com seus frisos dourados

A borboleta e a viga

Fernandez MORENO

— O elephante parece feito de andrajos.

— Quando um passaro pousa no lombo de um rhynoceronte, este se enche de bôas intenções.

— Ao lado de cada grillo que canta, se vae formando um montezinho de ouro, peneirado, delicadissimo.

— O burro será muito burro, mas suas orelhas são duas azas de andorinhas.

— Todo aquelle que, á frente de si, leva um cão por uma corrente, em verdade vae por um declive.

— Nunca saberei a idade de uma solteirona nem a de um máo literato.

— E' curioso vêr o que chamam "acaso" alguns criticos, quando analysam e dizem: "Abrindo ao acaso, o livro...". E mostram sempre o peor.

— Conheço escriptores a quem é contraproducente combater. Convém deixal-os que caiam sózinhos, como o umbigo das criaturas.

— Ha livros com a materia tão mal distribuidas que se inclinam para a direita e para a esquerda, como navios mal governados.

— As folhas mais espirituaes são as do alamo. Quando o vento move as ultimas, as da ponta adquirem uma vibração rapidissima, um verdadeiro estremecimento intellectual.

— Não é digna de tal nome a fruta cuja vista não nos evoca, immediatamente, o paraiso.

— Alguns ranchos, á sombra de um magnifico imbú, orgulhosos de sua arvore tutelar, encolhem os hombros á miseria.

A FAMILIA

MUSSOLINI:

A influencia do ambiente familiar é mais intensa sobre a criança que a da escola e a companhia de outras crianças. A criança aproxima-se do pae como de um juiz e protector, confiando-lhe a segurança do caminho a seguir.

—

Nunca se poderá medir a influencia da familia! E' superior a qualquer outra fonte.

Modela para a carreira, crêa lealdades e repugnancias, grava a religião e o patriotismo e alimenta o triumphante espirito do orgulho radical. E' a grande força que une todos os espiritos nacionaes num todo harmonioso.

MINIMAS

Assim como o advogado intelligente, por argumentos profissionaes, desnaturaliza a justiça, contrariamente ao jurista que a exalta pela investigação — o psychologo "Don João", em opposição ao amante authentico, desnaturaliza o amor — finge paixão baseado no seu conhecimento da alma feminina.

—

A moral da nudez, põe nu'a a moral.

SERVIÇO DE MESA

O momento, com um gosto mais distincto, substitue a louça, a porcellana, no serviço de mesa, por crystaes. Todos os pratos, sopeiras, etc., são de crystal, liso ou gravado, com bordas onduladas. Esse crystal não é precisamente de rocha, o que representaria um gasto excessivo, mas um crystal transparente, relativamente novo, que se chama "semi-crystal" tão brilhante e transparente como o legitimo e muito menos caro.

Uma mesa assim posta, com uma toalha de cor rosa pallido ou verde agua, illuminada por luz viva, mas coberta por veus do mesmo tom que envolvam as lamparinas electricas da aranha, é uma novidade, um exito feliz.

Podem variar os jogos de pratos. Os de frutas serão de crystal verde, jaspeado ou unido, emquanto que os de peixe ou de gelados, serão de crystal vermelho. Quanto aos copos, nada mudou. Será que não se encontra nada melhor que o crystal verdadeiro para se apreciar a cor dos vinhos differentes.

Os adornos do centro de mesa, com espelhos harmonisam maravilhosamente com o serviço de crystal. O espelho é sempre bonito e por elle tambem vêm sempre novidades e mais bellas novidades.

Da infancia de Tagore

No mundo, em geral, o dominio dos creados, tem dado causa ao protesto da criança. A criança, que se occulta na alma de cada homem, é capaz de perdoar tudo.

As offensas se esquecem, apagam-se, rancores, tudo, menos os máos momentos os sobresaltos, os desesperos, que nos dias da infancia cantaram os creados.

Tagore, como todo o homem guarda, guardou escondido no coração esse rancor pelos que lhe cuidaram a infancia. E nem a sua grande bondade e doçura poude impedir-lhe de revelar o sentimento guardado.

Elle diz:

"Nos annaes da India o reino da dinastia, dos escravos, não é um periodo de muito grata memoria.

Igualmente, em minha propria vida, o reino dos creados não me deixou nenhuma recordação amavel ou gloriosa.

Havia, de vez em quando, alguma mudança de monarchia, mas o codigo de prohibições e penalidades que nos era imposto, não variava nunca. Sob tal regimen, não tinhamos nenhuma reflexão philosophica. Supportavamos os golpes o melhor que podiamos e admittimos como lei universal, que os grandes outorgavam os soffrimentos e os pequenos as padeciam.

Foi-me preciso muito tempo para verificar o contrario — que são os grandes os que soffrem e os pequenos os que procuram soffrer.

A virtude e o vicio differem de aspecto, conforme o ponto de vista em que se colloca alguem para contemplal-os.

O caçador lança uma invectiva ao passaro que, com seu grito de alarme, faz levantar o vôo á caça na hora de descarregar a arma. Do mesmo modo, quando nos lamentamos sob os golpes, este genero de defesa não é grato a nossos perseguidores. Recordo que, para nos fazer calar cobriam nossas cabeças com os grandes cantaros que eram para a provisão de agua.

Evidentemente nossos gritos não podiam senão desagradar áquelles que eram a causa e as expunham a coisas desagradaveis.

Eu me pergunto porque esses creados nos faziam soffrer tão cruel tratamento.

E' impossivel admittir que nossa conducta fosse tão condemnada que nos tornasse indignos da consideração humana.

Eis aqui, eu creio, a verdadeira razão: todo peso de nossa existencia pesava sobre aquella gente. E este peso, em sua totalidade, era difficil de supportar ainda pelas pessoas mais proximas e mais amantes.

Tudo é muito simples quando se deixa a criança ser criança — brincar como queira e satisfazer toda sua curiosidade.

Mas quando intentam contel-o, immobilizal-o, contrarial-o em seu brinquedo, innumeros e insoluveis problemas se apresentam. Em taes circumstancia, o fardo da criança, tão leve para el'a mesma, pesa nos hombros do seu guardião, tal qual como o peso do cavallo da fabula, que se obstinavam em transportar, em vez de deixal-o andar por suas proprias patas.

Desses tyranos da minha infancia, tudo esqueci, menos as bofetadas e os socos. Um só, apenas deixou-me outras recordações.

Seu nome era Iswar.

Era um velho mestre de escola rural, limpo e meticuloso no asseio de sua pessoa, digno e tranquillo, de gostos e attitudes. Para elle a terra estava sempre secca, nunca estava sufficientemente molhada para evitar que se levantassem nuvens. Lamentava-se, constantemente, da sujeira chronica das coisas; quando recolhia agua, lançava o seu cantaro na maior profundidade. Em seus banhos distanciava-se o mais que lhe era possivel das bordas e chegava ao mais profundo das aguas para encontrar a agua immaculada. Ao caminhar separava bem os braços do corpo, creio que com o fim de evitar o contacto com as proprias roupas.

Toda sua indumentaria dizia delle a preoccupação de livrar-se de impurezas que pudessem chegar ao corpo, por caminhos mal traçados, na terra, na agua, no ar, sob os pessos humanos. Era profunda a sua gravidade. A cabeça ligeiramente inclinada, com cuidado, ia articulando, com voz profunda, as palavras escolhidas do seu vocabulario puro.

Aquella linguagem repetida era um continuo movimento para os seus maiores. Algumas de suas sentenças conservam-se até o presente no seio de minha familia, por mais que duvide hoje que ellas sejam tão comicas como então me pareciam pois que a linguagem literaria e a usual, em outro tempo tão distanciadas, na actualidade quasi se confundem.

Aquelle professor encontrára o meio de manter-nos tranquillos durante a tarde. Reunia-nos ao redor de uma lampada de azeite, cujos crystaes estavam bastante avariados e ali nos lia historias de Ramayana e de Mahabharata.

Velhos creados reuniam-se ao auditorio.

A lampada projectava grandes sombras até ás vigas do tecto e emquanto os pequenos lagartos domesticados caçavam moscas nas paredes e fóra, no terraço, os morcegos se entregavam ás suas danças proprias de "derviches", em silencio escutavamos suas pausadas e cadenciadas palavras.

Recordo, ainda hoje, a noite em que nos contou a historia de Kusha e de Lava, quando esses dois valorosos adolescentes, enganaram e deixaram mal a fama e a honra de seus paes e de seus tios.

O silencio que reinava naquella estancia mal illuminada, era mortificante e oppressivo ainda antes que a historia terminasse. Já era tarde e approximava-se a hora de recolher-nos sem que a historia parecesse ir terminar.

Naquelle critico momento Kishori, o velho creado de meu pae, acudiu auxiliando, para resumir o fim da historia em duas duas palavras.

A calma, a serenidade do doce poema de Krittivasa e o rithmo de seus versos de quatorze syllabas, se apagaram subitamente e ficaram fundidos em uma torrente de rimas e alterações.

Algumas vezes, aquellas leituras davam origem a discussões erudictas que terminavam com alguma sentença da sabedoria de Iswar.

Effectivamente, por mais que elle, humildes servo das crianças, não occupasse senão um logar humilde na gerarchia da familia, acontecia que sua superioridade intellectual, como a do velho Mahabharata, impunha-se aos pequenos e a todos que estavam mais abaixo delle na escala social.

Este grave e majestoso servidor tinha uma fraqueza que, em honra da verdade historica, não deixo de mencionar — tomava opio. Este costume faz um apetite morbido pelos allimentos muito nutritivos. Assim, de manhã, quando nos traziam as taças transbordantes de leite a força da attracção, ás vezes, predominava sobre a resistencia e si, como tantos outros meninos, mostravamos repugnancia pela bebida, pouco se dava da sua responsabilidade e o que menos fazia era insistir. Tinha uma idéa muito restricta da nossa faculdade de absorver alimentos. De noite, quando nos sentavamos á mesa, para cear, havia sempre uma provisão de "luchis" empilhados sobre um prato de madeira.

Iswar fazia cair de cima, algumas sobre cada prato como se fizesse uma graça immerecida de uma providencia parcimoniosa. E depois vinha a pergunta:

— Querem que lhes sirva mais?

Eu sabia a resposta que convinha, mas não era caso para a indiscrição de reclamar maior ração.

Algum dinheiro era confiado a Iswar para que nos procurasse uma merenda á tarde. Pela manhã se informava do que queriamos. Não se ignorava que o menos caro seria o mais desejado. Em geral pediamos um pouco de arroz cosido ou uma porção indigesta de "manies" tostadas.

Iswar, não era tão escrupuloso com nossa alimentação, como era nos cuidados da orthographia.

FELICIDADE...

Aci CARVALHO

Entre os vitraes, á luz velada do convento,
num silencio augural,
o moço missionario,
em extase se fixa á tela que pintou:
Um pedaço de terra, um monte, gado, um [illegible]
e a pastora risonha
ao doce visionario.

Das profundas razões de theologia isento
guarda o monge a postura alçada de quem tenha...

Renuncia, dôr, tristeza, o sonho transformou
naquelle instante de doçura surprehendente..

E a essa memoria vive um minuto feliz
aquelle santo irmão de Francisco de Assis.

. . . .

Tua visão formosa e van Felicidade,
ai! como se parece á pastora do frade...

CLARO E ALEGRE

Nas cortinas, um colorido bizarro, lembrando motivos peruanos. Moveis claros, modernissimos de linhas

COCKTAIL DE RISO

PERGUNTA OCIOSA

O visitante ao preso, entre grades, pergunta:

— Por que está você aqui?

— Porque me trouxeram.

O MEDO AO DESASTRE

Um "chauffeur", offerece a um conhecido que vae a pé.

— Levo-lhe onde queira.

— Obrigado. Tenho muita pressa.

A BLUSA...

...moderna e o "tailleur" modernissimo, com a elegancia do traço militar

CONSULTORIO DE BELLEZA

Mme. Jacqueline, directora do Instituto de Belleza "Celib", á Avenida Rio Branco n. 215, segundo andar (Cinelandia — Telephone 22-9577), terá o maximo prazer em responder a todas as consultas sobre belleza que suas encantadoras leitoras quizerem fazer-lhe, sêja por carta particular (juntando, então, sello para a resposta), seja por estas columnas.

CORRESPONDENCIA

ODETTE: contra a queda do seu cabello, recommendo-lhe minha "Loção E. E. n. 2" — o resultado é garantido. Depois, para fazel-os crescer, dando-lhes mais vida, experimentará a "Loção Madame Jacqueline — Extra". Para a segunda parte da sua consulta não posso responder pelo jornal.

MARIA DAS DORES: nada de desanimar: 2 potes de "Creme Adstringente Miraculoso" e seus seios voltarão á rigidez antiga. Para seus cabellos, lê a resposta a Odette.

MARLENE: algumas "applicações e Parafina Côr de Rosa" farão desapparecer a papada, sendo necessario depois, applicar a "Tonic Adstringente 4 Fructos" para fortalecer aos musculos do pescoço. Na sua idade é o "Antirugas Especial n. 2", para o canto dos olhos e o vinco da bocca — guardar toda a noite.

LUCILIA Santos. A "Mascara Adstringente da Juventude" é a ultima descoberta scientifica pois com 18 applicações — 1 pote — conseguirá um rosto claro, lindo, sem manchas nem rugas. Experimente e ficará encantada. Guardar 30 minutos cada dia. Para a limpeza da pelle nada de sabão, somente o "Hulle Romaine Antique" que é propriamente o "Oleo para limpeza da pelle". Para afinar o tornozello, o "Creme Emagrecente Miraculoso" dá bons resultados, assim como tambem as applicações de "Parafina Côr Verde para o Corpo".

ANNITA — Nictheroy: A "Sève Cilial" faz crescer e escurecer as pestanas, dando assim muito brilho aos olhos. Para que a sua pelle fique linda e com aspecto vigoso é preciso usar o meu "Tratamento Radia-R Activo". — O Crême á noite e a Loção de dia: é maravilhoso. Pó de arroz? Cere Rosée Tendre.

GORDA DE MAIS. — Rio — As applicações de "Parafina Côr Verde para o Corpo", são muito simples e faceis de fazer, em casa: depois do banho, applique-se com um pincel uma boa camada. Guarde uns 20 a 30 minutos, a seguir uma fricção de alcool e recomeçar todos os dias. Num mez no maximo, o resultado é multissimo satisfactorio. Para os seios é o "Crême Emagrecente Miraculoso", que se applica de noite e se guarda. Suas manchas desappareceräo com o uso da "Loção Lucia" — "Décapant", uma emulsão Antifelica superior.

CONCHITA — Para seu caso o "Vigor dos Seios" é de todo indicado; é o melhor preparado para desenvolvel-os. Para suas espinhas use a "Loção Azul", os resultados são immediatos. Cuidado tambem de não exaggerar. O uso do chocolate prejudica muito a pelle.

MADAME JACQUELINE

N. B. — Attendo todos os dias uteis das 14 ás 19 horas.

OUTOMNO

A moda parisiense se caracterisa, actualmente, para o dia, pelas capas e "tailleurs", como os desta illustração, que dão extraordinaria elegancia á silhueta

Tuas mãos

MAAZUL

Tuas mãos — cysnes sem maguas,
numa esteira sem escolhos,
vão pondo imagens nas aguas
aos dois lagos de dois olhos...

Emergem como dois lyrios
plantados em teus cabellos,
onde, dia e noite, aspiro-os
a alma vaidosa de tel-os...

Parecem dois passarinhos
que, em estranha trajectoria,
buscaram plumosos ninhos
nas rimas desta memoria.

MULHERES MYTHOLOGICAS -- APHRODITE

A deusa do amor nasceu nas praias phenicias, da espuma das ondas. Uma concha marinha a transportou para as costas de Chypre. Na Chaldeia e na Syria é adorada sob os nomes de Mylitta e Astarté, em Roma com o nome de Venus.

Na Grecia, teve o seu reino terrestre na ilha de Cythera.

O seu poder abraça toda a natureza, cuja vida fecunda. No Olympo, quando apparece, os immortaes, pasmam á sua divinal belleza. O seu dourado cinto é de tal poder de seducção que Juno lhe pede emprestado esse talisman para attrair ao leito o seu voluvel esposo.

Reina sobre os corações humanos que á vontade desvia das paixões ou precipita nellas.

Foi Venus que atirou Helena nos braços de Páris. Foi ella a responsavel pela culposa paixão de Phedra, de Medéa.

As Hetairas, cortezãs sagradas, são aggregadas aos seus templos.

O bello Adonis foi o seu primeiro amante. Teve por elle tal paixão que, após a morte prematura do mancebo, ferido por um javali, obteve de Zeus que elle viesse annualmente dos Infernos, passar junto della um terço do anno. Em Byblos, como em Athenas, as mulheres celebravam, uma vez ao anno, a morte a resureição de Adonis, symbolo da primavera. Na "Troada" contava-se o amor de Aphrodite pelo heroe Anchises "semelhantes aos immortaes, pela sua belleza".

Viu-o quando apascentava os bois, no Ida, das mil nascentes e logo o desejo tomou-lhe o coração.

No santuario de Paphos era onde as Charitas a mettiam no banho, perfumando-lhe o corpo com um oleo incorruptivel.

O seu véo era mais refulgente que o brilho da chamma.

Usava braceletes, brincos, collares de ouro em volta do pescoço e o collo branco como um luar.

Enéas, o antepassado mythico dos romances, cuja aventura Virgilio cantou, é filho de Aphrodite e de Anchises.

E'ros, o Cupido dos latinos, que tyramniza tanto os deuses como os homens, E'ros, o de belleza maravilhosa, pequeno alado, com suas fléchas inevitaveis, é filho de Aphrodite.

Ao cyclo de Aphrodite ligam-se as lendas de Pygmalião e Galatéa, de Phaon e Sapho, de Pyramo e Thysbe, de Héro e Leandro, de Narciso e Echo e outras mais.

VOCÊ SABIA...

(RAVENA)

... que Ravena (na Italia) é uma cidade historica?

... que, dividido o Imperio Romano em um imperio oriental e outro occidental, o imperador deste ultimo, Honorio, fixou residencia em Ravena?

... que, na invasão dos godos, Theodorico conquistou a cidade e della fez capital do seu imperio?

... que, em 526, por morte de Theodorico, esse imperio foi dissolvido e Ravena foi dominada pelos bizantinos, depois pelos lombardos e ainda pelos francos?

... que a cidade perdeu o seu antigo esplendor, recuperando-o no seculo XIV, governada pelos nobres Polenta, tornando-se então o centro das letras e das artes?

... que Dante teve em Ravena o seu asylo, quando desterrado de Florença e em Ravena morreu em 1321?

...que Dante e Theodorico são os dois nomes que dão a Ravena um sello especial, e o viajante que a visita encontra a cada passo memorias do guerreiro godo e do poeta italiano?

... que em Ravena ha um famoso bosque de pinheiros, estendido nas immediações da cidade? Dante passeava nesse bosque que está descripto em seu poema immortal. Bocarcio encantou-se por elle e Byron cantou suas bellezas em alguns versos de "Don João".

... que o mausoléu de Dante foi construido em 1482. No interior se encontra o sarcophago que encerra a urna de marmore com as cinzas do poeta. Por cima da porta ha uma inscripção — "Dantis Poetae Sepulcrum".

... que a "Piazza Byron" tem esse nome porque nella viveu Byron, muitos annos. Nessa praça está a estatua de Garibaldi.

... que os patronos de Ravena são os santos Vital e Polimar? Na praça Victor Emmanuel se vêm duas columnas com as imagens dos dois santos.

Faça do banho uma hora de belleza

Se V. pensar no esplendor da época de Luiz XV — as mulheres com seus vestidos complicados e seus penteados mais complicados ainda — que é certo as faziam bellas, V., com seu vestido simples, seu casaquinho de "tweed", seu penteado singelo, tem, ha de pensar, alguma coisa que supéra áquella belleza antiga — seu banho.

V. talvez não dê valor ao seu banho, habituada á commodidade de ter, abrindo uma torneira, a agua bastante, fria ou quente.

E isso é uma ingratidão para o seu momento de conforto. Sua gratidão é um beneficio a V. mesma.

Sabe como?

Faça do seu banheiro um laboratorio de belleza, consciente de que sairá delle com sua cutis limpa, seu corpo rejuvenescido e tonificado, suas unhas e cabellos bem cuidados.

Divida o seu banho em tres classes, sendo que, de cada um, deve fazer uso pelo menos uma vez por semana — banho de descanso, banho tonificante, banho de luxo.

O outro, o de limpeza, de basica importancia, entra na categoria dos cuidados diarios, assim como escovar os dentes.

O banho, um bom banho, é o substituto economico de massagistas e salões de belleza.

Um bom banho depura os tecidos, acalma os nervos, dando uma sensação de perfeito equilibrio e repouso.

Para esse, o essencial é a agua bem quente e em quantidade generosa.

Tambem é importante a qualidade do sabonete. Se o banho não é só de limpeza, mas de belleza, o sabonete deverá ser suave, contendo muito azeite e farta espuma.

Desconfie daquelles que têm muito perfume. O que V. escolher, deve ser puro, de pouco aroma.

De escovas, V. se previna, distinguindo-as — uma para as unhas, uma para as mãos, cotovellos, joelhos, e outra de cabo comprido para as costas.

Esses detalhes servem para dizer o que V. já sabe — a agua, só, não limpa. Nosso corpo tem não sabemos quantos milhares de glandulas, dedicadas á transpiração. Como V. sabe, essa graxa, necessaria para protecção e suavidade da pelle, requer uma boa limpeza diaria para eliminação da capa superflua dessa mesma graxa, das cellulas mortas da pelle, do pó, da transpiração.

O banho ideal é o de temperatura alta, seguido de uma ducha fria para fechar os poros e tonificar o corpo. Depois delle, uma "esfrega" valente com a toalha turca e o talco, por todo o corpo.

E os outros cuidados?

— Um pãosinho de laranjeira para remover a pelle das unhas (mãos e pés) e untar essas bordas com vazelina; a massagem no couro cabelludo, com os dedos, paciente e calmamente; para as que têm a pelle secca, o emprego de cremes nutritivos que se deixarão no rosto o tempo que dure o banho.

O banho contra a fadiga muscular deve tomar-se bem quente, tomando antes quanta agua puder, para auxiliar a transpiração. Depois a ducha, fria ou morna.

O banho — remedio para insomnia — prepara-se com uma temperatura mais alta que a do corpo. Para esse é prohibida a ducha final.

O banho de luxo precede a festa... Consiste em encher a banheira e deitar á agua os saes perfumados, preferidos. Se o corpo se sente cansado, antes de entrar na banheira, faça-se uma applicação de cremes. Depois, ao secar o corpo, a pelle estará suavemente avelludada.

Completa-se com agua de Colonia e mais que se possa.

NOVA YORK TERA' UMA GRANDE PISTA PARA AUTOMOVEIS

As corridas de automoveis, em todo o seu esplendor e enthusiasmo, em breve estarão ao alcance do publico de Nova York e vizinhos. Os promotores obtiveram uma permissão do A. A. A. para as duas corridas de 400 milhas com que se iniciará a temporada. Dentro de pouco tempo começará em Roosevelt Field, Mineola, Estado de Long Island, a construcção de uma pista de terra tratada de uma maneira especial para que apresente uma superficie dura, por um preço que se calcula em mais de 750.000 dollares.

A 27 de junho e a 12 de outubro do corrente anno realizar-se-ão as corridas mencionadas anteriormente, com premios em dinheiro no valor de 75.000 dollares.

A obra é financiada pela Motors Development Corporation, de Nova York, entidade presidida por George P. Marshall, de Washington, D. C. proprietario do Boston Redskins da Liga Nacional de Football, Paul Abbott, destacado financista e sportman, e o thesoureiro, e George H. Robertson, que ganhou a taça "Vanderbilt", e que foi por muitos annos membro do commercio local e pessôa conhecidissima em todas as industrias, occupa os postos de vice-presidente e gerente geral. Foram contractados os serviços da A. C. Pellsbury, um dos mais famosos desenhistas de pistas de corridas em todo o mundo e ao mesmo tempo membro da Commissão de Corridas do A. A. A.

A Corporação arrendou 250 acres numa extremidade de Roosevelt Field para construir ali uma pista ovalada. O logar escolhido é ideal para o objecto sendo tão bem nivelado que a variação em elevação é inferior a dois pés (61 cms.). Desta maneira toda a pista será perfeitamente visivel da tribuna.

As corridas serão de caracter internacional e em ambas competições figuram varios corredores estrangeiros. Devido á pouca distancia entre a pista e Nova York e as facilidades que existem para o transporte de grandes multidões, acredita-se que serão batidos todos os "records" de concurrencia em corridas de automoveis no paiz.

NÓS, AUTOMOBILISTAS

Palestras sobre direcção de automovel destinadas a contribuir para a segurança, o conforto e o prazer dos automobilistas, preparadas pela GENERAL MOTORS DO BRASIL

Este artigo refere-se a fricção e ruas escorregadias

VII

FRICÇÃO e RUAS ESCORREGADIAS

As ruas e estradas escorregadias são um problema para o automobilista. E les resultam do facto de que, então, diminue o attrito entre os pneus e o pavimento. E o interessante é que, geralmente, todo o esforço se faz no sentido de reduzir a fricção. Alizamos e polimos peças para vencel-a. Usamos moncaes para diminuil-a. Pomos oleo no carro para evital-a. O certo, porém, é que não a podemos eliminar.

Afinal, não poderiamos dar partida a um carro, não poderiamos parar o carro, não poderiamos manobral-o numa curva, se não fosse a fricção. E' a fricção entre a estrada e a borracha dos pneus que nos dá a tracção.

Quasi sempre, temos tracção em quantidade sufficiente. Mas, em certos dias, quando chove muito, nem

sempre as condições de tracção são boas.

Felizmente, os automoveis estão bem preparados, hoje em dia, para satisfazer a quaesquer exigencias. Tudo que temos de fazer é ajustar-nos a essas novas condições.

Por exemplo, ha automobilistas habeis que, quando o pavimento está escorregadio, dão partida com o motor em terceira velocidade. Nos dias communs, isso não traz bons resultados. Mas, quando os pneus têm de dar movimento ao carro, num chão escorregadio, partir em segunda ou em terceira não é prejudicial e até evita derrapadas e a difficuldade de arrancar. Quem não tiver ainda experimentado sair em segunda, depois

de parar numa esquina, ficará surprêso ao ver como se torna mais facil partir de novo. Apenas é preciso largar vagarosamente o pedal de embreagem.

Se a questão de arrancar num pavimento molhado, ás vezes é um problema, tambem o mesmo acontece com a questão de parar. Na verdade, um methodo que a maior parte dos bons motoristas julga muito pratico. Primeiramente, começam a diminuir a marcha do carro. Depois, apertam o freio ligeiramente e largam-no quasi de repente. Em seguida, apertam-no de novo e largam-no rapidamente. Por uma série de brecadas rapidas e moderadas, em vez de uma pressão continua, reduz-se gradualmente a velocidade e pode-se parar sem derrapar.

Muitos dos melhores motoristas fazem questão de não desembrear quando applicam o freio. Ao contrario, esperam, que o carro quasi pare, para desembrear. Isto é muito bom, tanto em qualquer occasião, como principalmente nas estradas escorregadias, pois evita as probabilidades de derrapada. Mas, usando esse methodo, ha uma coisa a considerar. Temos que nos lembrar que, numa superficie escorregadia, é muito facil afogar o motor, se applicamos o freio sem desembrear.

Nas estradas escorregadias, outro problema são as curvas. Bons motoristas affirmam que nellas seu processo é o mesmo que empregam para parar. Por outras palavras, approximam-se das curvas usando identico processo de breçadas moderadas, e

successivas. O resultado é que, quando as alcançam, estão em velocidade tão baixa que podem então accelerar um pouco, dando força ás rodas. Com força nas rodas, não é provavel que derrapem.

Em resumo, a principal coisa a fazer, quando dirigimos um carro numa estrada molhada, é o que fazemos quando caminhamos em identicas condições. Todos temos então bastante cuidado. A primeira coisa que fazemos, é pisar cautelosamente para sentir como está o chão. Os bons motoristas procedem ingualmente; tratam logo de experimentar a estrada. Certificam-se de que perto não ha carros e então, com cuidado, applicam o freio. Se não derrapam, então acceleram um pouco e brecam de novo — desta vez um pouco mais firmemente. Dessa fórma ficam sabendo qual deve ser o grão de cautella a tomar.

GUERRA DOS MYTHOS

(Conclusão da 2.ª pagina)

Spengler, não são mais do que pensadores sem auto-critica. Falta-lhes a capacidade da introspecção.

Aquelle paciente que, segundo Pteren, reside em cada um de nós, não existe para esses negadores do christianismo. E se não existe é porque, para elles, deve-se antepor a phrase usada em relação a Comte por Nietzsche — superchristianizadores do christianismo. O ideal christão está acima de uma época. E todo esse complexo de heresias origina-se na ligação do christianismo, ora a uma época, ora a uma classe. Nietzsche, negando o christianismo por tel-o comprehendido como uma dimensão de espirito, foi no fundo demasiadamente christão. Não quiz elle superar-se a todas as épocas? Não quiz agir num ideal de suprema sinceridade? Não quiz elle o super-razão do homem pela cultura de sua personalidade? Pois bem, se tudo isto foi Nietzsche, tambem elle foi christianismo.

A nossa época, porém, procura-se a si mesma. Affirmando uma superioridade sobre as outras, preannunciando o dominio do homem sobre a natureza, tambem não comprehende, como Nietzsche, o sentido profundo do seu proprio genio. O homem de Nietzsche é grandioso por ser vencedor. Mas, a verdadeira grandeza, que Nietzsche adivinhára apenas, era aquella covardia que elle vira no christianismo — a da humildade. De modo que, no fundo, a humanidade de hoje e um espelho do delirio interior de Nietzsche. Elle não affirmou que o super-homem e aquelle que, ao envez de dominar o mundo, domina a sua propria natureza. Não comprehendeu, por isso, um ideal insondavel. Mas esse christianismo é o sentido da christã. Não comprehendeu porque o mundo de Nietzsche não é o das proporções. Antes, o de linhas infinitas para humanas. Nietzsche era demasiado grande para preoccupar-se com essas realidades. Aquillo que elle chamava de "covardia christã", nada mais era do que uma comprehensão perfeita da posição do homem na hierarchia universal. Assim, tambem Nietzsche não comprehendeu o christianismo, por tel-o ligado a uma época. Mas, na sua incomprehensão, tambem elle superchristianizou a philosophia do Christo.

O automovel e a moda

Neste momento varios industriaes de Detroit estão estudando a possibilidade de applicar aos seus actuaes modelos de carros os preceitos da moda feminina em materia de chapeus, é projectam pôr em pratica novos planos nos quaes se inclue a preparação de alguns modelos que soffrerão algumas alterações no aspecto ou na fórma da carrocerie.

E estes planos respondem a esta dupla comprovação: a primavera está muito proxima; a primavera sempre traz algo de novo... Em consequencia, os fabricantes devem offerecer alguma novidade ao publico.

Parece, entretanto, que nenhum annuncio de novo modelo será feito no momento. Acham aqueles industriaes que os annuncios, tanto os verbaes como os formulados por escripto para o publico, são desnecessarios. Em compensação, cada fabricante espera "uma opportunidade favoravel" para effectuar algum "melhoramento" nos actuaes modelos para fazel-os "mais attrahentes" e que não passará, em resumo, de algumas modificações de detalhes, sem maior importancia, preparadas para o caso...

Os fabricantes conhecem perfeitamente a maneira de interessar o possivel comprador de automovel. Com pequenas modificações realizadas na carroceria, nas formas em algumas partes visiveis do vehiculo, o publico tem a sensação de novidade que melhora o ultimo modelo creado.

Por isso os fabricantes raramente deixam passar um anno sem introduzir nos seus carros alguma modificação que justifique o nome de "novo modelo", com que geralmente annunciam o apparecimento de cada carro modificado.

Claro está que, em muitos casos, as mudanças introduzidas são importantes e affectam notavelmente, já a carroceria ou o chassis, seja o proprio motor. A maior parte das vezes a expressão "novo modelo" constitue uma simples formula convencional.

E' facil encontrar industriaes que se dão por satisfeitos com seus actuaes modelos. Obtiveram com elles "records" de venda no outomno passado e não pensam, no momento, em modificações.

A EXPLORAÇÃO DAS TERRAS ANTARCTICAS

A vastidão de terras congeladas desconhecidas dos homens, cobertas de uma camada de gelo de milhares de metros de espessura e recortadas talvez de montanhas, tal é o territorio antarctico que numa série de vôos, se propunha a estudar o scientista Lincoln Ellsworth.

Essa terra inexplorada se extende entre o mar de Weddell, onde operam ha muitos annos os pescadores de baleia e o mar de Ross, em cujas praias acamparam as duas expedições dirigidas pelo contra-almirante Richard E. Byrd, no territorio a que elle deu o nome de Pequena America. Para explorar essa terra desconhecida, Ellsworth ia dar um salto de 3.444 kilometros, que é a distancia entre o mar de Weddell e a Pequena America.

Acredita-se que parte desta extensão é constituida por um vasto planalto. Ellsworth suppunha tratar-se de uma terra sulcada por profundos valles e convulsionada de montanhas, mas coberta de espessa camada de gêlo, como o interior da Groenlandia. A verdade, porém, é que isso não passa de supposições. Se ali existem montanhas, muito possivel é que, ha milhões de annos, estivessem ellas unidas á região polar Antarctica e á America do Sul, o que até certo ponto está de accordo com a theoria de que a cordilheira dos Andes se prolonga sob o mar em uma extensão de 865 kilometros até ás montanhas da Terra de Graham, perto do centro para o qual se dirigiu Ellsworth.

Havia algum tempo que Ellsworth se encontrava nas regiões do Polo Sul, para realizar a exploração daquellas terras congeladas. Dispunha de um apparelho "Northrop", o "Polar Star", e um navio-base, o "Wyatt Earp", os quaes, desde a sua partida da America do Norte empregavam productos "Texaco". Em 23 de novembro do anno passado, o explorador Ellsworth e o piloto Herbert Kenyon partiram da Ilha Dundee, na sua quarta tentativa para a travessia do continente gelado, tomando a direcção da Pequena America.

Após a espera de alguns dias e sem receber noticias, Sir Hubert Wilkins, de accordo com o que havia sido estabelecido, dirigiu o navio-base para o Chile, de onde voltaria com um novo apparelho á Pequena America.

Emquanto o navio-base seguia para o Chile, um grupo de amigos na America do Norte, conseguia um novo apparelho "Northrop" para ir em soccorro de Ellsworth, mas esse apparelho foi destruido antes da partida, num accidente occorrido em Atlanta, nos Estados Unidos...

Nessa occasião, a The Texas Company tomou duas providencias importantes: um apparelho "Northrop" Texaco foi promptamente enviado para o Chile, ao mesmo tempo que eram expedidas ordens telegraphicas para as subsidiarias da The Texas Company na America do Sul para que fizessem embarques rapidos de combustivel e lubrificantes, de modo a que chegassem a Magalhães, no Chile, antes da passagem do "Wyatt Earp" afim de abastecel-o para que pudesse rumar immediatamente para a Pequena America. Quando o navio base chegou a Magalhães, já lá estavam á sua disposição 180 tambores de Texaco Combustol (combustivel de Diesel) e 15 tambores de Texaco Ursa Oil. O tempo total empregado no embarque foi o seguinte:

30 de novembro — telegramma de Nova York pedindo o embarque;

9 de dezembro — os productos deixavam o Rio de Janeiro;

10 de dezembro — chegada dos productos a Buenos Aires; transferencia para outro navio que saia no mesmo dia;

15 de dezembro — chegada a Magalhães, a cidade mais meridional do mundo, sem causar qualquer demora ao "Wyatt Earp".

Foi um "record" de presteza e serviço. O "Wyatt Earp" zarpou immediatamete para o seu destino mas emquanto estava ainda a cerca de quatrocentas milhas, o navio explorador australiano "Discovery II" chegava á Pequena America, encontrando os exploradores sãos e salvos no refugio abandonado ha annos pelo contra-almirante Byrd.

Logo depois, a The Texas Company recebia de Ellsworth o seguinte telegramma datado de 21 de janeiro de 1936: "Apreciamos sinceramente a sua delicada mensagem e tambem a sua grande generosidade o que tornou possivel fazermos a nossa primeira travessia da Antarctica, e tambem fazer provisão completa para o meu serviço em caso de emergencia".

Tanto o navio como o aeroplano portaram-se galhardamente em todo o periodo das explorações, graças á excellencia dos productos Texaco e somente a natureza inhospita foi a causa das difficuldades de Ellsworth em realizar os seus planos que afinal foram coroados de exito e isso graças ao auxilio dispensado pela The Texas Company.

Ellsworth usou exclusivamente gazolina de aviação Texaco, 511 Texaco Combustol, Texaco Airplane Oil e entre varios outros productos, Texaco Ursa Oil.

GEORGE ENESCO, EXPRESSÃO LIDIMA DA CULTURA RUMENA

(Conclusão da 2ª pagina)

um primeiro esbôço, que se perdeu por ter caido nas mãos dos bolchevistas. Georges Enesco recomeçou pacientemente o trabalho, encontrando nessa occasião, na pessôa do poeta Edmundo Fleg, um temperamento capaz de adaptar-se ás exigencias da musica, para a elaboração do libreto de "Edipo".

Se dérmos credito aos termos da critica parisiense, a obra em apreço é a mais alta expressão de uma vida e de uma personalidade consagradas á arte musical, exercendo-se em torno de um dos maiores e mais inesgotaveis themas da poesia eterna.

Gabriel Marcel, o conhecido critico do "Figaro", affirma "não se entregar a um enthusiasmo passageiro ou ceder a uma parcialidade injustificavel, opinando que a scena final de "Edipo" é uma das culminancias da musica moderna depois de Wagner. Aqui, como no final de "Ariadne" e de "Barba Azul", a palavra sublime, de que tanto se tem abusado, é a unica a convir e a ser utilizada sem o menor "parti pris".

Compositor e interprete, no violino e no piano Enesco é uma das grandes e legitimas expressões culturaes da Rumania contemporanea. Nascido com uma vocação irrecorrivel para a musica o artista foi auxiliado, desde jovem, pela rainha Elisabeth, da Rumania, mais conhecida pelo pseudonymo literario de Carmen Sylva, que tudo fez para encorajar, na senda maravilhosa da arte, o seu grande compatriota. Essas relações entre Georges Enesco e a familia real da Rumania persistem, pois o rei Carol II distingue o artista com a sua amizade pessoal e com o seu encorajamento.

O autor da "Rhapsodia Rumena" é hoje, um nome consagrado. A sua bondade para com os estudantes pobres, principalmente para os que estudam musica, é proverbial em seu paiz. A sua estrondosa victoria em Paris se reflecte sobre o seu paiz, reaffirmando os fóros de refinamento e profundidade attingidos pela cultura da velha Rumania cavalheiresca e guerreira, reducto da cultura latina no limiar da Asia musulmana e dos Balkans inquietos.

Do Fatalismo Calderoniano

(Conclusão da 3.ª pagina)

pode excitar esse mesmo agente ainda quando secundario. O perimetro do seu desenvolvimento attinge, como por um vertice, a sua victima propriamente dita, e, envolve os outros personagens, emquanto estão relaccionados a ella, ou padecem as consequencias de seus actos. Argante procura, por todos os meios a seu alcance obstar á fuga de Marfisa. Até o ultimo momento luta contra o futuro, tão ambiguamente escripto no livro de pedra do destino. Basili cede á triste realidade, como responsavel da felicidade de seu povo. Octavio, emfim apresenta uma circumstancia proxima, para a terrivel scena, em que o amor se offende a si mesmo.

Este aspecto se refere mais á amplitude do exercicio dramatico do fatalismo. Mas, emquanto aos estados psychologicos que pode provocar e imprimir num espirito, a medida é muito arbitraria.

Em Calderon, Segismundo é o personagem de caracter mais anormal.

Considerando seu modo de ser psychico, o principe polaco manifesta um movimento dalma sempre tendente ao exaggerado, não já ao exaggero, natural de certas pessoas equilibradas em sentido lato, e, que se circumscreve ao possivel humano. Esse não passa de uma propensão a encarar as coisas pelo que ellas têm de menos accessivel. Aquelle, porem, se inclina a um exaggero excedente ás margens do grande recipiente da natureza. De facto, eis uma das suas formidaveis e cynicas respostas:

"Seg: Un hombre, que he ma ha cansado,
Deste balcon he arrojado.

Estudado, com relação ás pessoas com quem trata, Segismundo patenteia aspectos muito interessantes.

Em geral, avulta esta nota individuante: tendo sómente um ponto de vista, a sua propria visão intellectual, não admitte os pareceres alheios; guiando-se tão sómente pelo seu impeto volitivo, não se sujeita a alguma obediencia.

Tal é o primeiro traço definivel da sua alma, que o segrega dos outros homens, psychologicamente.

O segundo decorrente do primeiro consiste na abstracção egoista da condição das pessoas com as quaes se havem. De Clotaldo desconhece os beneficios; de Basilio offende o amor paterno.

A anomalia deste caracter fortemente expressado por Calderon, vincou-a o fatalismo, o triste destino de um principe, digno de que uma corôa brilhasse em sua fronte, e de impunhar um sceptro, em vez de cadeias. Consequencias, porém, deste genero, não são nem exclusivas, nem constantes, nem invariaveis, deste agente dramatico.

A unica linha demarcadora para discriminar o fatalismo dos outros agentes dramaticos suprasensiveis é a dependencia de um personagem a um destino, para elle quer conhecido, quer desconhecido. Annullase, portanto, a liberdade humana, quando essa sujeição é consciente, inlutavel ou repugnada. Não se obsta ao livre arbitrio, quando o homem é arrastado a acções contrarias a seus intentos, mas exigiveis ou imprevistas.

Porventura, Herodes tencionava ferir Mariane? Appella-se a algum direito do homem, quando se lhe obstam acções diversas das exigidas e impostas, ainda á sua liberdade physica? Ora as acções de Segismundo eram irremediavelmente dependentes de seu caracter fatidico. Não ha, porém, reconhecer fatalismo, quando os oraculos, embora irrefragaveis, obedeceram a um motivo de punição pelos crimes pessoaes de um homem, ou pelos de seus antepassados.

Essa é a these sustentada pelo P. Ign. Errandonea, no seu artigo: Fatalismo? o Providencia? (p. 330 Razón y Fe. Nov 1924.)

O thema historico do Auto Sacramental: La Cena de Balthazar versa sobre a ruina do 1° reino de Babylonia e a morte do seu rei impio, exemplo singular dos castigos de Deus.

"Dan: Pues oid atentos:
Mané dice, que ya Dios
Ha numerado tu reino;
Techel, y que el lo cumpliste
El numero y que en el peso
No cabe una culpa mas;
Fares, que será tu reino
Asolado y poseido
De los persas y los medos;
Asi la mano de Dios
Tu sentencia con el dedo
Escribio, y esta justicia
La recibe por derecho
Al brazo seglar, que Dios
La hace de ti, porque hoy has hecho
Profanidad á los vasos.
Con baldon y con desprecio;

Os principaes premios offerecidos pelo O JORNAL aos seus leitores e assignantes de 1936

1 — Um lote de apolices CONSOLIDADAS MINEIRAS. Titulos adquiridos em combinação com a Empresa Territorial Commercial, rua General Camara, 35 — Loja .... 50:000$000

2 — Um luxuoso automovel DE SOTO, modelo SG, typo coupé AIRFLOW, 2 portas, motor n. SG 2.217, serie 5 083.438, adquirido na Companhia Nacional de Automoveis, praça da Republica, 30 — S. Paulo 42:000$000

3 — Um magnifico terreno, situado no Jardim Carioca, na pittoresca Ilha do Governador, com a área de 429 metros quadrados, sendo 9 metros de frente, 37 de fundos e 22 metros de largura na linha divisoria, adquirido na Companhia de Habitações e Terrenos "Jardim Carioca", travessa do Ouvidor, 9 — 2.° andar .... 12:000$000

4 — Um collar de perolas do Oriente, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — São Paulo .... 10:000$000

5 — Um dormitorio modelo ASTRID com as seguintes peças: — 1 guarda casaca c| 3 corpos e espelhos de crystal; 1 guarda casaca c| 2 corpos; 1 psyché c| espelho de crystal; 1 banqueta estufada em velludo; 1 cama; 2 creados-mudos; 1 camizeiro; 1 poltrona; adquiridos na CASA PASCHOAL BIANCO LTD. — Avenida Rangel Pestana, numero 1664|670 — São Paulo .... 8:500$000

6 — Um magnifico sitio em municipio de Nova Iguassu', com a area de meio alqueire, adquirido na Companhia Expansão Territorial, á rua 1.° de Março n. 82, com mudas de laranjeiras BAHIA, offerta do pomicultor José Maurilio Valente, de S. José do Barroso, Minas .... 7:500$000

7 — Um annel de platina com uma perola do Oriente, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de S. Bento, 59 — S. Paulo .... 6:500$000

8 — Um optimo terreno situado no Jardim Carioca, na pittoresca Ilha do Governador com a area de 325 metros quadrados, sendo 14 metros de frente e 22 de fundos, adquirido na Companhia de Habitações e Terrenos "Jardim Carioca", travessa do Ouvidor, 9 — segundo andar .... 6:000$000

Como se habilitarão ao Concurso os assignantes e leitores do O JORNAL

Tendo em vista que a collecção de 200 coupons, exigida no anno passado para a obtenção do bilhete numerado, no concurso do O JORNAL, importava em consideravel perda de tempo para o leitor, e quasi ainda corria o risco de não poder completar, resolvemos alterar, aperfeiçoando, as bases do concurso na fórma ao pé da ultima columna da ultima pagina, um coupon referido abaixo.

O JORNAL e o DIARIO DA NOITE publicam, diariamente, ao pé da ultima columna da ultima pagina, um coupon referente ao concurso, 25 desses coupons formam uma collecção, que dá direito a um bilhete numerado para o sorteio dos premios. Para obter o bilhete, o leitor collará os 25 coupons, ou, seja, uma collecção, num mappa, que adquirirá pela quantia de 3$000 (tres mil réis), no nosso balcão, á rua Rodrigo Silva n. 12, ou em nosso escriptorio, á rua 13 de Maio, 33-35, 3° andar, ou com os nossos agentes no interior.

Além das vantagens relativas á simplicidade, o processo ora adoptado permitte ao leitor concorrer com tantos bilhetes quantas sejam as collecções organizadas.

Os nossos assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete com dois numeros á vista do recibo da assignatura, sem outra condição, podendo, ainda, organizar collecções como os leitores avulsos.

ASSIGNATURA ANNUAL.. 55$000

9 — Uma pulseira de ouro branco e platina, cravejada com uma perola, saphiras calibradas e diamantes, adquirida na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., — rua São Bento, 59 — S. Paulo .... 5:500$000

10 — Um refrigerador electrico FAIRBANKS MORSE, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .... 5:000$000

11 — Um relogio de platina para senhora, cravejado de brilhantes marca RECORD adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de São Bento, 59 — S. Paulo .. 4:200$000

12 — Uma barrette, ouro e platina, cravejada de saphiras, brilhantes e diamante, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de S. Bento, 59 — S. Paulo .... 4:000$000

13 — Uma sala de jantar modelo Vera, com 12 peças, sendo 1 buffet, 1 etagere, 1 crystaleira, 1 mesa elastica, 6 cadeiras estufadas em gobelim, 2 poltronas estufadas em gobelim, adquiridos na CASA PASCHOAL BIANCO LTDA., avenida Rangel Pestana, 1664 a 1670 — São Paulo .... 4:000$000

14 — Um radio-victrola CROSLEY, ondas curtas e longas, com 10 valvulas Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .... 3:050$000

15 — Um annel de platina com uma saphira rodeada de brilhantes adquirido na Casa GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo. 2:500$000

16 — Um radio CROSLEY, modelo de gabinete, completo, com 10 valvulas, Ken Rad adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .... 2:500$000

17 — Um annel de platina com uma perola do Oriente, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo .... 2:200$000

18 — Um serviço de escovas e frascos, de prata, para toilette, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de S. Bento, 59 — S. Paulo 1:800$000

19 — Uma machina de costura, GRITZNER V. 32, de bobina central, mesa com aba e 4 gavetas, adquirido de Herm. Stoltz & Cia., Avenida Rio Branco, numero 66 .... 1:700$000

20 — Um rico serviço de crystal gravado de baccarat, ultimo typo, com 1 jarro para agua — 1 garrafa para vinho — 12 copos com pé para agua — 12 copos com pé para vinho tinto — 12 copos com pé para vinho branco, — 12 copos com pé para vinho do Porto — 12 calices para licor e 12 taças para champagne, adquirido na casa Mappin & Webb, rua do Ouvidor numero 100 .... 1:600$000

21 — Um radio-victrola, CROSLEY, com 7 valvulas KEN RAD, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. 1:600$000

22 — Um radio CROSLEY, para automovel, completo, com 5 valvulas Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio numero 54 a 66 .... 1:600$000

23 — Um radio CROSLEY — com 5 valvulas, Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .... 1:600$000

24 — Um faqueiro de metal prateado, com 130 peças, facas com laminas inoxydaveis, adquirido na Casa GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de S. Bento, 59 — S. Paulo .... 1:500$000

25 — Um luxuoso grupo estofado com 3 peças, adquirido na Casa Beiriz, rua dos Ourives, 5 .... 1:400$000

26 — Um serviço para jantar, de porcellana finissima, da Bohemia, decoração original, com 60 peças, adquirido de Nogueira Moraes & Cia. Lda. Avenida São João, 304, S. Paulo.. 1:400$000

27 — Uma machina de escrever portatil, ERIKA, modelo 5, adquirida de Herm Stoltz & Cia., Av. Rio Branco, 66 1:300$000

28 — Um cofre Rochedo, inteiramente a prova de fogo, typo C., adquirido na Casa Victor Registradoras Ltda., rua da Alfandega, 170 .... 1:050$000

Total dos premios 215:910$000

Cada assignatura dá direito a 2 numeros para o sorteio

CORRESPONDENCIA

IDADE PARA CASTRAÇÃO DE EQUINOS

Waldemar de Oliveira Neves, Dores da Boa Esperança, escreve-nos:

"Assignante do O JORNAL e leitor da secção "Vida dos Campos", venho sollicitar-lhe o obsequio de responder-me qual é a idade em que se castra animal cavallar com torquez brudizio; qual é a idade que se castram eguas e se ha algum meio de evitar a reproducção das eguas parideiras".

Resposta: A idade mais apropriada para castração dos cavallos é aos dois annos pouco mais, pouco menos. Não convem castrar durante o verão, nem quando reina alguma epizootia na fazenda.

E' sempre conveniente castrar pela manhã, porque assim durante o dia vigia-se o estado do animal.

Quanto á castração das eguas só é indicada em caso de certas doenças dos ovarios, em caso de indocilidade e nymphomania.

A castração das femeas exige uma technica mais complicada e só o homem da arte ou um pratico habil, podem fazel-o. Em geral castram-se as femeas tambem aos 2 annos. Não ha outros meios de evitar a reproducção.

E. S.

SOBRE A GALLINHA BRESSE

JORNALOFILO, Itabirito, Minas, escreve-nos:

"Ha muito que penso em criar gallinhas "La Bresse", porém não sabendo onde poderei encontrar desta raça, peço a V. S. indicar-me o Avicultor (em São Paulo ou Rio) a quem devo dirigir-me.

Quanto á cor, qual é a que V. S. prefere?

Acha V. S. que esta raça se adaptará bem ao nosso clima de Minas?

Resposta: A gallinha Bresse de que tanto se orgulham os francezes e á qual os inglezes chamam a Leghorn franceza é realmente uma gallinha notavel, como poedeira e famosa como productora de carne finissima.

Aqui no Brasil alguns criadores de aves experimentaram esta criação, mas não possuo informes seguros sobre seu comportamento em nosso meio.

Quanto a criadores desta raça infelizmente não lhes conheço o endereço e assim lhe aconselho que se dirija á Soc. Brasileira de Avicultura, Caixa 976, Rio.

E. S.

DOENÇA DE UMA AVE — ECLAMPSIA DE UMA CADELLA

Antonio Furtado Calheiros, Trantuba, Minas, escreve-nos:

"Pela presente venho solicitar-lhe o favor de informar-me o seguinte, que de antemão agradeço: 1º — Tenho um jacu' (ave sylvestre) domesticada em casa, que está com uma doença commum ás gallinhas; a essa doença chamam "ar"; a ave fica com o pescoço torcido, como que sem equilibrio, e não se alimenta, e vae perdendo o peso até á morte. 2º — Uma cachorrinha "loulou", após o parto, uns dias, adoece com uma "canseira", e dá uns ataques que quasi matam, isso durante umas 12 horas, findo o que fica boa. Parece uma colica ou embuxamento, pois que, dando-se-lhe purgativos, vomita e defeca uma materia mal cheirosa."

Resposta — 1º — Deve tratar-se de torcicollo ou apoplexia, em qualquer caso, doença grave, de tratamento aleatorio. 2º — Trata-se de eclampsia. A cura é facil quando se acode a tempo, do contrario, o animal pode morrer.

Ponha a doente em logar tranquillo e dê-lhe xarope de chloral, 4 colheres das de chá, ao dia. Convem dar-lhe tambem uma lavagem intestinal de agua fervida, para evacuação, e, a seguir, outra com agua physiologica a 7 por 1.000.

Em geral o animal tem mais alguns ataques, cada vez mais curtos, e finalmente desapparecem.

E. S.

BARATEAR A PRODUCÇÃO

Na nota anterior vimos a importancia que a contabilidade ou escripturação agricola tem para a vida de uma exploração rural e concluimos mostrando que os nossos lavradores e criadores devem prestar os maiores cuidados á apuração do "custo de producção".

Nesta nota vamos resaltar um dos aspectos mais notaveis do conhecimento do custo dos productos agricolas e pastoris.

Supponhamos que um lavrador cuidadoso tenha sua escripturação em dia, verificou o custo de um dos productos da sua fazenda e chegou á conclusão de ter um lucro muito pequeno.

O seu primeiro cuidado será procurar a causa desse pequeno lucro. Sopponhamos ainda que o lavrador tenha verificado — é o caso mais commum — que as despesas com a producção foram muito elevadas!

Gastou "de mais" com a lavoura, porque usou a enxada. Gastou "de mais" com a replanta porque usou sementes, misturadas, velhas ou não seleccionadas, que deram muitas falhas. Gastou "de mais" com a colheita porque a variedade semeada era de rendimento duvidoso ou muito variavel.

Todas estas despesas excessivas sobrecarregaram o custo do producto e realizaram "pouco" lucro, roubando ainda, ao lavrador, muito trabalho.

Trabalhando mais para colher menos, o lavrador teve de cuidar de uma area de terras muito maior, teve de cuidar de plantas que produziram pouco com o mesmo cuidado das que produziram muito e, além disso, desvalorizou o seu producto pela mistura de typos differentes, levando ao mercado um producto defeituoso.

Com o auxilio da escripturação, é que elle verificou ter ganho pouco e tambem pela observação da cultura verificou onde estava a causa dos seus prejuizos.

Para baratear a producção, sempre que fôr possivel o lavrador, deverá usar o arado. Mas si um arado é mais caro que uma enxada, é certo entretanto que elle produz mais trabalho e por preço mais baixo.

Nem todo lavrador pode utilizar-se do arado. E' preciso que a sua lavoura seja de regular tamanho para que possa pagar o trabalho dessa machina. E' preciso que o terreno não seja muito accidentado ou muito irregular, para que o arado possa render o maximo de serviços.

A selecção ou escolha das sementes é ainda muito mais importante que o trabalho do arado. Semeando sementes escolhidas o lavrador valoriza o seu trabalho e a sua lavoura como o criador que se utiliza de optimos reproductores valoriza e melhora o seu gado.

Escolher as sementes dá trabalho, mas rende muito. Todo agricultor deve confiar á terra sementes de boa qualidade e originadas de plantas possuidoras dos caracteristicos de boa e grande producção.

Só assim os lucros serão maiores.

Recapitulando temos que todo o agricultor deverá ter a escripta da sua lavoura para poder apurar o custo da producção. Apurado o custo da producção elle verificará ser obrigado a dedicar-se ao barateamento dessa producção, usando de meios mais modernos, abandonando os systemas antigos.

O custo de producção não só se reduzirá com a applicação das medidas que acabamos de apontar de um modo geral, como tambem ha ainda outros recursos, entre elles a adubação e a rotação ou afolhamento.

Nas proximas notas trataremos destes assumptos.

R. C.

CULTURA DE ALGODAO

Conta cultural do Campo de Cooperação, com a Inspectoria de Plantas Texteis, de propriedade do sr. João Soares de Paulo, no municipio de Corintho, com a área de 50 hectares, no anno agricola de 1934-35.

NATUREZA DO SERVIÇO	NUEMRO DO SERVIÇO	DESPESA TOTAL	DESPESA PARCIAL
ROÇADA E QUEIMA	8	28$000	28$000
ENCOIVAMENTO	279,7	956$950	
a) trabalho animal	—	48$000	1:004$950
LIMPEZA DO TERRENO	24,6	91$420	91$420
DESTOCA	1.024,7	3:524$608	
a) trabalho animal	—	82$000	
b) amortização	—	17$576	3:624$184
COMBATE A' FORMIGA	37	96$000	
a) amortização	—	2$109	
b) 24,9 ks. de arsenico	—	61$375	
c) 4,1 ks. de enxofre	—	4$100	163$584
ARAÇÃO	261	638$000	
a) amortização	—	118$778	
b) trabalho animal	—	206$000	962$778
GRADEAÇÃO	82	249$200	
a) amortização	—	54$776	
b) trabalho animal	—	101$000	404$976
NIVELAMENTO	44	136$600	
a) amortização	—	2$400	
b) trabalho animal	—	54$000	193$000
PLANTIO	48	116$200	
a) amortização	—	9$871	
b) trabalho animal	—	14$500	
c) 926 ks. de sementes	—	231$500	372$071
REPLANTIO	6	21$000	
a) 30 ks. de sementes	—	7$500	28$500
COMBATE A' EROSÃO	42	148$500	148$500
CAPINA E DESBASTE	582	2:043$500	2:043$500
CULTIVAÇÕES	73	258$000	
a) amortização	—	7$171	
b) trabalho animal	—	35$500	300$671
COMBATE AO CURUQUERE'	320,4	1:021$400	
a) amortização	—	60$044	
b) 651 ks. ars. de chumbo	—	4:428$000	5:509$444
APANHA de 46.783 ks. de algodão		7:292$282	7:292$282
EMBALAGEM	284	1:094$000	1:094$000
TOTAL DAS DESPESAS		23:261$860	
CUSTO DA PRODUCÇÃO DE UM KILO DE ALGODÃO [illegible]		$519	—
PRODUCTO [illegible] DA VENDA DE:			
14.035 ks. de pluma a 4$166			58:478$750
32.748 ks. de sementes a $250			8:187$000
RENDA BRUTA			66:665$750
TOTAL DAS DESPESAS			23:261$860
LUCRO LIQUIDO			43:403$890

TAXA DE RENDIMENTO — 186,5 %.

Como se fabrica a manteiga

Pesagem — Sendo geralmente o preço do leite estipulado pelo seu peso ou medida, torna-se indispensavel determinar uma ou outra coisa, tanto como elemento para contas internas, como para contas correntes com fornecedores.

Como sabemos, a quantidade de manteiga produzida pelo leite depende da percentagem deste em materia gorda; nestas condições os leites devem ser valorizados unicamente pelo seu doseamento em tal elemento. As balanças podem ser de vulgar systema.

Filtração — A passagem por coador ou por uma substancia filtrante é operação que nunca se deve dispensar, pois que, além de hygienica, garante o bom funccionamento das desnatadeiras.

Os pellos dos animaes e as impurezas do leite provocam sempre o entupimento das desnatadeiras, o que constitue um perigo e causa de um imperfeito funccionamento.

Manteiga que apresente lixos ou pellos, torna-se repugnante, embora de boa qualidade.

O passador-filtro Rotho, satisfaz a todas as exigencias.

Temperatura — A verificação da temperatura do leite, deve fazer-se não só para avaliar das suas faculdades de conservação, como tambem para avaliar do aquecimento ou arrefecimento necessario antes de entrar na desnatadeira. Se um leite nos accusar uma temperatura alta, e que tenha sido transportado de grande distancia, põe-nos de sobreaviso, pois tal temperatura póde ser originada por qualquer alteração.

Os thermometros usados em manteigaria são construidos expressamente para este fim; podemos, no entanto, servir-nos do vulgar thermometro de banho.

Doseamento da materia gorda — Como já dissemos, o valor de um leite para fabrico de manteiga está dependente de sua percentagem em materia gorda; e tambem já sabemos que os leites podem conter de materia gorda desde 2,5 °|° até 6 °|°. Não será por isto economico pagar pelo mesmo preço leites de tão diversa riqueza em gordura.

Tambem muitas vezes acontece, e na casa do lavrador mais frequentemente, ser uma parte do leite destinado á venda em natureza e outra parte para fabrico de manteiga.

Que prejuizo não representaria a venda do leite com 5°|° e o fabrico de manteiga com o de 3°|°?

O simples butirómetro de Marchand, pode remediar este inconveniente e para mais rigor, podemos empregar o processo de Garber.

Doseamento de acidez — Não é pratica corrente a determinação da acidez do leite; mas devemos concordar em que a acidez é a pedra de toque na apreciação dos leites.

ACIDIFICAÇÃO DO LEITE SEGUNDO KRENSLER

TEMPERATURA AMBIENTE 11.°,5 a 14.°

Temperatura	Levemente ácido depois de	Coagulação depois de
30°	8 horas	16 horas
25°	12 "	16 "
20°	16 "	28 "
15°	40 "	52 "
10°	64 "	136 "
8°	112 "	136 "

Como veremos mais adeante, a acidez das natas, em certo grão, é basilar para a boa fabricação de manteigas; e como todos os leites contem fermentos lacticos, devemos partir da acidez do leite para a marcha da fermentação da nata.

E' o acidimetro de Dornic, o de mais corrente emprego e de facil manejo.

LEITES PARA MANTEIGA

Sabemos que todas as femeas dos mammiferos produzem leite; mas só o de uma pequena parte dellas o homem o utiliza para a sua alimentação; e do utilizado, nem todo se presta para o fabrico da manteiga.

Apenas do leite de vacca, pelas suas boas qualidade, se pode extrahir optima manteiga. O leite de ovelha, sendo mais gorduroso, produz, no emtanto, uma manteiga de sabor intragavel; apesar das experiencias realizadas fazerem crer que se pode obter manteiga comestivel deste leite, achamol-o apenas muito bom para queijaria, onde não teme a concurrencia de outros leites.

Como já dissemos, uns leites são mais rendosos em manteiga que outros; essa differença é bem patente no quadro seguinte, isto no que se refere a materia gorda:

RENDIMENTO DO LEITE EM MANTEIGA CONFORME A SUA PERCENTAGEM EM GORDURA

Gordura %	Manteiga por 100 litros de leite	Litros de leite para 1 kilo de manteiga
3	3k,300	30,3
3,50	3k,900	25,6
4	4k,500	22,2
4,50	5k,100	19,6
5	5k,700	17,5
5,50	6k,300	15,7
6	6k,900	14,7

A nossa observação deve incidir tambem sobre o estado de divisão dos globulos gordos do leite, pois que, se o leite tiver sido homogeinizado, jámais se conseguirá desnatar.

Para que a desnatagem seja imperfeita bastará que o leite tenha sido muito agitado dentro das vasilhas que o contem. A observação de tal estado do leite faz-se com rapidez pelo exame microscopico ou mais demoradamente pelo repouso, utilizando o cremometro. Os leites homogeinizados não criam nata á superficie; nos batidos a subida faz-se muito lentamente.

Tambèm são improprios para o fabrico da manteiga os leite sujeitos a altas temperaturas, os que apresentem alterações ainda aquelles que denunciem defeitos de sabor e aroma.

(Continua)

O JASMIN DO CABO

O Jasmin do Cabo, **Gardenia, Jasminoides, Gardenia grandiflora, Gardenia florida,** como lhe chamam muitos horticultores, tem verdadeiros apaixonados. A alvura immaculada das suas flores dobradas, o perfume intenso, mas suave e delicado explicam, talvez, essa paixão e a escolha que dessa flor se faz para ornamento do vestuario humano. E tão accentuada é tal escolha, que a gardenia é a unica flor que, nos codigos de Brumel, se consente no negro de uma casaca. Por favor, á camelia branca dão-se tambem as mesmas honras; mas o favor concedido não terá primeiro logar que cabe áquella.

Deve, porém, interessar pouco aos leitores o saber qual a flor que devem preferir para as grandes noites de baile; mas o que lhes deve interessar é saber como se cultiva o Jasmin do Cabo, que não proporciona apenas o gozo da sua belleza, mas dá tambem lucros, pois é flor que generosamente se paga como flor de luxo, que é. Na França, na Italia, na Inglaterra, na Belgica, a cultura deste arbusto, sob o ponto de vista lucrativo, merece especiaes attenções e cuidados. Entre nós pouca ou nenhuma importancia se lhe liga, apesar de o nosso clima não impôr os cuidados especiaes de cultura que a planta exige naquelles paizes, nos quaes, exceptuando o sul da França e Italia, a floração difficilmente se consegue a não ser em estufas, ao passo que, mesmo aqui no Norte, os Jasmins florescem abundantemente, não sendo difficil de um só arbusto colher uma centena de flores ou mais.

Dizem os floricultores que, para se conseguir uma floração abundante é necessario renovar com frequencia as plantas, que se esgotam ao fim de poucos annos, tres ou quatro. Se, que me considere no direito de desmentir opiniões autorizadas, a experiencia leva-me a admittir que nem sempre assim é; conheci jasmins que durante largo periodo de annos produziram flores em abundancia. Tive-os mesmo nestas condições e não é difficil encontrar em alguns jardins dos arredores do Porto esplendidos exemplares que não mostram qualquer indicio de velhice.

Desde que se forneçam ao arbusto adubações copiosas constituidas por estrume de boi, bem diluido; desde que haja o cuidado de substituir a terra que se encontra á volta das raizes e que se dê luta sem treguas aos varios inimigos destas plantas, especialmente ás cochonilhas e á fumagina, o Jasmin não terá a vida curta que muitos apontam.

No emtanto, se pretendermos fazer a reproducção da planta, o reproduzil-a não apresenta difficuldades.

Essa multiplicação faz-se por meio de pequenas estacas em qualquer periodo do anno; é, porém, o periodo que vae decorrendo a época mais favoravel.

As estacas preparam-se das pontas dos ramos ou dos rebentos, deve haver apenas o cuidado de verificar que a extremidade que se mette na terra se encontre bem lenhificada, uns quatro ou cinco centimetros. Collocam-se estas estacas em vasos grandes, ou em caixões de madeira, e mais do que uma estaca em cada vaso ou caixão.

A terra mais conveniente é uma mistura de bom terriço e areia, tres partes daquelle por uma parte desta.

E' indispensavel fazer uma boa drenagem para rapido escoamento da agua e collocar os vasos ou o caixão em estufim, estufa ou sob qualquer abrigo.

O enraizamento dá-se em pouco mais de um mez; passado este tempo, as plantas passam-se para o ar livre, mudam-se para vasos, uma em cada um, vão-se regando com estrume liquido. Facilmente se desenvolvem e algumas chegam mesmo a florescer e já de um modo apreciavel no inicio da primavera seguinte.

Como se vê, a reproducção das gardenias é de uma grande simplicidade.

PRAGA NAS LARANJEIRAS

Estamos na melhor época de iniciar o combate ás pragas das laranjeiras e muitas outras arvores frutiferas. Uma bôa e bem feita pulverização, com um insecticida de confiança, representa o exterminio completo de qualquer molestia.

Innumeros são os pulverizadores indicados para tal fim. De todos, porém, o mais efficiente, mais pratico e economico é a BOMBA VITA, apparelho feito de material inattingivel ao sulfato de cobre, com quatro jactos continuos, um dos quaes attinge 10 metros de altura. Essa Bomba, cujo custo é muito reduzido, serve tambem para banhar gado com solução de carrapaticia, regar jardins, desinfectar estabulos, lavar vehiculos, etc. A distribuição está a cargo da Casa Olivio Gomes (rua Theophilo Ottoni n. 22), que presta detalhes e faz demonstrações. São encontrados na mesma casa os diversos fungicidas e insecticidas: Solbar, Pó Bordalez, Caldas Adhesiva, Calda Sulfo-Calcica, Citrol, Oleo 101, Extracto Nicotina, Arseniato de Chumbo, Sulfato de cobre, Dendrin, etc.

Um trio valioso de "Crime e Castigo": Peter Lorre, Marian Marsh e Edward Arnold.

CASTIGO SEM CRIME...

(Correspondencia de *Gilberto SOUTO*, de Hollywood)

(Especial para O JORNAL)

As luzes na sala de projecção do studio accenderam-se e revelaram uma platéa dominada pela arte e o poder dramatico de um grande film.

Por alguns momentos ficámos sentados em silencio, incapazes de quebrar o encanto, a magia que se desprendera do celluloide e nos envolvia.

Mas, logo depois, nossos applausos explodiram como uma bomba.

Olhei para a pequena que estava sentada a meu lado e notei que seus olhos estavam humidos de lagrimas.

O film "Crime e castigo" é algo notavel. A dramatica obra de Dostoiewsky é um estudo absorvente de uma alma humana em agonia, uma tragedia tão terrivelmente e tão perfeitamente enscenada, que ficará na historia do cinema. Para dois de seus tres principaes interpretes, Peter Lorre e Edward Arnold, o film significa novos louros. Para o terceiro — a pequena cujos olhos estavam embaciados de lagrimas — significa muito mais. Para ella, o film significa defesa, justificação. E' a evidencia tangivel de seu triumpho final sobre uma immensa injustiça. Seu nome é Marian Marsh. Ella não commetteu o crime, mas soffreu grande castigo. Mas, soube manter o rosto altivo, a cabeça erguida. Hoje, é uma sensação, de novo! E' a vida... Ha quatro annos atrás, o nome de Marian Marsh estava nos cartazes luminosos e na lingua de todos os "fans" e criticos. Ella era uma estrella, uma descoberta sensacional. Os criticos saudavam-na como a joven actriz dramatica mais promettedora da téla. Seus retratos appareciam em todas as publicações dedicadas ao cinema. Dois annos mais tarde, Marian Marsh estava esquecida dos criticos, dos "fans", das revistas e dos cartazes luminosos.

Não podia encontrar emprego, a preço algum, em qualquer grande studio. Vinte annos. Bem quando devia estar em pleno firmamento de gloria, ella era nada mais do que um idolo caido de um pedestal. I'm fracasso...

Por que?

— "Por que? Finalmente, vim a saber de toda a verdade. Um amigo sincero, trabalhando no escriptorio de Nova York de uma das grandes firmas cinematographicas, contou-me tudo. Eu estava "na lista negra". Todos os grandes studios tinham concordado que não deviam permittir que eu trabalhasse!"

Depois de seu sensacional successo em "Svengali", onde fez uma inesquecivel e pictorica Trilby, Marian foi, logo, posta numa enorme série de films. Sem um descanso adequado, ella andou de um film para outro: "O genio do mal", "Gloria precaria", "Convenções humanas", "Negocios á parte" e varios mais.

Era a gloria, pensou Marian! Mas, foi o abalar de sua saude delicada.

Ella não resistiu ao esforço. Depois de varios mezes de tratamento, sentindo-se forte e descansada de ardua trabalho, Marian voltou ao studio. E foi nesta occasião que encontrou, pela primeira vez, a surda opposição que iria mantel-a afastada dos studios quasi dois annos.

Marian encontrou seus papeis nos films de seu studio, tomados por outras artistas. Mas, calma, pequena, breve haveria outra pellicula...

Ver o productor? Não. Impossivel falar com elle neste momento...

Algumas semanas mais tarde, como curto aviso do que ella naturalmente ficaria contente, já que fizera objecções ás clausulas de seu contracto, o studio desfez o mesmo, não renovando a opção da joven "star".

Objecções que fizera ao contracto?

Marian Marsh ficou realmente surpresa!

Mas, é assim que se conta a historia.

Enquanto ella estava doente, no hospital, seu agente pedira ao studio um grande augmento de salario no seu contracto. E' logico que Marian ignorava por completo as manobras do seu empresario.

O homem não sómente pedira augmento, mas, o que é mais grave, ameaçava o studio, dizendo que a "estrellinha" não voltaria ao trabalho senão depois do pedido satisfeito.

Os productores reuniram-se em conferencia e encararam a loura Marian como a responsavel pelo acto do agente. Acharam ainda que sua permanencia no hospital era um ardil, para obter o augmento desejado. Ora, nesta occasião, os "executives" enfrentavam muitos casos semelhantes e decidiram tratar um delles com rigor, domar uma artista "rebelde" como exemplo para os outros "players" descontentes.

Sem fazer investigações, escolheram Marian Marsh para a victima.

Assim, a loura "Trilby", innocente, pagou as manobras pouco recommendaveis de um agente. Castigo severo, na innocencia do crime. Uma pessoa menos corajosa, dar-se-ia por vencida, deante de tal injustiça. Marian manteve-se firme. Ainda arranjou um trabalhinho aqui e alli.

"E' assim que eu gosto" foi um de seus films esparsos. Depois, quando tudo cessou, ella manteve ainda sua resolução e a cabeça erguida. Jurou que lutaria para voltar! Lista negra ou não lista negra, ella voltaria!

E voltou. Sua sorte começou a brilhar de novo, quando varios studios inglezes contractaram-na. Em Londres, na B. I. P. e outras firmas, fez varios films. Suas "performances" nos mesmos foram sempre tão sinceras e valiosas, que a Columbia resolveu quebrar o "tabú" que envolvia a loura artista.

O trabalho de Marian Marsh num pequeno papel, no film de Luis Trenker, "O filho prodigo", feito na Allemanha, valeu-lhe elogios sem conta. Assim, sob um novo contracto na Columbia, Marian reiniciou sua carreira em Hollywood e de maneira a enthusiasmar seus antigos "fans".

"Unknown Woman", "O mysterio do quarto escuro" e "Lady of secrets" (o novo film de Ruth Chatterton) são trabalhos recentes de Marian Marsh, mas sua glorificação está no film de Sternberg — "Crime e castigo", a obra de Dostoiewsky.

Imagino com que alegria acceitou e sei com que ardor dedicou-se ella no papel de "Sonya". Ninguem trabalhou mais no film, e, raras vezes, vimos na téla uma creação tão inspirada e emocionante, como aquella infeliz "Sonya", que partilha dos remorsos e da vida de "Raskolnikow".

E foi quando vi seus lindos olhos banhados em lagrimas, na noite da "première", que resolvi escrever este artigo para ajudar a justificação de Marian Marsh, a joven "starlet" que, com 21 annos, apenas, tem já 8 annos de trabalho entre as cameras e os perigos de Hollywood...

O UNICO FRED ASTAIRE

De *Sergio MAURO*

Fred Astaire e Ginger Rogers, o par mais famoso entre os artistas bailarinos do cinema

Fred Astaire realizou a sua primeira "tournée" nos Estados Unidos, com o "Orpheum Circuit", quando contava apenas 8 annos de idade. Obteve tão grande successo e fama, juntamente com sua irmã Adele, que receberam 200 dollares semanaes, pelo numero em que se exhibiam, sendo este um salario de importancia, tratando-se de duas crianças.

Pela primeira vez chamaram a attenção das platéas novayorkinas quando trabalharam em "Over the top", successo este que foi seguido por longo contracto numa dos "Passing shows" do "Winter Garden". Dahi em deante, a carreira de Fred Astaire foi, sempre, uma ascensão vertiginosa para a Gloria.

Em breve, Astaire, pela sua arte magnifica, se tornou um idolo da Broadway, e todos os emprezarios de renome passaram a disputal-o, offerecendo-lhe sommas vultosas.

E as capitaes mais famosas da Europa applaudiam-no com delirio e enthusiasmo.

Paris, Berlim, Londres, Vienna, Madrid, sempre receberam Fred Astaire de braços abertos e nunca lhe regatearam applausos, admirando-lhe a arte superior e magnifica.

O cinema, ante o seu successo formidavel, fez-lhe uma proposta seductora e elle appareceu, pela primeira vez, em "Dancing Lady", o grande film de Joan Crawford.

Depois, a RKO-Radio offereceu-lhe vantajoso contracto para brilhar em "Voando para o Rio".

Além de um tango que dansou com Dolores Del Rio, Fred Astaire lançou, com Ginger Rogers, os passos irresistiveis da "Carioca", grande attracção dos salões dansantes da America do Norte.

Dolores e Ginger dizem que em toda a sua vida, nunca tinham dansado, ou antes, nunca tinham conhecido a arte de bem dansar, até o momento em que tiveram Fred Astaire por par.

Sua esposa acha-o o "rapaz de melhor apparencia do mundo".

Elle tem uma personalidade captivante, tanto fóra como no écran ou no palco.

E' possivel que não seja notado, mas isso só até o momento em que se tem opportunidade de falar com elle. Então, revela-se um dos homens mais attraentes, pois é de um espirito vivo, scintillante, original.

Dá-se admiravelmente no "Club dos 400", e o pessoal do palco assegura que elle é o melhor jogador de dados.

Gosta de sapatos velhos e gaba-se de ter o criado negro mais temperamental da America.

Por cinco vezes, este o acompanhou a Londres e por cinco vezes Fred teve de reenvial-o a Nova York, porque estava saudoso do Harlem (bairro de pretos em Nova York).

Fred gosta muito de "beef" com repolho e, certa vez, apresentou este prato num banquete que offereceu ao principe de Galles.

Como signal de gratidão, o principe enviou-lhe quatro caixas de champagne.

O ultimo grande e ruidoso exito de Fred Astaire no cinema é "O Piccolino", um film musical cheio de belleza, com um enredo seductor, com musicas e canções attraentes e com bailados originalissimos de sua creação, que elle dansa com Ginger Rogers.

Charles Farrell reapparece aos fans em "Luctas da Juventude", uma historia romantica e cheia de alegrias, que será um dos encantos da semana.

HISTORIA DE BONECAS

De *Jenny PIMENTEL DE BORBA*

Pelo mundo, desde que ha crianças meigas, as bonecas foram surgindo para distrahi-las, para irem despertando as fibras maternaes dos corações das meninas que embalavam filhos de panno.

Surgiram as bruxas, para as crianças pobrezinhas e, das bonecas, de louça e de massa, os fabricantes de brinquedos attingiram a perfeição dos "biscuits", cujos rostinhos eram modelados com uma graça bastante original.

Mas, um dia, um artista assistiu a uma fitinha de Shirley Temple e pensou: ella é boneca de celluloide; vou fazel-a boneca de celluloide!

O seu perfil, porém, era tão adoravelmente ingenuo, tão graciosamente bonito, que a sua figurinha serviu para bonecas de luxo.

Shirley Temple, a boneca do celluloide moderno, que é na historia do cinema o maior successo infantil feminino, conseguiu, com seis annos, a immortalidade, uma immortalidade "sui generis", pois que, ao contrario dos grandes vultos da humanidade, que só a posteridade lhes fixa o nome num pedestal onde seu perfil está gravado em bronze, e passa a ser uma especie de Deus, da sciencia, da arte, da intelligencia, contemporaneas, essa menina tambem já possue pelo mundo inteiro a sua effigie graciosamente pura animada por um sorriso innocente, copiada num modelo de boneca com o seu nome.

Até agora, o unico deus infantil que a lenda mostra ás crianças é o Amor, nas fórmas redondas e nuas de Cupido, com duas angelicaes e minusculas asas côr de rosa. Mas as crianças não sentem o amor, não comprehendem o symbolo daquelle menino travesso com settas assassinas á tira-collo, com asas tão frageis que desfallecem tão facilmente, mais com a attitude de um fragil vencido, do que de um Eros guerreiro.

Todos nós já fomos crianças e, se a figurinha divina de um Infante Celeste sempre nos pareceu estranha, em sua aureola sagrada, o outro menino lendario, divulgado em todos os folklores como o mais temido e impiedoso, delineado, embora, pelas fantasias e gravuras pagãs que o denominam Deus do Amor, jámais foram bem interpretados por um cerebro infantil.

Afóra esses dois symbolos com o mesmo nome, pois o Filho de Maria, como dizem as Escripturas, era o Amor, e o filho mythologico de Venus era, conforme as lendas, o Amor, a criança, sem avaliar o Amor... Humanidade com todas as cruzes de bondade, caridade e perdão, é o Amor... Humano com todas as cordas de desejo, paixão, desvario, loucura e egoismo infinito, não sabe porque, é uma figurinha ingenua que, ora repousada num manjedoura humilima, é o Deus do Amor, todo amor, ora um anjinho malicioso e irrequieto que não tem nas faces brejeiras o ar de santidade dos cherubins das gravuras de santos, é tambem o Deus do Amor, sómente amor.

Cupido, que todas as crianças conhecem atravez das gravuras celebres, se é estampado com fórmas ingenuas em pinturas e estatuetas, dos celebres artistas da antiguidade, é, todavia, definido pelos sabios de uma fórma inaccessivel á innocencia. Socrates separa o amor celeste e o amor vulgar, condemnando o ultimo; Plutarcho vê no amor um appetite, embora o considere paixão nobre e generosa; Heraclito opina que o amor é fundado nos contrastes; Epicuro reduziu-o a uma simples funcção physica; Empedocles chamou-lhe a força que preside á ordem do mundo; Platão entendia que o amor começava pelo "real" e terminava pelo "ideal", o que parece indicar que a definição de platonico tão empregada não corresponde ao ideal de Platão que concebia primeiro o amor material e depois o espiritual, etc., etc.

Enfim, as crianças que viam na figurinha do Deus travesso um menino, pequenino, como todos elles, não entendiam o destino do Amor [illegible] era de bonecos, de seus brinquedos, que, numa ingenuidade primitiva, imitando os povos do inicio do mundo e dos paizes que adoravam animaes, astros, plantas e visões, as crianças fizeram dos bonecos o Fada Suprema do reino encantado dos brinquedos, e mãe de todos aquelles pequeninos deuses do seu divertimento.

Perguntei, um dia, a uma menininha:

— Quem é o teu deus?

E ella, com uma expressão differente, mais concentrada, onde uma escriptora fantasista poderia encontrar uma especie de extase, mostrou-me um bebê, mais feio que os outros:

— E' este! Chama-se Janjão.

Que destino de lenda não teria, portanto, Shirley Temple — menina de carne, osso e cabelleira encaracollada, ao ingressar em tamanho de boneca no reino infantil,

Shirley, a boneca mais bonita e querida dos fans

onde as fadas, os deuses, os genios bons, que constituem todo o mundo encantado das crianças, têm fórmas de boneco, e nem sempre são bonitos?

Antigamente, e até bem pouco tempo, das bonecas de louça, de massa ou de celluloide, só se salvavam as cabeças, mais ou menos modeladas, algumas até possuiam olhos de vidro que moviam e cujas palpebras, quando as crianças as deitavam, cerravam os olhos, fingindo somno. Outras, mais aperfeiçoadas, diziam para o deslumbramento das crianças: — "Mamãe... mamãe...".

Mas, todas, todas, incluindo tambem os bebês, com as perninhas curvas como criancinhas recem-nascida, tinham os membros desconjuntados, que eram reforçados por fios que, uma vez partidos, eram substituidos facilmente por mãos habilidosas, em casa mesmo.

As bonecas de louça, vestidas pelos figurinos do seculo passado, apresentavam, até ha dois annos atrás, modelos de seda antiquados, chapéos enormes com plumas a 1830, meias de renda e cabelleira encaracollada em contraste com as cabecinhas á ingleza das crianças modernas.

Shirley Temple, surgindo no cinema, não só conseguiu modificar a orientação de todas as companhias que viam nos enredos excessivamente passionaes a maior garantia de successo para um film, como tambem deu a inspiração de seu sorriso ingenuo para que as crianças de hoje possuam a mais linda boneca.

Foi necessario que essa criança maravilhosamente encantadora viesse ao mundo para surgir uma boneca verdadeiramente linda — a boneca Shirley Temple, que immortaliza a pequena artista, emquanto no mundo houver crianças, que são quem representam a innocencia e a fé, conforme affirmou o meigo Rabbi da Judéa.

Olivia de Havilland nos braços de Errol Flynn. Lili Damita não tem ciumes do successo do marido...

O exito depende das circumstancias

De *Jessie HORDMAN*

— "Parece que collocar-se á sombra dos Irmãos Warner traz Fama e Fortuna aos que as valem!"

Essas são palavras de Lili Damita, a esposa do seductor Errol Flynn, hontem ainda um desconhecido e hoje, talvez, o mais querido romantico-impetuoso do Cinema!

— "Nem eu mesma posso crer no que vejo! Não ha ainda tres mezes que cheguei, nervosa, aos studio da Warner, para acompanhar meu marido, que vinha fazer um "test", afim de ver se servia para o papel de Peter Blood, na novella "Capitão Blood", de Sabatini... E, hoje, tão pouco tempo decorrido, arrebatam Flynn dos meus braços, para o levar em triumpho. A's vezes, lamento essa popularidade repentina, que me priva da sua companhia... No emtanto, reconheço que, apesar de todas as muitas e excellentes qualidades que Errol possue, muito do seu triumpho se deve aos cuidadosos preparativos que fez para apresentar-se ao grande publico, em um papel e num scenario adequados á sua personalidade. Sinto infinito regosijo por ter o Destino conduzido meu marido ás portas da Warner Bros."

E a preciosa francezinha, que é, actualmente, invejada por todas as mulheres, a começar pelas grandes estrellas de Hollywood, por ser a esposa do novo heróe, é a primeira a reconhecer o que tantas vezes tem sido dito: que as circumstancias são o 90 % de exito.

O grande esforço dispendido para produzir "Capitão Blood", esse incansavel desejo de superar, cada dia, o que se fizera na vespera, que é uma das caracteristicas dos Warner, foram factores decisivos na victoria desse joven idolo, que parece ter nascido sob boa estrella.

Não conformados com o ter feito uma producção espectacular, e de acção intensa, os directores quizeram dar ao film um acompanhamento musical.

Tiveram multissima razão com isso, pois Erich Wolfgang Korngold, com a sua musica maravilhosa, realçou todas as sequencias com a bizarria de suas passagens musicaes, ora heroicas, ora marciaes, romanticas...

E muito seguros devem estar os Warner do que podem fazer com um artista, embora este careça de experiencia e seja inteiramente desconhecido, arriscando tantos esforços para apresentar Errol Flynn em "Capitão Blood", quando tinha, no studio, outros artistas famosos...

Mas, quando vocês tiverem visto "Capitão Blood", em fins deste mez, hão de affirmar, enthusiasmados, que Flynn não fez apenas um grande film, para a Warner, fez, sim, no genero, o melhor film dessa productora.

Melhor noticia não pode haver para o fan: Martha Eggerth, amanhã, em "Cló-Cló", — o film ansiosamente esperado porque, além de ser o primeiro film da "estrella" sem par, desta temporada, tem o seu argumento baseado numa famosa opereta de Franz Lehar e se caracteriza pelo luxo dos seus interiores, pela sua musica adoravel, e, sobretudo lo facto de apresentar lindos modelos devidos aos maiores costureiros de Paris.

Será um desfile de elegancia dentro de uma historia divertida, pontilhada de canções e repleta da graça e brejeirice dessa hungara que, num imperialismo de arte, conseguiu conquistar o mundo inteiro.

Um dos maiores attractivos da mulher

E' a voz, diz Claudette Colbert, a fascinante estrella de "Roubada ao altar", cuja voz tem sido thema de innumeros commentarios da critica e do publico.

"A mulher moderna interessa-se demasiado por seus vestidos para ter tempo de cuidar da sua voz", diz a elegante actriz da Paramount, "sem se aperceber que está se descuidando de um dos seus mais poderosos attractivos. Ha mulheres privilegiadas, que possuem, naturalmente, voz clara e acariciadora, porém, em regra geral, as vozes femininas são estridentes e irritantes."

"Nada mais facil, entretanto, do que se corrigir esse defeito. Basta que se tenha o cuidado de falar sempre em tom baixo e lentamente."

Claudette confessou que, no começo da sua carreira theatral, sua voz era por demais estridente. O director de scena aconselhou-a a corrigil-a, se quizesse, algum dia, chegar a ser uma actriz.

"Immediatamente, esforcei-me em modificar o timbre da minha voz e, em pouco tempo, eu mesma pude observar uma grande melhora. A voz baixa e suave é muito mais emocionante e impressiona melhor o publico."

"Uma voz attraente é indispensavel para a mulher que aspira a ser admirada. Sua importancia é indiscutivel. A belleza e a elegancia produzem a primeira impressão, porém, se a voz está em desaccordo com esta impressão, a illusão desapparece."

São estes os conselhos de Claudette, a protagonista de "Roubada do altar", uma interessante historia de amor, com Fred Mac Murray e Robert Young, nos primeiros papeis masculinos.

Claudette Colbert aconselha como se deve falar com agrado.

"CORAÇÃO DE FILHO"

O cinema que já nos mostrou West Point e Annapolis, as Academias Militar e Naval dos Estados Unidos, de onde os rapazes sáem officiaes e, agora, com "Coração de filho" (Dincky), da Warner First National, vae apresentar a Academia Militar para Meninos, que é o Curso Primario de West Point, méta de toda a guryzada que deseja abraçar a carreira das armas.

A' frente do seu "cast", confirmando o seu renome, surge Jackie Cooper, [illegible]

Ann Dvorak é a esposa em "Dona de Casa" da Warner-First. O film é uma lição da vida moderna, de um milhão de esposas que vivem a defender o marido das tentações que os envolvem fóra do lar...

Greta Garbo e Fredric March, em "Anna Karenina", da Metro Goldwyn-Mayer

Continuam em cartaz ainda esta semana

Matheson Lang em uma scena de "Dominador dos Mares", da B. I. P., onde interpreta o papel de Drake, navegante inglez que deu o poderio naval e o dominio dos mares á Inglaterra.

4.ª SECÇÃO

O JORNAL

SUPPLEMENTO INFANTIL

8 PAGINAS

Direcção de: Tio HAROLDO

Apparece aos domingos

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

ANNO IV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 12 DE ABRIL DE 1936 — NUMERO 176

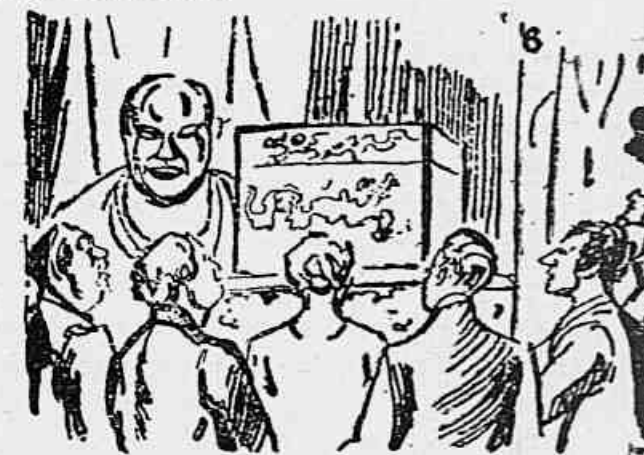
O COFRE CHINEZ

1 — O sr. Horacio era um modesto negociante, proprietario de uma pastelaria. Não possuia fortuna, mas, não obstante, dava-se ares de grandeza, razão pela qual se oppunha ás pretensões de um joven por nome Arnaldo, pintor no inicio...

2 — ...da carreira, que desejava casar com sua unica filha, Adelia. Certo dia, chegou ao sr. Horacio uma carta de seu amigo Mercadon, que acaba de regressar de uma longa viagem á Indo-China, convidando-o para passar 15 dias com elle.

3 — O convite causou satisfação a toda a familia. Não fôra, porém, o unico remettido pelo velho Mercadon. Augusto Rocher, um militar reformado, fôra convidado tambem, e com sua mulher se preparava para gozar aquellas férias inesperadas.

4 — Desse modo, no dia aprazado, seis pessoas chegaram á confortavel casa de campo do velho Mercadon: o sr. Horacio, a mulher e a filha; o sr. Rocher e a mulher, e mais o joven pintor Arnaldo, tambem incluido entre os convidados.

5 — "Estou encantado por terem todos acceitado o meu convite — falou o dono da casa — quero passar duas semanas alegremente, e aproveitar a opportunidade de escolher quem deve ser o herdeiro da minha fortuna, visto que não tenho filhos."

6 — "As condições a preencher são faceis. Primeiro: ninguem deverá abrir este cofre chinez que aqui está — continuou o velho ricaço; segunda: ninguem deverá afastar-se daqui da propriedade durante os 15 dias que vão durar esta prova."

7 — Não houve quem não achasse faceis as condições. E o sr. Horacio, que era muito ganancioso, logo imaginou arranjar um meio de evitar que no fim todos ganhassem e a fortuna do sr. Mercadon viesse a caber a todos. Sua mulher, Olivia,...

8 — ...foi da mesma opinião, mas ao mesmo tempo sentiu um desejo ardente de saber o que poderia conter o cofre chinez. E logo imaginou um plano: induzir Arnaldo a violar o segredo. Elle gostava de Adelia, e tudo faria para agradar esta.

9 — D. Olivia foi então procurar a filha e declarou-lhe que só consentiria no seu noivado se a mesma obtivesse do rapaz o descobrimento do segredo do cofre chinez. A mocinha recusou transmittir o pedido, reputando-o uma baixeza cruel.

10 — Mas não deixou de narrar o facto a Arnaldo, que lhe respondeu: "Estou disposto a satisfazer o desejo de tua mãe, pois mais do que a herança do sr. Mercadon interessa-me alcançar tua mão em casamento. Hoje mesmo saberei o que tem o cofre."

11 — D. Olivia, scientificada do caso, exultou de contentamento. Com um só golpe ella eliminava um dos convidados á herança da fortuna e satisfazia a sua curiosidade. Sua impaciencia foi tal que alta noite ella foi espreitar quando Arnaldo passou...

12 — ...na ponta dos pés, rumo da saleta onde ficava guardado o cofre mysterioso. No dia seguinte pela manhã, achavam-se todos á mesa do café, menos Arnaldo. "Como é? desappareceu um dos meus hospedes? — perguntou o dono da casa. "Não, respondeu...

(Continua na 8.ª pag.)

A PALESTRA DA SEMANA

JESUS DE NAZARETH

As igrejas que desde os primeiros dias da Quaresma tinham os seus altares cobertos de roxo, voltam a apresentar hoje as côres e as luzes da alegria. E o bimbalhar festivo dos sinos annuncia a terminação das ceremonias com que o Catholicismo commemora a resureição de Jesus Christo.

Para muitos não aproveitou o sacrificio do Divino Mestre, deixando-se insultar e morrer sobre uma cruz, na esperança de demonstrar, com o espectaculo das Suas dores e o sacrificio da Sua vida, que Elle era um santo e que as Suas palavras eram Verdades.

A maldade, o odio, a inveja, o vicio, a hypocrisia, continuaram sempre existindo entre os homens. A ambição passou a ser qualidade. As nações guerream-se, os povos matam-se, para que o vencedor possa augmentar os seus bens com os despojos do vencido. E o que devia ser considerado um crime horrendo passou a ter as honras de um dever natural, porque como nos primeiros tempos do mundo, quando o homem, por seus habitos, quasi não se differençava das feras, o Direito não é senão o poder do mais forte.

Christo pregou a união entre os homens; recommendou a paz, a harmonia, a virtude. Mas desgraçadamente o mundo não melhorou depois que Elle se foi.

O sentimento dos máos prevaleceu. E' minoria, mas é quem domina.

No meio de tanta balburdia porém, é motivo de sublime respeito vêr a pureza com que os principios pregados por Christo atravessaram a poeira de tantos seculos. Nada lhes alterou a grandeza. Não envelhecem, como nunca envelhecerão. E se algo nos diz que algum dia a vida do homem na Terra poderá ter os encantamentos que lhe desejou o Creador esse algo é a esperança de que sejam convenientemente praticados os ensinamentos que com toda a doçura pregou aos homens o sublime Jesus de Nazareth.

Tio Haroldo

PROVERBIOS ABYSSINIOS

Eis alguns em que a moral não se afasta da nossa, mas cuja expressão tem um tique bem particular:

"Só se corta a madeira da lança quando é declarada a guerra".

"Lastimar-se quando se foi vencido é o mesmo que arrepelar-se quando a hyena nos levou o gado".

"Não procureis a cauda do leopardo; mas se a apanhães, não a largueis".

"Se o pobre não pudesse sonhar em cobrir o pão de manteiga (costume espalhado entre os que têm meios), o ardor do sol o mataria".

E eis dois outros que lembram, quasi palavra por palavra, os nossos proverbios:

"Quando se quer comer uma amora (ave cuja carne não é permittida), chama-se-lhe gallinha".

"Para as falsidades, nada mais favoravel que um paiz longinquo".

Quem não ama a honradez e justiça não ama sua patria.

MEU BRASIL

Luiz Ferreira de Andrade, 14 annos, Vicente de Carvalho — E. F. Rio D'Ouro

I

Brasil, meu Brasil, terra adorada
Encerras em teu seio encantos mil.
Brasil, minha terra idolatrada
Oh terra de um povo varonil.

II

Brasil, meu Brasil de Ruy Barbosa
Macedo Soares, Tiradente.
Brasil, Brasil, Guanabara linda.
Brasil, de um céo azul, sol resplendente.

III

Minas Geraes, Ouro Preto
Meu S. Paulo da garôa
Pernambuco, "Leão do Norte"
Bahia da gente bôa.

IV

Ao contemplar-te, plasmado
Deante de encantos mil,
Eu fico emocionado,
Como és grande oh meu Brasil.

OS HUNGAROS...

...são de raça mongolica, isto é, são amarellos. O typo modificou-se, porém, muito com o decorrer do tempo e com o casamento com representantes da raça branca.

1 — Nos tempos antigos o serviço de entrega da correspondencia era feito por mensageiros a pé, pagos pelos reis, unicos capazes de sustentar as elevadas despezas decorrentes.

2 — Foram os Persas os primeiros a se utilizarem desses mensageiros. Os Romanos tiveram depois a idéa de empregar mensageiros montados, dispondo de cavallos em determinados pontos do percurso para substituição.

3 — Esses pontos de substituição dos cavallos tinham o nome de "Positus" e dahi é que deriva a palavra "posta", ou "postal". Os mensageiros romanos conseguiram percorrer até 100 milhas num dia.

4 — Só muito tempo depois é que na Inglaterra se iniciou o Correio. A historia fala com muito respeito de um cavallo que em 1482 correu vinte milhas num só dia, para entregar certa encommenda muito importante.

5 — Com o melhoramento de certos caminhos e a abertura de algumas estradas, desenvolveu-se posteriormente o serviço por carruagens. A "mala-posta" fez época na Europa a partir da Revolução Franceza (1792).

6 — Era o recebedor da correspondencia quem pagava o transporte da mesma. Um lord inglez, "sir" Rowland Hill descobriu, porém, que muitas pessoas logravam o Correio. E inventou o sello, em 1840.

7 — A experiencia deu magnificos resultados. E, quando foi em 1844 o Brasil resolveu adoptar tambem o sello. Outros paizes vieram mais tarde, e em pouco a instituição tornou-se universal.

8 — Hoje o serviço de Correio attingiu uma perfeição maravilhosa. E' que ha linhas de aviões em todas as direcções, e desse modo em poucos dias qualquer um de nós póde communicar-se com a mais distante parte do mundo.

Caixa do correio

Hocmes e Cesar Diogo Garcez Palha — Rio. — Tio Haroldo apreciou muito os dois desenhos que vocês tiveram a gentileza de remetter para o nosso jornalzinho. Dentro de duas ou tres semanas elles serão publicados.

Telma Pinheiro — Cachoeiro de Itapemerim. — O desenho da pedra Itabira, além de muito bonito, apresentava a grande vantagem de já estar feito a nankim. Foi aceito, por conseguinte, com redobrado prazer.

Mauro Silva — Tristão Camara, E. do Rio. — Muito obrigadinho pela informação sobre o recorte de jornal. Não haviamos pensado no razoavel motivo que agora o querido sobrinho apresenta. Neste mesmo numero, com toda a certeza, temos trabalho seu.

Dora Moreira — Rio. **José Bento Ferreira** — Nictheroy. **Eneida Valle Filgueiras** — Volta Grande, Minas. — Os desenhos enviados pelos intelligentes sobrinhos agradaram, e muito breve honrarão as nossas columnas.

Yvette Francisco Antonio, Miguel Slaibi, Fued Cury, Therezinha Nascimento, Elce de Lourdes Alvim — Rio Branco. Minas. — Muito prazer nos proporcionaram as bem cuidadas collaborações remettidas pelos distinctos amiguinhos. Alguma coisa sae ainda nesta edição.

Dario Barquette — Andradina, Minas. — Tio Haroldo não tem hoje boas noticias para lhe dar. "A caçada e a chuva" não serviu. Estava de um insipidez horrivel, e você é capaz de escrever coisa muito mais interessante; os desenhos estavam bons, mas... você se lembra do aviso de dias atrás? Já temos publicado duzias de desenhos seus; precisamos aguardar umas tres semanas, emquanto damos saida a uma porção de trabalhos de outros sobrinhos que estão atrazados. De fórma que aproveitamos apenas, por hoje, as collaborações do Moysés e do José.

Aroldo Mendes — Rio. — Mil agradecimentos pela gentileza da offerta do retrato, e outros tantos cumprimentos pelo anniversario. Para evitar demora na publicação dos trabalhos só ha uma solução aqui. E' estes serem curtos e não serem tantos. Emquanto apuramos o que com "A Vida", mandamos para a officina "Um grande exemplo" com a nota "inadiavel", e pedimos-lhe dispensar-nos da publicação de "Civilização", que não nos pareceu tão bonito. O desenho do Arivaldo serviu; o outro, porém, não dá reproducção por causa das muitas letras; sairia tudo empastado.

Lacy Claudio da Silva — Quebra Frasco, Thereropolis. — "Bondade" deve sair neste mesmo numero. Disponha sempre.

Daiva Machado — Rio Branco, Minas. — Parabens pela singeleza sua historiazinha. Muito interessante. Foi immediatamente approvada, bem assim o desenho.

Amina Auray Nunes — Todos os Santos. — "O guloso" foi approvado. Quer saber, porém, de uma coisa? o papagaio sabido de Tio Haroldo conheceu que a letra não era sua, nem tambem a redacção completa do conto. Para outra vez, se não quizer ser descoberta, tem de fazer tudo sozinha, ouviu?

José Carlos Lima — Volta Grande, Minas. **Deri Rubinstein** — Rio. — Na pagina "Coisas das crianças", salvo imprevisto de ultima hora, os queridos amiguinhos poderão ler hoje as historias que nos remetteram.

Ennio Marques Ferreira — Rio. — Seu desenho colorido estava magnifico e por certo seria premiado... se não tivesse chegado ás nossas mãos depois do encerramento. Aliás, havia outra questão a resolver... com o papagaio sabido de Tio Haroldo, que adivinha perfeitamente quando os amiguinhos pedem a ajuda de pessoas estranhas para os trabalhos que nos remettem.

Jesuina Maria da Silva — Itajubá. Minas. — Tio Haroldo achou que "As rosas" tinham muitos "espinhos". A amiguinha, com a falta de pontuação, fez uma verdadeira confusão. Tio Haroldo, porém, fez as modificações que achou conveniente para que esse seu trabalhinho pudesse ser aproveitado. O desenho apparecerá breve.

Carlos Carelli Junior — Rio. — Aceite um apertado abraço de agradecimento pela gentileza da offerta do retratinho. Tanto o trabalho como o desenho foram approvados, tal como mereciam.

Tarcillo Alves — Capelinha, Minas. — Alegra-nos muito saber que seu papae vae assignar O JORNAL o que o intelligente amiguinho vae ser nosso leitor habitual. Que isso não demore, hein? A historia está approvada. Mas de futuro não fale em gelo natural, coisa que não temos na nossa terra, ouviu?

Christiano Alves Riccio, Valença, E. do Rio — Você fez coisas incriveis em materia de eros de concordancia, em "O heroe". Escreva outra vez o argumento, tendo em vista que o verbo concorda com o sujeito. Se este está no singular, aquelle tem de ir para o singular, etc. O pequenino trabalho da Rosinha está prompto para sair.

Luiz Monzillo, Rio — Póde contar sempre com a melhor sympathia deste velhote caréca para com os seus interessantes escriptos. Para ficar mais apropriado, Tio Haroldo mudou o nome da sua historia para "A palavra de um menino".

Silverio do Nascimento, Rio — **Edmir Serpa de Oliveira**, Rio — Os trabalhos que vocês enviaram foram julgados bons, e approvados.

Waldyr de Castro Quinta, Morrinhos, Goyaz — Sua explicação foi julgada inteiramente justa, e como o desenho estava magnifico, um modesto premio lhe é enviado pelo Correio nesta data.

Volnei de Oliveira Bernardes, Uberlandia — Porque você não escreveu "O matyrio de todos os tempos" com a sua maneira simples e natural de falar? Metteu-se a gastar phrases complicadas, palavras cujo sentido não conhecia, e o que arranjou foi ter o seu trabalho atirado no cesto!

Vera de Castro Marinho, Carmo do Rio Claro, E. do Rio — O acrostico já está approvado. Tio Haroldo gostou, embora tenha achado infinita graça na desparecença do mesmo.

Francisco Queiroz, Ilha das Cobras — Tio Haroldo nunca commetteu a injustiça de pôr em duvida a authenticidade dos seus trabalhos. Mas, o caso da anecdota póde ser julgado pelo proprio estimado amigo: acha que existe alguma graça, alguma sombra de espirito nella? Quem é que disse que fabricante de cachimbos é artista?

Eduardo Tapajós, Rio — **Joselice e Marli Barbirato Guimarães**, Campos, E. do Rio — **Dalva das Neves Gomes**, Rio — **Najira Bonhid**, Cruzeiro, S. Paulo — Os trabalhos dos queridos sobrinhos estão approvados. Abraços.

Aida Perissé Teron, Fazenda Santa Rosa, E. do Rio — Desenhos coloridos não dão reproducção. Todavia, para você não ficar triste, Tio Haroldo vae mandar cobrir a nankim "O Dia". Para outra vez, já sabe: tudo tem de ser a branco e preto, a traço; nada de sombras.

Heranto de Oliveira, Espirito Santo — Os versos estavam interessantes... mas não para um jornal de crianças.

David Guimarães, Rio — A extensão do seu trabalho "As machinas e o homem" e a grande difficuldade de se encontrar espaço para numerosas collaborações atrasadas, nos impede de aceitar esse trabalho que, aliás, já não está no terreno infantil. Seus observações, no entretanto, são muito intelligentes.

Luiz Ferreira Andrade, Vicente de Carvalho, E. do Rio — "Meu Brasil" já seguiu para a officina. Esperamos que o estimado amiguinho agora se sinta plenamente satisfeito.

Ubaldo, Oliveira, Aurora e Manoel Gonçalves — Alegre, Espirito Santo — E' completa honra para o nosso jornalsinho a chegada dos novos amiguinhos. As historias foram approvadas; e só não aproveitamos os desenhos porque é indispensavel que cada trabalho venha num papel separado.

Ernesto Lucchetti, Rio — Os versos do João Candido são muito interessantes e foram approvados. "O gallo aventureiro" e a historia da guerra, porém, não são trabalhos para crianças. Apesar do desejo que teriamos de dar abrigo aos escriptos de alguns jovens da sua idade e do seu talento, não podemos deixar de ter em mente que somos um "Supplemento Infantil".

TIO HAROLDO

O ELOGIO...

...é um alento para o que começa uma tarefa, uma recompensa moral para quem o merece, e um estimulo para o preguiçoso.

O TIGRE...

...é originario da Africa; deste Continente é que passou aos outros.

O HYMNO DO CHILE...

...tem a particularidade de que a letra do côro é de autoria do dr. Vera y Pintado, e as demais estrophes, do poeta Eusebio Lillo.

GIBRALTAR...

...é um penedo que, com seus arredores, mede apenas 500 hectares de superficie. Fica no extremo sul da peninsula iberica e pertence á Inglaterra, desde 1704. Sua importancia militar é extraordinaria, pela difficuldade que, com seus canhões fortemente encravados na rocha, póde oppôr á passagem dos navios que queiram passar do oceano Atlantico para o mar Mediterraneo.

A ESSENCIA DE ROSAS...

...de perfume tão agradavel, é fabricada na França, Allemanha, Rumania e Italia, com especialidade.

D. MARIA DE SOUZA...

...foi uma grande patriota, que tudo sacrificou para ajudar os brasileiros a expulsar os hollandezes, do territorio pernambucano. Deu todos os seus bens para a manutenção do Exercito que lutava contra o inimigo; deu seu filho mais velho; depois, o segundo. Morrendo estes, e nada mais tendo de seu, deu o terceiro filho.

SIROCCO...

...é o nome de um vento que vem da Africa; é muito suffocante e doentio; sua temperatura chega até 40 gráos.

S. VICENTE...

...foi a primeira localidade brasileira que existiu, na ilha do mesmo nome, costa do Estado de S. Paulo Fundou-a Martim Affonso de Souza, a 22 de janeiro de 1532, dois annos depois de haver saido de Portugal. Com uma grande expedição para colonizar o Brasil. João Ramalho, portuguez que vivia entre os indios goyanazes, auxiliou o poderosamente nessa missão.

AS SULFATARAS

..são crateras que vomitam vapores mais ou menos sulfurosos. Acredita-se geralmente que são vulcões extinctos, mas isto é um erro, porque são numerosas as sulfataras que, após haverem permanecido inactivas por largo tempo, entraram depois em periodo de erupção.

O BANHO DIARIO...

...limpa e fortalece o corpo, sendo indispensavel ao organismo. O celebre medico francez Didier, dizia: "Cada pessôa que se banha, é um enfermo de menos."

O exercicio diario é indispensavel para a boa manutenção da saúde.

O PRESENTE MAIS CARO

(CONTO ARABE)

O monarca negro, quando viu o estrangeiro, começou a ranger os dentes...

Ginfa, mercador arabe, decidiu abandonar Marrocos e intentar fortuna no Sudão.

Andando daqui para ali, foi um dia parar á margem de um grande rio. De repente viu-se cercado por numerosos negros que o prenderam sem mais delongas e o levaram ante o rei.

O monarcha, quando viu o rosto do estrangeiro, começou a ranger os dentes e a agitar as mãos.

— Que vieste fazer em meu reino ? perguntou com olhar feroz.

Ginfa comprehendeu que a coisa se complicava, razão pela qual, tirou do bolso um velho relogio de nickel e, apresentando-o ao rei, disse:

— Vim para offerecer-vos este maravilhoso e apreciado objecto.

O Rei pegou o relogio, rodou-o entre as mãos, approximou-o do ouvido e quando escutou o tic-tac caracteristico, deu mostras de grande alegria. E, em verdade, a alegria foi tanta que offereceu a Ginfa um bom punhado de ouro em pó.

Meio louco de contentamento, o mercador abandonou a aldeia selvagem, regressando quanto antes á sua terra.

Ahi chegando, referiu sua estranha aventura a Beleacem, o mais dilecto dos seus amigos.

Este pensou: "Se o bom rei, por um miseravel relogio de nickel, deu um punhado de ouro, o que não dará por alguns objectos de qualidade ?"

Carregou varios camelos com objectos de prata, porcellana e crystal e encaminhou-se á aldeia, onde Ginfa tinha estado.

Com effeito, o rei ficou enthusiasmado ante taes presentes. Batia palmas e ria-se, como um menino. De repente calou-se e ficou pensativo.

"Certamente vae dar-me todo o seu reino" — pensou o esperto mercador.

Porém, o rei estava consternado. Não sabia realmente com que retribuir aquelles presentes. Por fim, dando uma pancadinha na testa, deu um grito e pondo a mão no pescoço, de onde pendiam innumeros collares e amuletos tirou uma coisa que offereceu a Beleacem.

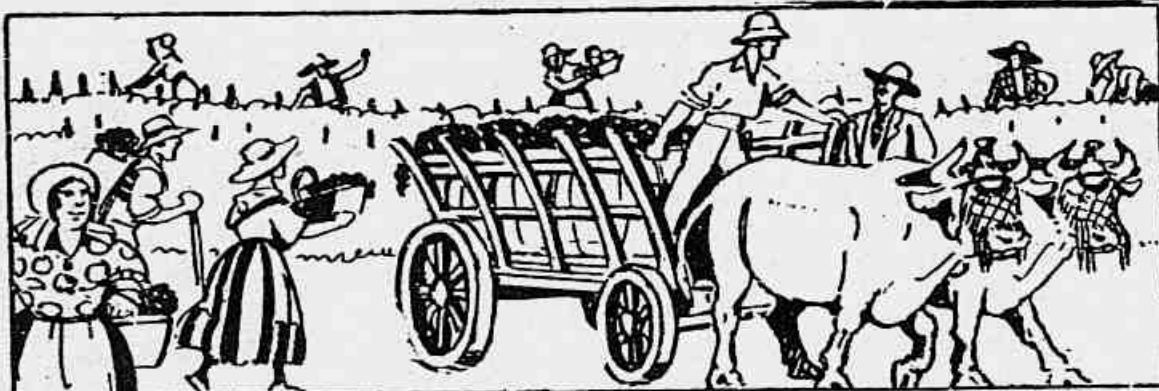
Era o relogio de nickel de Ginfa que, para cumulo do azar, já estava com a corda quebrada.

A feliz intervenção de Rivoli

1 — Rivoli era um cão policial, zeloso e fiel como todos os animaes da sua especie. Seu dono, porém, um chacareiro muito malcriado, tratava-o brutalmente, e graças a isso Rivoli parecia feroz.

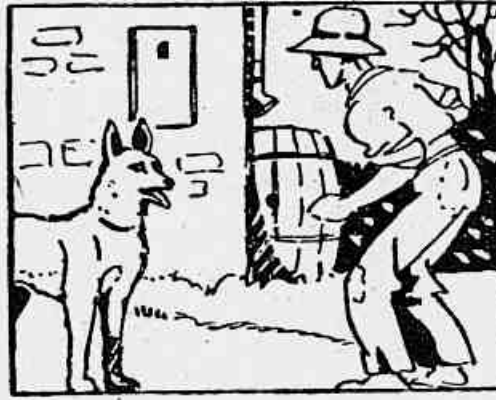
2 — Venancio, um dos trabalhadores da chacara, rapaz de bom coração, compadeceu-se do pobre cão, e sempre que podia levava-lhe alimentos e carinho, ás escondidos do resto do pessoal e donos da casa.

3 — Mas, todos os coisas feitas ás escondidas dão máo resultado. Certa manhã o filho do chacareiro surprehendeu Venancio acariciando Rivoli e insultou-o. O rapaz reagiu, e deu uma boa surra no outro.

4 — O resultado dessa briga, bem se comprehende, só poderia ser triste. Venancio foi logo despedido, e juntando a sua miseravel bagagem teve de ir procurar a vida em outras regiões e com outros patrões.

5 — Era tempo da colheita das uvas e Venancio conseguiu emprego em uma granja florescente. Sua tarefa era carregar os cachos negros e appetitosos de uvas para os armazens de fabricação do vinho.

6 — Estava destinado, porém, que a tranquillidade não lhe haveria de sorrir por muito tempo. Certa manhã um dos trabalhadores convidou Venancio para furtar uma parte das uvas da colheita....

7 — ...e como elle repellisse altivamente a offerta deshonesta, foi denuncial-o ao patrão, o sr. Picorelli, dizendo que elle era um criminoso fugido da cadeia. E lá se foi Venancio novamente para a rua.

8 — A nova injustiça feriu profundamente o animo do rapaz. Era a segunda vez, em curto praso, que o despediam por ser bom e honesto! E desnorteado, elle resolveu vingar-se da nova affronta.

9 — Para esse fim, aguardou elle que a noite viesse, e saltou o muro da granja. No momento em que pisava o solo, teve ,porém, a surpresa de sentir um enorme cão policial saltar-lhe ao peito!

10 — E instinctivamente soltou um grito. O barulho foi ouvido, e quasi no mesmo momento appareceu um dos empregados, com uma pistola e uma lanterna. Venancio, mudo de susto e de surpresa...

11 — ...não sabia o que fazer. O cão lambia-lhe as mãos, e olhando-o, o rapaz reconheceu nelle seu velho amigo Rivoli. Uma luminosa idéa surgiu-lhe então no cerebro

12 — Justificar sua presença naquelle logar e áquella hora contando que andava á procura do seu cão, que havia desapparecido. A desculpa era boa, e facilmente o empregado nella acreditou.

13 — Como sympathisara com Venancio, convidou-o então para tomar um copo de vinho na casa delle, occasião em que soube da miseravel intriga de que resultara o honesto carreiro ser despedido.

14 — O homem era antigo na casa, e promptificou-se a explicar o incidente ao patrão, logo na manhã seguinte. Venancio foi chamado, e, repetindo a historia tal qual era realmente, obteve ser readmittido...

15 — ...entre o pessoal da granja, onde, desde então, passou a gozar da estima de todos. E não esqueceu o fiel Rivoli, que o rehabilitou, e a quem devia não ter commettido talvez um crime.

Voltatraz

(Historia premiada no concurso de leitura infantil, organizado por "La Prensa"

Por *Pedro INCHAUSPE*

JOÃO Mão era um gaúcho alto, e chamavam-n'o assim porque diziam que peor que elle, só o diabo. Como ninguem o queria por amigo, João Mão vivia longe do povoado, tendo como unica companhia um pobre orphão, que supportava os seus máos tratos.

Uma tarde, João Mão procurava laçar uma vacca, para prendel-a no curral; mas esta, que com certeza estava se lembrando do saboroso pasto que havia no campo, tratava de escapar sempre que o laço era atirado.

João ficou tão enfurecido que se atirou sobre o animal com o seu cavallo, violentamente. O choque foi tão rude que a pobre vaquinha foi ao chão e não teve forças para se levantar. Immediatamente, o homem desceu da montaria e, tirando o afiado facão que levava preso ao cinto, degolou a vacca, sem a menor pena.

Ainda estava enraivecido quando entrou em casa. E ainda ficou mais, quando deparou com o garoto lendo um livro de historias, dessas de gigantes, fadas e anões, dessas que fazem a alegria da criançada.

— Entregue-me esta porcaria! — gritou. Era assim que elle se referia sempre aos livros, pois era um ignorante; não sabia ler, e nunca tinha ido á escola.

Assustado, o menino entregou-lhe o livro, e o gaúcho o jogou com toda força, ao chão.

— Brum!...

Quando o livro caiu, ouviu-se um estampido, e das suas folhas amassadas saiu um montão de anõezinhos e uma lindissima fada.

Num minuto, os anõezinhos agarraram o homem pelas orelhas, pelos dedos, pelos bigodes, e até pelos cordões dos sapatos, com uma força tão grande que João Mão não pôde libertar-se.

Em seguida, a um signal da fada, alguns dos anões correram aonde estava a vacca morta e rapidamente lhe tiraram o couro, e o trouxeram para a sala.

— Agora — disse a fada — vamos castigar este malvado, cozendo-o neste couro. Assim, elle pagará a maldade que praticou, matando o pobre animal.

João comprehendeu logo o que iam arranjar com elle. Iam fazer um sacco de couro ainda crú, botal-o dentro, e depois de bem cozido, para que elle não pudesse fugir, collocal-o ao sol. Com o ar e o sol, o couro seccaria, e assim o sacco iria diminuindo sempre e acabaria por matal-o.

— Senhora fada — pediu elle — perdoe-me! Eu lhe juro que serei bom. Nunca mais farei qualquer maldade que seja.

Mas, vendo que nem a fada, nem os anões lhe prestavam a minima attenção, recorreu ás ameaças.

— Soltem-me, senão os farei em pedaços! Eu sou João Mão! Estão ouvindo?...

— Estamos ouvindo muito bem — replicou a fada. E's o senhor João. Mas depressa não o serás mais. Aos máos, nós os fazemos voltar atrás para que aprendam a ser bons.

Pouco depois, o sacco estava feito e o gaúcho encerrado nelle. Penduraram-no ao sol, e a fada e os anões desappareceram, levando comsigo o pequeno orphão, que iria conhecer o Reino da Felicidade.

* * *

Muitas horas se passaram, e João sentia-se cada vez mais apertado. Já quasi não podia respirar. Em certo momento sentiu que alguem tocava no sacco.

— Será um tigre? — pensou cada vez mais assustado.

Não, não era um tigre: era um condor esfomeado, que tinha sentido o cheiro de carne que o couro desprendia. Segurou o sacco com as garras e vôou disposto a banquetear-se assim que chegasse ao ninho. Mas outro condor tambem esfomeado foi ao seu encontro procurando tomar-lhe a presa. Travaram luta e em certo momento, o que segurava o fardo teve que soltal-o para defender-se.

— Ai! ai! — gemia João, sentindo que estava caindo. Chegou a minha ultima hora.

Plaf! O fardo caiu e espatifou-se, dando liberdade ao seu prisioneiro, que começou a pular de alegria, pois nada lhe tinha acontecido. Sua satisfação foi, porém, passageira. Os condores baixavam vôo, dispostos a agarral-o. Elle estava no meio de um campo e o unico refugio era uma cova de coelhos. Completamente inutil pensar em esconder-se ali. Elle, um homem alto e corpulento não entraria. Mas como as aves já estavam proximas, resolveu tentar. E com grande surpresa passou com a maior facilidade. Foi, então, que o gaúcho percebeu que á medida que o couro ia encolhendo elle ia diminuindo e tinha ficado do tamanho de um menino. E percebeu tambem a razão das palavras da fada:

"Aos máos, nós os fazemos voltar atrás, para que aprendam a ser bons."

Sua situação era terrivel: se sahisse os condores o agarrariam, se ficasse ali morreria de fome.

Vendo que era impossivel sair, João começou a chorar o seu triste destino, que o livrava de um soffrimento para dar-lhe um peor. Foram taes os seus lamentos que os coelhos o rodearam e indagaram qual o motivo das suas lagrimas.

Um grande coelho que apparentava ser o chefe, perguntou:

— Responde menino, como te chamas?

— Antes eu era João Mão, — conseguiu elle contar entre os soluços que o assaltavam. — Mas agora sou Voltatraz...

E pouco a pouco contou a sua historia.

Todos os animaes o lastimaram bastante e como eram de bom coração resolveram auxilial-o. A uma ordem do coelho chefe, diversos delles sairam e pouco depois voltavam acompanhados por um exercito de roedores e outros bichos que cavam a terra. Puzeram-se ao trabalho abrindo uma galeria subterranea e em algumas horas estava prompto o tunel, com uma legua de extenção. Depois de examinarem bem se não havia o menor perigo disseram a Voltatraz que podia ir embora. Elle lhes agradeceu muito, e prometendo que nunca os esqueceria, partiu. Os animaes satisfeitos com a boa acção que tinham praticado voltaram ás suas covas enquanto Voltatraz procurava um povoado.

* * *

O menino estava com uma fome terrivel, o que aliás não era de extranhar pois nada tinha comido desde a vespera.

Caminhou ainda um bom pedaço até que avistou uma casa. Dirigiu-se para lá e bateu palmas. Appareceu uma mulher que indagou o que elle queria

— Desejava trabalho — declarou. — Sei fazer muitas coisas: montar a cavallo, ordenhar vaccas, manejar um carro...

— Chegas em boa hora, pois hontem despedimos o rapaz que tinhamos. Sabes cuidar de ovelhas?

— Como não minha senhora? Quando era pequeno não fazia outra coisa...

— Por acaso já és homem?... — perguntou a patrôa rindo, porque ella não conhecia esta historia.

Vendo que o garoto estava com fome, a senhora que era muito boa, deu-lhe uma grande chicara de café com leite e foi lhe explicando qual seria o trabalho. Pela manhã levaria as ovelhas ao campo e cuidaria dellas durante o dia. Pouco antes de chegar á noite as traria de volta para encerral-as no curral.

Desde esse dia Voltatraz começou a trabalhar.

Certa tarde, recolhia as ovelhas quando uns gritos lhe chamaram a attenção. Voltou-se para todos os lados mas não viu nada. Os gritos se repetiram.

— Cuec!... Cuec!... Cuec!...

Voltatraz desceu do cavallo e examinou o chão, procurou até que descobriu um sapinho. Com certeza elle tinha querido atravessar o caminho e as ovelhas o haviam pisado.

— Pobresinho! — disse Voltatraz ao vel-o tão machucado. — Vou leval-o á lagôa. Os sapos gostam da agua, e com certeza este se curará rapidamente.

E abandonando as ovelhas por alguns instantes, dirigiu-se para a lagôa. Mas ao chegar perto, ouviu um tiro e viu o patrão que estava caçando. Teve medo de que elle o castigasse por ter abandonado o rebanho, e guardou o sapo no bolso e foi em busca das ovelhas.

O sapinho sarou e ficou sendo um grande amigo de Voltatraz.

Todos os dias, quando elle levava o rebanho ao campo, lá encontrava commodamente sentado no tronco de uma arvore o seu amigo sapo. Depois de darem os bons dias elles se punham a conversar, pois naquelle tempo todos os bichos falavam.

Como o sapinho era muito viajado, conhecia lindas historias, e seria capaz de por muitos annos contar todos os dias uma historia sem nunca repetir alguma. Por isso todos os animaes da vizinhança vinham tambem fazer-lhes companhia.

Dias depois, quando todos já gostavam muito de Voltatraz, este lhes contou a sua historia. Todos prestavam a maior attenção, mas assim que elle terminou, o sapo soltou gostosas gargalhadas.

— De que é que ris? — indagou Voltatraz, indignado, pois não achava que ali houvesse motivo para riso.

— Estou rindo — respondeu o sapo —, porque pensei no que succederia se tudo virasse ao contrario como comtigo. Escutem estes versos e vejam se não tenho razão:

"Ha no mundo muita coisa
Que até hoje ninguem diz:
Tal cão fugir de raposa,
Ladrão chamar o juiz.
Andar o gallo zurrando
Ou a gallinha latindo,
Estar-se rindo, chorando,
Dizer a verdade, mentindo."

Todos riram muito, e Voltatraz, que não estava mais aborrecido, perguntou:

— Onde é que aprendes tanta coisa?

— Onde? Mas, nos livros! — respondeu elle. — Tambem poderás aprender-as se quizeres.

— Ah! mas eu não sei ler...

— Se tivesse um livro eu te ensinaria...

— Esperem, — pediu o corvo — Outro dia vi um livro jogado no meio do campo. Se nós todos formos procurar, talvez não seja difficil achal-o.

Todos os animaes partiram, e meia hora mais tarde apparecia a lebre trazendo o volume sobre o lombo. Ella estava cansadissima de tanto correr, mas não cabia em si de satisfação.

O menino pegou o livro, olhou-o por todos os lados e desatou a chorar. Aquelle era o mesmo livro que o orphãosinho estava lendo; aquelle de onde tinham saido os anõesinhos e a fada.

Pouco tempo depois, não era mais o sapo que contava as historias. Voltatraz tinha aprendido a ler e todos faziam questão de que elle lesse os lindos contos do livro.

Um dia elle leu um tão bonito, que os coelhos, que eram os encarregados de vigiar, para que o patrão não os surprehendesse ali, ficaram tão entretidos que o homem, que andava percorrendo o campo, os apanhou.

— Que fazem ahi? — gritou, ao ver tão estranha reunião.

Em menos tempo do que o diabo gasta para esfregar um olho, todos os ouvintes desappareceram.

— Ah! vocês se entretêm em leituras, em logar de tratar das ovelhas? Nós vamos ver isto! Vamos! quero o livro!...

— Por favor, não o estrague! — rogou Voltatraz, quasi chorando.

O patrão, porém, não se importou com o garoto e, arrebatando-lhe o livro, jogou-o longe.

— Brum!...

Quando o livro caiu no chão, ouviu-se o terrivel estampido que Voltatraz já conhecia e appareceram os seus antigos conhecidos: os anões e a fada.

E a scena se repetiu: os anõesinhos agarraram o homem e a fada disse:

— Agora vamos castigar este malvado, que não respeita os livros.

A estas palavras, Voltatraz correu para ella, exclamando:

— Senhora, eu sou João Mão, que a senhora converteu em Voltatraz, lembra-se? Pois bem, senhora fada, eu lhe peço que não castigue meu patrão tão cruelmente como a mim. Eu tambem odiava os livros, mas porque não sabia ler; agora, como já aprendi, gosto immenso delles.

Durante um momento a fada ficou pensando, em seguida, ordenou:

— Soltem este homem. E tu, Voltatraz, conta-lhe tua historia.

O rapazinho cumpriu a ordem e, ao acabar de falar, o patrão foi buscar o livro e declarou:

— De amanhã em deante, aprenderei a ler.

No mesmo instante, Voltatraz sentiu que era carregado pelos ares. Assustado, fechou os olhos e quando os abriu estava num campo muito conhecido. Cheio de alegria virou-se para todos os lados e ali pertinho viu uma casa, a sua casa dos outros tempos!...

Immediatamente cresceu e engordou até recobrar a sua figura primitiva. Mas a sua alma já não era como outrora; João era agora um homem bom.

UM PASSEIO

Oliveira Gonçalves
(10 annos)

De vez em quando faço um passeio, mas sempre a cavallo. Por causa deste meu capricho fui bastante castigado: Sahi, hontem, galopando, no meu "Piquira" e, de repente, vou ao chão...

Agora, vou andar, mas, a pé!

(Alegre — E. Santo.)

AS ROSAS

Jesuina Maria da Silva

Entre todas as flores de um jardim, a rosa é a mais bella. Ha rosas de todas as côres, mas, entre todas, a que eu acho mais bella é a amarella; daquellas bem grandes; as pequenas não são muito bonitas.

De manhã, com as suas petalas viçosas, são um hymno de belleza.

Todas as manhãs, não estando de chuva, levanto-me e vou dar uma volta pelo meu jardim. Como estão lindas todas as flores, ainda cobertas com o orvalho matutino da madrugada!

Alegre volto para tomar café. Rosa! como é lindo este nome de duas syllabas! Indica tanta belleza!

Tambem uma coisa que dá belleza á rosa é o seu adoravel perfume.

(Itajubá — Minas.)

A PRINCEZA BONDOSA

Carlos Carelli Junior
(10 annos)

Vivia outr'ora em uma cidade da Arabia um rei que tinha duas filhas.

A mais velha chamava-se Nair e a mais moça Maria.

Nair era feia e orgulhosa, e Maria era bella e boa.

Numa das cidades do paiz vivia em uma humilde choupana um velhinho muito pobre.

Quando passeavam numa das ruas da cidade, as duas princezas passaram pela choupana do velhinho, que gemia com dôres espantosas.

Nair, passando, virou as costas; Maria, ao passar, ouvindo os gemidos do velho, entrou na cabana, e deu-lhe os remedios precisos. Em seguida, arrumou a cabana e despediu-se do velho.

Com o decorrer dos annos, Maria casou-se com um principe e viveu muitos annos, emquanto Nair acabou a sua vida na maior miseria.

(Rio.)

Seis e sete... treze!

— Quantos annos você tem, Rosinha?

— Treze!

— Treze?!... Pois você não faz sete annos hoje?...

— Pois então! Faço... e com os seis que eu tinha hontem são treze!

UM SUSTO

A mamãe de Marilú diz-lhe quasi todos os dias:

— Uma menina asseada deve lavar sempre os dentes, para que elles estejam sempre branquinhos.

Marilú, que é muito obediente, não esquece nunca a recommendação da sua mamãe. Logo que salta da cama, a primeira coisa que faz é lavar os dentinhos.

Um dia ella pensa:

— Minha boneca tem dentes. Eu deverei laval-os porque senão elles se estragarão.

E chamando o seu irmãozinho Paulinho pede-lhe:

— Ajuda-me aqui. Segura a Naná emquanto eu lhe lavo os dentes. E para Naná:

— Está muito feia assim, menina; temos que ficar com a boca muito limpinha e os dentes bem alvos.

Naná não diz nada e fica muito quietinha nos braços de Paulinho emquanto Marilú vae buscar o dentifricio, a agua e a escova.

Durante uns dez minutos Marilú esfrega a escova com bastante pasta nos dentes de Naná. A espuma foi tanta que não fica só nos dentes, passa para o resto do rosto, mas Marilú não se incommoda. Depois de verificar que os dentes da boneca estão bem limpinhos, Marilú passa uma esponja molhada em todo o rosto della.

— Agora sim, estás mesmo linda ! — exclama Marilú.

— E como os dentes estão brancos e brilhantes.

Marilú e Paulinho sentam Naná numa cadeira e vão vestir-se.

*

— Miau ! Miau !...

A senhora Gatona e seus filhinhos approximam-se da cadeira onde está Naná.

Como elles gostariam de brincar com ella !...

D. Gatona estende a pata e — ! plaf !! Naná cáe ao chão e os gatinhos avançam, puxando-lhe pelos cabellos.

— Mirrrr.... mirr... miau...

Como se divertem os gatinhos !...

Nisto entra Marilú.

— Olha — diz Marilú chorando. — estão matando a Naná.

A senhora Gatona e seus filhinhos fogem espavoridos emquanto Marilú chama o irmãzinho:

— Paulinho!... Vem aqui. Pobre Naná! Paulinho corre assustado a ver o que succedeu.

— Olha — diz Marilú chorando. — Olha o que Gatona e os seus filhos fizeram...

Na verdade, Naná está bem mal. Sua narinha está cheia de arranhões e o cabello está todo revolto.

— Ella vae morrer ! — soluça Marilú. — Vou chamar o doutor Bisturi. Toma, Paulinho... Cuidado com ella...

Paulinho segura a boneca nos braços emquanto a irmãzinha corre a falar no telephone.

— Allô!... E' o doutor Bisturi ? Venha immediatamente ver a Naná que está muito mal !

O doutor Bisturi é tão bom medico que em poucos instantes deixa Naná completamente bôa. Dos arranhões do rosto nem signal, e como não havia remedio para os cabellos arrepiados, elle põe-lhe uma cabelleira nova.

Que sorte !... Naná está salva !... E Marilú e Paulinho estão tão contentes que perdôam a maldade de d. Gatona e seus filhinhos.

O PEQUENO PIRATA

QUERER E' PODER: era a phrase favorita de Carlos, um menino de doze annos, possuidor de um par de vivos olhos verdes e de uma cabelleira vermelha como o fogo.

Carlinhos tinha conseguido ler todos os romances de aventuras existentes ao seu alcance, especializando-se em historias de piratas malayos e audazes corsarios.

A pirataria do passado era a sua vocação.

Todos os conhecidos de Carlinhos haviam contribuido para abastecel-o de livros.

Quando acompanhava sua mãe a fazer visitas, elle esquadrinhava todo o salão em busca de uma bibliotheca. Depois acercava-se da dona da casa e, com toda a cortezia, perguntava:

— A senhora não terá, por acaso, algum livro de antigos flibusteiros? A historia e a geographia me apaixonam; adoro os feitos heroicos.

Assim, Carlos, aos dozes annos, tinha lido e, naturalmente, não restituido, os livros de aventuras de toda vizinhança. Sua bibliotheca era das mais completas na materia, porém só elle tinha a chave da estante, e não emprestava a ninguem nenhum volume.

Quando chegou ao fim do ultimo livro, Carlinhos pensou:

— Acabou-se o tempo das fantasias! O oceano chama por mim!

E decidiu dedicar-se ás aventuras maritimas.

Mas, como começar sua viagem? Num transatlantico moderno? Num encouraçado de potentes canhões? Num submarino de aspecto terrivel?

Depois de muito pensar o menino decidiu que um navio moderno não se adaptava á sua vocação de pirata. O que lhe convinha era um bergantim de grandes velas, munido de bombas e morteiros.

No entanto, Carlinhos resolveu ser da sua época pelo menos em um ponto: levaria escondido um pequeno e moderno avião.

O projecto era magnifico!

Carlinhos preparou sua roupa e começou a arrumar a maleta para a viagem.

Foi vestir um traje adequado. Porém, o espelho reflectiu um menino tão pallido e magrinho que elle pensou: — "Bem razão tinha a professora, que me reprovou em gymnastica..."

E agora? A sonhada aventura não poderia ser realizada?

O espelho reflectiu um menino tão pallido e magrinho...

Carlinhos folheou seus livros, pensando que se os piratas de musculos de ferro são grandes personagens, os grandes escriptores são igualmente dignos de gloria.

Vestiu-se novamente e resolveu ser um escriptor celebre.

Na escola elle era conhecido por preguiçoso, e seus erros de orthographia eram proverbiaes.

Não ia, porém, assustar-se por tão pouco.

Comprou quatro cadernos e escreveu com tanto afinco que a mãe foi contar aos vizinhos que seu filho tornara-se sério e estudioso. Carlos dedicou-se ao trabalho literario.

Das quatro novellas começadas a primeira tratava dos piratas phenicios, a segunda dos malayos, a terceira dos corsarios medievaes e a quarta dos piratas sarracenos no Mediterraneo.

Porém nenhum dos livros foi além da pagina quatorze. O jornal da escola falliu e só as primeiras paginas foram publicadas.

A' saida da aula houve uma briga formidavel entre os directores do "O Grillo" e os assignantes que já haviam pago adeantado.

Assim, foi Carlinhos eleito director, chefe dos oito redactores, proclamados pela classe "incorrectos nos negocios".

* * *

Elle estava furioso. Juca, o esdirector, além de se sobresair nos exames, tinha ganho de seu pae um formoso barco á vela.

Carlinhos resolveu então assaltar o barco e pôl-o a pique.

Reuniu quatro camaradas e deu suas ordens:

— Eu sou Tiky, o Corsario. Tu serás Tom, o Proscripto; tu, Jorge, o Valente; tu, o Irreductivel, e tu, Julio, o Sem Medo.

— E as pistolas e punhaes? — perguntaram os conjurados. — Onde se viu piratas sem armas?

Decidiram, então, levar cinco fuzis de brinquedo e cinco facas de pão.

"Atacar os villões!" — gritou Carlinhos

Num tenebroso crepusculo, Tiky e o Valente, seu mais audaz companheiro, acharam-se numa pequena enseada, deante da qual Juca, o inimigo, navegava elegantemente em sua barca, gozando o fresco da tarde.

A velha canôa de seus rivaes, apesar de estar recoberta de pixe, fazia agua por todos os lados. Chamava-se "O Terror" e tinha uma bandeira preta adornada com uma caveira e duas tibias brancas.

De repente o Valente annunciou que o inimigo se achava á vista.

— A hora chegou! Piratas, adeante!

A nave pirata avançou preguiçosamente, de lado, emquanto Valente se desesperava, tratando de tirar a agua que ameaçava afundal-a.

— Atacar os villões! — gritou Carlinhos, saltando no bote.

Porém este, não acostumado a taes acrobacias, emborcou, jogando todos nagua.

Juca, heroicamente, atirou-se á agua e salvou os piratas.

O bom menino arranjou tudo de fórma que os outros camaradas não soubessem da aventura e só quando os viu sãos e salvos disse ao ouvido de Carlinhos:

— Pobre pirata de agua doce!...

Ambos riram e, depois de um cordial abraço, tornaram-se amigos inseparaveis.

Manuel Nunes Salgado, 7 annos, Floresta, Minas — Maria da Gloria Faria, 4 annos Carmo, E. do Rio — Walter Silva, 8 annos, São João d'El-Rey, Minas

A PALAVRA DE UM MENINO

Luiz Monzillo
(8 annos)

Era uma vez um menino chamado Joãosinho. Era um menino muito bonzinho e tinha tres coelhinhos.

Um dia elle começou a ir a escola e como era muito pobre e não tinha dinheiro para comprar os livros para estudar, resolveu vender os seus queridos coelhinhos. Logo appareceu um menino chamado Carlinhos que combinou com elle que comprava os coelhinhos por 10$000 dizendo que vinha buscal-os mais tarde.

Logo depois appareceu um outro menino que offereceu 15$000 pelos coelhinhos. Apesar desse negocio ser mais vantajoso Joãosinho recusou e ficou fiel á palavra dada a Carlinhos.

Que menino de palavra era Joãosinho!
Rio.

Mario Andrade, 16 annos, Rio — José Basilio Ribeiro, 13 annos, Bella Vista, Goyaz — André Charles Ponce, 16 annos Rio — Totore de Macedo Rocha, 12 annos, Coodisburgo, Minas

João Bosco do Brasil, Capury, Minas, 7 annos — Nair S. Silva, Piedade, Minas — Onofre Rosa, 11 annos, Paraguassú, Minas

O MENTIROSO

Edmir Serpa de Oliveira
(12 annos)

Paulo era um menino de bom coração, porém muito mentiroso. Esse defeito trouxe-lhe a morte, como veremos adeante.

Certa vez Paulo pediu a sua mãe para ir com uns collegas a uma floresta proxima afim de colher algumas flores.

Ao chegar á floresta se separaram.

Foi então que o menino começou a formar um bello ramo. Subito, surgiu uma cobra que se enroscou na perna de Paulo.

Vendo o perigo que o ameaçava, elle, poz-se a gritar: "Soccorro! Soccorro! Acudam-me que uma cobra quer me matar".

Os seus collegas não fizeram caso, pois já não era a primeira vez que lhes pregava dessas peças.

Só mais tarde, foram encontral-o morto.

Ficaram penalizados, porém, só Paulo teve a culpa. Se não fosse mentiroso, não lhe aconteceria tanto mal. Não devemos ser mentirosos, porque além de ser feio, traz as vezes graves consequencias.

Oswaldo Cruz, Rio.

> *Riscos corre quem com suspeitas vive.*

O CHORÃO

Deri Rubinstein
(10 annos)

O pae lia o jornal,
A mãe fazia "crochet"
A filha a brincar
E o filho a chorar.

Pois sabe o motivo
Desse chorão?
Porque ficou de castigo.
Por não saber a lição.

— (Rio de Janeiro.)

1 PAPAGAIO "DE CIRCO"

Silverio do Nascimento
(13 annos)

Era uma vez um negociante que tinha um papagaio, e tinha tambem uma filha que andava namorando. Certa vez o homem disse: "olha seu louro você toma conta da minha filha com o namorado porque eu vou passear". O papagaio tudo que via contava, e aquelle dia elle ficou marcando o casal; quando o namorado chegou, elle convidou-a para irem ao cinema e depois darem umas voltas.

Assim que o homem chegou o papagaio foi contar toda a conversa delles dois: o homem virou bicho com a filha, ralhou muito, e depois a moça virou e disse: "olha louro eu hei de me vingar". Quando o moço chegou ella fez ver tudo; e elle com aquella raiva toda, dia seguinte trouxe um revolver e disparou no papagaio. Mas como elle era sabido abriu as pernas e o tiro passou por entre as pernas. Elle o que fez. Virou muito depressa e disse: "Olha seu Malaquias si eu não fosse de circo, agora o senhor acabava commigo." O homem ficou com tamanha raiva que deixou o papagaio de mão.

Rio.

UMA MALDADE

Therezinha Nascimento, 9 annos.

Um menino chamado Zezé, era muito trabalhador. Elle foi um dia vender jornal no trem. Na estação tinha muitos meninos maldosos que não gostavam de Zezé. Estes meninos fizeram uma grande maldade com Zezé; tomaram delle os jornaes junto com o dinheiro, e sairam correndo depressa. Zezé então foi á Cadeia, deu parte á policia. Partiram então quatro soldados que pegaram os maldosos meninos dando-lhes uma grande surra e tomando de todos elles os jornaes e o dinheiro, entregando tudo ao Zéze. Zéze então agradeceu a policia e foi embora depois para sua casa.

Externato S. João Baptista — Rio Branco (Minas).

> *Quem em si muito crê não é digno de aconselhar.*

Shirley Temple Club

Uma organização destinada a reunir num blóco disciplinado todas as crianças admiradoras da garotinha n. 1 do cinema — Uma grande opportunidade para os nossos amiguinhos

Shirley Templo é grande amiguinha dos seus pequeninos "fans" brasileiros

Está fundado no Rio de Janeiro, pela "20th Century Fox", em cooperação com a Radio Tupi e os "Diarios Associados" o "Shirley Temple Club do Brasil".

Um club, como todos os amiguinhos sabem, é uma organização cujos membros se compromettem a cumprir uns certos deveres para poderem gozar de uns tantos direitos. E Shirley Temple, vocês ainda o sabem melhor, é garotinha intelligente e graciosa, meiga e encantadora, que constitue a maior revelação do cinema.

O fim do "Shirley Temple Club do Brasil" é reunir num mesmo blóco todas as crianças que, nesta grande terra brasileira são admiradoras da garota n. 1 do Cinema.

As vantagens, os direitos que o "Shirley Temple Club" offerece aos seus membros são precisas: distinctivos com a imagem de Shirley, retratos da mesma, concursos com premios e, sobretudo, festas, muitas festas com musica, doces, balas, sorvetes, brinquedos e divertimentos em profusão.

Quem é que gosta de Shirley Temple? Quem é que quer fazer parte do seu clubzinho?

Calma... devagar... Como dissemos no principio, um club, se dá direitos aos seus socios exige-lhes tambem obrigações. E' verdade que estas são as mais suaves do mundo. Para começar, não custam dinheiro. Ninguem tem que pagar nem um vintem de mensalidade ou de joia. Precisa apenas encher um cartão que enviaremos pelo Correio, pondo seu nome, data de nascimento, nomes dos seus papaes, e compromettendo-se a cumprir com regularidade um diminuto numero de obrigações. Garantir, por exemplo, que será boazinha como Shirley Temple, que será asseadinha como Shirley Temple, etc.

Domingo, nesta mesma secção publicaremos instrucções completas a respeito do "Shirley Temple Club" do Brasil?

As amiguinhas do "Supplemento Infantil" e de Tio Haroldo não devem perder a opportunidade de fazerem parte, sem nenhuma despesa, de uma organização tão sympathica, e de gozarem das suas multiplas vantagens.

TEU RETRATO

Vera de C. Marinho — 10 1/2 annos — 4.º anno primario

Traço na mente com muita minucia,
Igual aos dos entes que amo co' ardor,
O vulto esbelto de um homem da Russia
Habil na penna, de grande valor:
Altura mediana, é cheio no busto,
Rosto oval, de um claro corado,
Olhos azues, nariz de astuto
Labios bem finos e bem nacarados
De cabellos louros, mui bem penteados.
Os dentes?... não os vi... estava calado.

TIO HAROLDO

Moysés Barquette

Eu gosto muito dos meus amiguinhos do supplemento, são todos tão amaveis com tio Haroldo. Mas gosto muito mais do tio Haroldo, que é um velhinho ideal, dizem que é velho, mas eu não acredito, pois é tão bomzinho, elle costuma dar uns pitinhos, mas é com tanta delicadeza que a gente nem sente. O meu maior prazer é ler o seu jornalzinho. Abraços para tio Haroldo e sobrinhos.

Andradina — Minas.

> *A ignorancia escandaliza o entendimento.*

UM GRANDE EXEMPLO

por Aroldo Mendes
(13 annos)

Desde cedo, começára o movimento em frente á escola. Bandos de crianças, alegres como passarinhos, iam chegando. De repente sôa o signal. A meninada em grande alvoroço entra pelo portão grande e vae para o pateo brincar. Minutos depois, outro signal. E num instante em ordem e disciplina estão todos formados, entrando a seguir para as salas onde estudam com prazer.

A hora do recreio, brincam com alegria ruidosa, esquecendo-se por um momento das obrigações escolares.

A' noite, quando este bando alegre de crianças, dorme regaladamente, os que trabalham de dia, buscam algum ensinamento nas aulas nocturnas. Que triste vida! Depois de um dia inteiro de trabalho, cançados, jantam ás pressas e seguem para o estudo.

De volta, das aulas, mais cançados ainda, deitam-se e dormem. Mas as horas que dormem, parecem segundos. Mal refeitos do dia anterior, seguem para o trabalho no seguinte dia, repetindo isto, diariamente.

Amiguinhos: ahi está um grande exemplo. Estes pobres operarios, no tempo em que eram como nós, não havia tanta facilidade como ha agora, nas escolas.

Naquelle tempo, bem poucas haviam. E deante deste colossal ensinamento, devemos estudar o mais possivel e no futuro, não nos arrependeremos. Estudar muito, nunca é demais.

Estude com gosto,
Oh, infantil,
Para o engrandeciment
Do nosso Brasil.

Gavea — Rio.

Mauro Silva
13 annos
Tristão Camara, E. do Rio

BONDADE

Jacy Claudio da Silva

Dyla é uma menina muito levada, mas Clelia, sua companheira de banco, é muito boasinha.

Certo dia Dyla deixou cair umas gotas de tinta no caderno de provas. Clelia, sabendo que a collega levaria uma reprehensão, accusou-se, dizendo á professora, que tinha sido ella a autora do facto.

Dyla, porém, vendo a generosidade de Clelia, contou tudo á professora, que ficou muito contente com o procedimento de ambas as alumnas.

Quebra Frasco — Therezopolis.

O COFRE CHINEZ

13 — . . .Arnaldo, apparecendo. D. Olivia estava inquieta. Assim que o grupo se desmanchou, foi perguntar ao pretendente de sua filha: "E então ?" — "O cofre contem um vaso de prata com duas janellinhas de vidro. Dentro ha joias riquissimas, em profusão."

14 — Esta resposta de Arnaldo fez brilharem de cobiça os olhos da esposa do sr. Horacio, e provocou estremecimentos no casal Rocher, que tudo escutava de detraz de uma porta; a curiosidade em torno do cofre chinez attingira-os tambem.

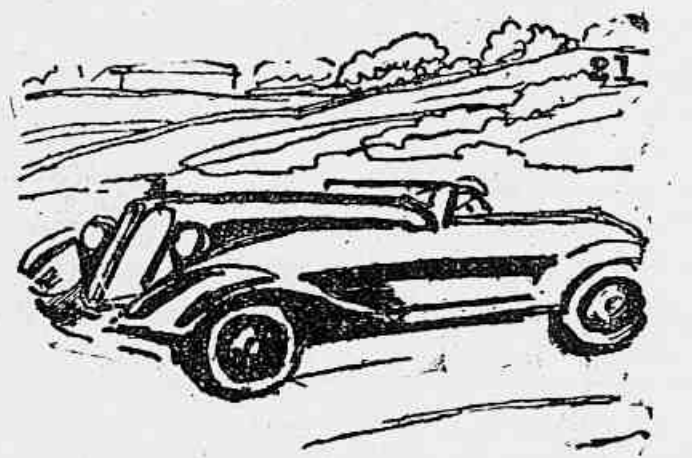
15 — D. Olivia não sabia o que fizesse; andava de um lado para outro, nervosa; a idéa de uma fortuna em pedras preciosas escondida num local que apenas a prohibição do seu proprietario lhe vedava de alcançar, causava-lhe tentação.

16 — Durante essa noite nada succedeu de importante, na apparencia. Quando o dia amanheceu, porém, e chegou a hora do café, d. Olivia não appareceu. O marido explicou, mostrando um papel, que ella fôra chamada inesperadamente por sua mãe...

17 . . .que adoecera gravemente. "Que lastima, hein! — disse o sr. Mercadon. — E' uma que perde direito á herança!" — "Nós não somos interesseiros — explicou o sr. Horacio — minha mulher não quiz, por uma questão de dinheiro, deixar de acudir sua mãe!"

18 — Na manhã seguinte, foi o sr. Rocher que não appareceu. Sua mulher veio á mesa com as mãos calçadas em longas luvas, e contou que o marido tivera de regressar immediatamente, em virtude de um telegramma recebido do chefe do seu escriptorio.

19 — Mercadon sorriu, e commentou : "Mais um então que abandonou o direito á herança, não ? E a senhora, minha cara hospede, porque não tira essas luvas ?" A interpellada desconcertou, allegou que a manhã estava fria, e que mais tarde...

20 — . . .tiraria as luvas. Mas não o fez. Sem se despedir tomou o primeiro trem e partiu. Os desapparecimentos, porém, não pararam ahi. No outro dia, em logar do sr. Horacio encontraram apenas um bilhete delle contando que partira para assistir...

21 . . .o enterro da sogra. Adelia ficou triste com a noticia e quiz ir tambem para a triste ceremonia. O velho Mercadon concordou, e offereceu: "Arnaldo a levará no meu automovel. Se voltarem ainda hoje manterão ambos o direito á herança.

22 — Aceito o convite, os dois jovens partiram. Uma surpresa os esperava, porém. Ninguem havia morrido, e o sr. Horacio e a mulher estavam muito bem em casa. O que lhes acontecera, é que tendo ido abrir o cofre chinez...

23 — . . .haviam sido queimados no rosto por uma substancia toxica que o mesmo continha, e não desejando ser descobertos haviam fugido. O mesmo succedera ao rosto do sr. Rocher e aos braços da mulher deste. Arnaldo escapara porque nunca...

24 — . . .havia aberto a mysteriosa caixa; sua declaração á d. Olivia fôra mentirosa. Os dois jovens voltaram na mesma tarde para a propriedade do velho Mercadon, que cumprindo sua promessa, os instituiu herdeiros de sua enorme fortuna.